



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

REFERENCIAL CURRICULAR DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE MATO GROSSO DO SUL ENSINO FUNDAMENTAL



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

REFERENCIAL CURRICULAR 2012 ENSINO FUNDAMENTAL

1ª Edição



Campo Grande, MS
2012

Referencial curricular 2012 Ensino Fundamental
Campo Grande, MS

Copyright 2012 by GRÁFICA EDITORA ALVORADA, Rua
Antonio Maria Coelho, 623 – Centro – Campo Grande – MS

IMPRESSO NO BRASIL

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M433r Mato Grosso do Sul. Secretaria de Educação
Referencial curricular 2012 Ensino Fundamental /
Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul. –
Campo Grande : Alvorada, 2012.
362 p. ; 21 cm.

ISBN 978-85-65491-00-6

1. Ensino Fundamental. 2. Metodo-ensino. I. Título.

CDD 372



**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

André Puccinelli
Governador

Simone Nassar Tebet
Vice-Governadora

Maria Nilene Badeca da Costa
Secretária de Estado de Educação

Cheila Cristina Vendrami
Secretária-Adjunta de Estado de Educação

Josimário Teotônio Derbli da Silva
Diretor-Geral de Infraestrutura, Administração e Apoio Escolar

Roberval Angelo Furtado
Superintendente de Políticas de Educação

Carla de Britto Ribeiro Carvalho
Coordenadora de Políticas para a Educação Infantil e Ensino Fundamental

Hildney Alves de Oliveira
Coordenador de Políticas para Ensino Médio e Educação Profissional

Márcia Fabiana da Silva
Coordenadora de Políticas Específicas para Educação

Vera Lúcia Gomes Carbonari
Coordenadora de Políticas para a Educação Especial

Aparecida Campos Feitosa
Coordenadora de Tecnologia Educacional

Antônio Samudio da Silva
Coordenador de Normatização das Políticas Educacionais

Eliana de Mattos Carvalho
Chefe do Comitê de Cultura e Esporte

Alcione Aparecida Ribeiro Valadares
Gestora de Educação Infantil e Ensino Fundamental

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Alcione Aparecida Ribeiro Valadares
Antônio Samudio da Silva
Aparecida Campos Feitosa
Carla de Britto Ribeiro Carvalho
Eliana de Mattos Carvalho
Hildney Alves de Oliveira
Iara Augusta da Silva
Márcia Fabiana da Silva
Nara Cristina Rodrigues Pedroso
Rildo César Moraes Arruda
Roberval Angelo Furtado
Sônia Maria Ferreira Barrueco
Vera Lúcia Gomes Carbonari

1º ao 5º ano

Ariadene Salma da Silva Pulchério
Laurinda Silva Gonçalves da Cruz
Regina Magna Rangel Martins
Selma Aparecida Borges
Wilma Corrêa de Oliveira

6º ao 9º ano

Linguagens

Elçon José de Oliveira
Elizabeth Vierma Pereira
Fabiano Francisco Soares
Gilson Demétrio Ávalos
Heraldo Stockler Bojikian
Marlon Nantes Foss
Nilce Romero Lucchese
Renato Lima de Aguiar
Rosa Neide Cardoso
Solange França da Silva
Stiélis Leão Prestes Nobre
Valkiria Alves Milandri
Leandro Gonçalves Vargas da Fonseca

Matemática

Cláudio dos Santos Martins
Elizângela Leite Adorno
Ildamar Silva

Ciências da Natureza

Ana Celia de Oliveira Ferreira
Cintia Bezerra Possas
José Flávio Rodrigues Siqueira

Ciências Humanas

Alfredo Souza de Oliveira
Sócrates Fernando de Souza

Ensino Religioso

Rita de Cássia de Souza

APOIO ADMINISTRATIVO

Andrea Walder Zanatti

PROJETO GRÁFICO

Fábio Adriano Baptista

Pedro Henrique Bastos Braga

REVISÃO

Elizângela do Nascimento Mattos

Elçon José de Oliveira

Gílson Demétrio Ávalos

Olga Verônica Machado Alves

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

Educadores da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul

COLABORADORES

Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul

Abadia Pereira da Silva

Alda Maria de Paula Gonçalves

Alfredo Anastácio Neto

Anelise Brasil Prado Martins

Antônio Fernandes

Claunice Maria Dorneles

Everton Nolasco de Figueiredo

Glauce Soares Casimiro

Graziela Cristina Jara

Inez Marinho Américo Dos Reis

Katia Maria Rizzo

Marcia Regina Souza de Jesus Batista

Maria Rubim Cunha

Marinês Soratto

Morgana Duenha Rodrigues

Rozilene Souza Luiz

Rute Martins Valentim

Suliane Kelly Aguirre

Záira Portela Souza Andrade

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Prof. Dr. Márcio Antonio de Souza Maciel

Profª Me. Nilva Heimbach

Profª Me. Suzana Arakaki

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Prof. Me. Ari Fernando Bittar

Profª Drª Carla Cardozo Pinto de Arruda

Profª Drª Carolina Monteiro Santee

Profª Drª Icléa Albuquerque de Vargas

Prof. Dr. Onofre Salgado Siqueira

Profª Drª Vera de Mattos Machado

Instituto de Ensino Superior da FUNLEC
Prof. Me. Rafael Presotto Vicente Cruz
Profª Esp. Rozana Vanessa Fagundes Valentim de Godoi

Faculdade Teológica Batista Sul-Mato-Grossense
Prof. Dr. Marcelo Moura da Silva

Faculdade Teológica Batista Ana Wollerman
Prof. Me. Sergio Nogueira

Prof. Dr. Mauro Clementino da Silva

Campo Grande – MS/2012
Material de propriedade do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Educação
Reprodução autorizada desde que citada a fonte

APRESENTAÇÃO

A educação neste Estado vem passando por grandes transformações nos últimos anos. Para acompanhá-las, a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul procura adequar suas ações para que as escolas garantam aos nossos estudantes uma formação condizente com as exigências deste início de década e produzam cidadãos críticos e participativos que dominem a técnica e sejam inovadores.

Esta Secretaria, considerando a extensão e complexidade da Rede Estadual de Ensino, no respeito e valorização dos saberes já incorporados pelos docentes e demais profissionais do âmbito educacional, está convicta de que toda e qualquer ação deve ter um caráter formativo e transformador, intencionalmente educativo nas relações cotidianas entre diretores, coordenadores e professores.

A velocidade de produção e circulação de informações em todas as áreas do conhecimento e da tecnologia, os processos de avaliação interno e externo às Instituições Educacionais são exemplos de algumas situações propostas neste documento que podem representar desafios ao trabalho docente.

Os Referenciais Curriculares da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul baseiam-se em princípios e prioridades de democratização, trazem reflexões e orientações metodológicas para o ensino e a aprendizagem dos estudantes, numa pluralidade contextual das áreas do conhecimento para as práticas de ensino, expondo uma visão de planejamento sistêmico e participativo a ser desenvolvido nas escolas.

Elaborado pela parceria entre escolas e Secretaria, este Referencial é um convite a todos os gestores, coordenadores e professores para que, juntos, possamos trabalhar em prol da educação em Mato Grosso do Sul.

Consideramos que todos que nela trabalham, dentro de suas funções e responsabilidades, devem estar plenamente envolvidos com o processo de construção desse compromisso, única forma de criar uma escola eficaz, com foco nos resultados efetivos do trabalho institucional e sintonizada com a política educacional atual que, visivelmente, volta-se para a inclusão social e a contínua melhoria do ensino e da aprendizagem.

Com esse fundamento, a Secretaria de Estado de Educação concentra esforços com o propósito de oferecer à população uma escola pública de qualidade, para receber e manter sob seus cuidados as crianças e jovens, favorecendo, assim, o acesso à cultura, à arte, à ciência, às tecnologias e ao mundo do trabalho, bem como para educá-los no convívio social e solidário, de maneira a também desenvolver o comportamento ético, o senso de justiça, o aprimoramento pessoal e o sentido de valorização da vida.

Esse compromisso se materializará, fundamentalmente, na elaboração das ações a serem desenvolvidas na escola, ancoradas e orientadas nos Referenciais Curriculares da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.

O diálogo, mais uma vez, justifica-se.

Maria Nilene Badeca da Costa
Secretária de Estado de Educação

AOS EDUCADORES

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Estado de Educação, promoveu no ano de 2007 a elaboração do Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul – ensino fundamental e ensino médio – disponibilizado às unidades escolares a partir do ano de 2008. Ação histórica, esse documento tinha como objetivo maior sistematizar o currículo e promover uma educação de qualidade pautada em sólidos parâmetros, conforme afirmação da professora Maria Nilene Badeca da Costa, Secretária de Estado de Educação, que sintetiza:

A proposta deste Referencial Curricular é nortear o trabalho do professor de forma dinâmica, objetivando uma perspectiva interdisciplinar e também garantir a apropriação do conhecimento pelos estudantes [...] (MS, 2008, p. 5).

O Referencial Curricular se consolidou como orientador da ação pedagógica e garantia aos estudantes do seu direito de aprender, tendo em vista sua aceitação e utilização pelos educadores, caracterizando-se como balizador das ações emanadas pela Secretaria na consecução do seu Planejamento Estratégico e das demais metas governamentais que se interligam com as políticas educacionais.

Nessa perspectiva, a Secretaria de Estado de Educação, no cumprimento de sua responsabilidade institucional e embasada nas novas propostas de currículo e diretrizes que vêm sendo discutidas e apresentadas pelas instâncias oficiais, em nível nacional e local, propôs a atualização do Referencial Curricular da Educação Básica.

O processo de atualização que converge a este Referencial se baseou na necessidade premente da SED em manter-se em consonância com as normas nacionais e estaduais e, principalmente, em atender às expectativas de aprendizagem dos estudantes. Assim, reuniões, estudos e debates foram promovidos no âmbito da Secretaria, das unidades escolares, por município, envolvendo técnicos, docentes, coordenadores pedagógicos, diretores, supervisores de gestão escolar e professores de diversas instituições de ensino superior do nosso Estado, que contribuíram com a análise e sugestões do material em pauta, num movimento cuja perspectiva máxima era avançar na proposição de um currículo que atendesse às particularidades e pluralidade do estudante sul-mato-grossense.

O Referencial Curricular da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul – Volumes Ensino Fundamental e Ensino Médio - que ora chega às mãos de todos aqueles que efetivam o processo educacional nas unidades escolares - tem como principais objetivos subsidiar a prática pedagógica, contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, garantir o atendimento às expectativas de aprendizagem dos estudantes na idade/ano equivalente, orientar o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas, promover a inclusão, democratizar o uso das tecnologias educacionais e recursos midiáticos, subsidiar a implementação do Projeto Político-Pedagógico das escolas, dentre outros.

Nesse sentido, este documento foi pensado de forma a proporcionar a todos os educadores uma visão sistêmica do currículo com a possibilidade de observação da horizontalidade e

verticalidade dos conteúdos expostos, de forma a contextualizá-los, interagindo os diversos conhecimentos entre as áreas e componentes curriculares/disciplinas. Cabe à escola complementá-lo de acordo com suas especificidades, com autonomia metodológica, para ampliar conhecimentos, conteúdos, habilidades, competências e, ainda, o desenvolvimento de um processo contextualizado com a realidade local.

Agradecemos a todos os partícipes do processo que culminou neste Referencial Curricular, consensualizando o compromisso por uma educação de qualidade que contempla, *a priori*, o processo educacional como um instrumento em constante transformação frente às demandas impostas pela sociedade contemporânea.

Roberval Angelo Furtado

Superintendente de Políticas de Educação

Hildney Alves de Oliveira

Coordenador de Políticas para Ensino Médio e Educação Profissional

Márcia Fabiana da Silva

Coordenadora de Políticas Específicas para Educação

Vera Lúcia Gomes Carbonari

Coordenadora de Políticas para a Educação Especial

Eliana de Mattos Carvalho

Chefe do Comitê de Cultura e Esporte

Carla de Britto Ribeiro Carvalho

Coordenadora de Políticas para a Educação Infantil e Ensino Fundamental

Antônio Samudio da Silva

Coordenador de Normatização das Políticas Educacionais

Aparecida Campos Feitosa

Coordenadora de Tecnologia Educacional

ÍNDICE

1. Educação, escola e currículo.....	00
1.1 Ensino fundamental.....	00
1.1.1 Alfabetização e letramento.....	00
1.1.2 Brincar, estudar e aprender.....	00
1.1.3 Infância e adolescência no ensino fundamental: desafios aos educadores.....	00
1.2 Ensino médio.....	00
1.2.1 Formação cidadã.....	00
1.2.2 Protagonismo juvenil.....	00
1.2.3 Mundo do trabalho.....	00
1.2.4 Ensino médio integrado à educação profissional.....	00
1.3 Educação especial na perspectiva da educação inclusiva.....	00
1.4 Educação básica do campo	00
1.5 Educação escolar indígena.....	00
1.6 Educação das relações étnico-raciais e quilombola.....	00
1.7 Educação em regime de privação de liberdade.....	00
1.8 Educação para a igualdade de gênero.....	00
1.9 Educação ambiental.....	00
1.10 Educação para o trânsito.....	00
2. Educação em tempo integral.....	00
3. A inserção das tecnologias educacionais no fazer pedagógico.....	00
4. Avaliação educacional.....	00
5. As diferentes linguagens.....	00
6. Rotina escolar.....	00
7. Escolas de região de fronteira.....	00
8. Referências.....	00

9. Área de Linguagens.....	00
Língua Portuguesa.....	00
Arte.....	00
Educação Física.....	00
Língua Estrangeira Moderna: Inglês	00
Língua Estrangeira Moderna: Espanhol.....	00
Produções Interativas.....	00
10. Área de Ciências da Natureza	00
Ciências da Natureza.....	00
11. Área de Matemática	00
12. Área de Ciências Humanas.....	00
História.....	00
Geografia.....	00
13. Ensino Religioso.....	00
14. Quadro comparativo de competências e habilidades.....	00

1. Educação, escola e currículo

A escola hoje é considerada um espaço privilegiado de socialização e produção de conhecimento. Na sociedade contemporânea, essa instituição social assume uma função essencial na formação do homem e na transmissão de todo o conhecimento historicamente acumulado.

O mundo globalizado, resultante das transformações sociais, econômicas e políticas, produz informações que circulam de forma muito rápida e em grande quantidade, exigindo do indivíduo uma formação ampla e flexível que lhe permita fazer parte de todas as relações estabelecidas socialmente e, com isso, integrar-se ao mundo do trabalho, vivenciar uma cidadania crítica e reconhecer a importância das práticas sociais.

No decorrer dos tempos, todas as mudanças ocorridas na sociedade colaboram para a conquista da educação como um direito social, por meio da instituição escola. Nesse sentido, a educação passa a ser um instrumento de socialização dos indivíduos, de acordo com valores e padrões culturais, possibilitando a difusão dos conhecimentos acumulados pelas sociedades.

A educação escolar, comprometida com os instrumentos de socialização de seus estudantes, atende a alguns pressupostos de qualidade social em seu oferecimento, pautados no desenvolvimento de competências para a vida em sociedade, no atendimento à diversidade e à igualdade de direito na participação e acesso aos bens culturais.

Com essa perspectiva de educação, a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul propõe um currículo em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Resolução CNE/CEB n. 4, de 13/07/2010), que contempla todos os aspectos essenciais para a formação dos estudantes.

Os objetivos que a educação básica busca efetivar convergem para um currículo a ser implementado pelas escolas da Rede Estadual de Ensino, de forma relevante e pertinente ao contexto social em que estão inseridas. Deve, ainda, contemplar o desenvolvimento pleno dos indivíduos em sua formação, dando-lhes acesso ao trabalho e ao exercício da cidadania, além de levar o estudante a compreender a realidade por meio de suas experiências e das práticas realizadas no ambiente escolar.

O currículo é um instrumento que dimensiona o trabalho pedagógico a ser compreendido e desenvolvido por todos aqueles que fazem parte do processo de ensino e de aprendizagem, na intenção de organizar e efetivar o processo educativo, em conformidade com as etapas e modalidades da educação básica. Dessa forma, as etapas da educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e as diversas modalidades, num conjunto orgânico e sequencial, devem articular-se.

Na organização do currículo das escolas da educação básica, além de valores de interesse social, é preciso assegurar “entendimento do currículo como experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos educandos” (Resolução CNE/CEB n. 4, de 13/07/2010, p. 4-5).

Na educação básica, o educando é o centro da formação educativa. Assim, faz-se necessário considerar as dimensões do *educar* e do *cuidar*, resgatando a função social da escola que

está além da veiculação do conhecimento científico, mas também a formação do estudante na sua essência humana.

De modo flexível e variado, conforme o Projeto Político-Pedagógico da escola, o currículo pode ser organizado de maneira aberta e contextualizada, tendo como base os seguintes princípios: a) considerar diferentes concepções e organizações de tempos e espaços físicos e curriculares; b) ampliar e diversificar o currículo por meio de responsabilidade compartilhada com outros segmentos da sociedade; c) adotar uma abordagem didático-pedagógica interdisciplinar e transversal, que busque superar a fragmentação das áreas, visando ao caráter integrador dos conteúdos, o que torna a aquisição do conhecimento mais significativa; d) articular o desenvolvimento do conjunto de atividades educativas com os diferentes campos do conhecimento; e) obter gestão centrada na abordagem interdisciplinar (tempo do trabalho docente e espaço de desenvolvimento das atividades); f) concretizar o trabalho pedagógico por temas e eixos temáticos; g) utilizar recursos tecnológicos de informação e comunicação no cotidiano escolar; h) constituir redes de aprendizagem.

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (2010) definem princípios, fundamentos e procedimentos de elaboração e implementação dos currículos para os estados, dando destaque à interdisciplinaridade, à contextualização e à transversalidade como formas de organização do trabalho pedagógico escolar.

A interdisciplinaridade pressupõe a organização coletiva e cooperativa do trabalho pedagógico, sendo entendida como uma abordagem teórico-metodológica que objetiva a integração das diferentes áreas do conhecimento.

Para ampliar as inúmeras possibilidades de interação entre as disciplinas e áreas nas quais venham a ser agrupada, a interdisciplinaridade pode associar-se à contextualização e ambas serem utilizadas como recursos complementares. A contextualização visa respeitar e considerar as experiências do educando, dando a ele suporte para desenvolver sua capacidade de produzir, criar, e não apenas de repetir.

Temas considerados transversais abrem espaço para a inclusão de saberes extraescolares, possibilitando a referência a sistemas de significados construídos na realidade dos estudantes. Nessa perspectiva, a transversalidade é uma forma de organização do trabalho pedagógico, em que temas e eixos são integrados às áreas e seus componentes curriculares.

Na prática pedagógica, interdisciplinaridade e transversalidade complementam-se, visto que o tratamento das questões advindas dos temas transversais expõe as inter-relações entre os objetos de conhecimento, de forma que é impossível fazer um trabalho pautado na transversalidade, tomando-se uma perspectiva disciplinar rígida.

Com as transformações, pelas quais a sociedade passa, as formas de produção e aquisição dos saberes também se modificam. Cabe, então, ao professor o compromisso de mediar a construção do processo de conceituação, a ser apropriado pelos alunos, efetivando a promoção da aprendizagem, o desenvolvimento de habilidades e competências para que eles participem ativamente da sociedade. Assim, é tarefa do professor desenvolver situações de aprendizagem diferenciadas e estimular a articulação entre saberes e competências.

A competência permite a mobilização de conhecimentos, atitudes e capacidades para que se possa enfrentar determinada situação, selecionando recursos no momento e na forma adequada. Implica, também, a mobilização de esquemas que se possui para desenvolver respostas inéditas, criativas e efetivas para problemas novos.

É importante ressaltar que as competências não eliminam os conteúdos; elas direcionam a seleção, visto que o importante não é a quantidade de informações, mas a capacidade de lidar com elas. As competências são princípios ativos que mobilizam os indivíduos à ação e que abrem espaço para a reflexão teórico-metodológica contínua pelos professores sobre quais as finalidades do trabalho pedagógico efetuado em sala de aula.

Os conteúdos que compõem o currículo escolar são recursos que os estudantes têm para participar ativamente da vida em sociedade e as habilidades que desenvolvem permitem-lhes agir sobre tais conteúdos. Habilidades são historicamente produzidas pelos sujeitos e constroem-se nas relações sociais; estão não só ligadas às diversas áreas do conhecimento, mas também ligadas à vida e à formação de valores imprescindíveis à convivência em sociedade.

O currículo da educação básica é constituído por uma base nacional comum, traduzida por conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente e expressos nas políticas públicas e uma parte diversificada, que complementa e enriquece a base nacional comum, bem como contempla as características regionais e locais onde se processa o ensino.

A concepção de currículo deve estar expressa no Projeto Político-Pedagógico da escola, sendo esse o principal documento orientador das ações a serem realizadas. Sua elaboração conta com a participação efetiva de todos os envolvidos no trabalho escolar e objetiva a ordenação pedagógica das relações escolares.

1.1 Ensino fundamental

O ensino fundamental, etapa obrigatória da educação básica, deve assegurar o acesso ao conhecimento e aos elementos culturais imprescindíveis para a vida em sociedade, independentemente da diversidade dos educandos. A educação nessa etapa de ensino deve favorecer o desenvolvimento de valores, atitudes e habilidades que garantam formação mínima para a vida pessoal, social e política.

Os anos iniciais do ensino fundamental, especialmente o primeiro ano, devem dar continuidade aos objetivos da educação infantil e, por conseguinte, ampliar e intensificar, gradativamente até os anos finais, o processo educativo, a partir dos seguintes objetivos: a) domínio da leitura, da escrita e do cálculo; b) alfabetização nos dois primeiros anos; c) compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a organização da sociedade; d) desenvolvimento da capacidade de aprendizagem; e) fortalecimento do comportamento solidário e de respeito recíproco.

As áreas do conhecimento no ensino fundamental reportam-se aos seguintes componentes curriculares: 1) Linguagem (Língua Portuguesa, Língua Materna, para populações indígenas, Língua Estrangeira Moderna, Arte e Educação Física); 2) Matemática; 3) Ciências da

Natureza; 4) Ciências Humanas (História e Geografia) e Ensino Religioso.

As áreas do conhecimento e os componentes curriculares no ensino fundamental devem articular em seus conteúdos a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos. Temas como direitos da criança e do adolescente, meio ambiente, trabalho, ciências e tecnologia, diversidade cultural e outros devem permear o desenvolvimento dos conteúdos de maneira transversal, tanto da base nacional comum como da parte diversificada do currículo.

1.1.1 Alfabetização e letramento

A sociedade atual, extremamente grafocêntrica, isto é, centrada na escrita, exige o saber utilizar a linguagem escrita nas situações em que essa é necessária, lendo e produzindo textos com competência.

Portanto, para a utilização da linguagem escrita, para ler e escrever textos é fundamental passar pelo processo de alfabetização, pois segundo Soares (1998, p. 47), “Alfabetização é a ação de ensinar/aprender a ler e a escrever, e letramento é o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita”.

Conforme Soares:

[...] ao olharmos historicamente para as últimas décadas, poderá observar que o termo alfabetização, sempre entendido de uma forma restrita como aprendizagem do sistema da escrita, foi ampliado. Já não basta aprender a ler e escrever, é necessário mais que isso para ir além da alfabetização funcional (denominação dada às pessoas que foram alfabetizadas, mas não sabem fazer uso da leitura e da escrita) (SOARES, 2003, p. 3).

A alfabetização se dá num momento limitado da vida do educando, em que esse irá apenas decodificar o código da escrita. De modo mais amplo, porém simultâneo, ocorre o letramento, pelo qual, além de decodificar os códigos, o educando fará a interpretação do texto lido e a partir daí estabelecer relações com o seu cotidiano. Dessa forma, o letramento, diferentemente da alfabetização, dá-se de modo mais amplo, para toda a vida.

O letramento constitui-se na ampliação do conceito de alfabetização, em que o indivíduo passa a utilizar a linguagem escrita como ferramenta da prática social. O termo letramento pode ser entendido como o conjunto de práticas que denotam a capacidade de uso de diferentes tipos de material escrito.

Oliveira exemplifica o processo de aprendizado relacionado ao grupo cultural ou social do indivíduo, em que o mesmo proporciona interações e aprendizado significativos:

Podemos pensar, por exemplo, num indivíduo que vive num grupo cultural isolado que não dispõe de um sistema de escrita. Se continuar isolado nesse meio cultural que desconhece a escrita, esse indivíduo jamais será alfabetizado. Isto é, só o processo de aprendizado da leitura e da escrita (desencadeado num determinado ambiente sociocultural onde isso seja possível) é que poderia despertar os processos de desenvolvimento internos do indivíduo que permitiam a aquisição da leitura e da escrita. Confirmando o mesmo fenômeno, podemos supor que se esse indivíduo, por alguma razão, deixasse seu grupo de origem e passasse a viver num ambiente letrado, poderia ser submetido a um processo de alfabetização e seu desenvolvimento seria alterado (OLIVEIRA, 1993, p. 56-57).

O fator biológico e social da educação, a intervenção pedagógica ou a mediação, o brincar durante a aprendizagem, a imaginação, a fantasia, a memória e a zona de desenvolvimento proximal são fatores fundamentais do desenvolvimento para a aprendizagem da leitura e escrita.

Vygotsky assim discorre sobre a “Zona de Desenvolvimento Proximal”:

Ela é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes (VYGOTSKY, 1991, p. 97).

Portanto, alfabetizar letrando é um desafio permanente; implica refletir sobre as práticas e as concepções adotadas ao iniciarmos os alunos no universo da escrita e da leitura. Alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis, pois o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja, ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita. Conforme Soares, a alfabetização e o letramento são indissociáveis:

Dissociar alfabetização e letramento é um equívoco no quadro das atuais concepções psicológicas, linguísticas e psicolinguísticas de leitura e escrita. A entrada da criança e do adulto analfabeto no mundo da escrita ocorre simultaneamente por dois processos: pela aquisição do sistema convencional de escrita – a *alfabetização* – e pelo desenvolvimento de habilidades de uso desse sistema em atividade de leitura e escrita, nas práticas sociais que envolvem a língua escrita – o *letramento* (SOARES, 2003, p. 3).

Um dos maiores desafios aos professores alfabetizadores tem sido acompanhar os conhecimentos científicos e atualizados de como o cérebro processa o aprendizado da leitura e a aquisição do sistema convencional da escrita; utilizar-se dessa informação para escolher determinadas estratégias e processar esses conhecimentos para facilitar o ensino da leitura.

Um componente de processamento do aprendizado da leitura é a “Consciência Fonológica”, que se traduz como a capacidade de refletir sobre os sons da fala e identificar seus correspondentes gráficos. O trabalho com a consciência fonológica pode desenvolver-se por meio de jogos, poesias, cantigas, parlendas, atividades com textos rimados, etc, brincando e refletindo de forma lúdica sobre as relações letra/som.

Mediante o exposto, faz-se necessário que os docentes reflitam sobre o papel do contato dos alunos com diferentes textos, em atividades de leitura e escrita realizadas dentro e fora da escola. Entretanto, os textos precisam ser selecionados e devem ter significado; as atividades de leitura e escrita precisam ter sentido. Não se escreve sobre o nada, mas sobre o que se conhece, sente e pensa. Não se escreve para treinar habilidades de escrita, mas para registrar, comunicar, informar, dentre outras funções. Não se lê para decodificar sons e letras, mas para sentir prazer, para informar-se, conhecer outros mundos e outras explicações da realidade, dentre os múltiplos objetivos que a leitura propicia. Por outro lado, deve-se levar em conta que o contato com a diversidade textual por si só, sem mediação docente, não garante que os alunos se alfabetizem, isto é, que se apropriem do sistema de escrita alfabética.

Segundo Soares (2003, p. 3), “a criança precisa ser alfabetizada com material escrito de qualidade”, utilizando-se de jornais, revistas e livros.

É escrevendo e lendo com sentido que os alunos constroem habilidades de leitura e de escrita, tornando-se sujeitos letrados. É agindo sobre a escrita, a partir de conhecimentos já construídos e de novas informações e reflexões, que os conhecimentos são ampliados. Para tanto, é preciso reconhecer e compreender que a alfabetização e letramento devem caminhar juntos, em harmonia, num processo real de inclusão social, cultural e política.

1.1.2 Brincar, estudar e aprender

A brincadeira é o campo no qual a fantasia se revela com maior plenitude e transcorre integralmente dentro de seus próprios limites, pois além de não minar o sentimento de realidade, ela desenvolve e exercita todas as habilidades e reações que servem à elaboração desse sentimento.

Para Vygotsky (2004, p. 146) “em nenhum período da vida a criança aprende tanto quanto nos anos dos seus brinquedos infantis”.

O sentido da vida de uma criança é a brincadeira. Ao brincar ela reproduz situações concretas, transformando os conhecimentos que já possui em conceitos gerais, contribuindo assim para a interiorização de determinados modelos de adultos. As brincadeiras são reflexos da imitação de alguém ou de algo conhecido, experiências vividas, cenas da TV, cinema ou narradas em livros.

Para a criança, a brincadeira não é apenas um passatempo. Seus jogos estão relacionados com um aprendizado fundamental, seu conhecimento de mundo vivenciado por suas próprias emoções. Por meio dos jogos, cada criança cria uma série de indagações a respeito da vida. As mesmas que mais tarde, na fase adulta, ela voltará a descobrir e ordenar por meio do raciocínio.

É ilustrativa a referência que Vygotsky faz sobre a brincadeira infantil:

[...] foi por acaso que K. N. Kornílov tomou como epígrafe de seu estudo sobre a psicologia da brincadeira infantil com bonecas as palavras de Rabindranat Tagore: “De onde eu vim, onde tu me encontraste?”, perguntou uma criancinha à mãe. Ela respondeu meio chorando, meio sorrindo, apertando a criancinha ao peito: “Tu estavas escondida no meu coração como desejo, meu querido. Tu estavas nas bonecas das minhas brincadeiras infantis” (VYGOTSKY, 2004, p. 211).

Portanto, as brincadeiras infantis e os desejos internalizados, nessas situações lúdicas, podem se tornar realidade no mundo adulto.

Os estudos da psicologia, baseados numa visão histórica e social dos processos de desenvolvimento infantil, apontam que o brincar é um importante processo psicológico, fonte de desenvolvimento e aprendizagem. De acordo com Vygotsky (1987), o brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos.

E, para brincar, a criança imagina e guarda memórias. A função básica da imaginação é organizar formas de comportamento jamais encontradas nas experiências do homem; a função da memória consiste em organizar a experiência para formas que mais ou menos repetem o que já houve antes.

Tudo o que conhecemos do que não houve na nossa experiência, nós o fazemos por meio

da imaginação; portanto, o professor deve ter a certeza de que na experiência pessoal da criança estão presentes todos os elementos dos quais deve ser construída a necessária concepção de um novo objeto. Por exemplo, se quisermos suscitar no educando uma representação do deserto do Saara, devemos ter a certeza de que em sua experiência real todos os elementos, dos quais essa representação necessita, estão presentes: esterilidade, arenosidade, imensidão, aridez e calor são elementos que devem estar associados uns aos outros, baseando-se na experiência imediata da criança.

O ensino fundamental de nove anos tem por objetivo que todas as crianças de seis anos estejam matriculadas na escola, aumentando assim o número de crianças incluídas no sistema educacional, não podendo constituir-se em medida meramente administrativa. À escola e ao professor que receberá esse educando cabe o cuidado no processo de desenvolvimento e aprendizagem, o conhecimento de suas características etárias, sociais e psicológicas e orientações pedagógicas que venham atender a essas características.

Um dos aspectos no atendimento a essas características refere-se à ludicidade, pois quando os alunos são observados brincando, é possível conhecê-los melhor no âmbito escolar e fora dele, isso porque o processo do brincar referencia-se naquilo que os sujeitos conhecem e vivenciam. Além disso, possibilita: a) aprender a olhar as coisas de maneiras diferentes, atribuindo novos significados ao universo simbólico; b) estabelecer relação entre os objetos físicos e sociais; c) coordenar as ações individuais com as dos parceiros; d) organizar novas realidades a partir de planos imaginados por meio de ações individuais e coletivas que contribuam para o desenvolvimento do processo de constituição de conhecimentos.

A capacidade de imaginar, de ultrapassar, de estabelecer novas relações, de inverter a ordem, de articular passado, presente e futuro potencializa as possibilidades de aprender sobre o mundo em que vivemos.

Esse brincar deve compor o cenário escolar na prática pedagógica, sendo pressuposto para o desenvolvimento das diversas potencialidades dos alunos. Não quer dizer que o professor deva fazer da sala de aula um parque de diversões, tampouco um ambiente ríspido e pouco acolhedor. Todas as ações, inclusive as brincadeiras propostas, devem ser planejadas para que o lúdico seja fator determinante na aprendizagem das crianças e não mero momento de descontração, mas atividade que se articula no processo de ensino e de aprendizagem.

1.1.3 Infância e adolescência no ensino fundamental: desafios aos educadores

O ensino fundamental é uma das etapas da educação básica que tem como maior desafio sua articulação com a educação infantil e com o ensino médio, assim como a necessária integração entre os seus anos iniciais e finais.

Sistematizar conhecimentos, criar estratégias didático-pedagógicas que possibilitem aos estudantes estruturarem conceitos, bem como, conforme o desenvolvimento próprio de cada faixa etária, evoluir das operações concretas às abstratas do raciocínio são importantes práticas de articulação entre o ensino fundamental e o ensino médio.

Segundo Vygotsky “na adolescência há uma ampliação da capacidade de abstração”

(apud Corti e Souza, 2004, p. 33); essa ampliação reflete em transformações no modo como os alunos aprendem e nos seus interesses. Convém ressaltar o cuidado necessário no trato com os alunos oriundos do 5º ano, devido às mudanças desse ano em relação ao 6º ano, como: aumento do número de professores, aumento do número de componentes curriculares, distanciamento do vínculo professor-aluno em função do número de aulas, diferentes formas de tratamento dos conteúdos pelos professores e de formas de estudar exigidas aos estudantes, dentre outras.

A transição vivida pelo estudante dos anos iniciais do ensino fundamental para os anos finais requer da escola e dos docentes ações que minimizem o impacto das alterações decorrentes dessa passagem e auxiliem os estudantes a se adaptarem gradativamente a novos contextos. Para tanto, a adolescência deve ser tratada como uma continuidade da infância e não como uma ruptura, assim como a articulação entre os anos no decorrer do ensino fundamental requer uma organização do trabalho pedagógico de forma planejada em continuidade, para que os estudantes prossigam aprendendo num crescente, sem rupturas. Refletir sobre as implicações desse processo, principalmente na relação professor-aluno e na forma como os conteúdos são trabalhados em sala, é essencial para o pleno desenvolvimento dos estudantes.

A Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, em seu artigo 20, orienta:

O respeito aos educandos e a seus tempos mentais, socioemocionais, culturais e identitários é um princípio orientador de toda a ação educativa, sendo responsabilidade dos sistemas a criação de condições para que crianças, adolescentes, jovens e adultos, com sua diversidade, tenham a oportunidade de receber a formação que corresponda à idade própria de percurso escolar (BRASIL, 2010).

A organização dos primeiros anos do ensino fundamental em articulação com os anos finais, e esses com o primeiro ano do ensino médio, exige rigor das estratégias pedagógicas de operacionalização do currículo. Considerar a diversidade dos estudantes e seu universo de interesses exige dos educadores uma postura reflexiva do seu fazer, bem como a revisão da concepção linear de aprendizagem, da fragmentação de um currículo com pouco significado e do estabelecimento de sequências rígidas de conhecimentos.

Buscar uma relação dialógica entre as vivências dos estudantes, quando do desenvolvimento das atividades escolares, em diferentes anos ou, ainda, de diferentes etapas da educação básica, requer dos professores constantes movimentos de renovação pedagógica. Cada ano escolar do ensino fundamental não pode ser considerado distintamente, mas deve ser organicamente planejado e gerido pelos professores. Nesse sentido, as tecnologias de informação e comunicação são importantes elementos que ajudam na operacionalização articulada do currículo, desde a educação infantil até o ensino médio.

É necessário, também, que se construam estratégias de recuperação dos vínculos de aprendizagem quando os estudantes apresentam dificuldades, com vistas a garantir sucesso nos anos escolares sem deixar instalar a desmotivação para prosseguimento nos anos subsequentes, nos diferentes contextos de aprendizagem com os quais se defrontarem. Combater a exclusão consiste, também, em assegurar que todos tenham, efetivamente, direito a uma educação

qualitativamente idealizada, estruturada e planejada para o jovem.

Os estudantes dos 6º e dos 7º anos do ensino fundamental, de acordo com o estágio de desenvolvimento em que se encontram por volta dos onze ou doze anos de idade, tomam a si próprios como referência ao analisar um problema que lhes é colocado em questão. Ajudá-los a ampliar suas investigações e as formas de ver o mundo, constituem-se em ricos contextos de aprendizagem, visto que contribui para que os estudantes desenvolvam novas capacidades de ler e interpretar a realidade, descentrando-se da própria imagem, evolução importante do pensamento adolescente. Esta ampliação da capacidade de pensar também pode ser considerada uma das metas de grande alcance no ensino fundamental, se levadas em conta as competências a serem desenvolvidas ao longo do percurso curricular na educação básica.

Nos dois últimos anos do ensino fundamental, o espaço escolar ganha novos significados, quando as trocas subjetivas, a vivência de conflitos e os esforços vividos pelos estudantes, na resolução de situações-problemas do cotidiano pedagógico, constituem-se em modelos positivos de referência aos jovens no enfrentamento futuro de questões de maior amplitude no universo das relações sociais mais amplas. Conforme explica Dayrell:

Nesse cotidiano, o jovem aluno vivencia a ambiguidade entre seguir as regras escolares e cumprir as demandas exigidas pelos docentes, orientadas pela visão do “bom aluno”, e, ao mesmo tempo, afirmar a subjetividade juvenil por meio de interações, posturas e valores que orientam a ação do seu grupo. Essa tensão revela a busca do jovem em integrar-se ao sistema e, ao mesmo tempo, afirmar a sua individualidade, como sujeito, utilizando as mais variadas estratégias (DAYRELL, 2007, p. 1121).

Um trabalho pedagógico contextualizado e interdisciplinar se constitui num campo privilegiado para promover estudos orientados para questões sociais atuais e de interesse do universo adolescente, que permitirão aos estudantes do ensino fundamental ser envolvidos em debates e reflexões imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e social, bem como manter-lhes o interesse e a motivação para a vida estudantil.

Há que se ter o esforço do corpo docente, apoiado pela equipe gestora escolar e por outros segmentos coparticipantes do Projeto Político-Pedagógico de cada escola, no que tange a criar um espaço escolar menos seletivo e mais inclusivo, que considere o direito do estudante ao seu pleno desenvolvimento na vivência e convivência entre colegas, na permanência, na conclusão com sucesso de cada ano letivo e na continuidade dos seus estudos nas etapas que seguirão.

1.2 Ensino médio

O nosso ensino médio, nos termos da Lei, de sua regulamentação e encaminhamento, deixa, portanto, de ser apenas preparatório para o ensino superior ou estritamente profissionalizante, para assumir a responsabilidade de completar a educação “básica”. Em qualquer de suas modalidades, isso significa preparar para a vida, qualificar para a cidadania e capacitar para o aprendizado permanente, seja no eventual prosseguimento dos estudos, seja no mundo do trabalho (BRASIL, 2002, p. 8).

O ensino médio, conforme a legislação nacional, organiza-se a partir de uma única

proposta que tem como objetivo superar a dualidade que caracteriza essa etapa de ensino, formação para o mundo do trabalho e preparação para a continuidade dos estudos. Para tanto, propõe-se uma formação integral que pressupõe o acesso aos conhecimentos produzidos e acumulados historicamente ao longo dos tempos. A formação integral visa à unidade entre as dimensões da formação humana, que constituem a base da proposta e do desenvolvimento do currículo do ensino médio.

Nesse contexto, é necessário, também, proporcionar a reflexão crítica sobre comportamentos culturais naturalizados que se tornam comuns e, por isso, são passíveis de outro olhar, bem como compreender as tendências que aparecem de tempos em tempos e demonstram concepções e problemas pertinentes à sociedade moderna.

No entanto, a proposta sobre a qual estão assentados os objetivos e princípios que norteiam a formação geral e a formação para o trabalho deve propiciar o desenvolvimento de possibilidades formativas “com itinerários diversificados” que contemplem as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas dos estudantes do ensino médio.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB n. 9.394, de 1996, estabelece as seguintes finalidades para o ensino médio, considerando a etapa final da educação básica:

- a) consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental;
- b) preparação básica para o trabalho e cidadania;
- c) formação ética, desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico do educando;
- d) compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática.

No ensino médio é importante levar em conta, prioritariamente, o perfil de seu público na elaboração do currículo, uma vez que a maioria é composta por estudantes jovens com características bem diversificadas, mas que têm interesses comuns e desejam ser respeitados nas propostas curriculares implementadas pela escola.

Pensar a juventude como uma condição sócio-histórico-cultural de um grupo de pessoas, com especificidades que não se referem somente ao aspecto etário e biológico, supera a ideia de que a juventude é um grupo homogêneo, pois apresenta uma diversidade social e cultural.

Os jovens são sujeitos que possuem, em sua identidade, valores, comportamentos, visões de mundo, interesses e necessidades singulares, agindo enquanto protagonista de suas próprias ações. Nesse sentido, a escola ao planejar suas ações deve considerar essas características, que constituem os jovens participantes do ensino médio.

Dessa forma, o currículo do ensino médio ao estar voltado para o estudante jovem precisa promover estratégias pedagógicas que relacionem os conhecimentos científicos com o conhecimento escolar e suas práticas socialmente construídas.

Os pressupostos que orientam a organização curricular do ensino médio estão relacionados com as dimensões da formação humana: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. Essas

dimensões constituem a base para a formação integral do estudante e sua preparação para o mundo do trabalho, para o exercício da cidadania e a continuidade de estudos.

O **trabalho** pode ser considerado tanto na perspectiva ontológica como na histórica. No aspecto ontológico, o trabalho é entendido como inerente ao ser humano na transformação da natureza e mediação no processo de produção e reprodução de sua existência. No aspecto histórico (teleológico), o trabalho é entendido como a relação histórica e dialética que o homem estabelece com a natureza para produzir as condições de sua existência. Por meio do trabalho o homem produz conhecimento para uso na vida prática. Esse conhecimento ao ser utilizado pelo homem necessita ser compreendido e sistematizado, tornando-se ciência.

A **ciência** pode ser entendida como conhecimentos produzidos socialmente para a compreensão e transformação da natureza e da sociedade, expressando-se na forma de conceitos, que representam as relações apreendidas da realidade e que constitui os diversos campos da ciência. Nesse sentido, deve-se considerar a importância da ciência quanto à possibilidade de articular a teoria e a prática, na intenção de um currículo contextualizado.

A **tecnologia** estabelece a mediação entre o conhecimento científico e o conhecimento escolar, possibilitando a interação e a contextualização com as diversas áreas de conhecimento e proporcionando ao estudante experiências significativas.

A **cultura** pode ser conceituada como a produção coletiva e social de toda vida humana, na intenção de organizar e garantir a vida em grupo, tendo como resultado a produção de suas expressões material e simbólica, com representações e significados que orientam a organização da sociedade.

As áreas de conhecimento do ensino médio, conforme disposto no Parecer CNE/CEB n. 5, 2011, p. 47, reportam-se aos seguintes componentes curriculares:

- 1) Linguagem (Língua Portuguesa, Língua Materna, para populações indígenas, Língua Estrangeira Moderna, Arte e Educação Física);
- 2) Matemática;
- 3) Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química);
- 4) Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia).

1.2.1 Formação cidadã

A inclusão da cidadania enquanto temática trabalhada na educação chega ao currículo das escolas brasileiras em um momento de redemocratização do país. A Constituição Brasileira de 1988 trata a educação como um “direito de todos e dever do Estado e da família, e será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando a um pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (art. 205). Em consonância à Constituição, a LDB, de 1996 traz a cidadania como finalidade da educação básica; é a partir dessa proposta que a educação escolar passa a tratar a formação para a cidadania como essencial, enquanto possibilidade de acesso ao conjunto de direitos sociais e humanos inerentes a toda pessoa.

O ambiente escolar é considerado um espaço privilegiado para o exercício da cidadania

entre os jovens, uma vez que nele ocorre a possibilidade de vivenciar situações cotidianas que permitam trabalhar o respeito às diversidades, por meio da tolerância, da compreensão, da solidariedade e da participação democrática enquanto princípios básicos para a realização dos direitos e deveres de todo cidadão e valores que permitam a convivência social. A educação voltada para a formação cidadã deve assegurar um tratamento de respeito e ética a todos, ensinando a valoração estabelecida nas relações quanto a identidades e estilos de vida.

A escola é um local que reproduz a sociedade em que está inserida, portanto é nela que se verifica situações de violência, agressividade, falta de interesse, indisciplina e desrespeito entre as pessoas de seu convívio. Nesse sentido, torna-se fundamental que a escola planeje e organize atividades diferenciadas para o enfrentamento das questões que os estudantes deparam durante sua trajetória de formação no ensino médio para a formação em cidadania. Além disso, é necessário também que a escola estabeleça vínculos entre família e comunidade, com vistas a discutir e propor alternativas de encaminhamento do trabalho pedagógico. Com isso, pode-se proporcionar atividades escolares para formação dos estudantes do ensino médio não apenas para a autonomia intelectual, mas também para que possam entender e formular seus próprios juízos de valores perante as diferentes circunstâncias de sua vida.

1.2.2 Protagonismo juvenil

Os estudantes do ensino médio são em sua maioria adolescentes e jovens que apresentam diversas características em sua formação social e cultural, trazidas de diferentes histórias de vida, valores, interesses e expectativas. Devido a essa multiplicidade de sujeitos que compõem a juventude, é necessário que o currículo do ensino médio apresente elementos que permitam várias ações que estimulem a participação efetiva do estudante em sua formação intelectual e profissional.

A participação dos jovens nas decisões foi ignorada durante muito tempo. Porém, essa situação vem se transformando no contexto da atual sociedade, que estimula cada vez mais sua participação nas decisões, por meio do protagonismo juvenil, que é a participação consciente e a capacidade de interferir nos acontecimentos, exercendo um papel decisivo e transformador no contexto de vida individual e social.

Na educação, o protagonismo juvenil começou a ser estudado em função das várias manifestações apresentadas pelos estudantes, principalmente nos aspectos relacionados às culturas juvenis, como as modalidades esportivas, teatro, música e dança.

O ambiente escolar pode colaborar com incentivo ao protagonismo juvenil por meio de propostas de trabalhos que envolvam os estudantes, tanto na decisão como na execução, mediante atividades e projetos que promovam a participação autônoma responsável e solidária na escola e na comunidade, bem como incentivar pesquisas, palestras e discussões sobre temas de relevância social e grêmios estudantis entre outras ações que venham contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

Na intenção de fortalecer o protagonismo juvenil na Rede Estadual de Ensino de Mato

Grosso do Sul, este Referencial foi pensado de modo que a escola e os professores possam planejar suas ações pedagógicas em conjunto com os estudantes, atendendo a interesses comuns.

Os assuntos, conteúdos e temas trabalhados com os estudantes devem prioritariamente possibilitar o desenvolvimento de temáticas que podem ser abordadas por vários componentes curriculares de forma interdisciplinar, e também proporcionarem ações fora do ambiente escolar por meio de parcerias com outras instituições.

As políticas que garantem o desenvolvimento integral da juventude, com acesso à educação de qualidade, trabalho, cultura e comunicação consideram dimensões fundamentais dessa população. Estão relacionadas diretamente com processos de formação, experimentação, construção de trajetórias e projetos de vida, expressão, manifestação e participação na vida social e econômica (BRASIL, Secretaria Nacional da Juventude, 2011).

Nesse sentido, a educação deve ocorrer em um ambiente que possibilite a efetiva participação de todos nas decisões relativas ao trabalho pedagógico realizado, em que os jovens vão além de seus interesses pessoais e passam a agir também para os interesses coletivos, exercendo a cidadania ao mesmo tempo em que contribuem para a transformação social.

1.2.3 Mundo do trabalho

A sociedade, na época atual, passa por constantes mudanças, resultantes principalmente do avanço tecnológico e das relações estabelecidas em uma sociedade globalizada, em que o trabalho tornou-se o principal mediador na sociedade moderna, associado à ciência e à cultura.

A qualificação que se requer hoje se refere a um trabalhador com novo perfil profissional, que atue a partir de uma formação em conhecimentos científicos, tecnológicos e vivências socioculturais. Além disso, as novas tecnologias utilizadas exigem cada vez mais a capacidade de comunicar-se adequadamente, mediante o domínio das formas tradicionais e novas de linguagem que possibilite interpretar dados e informações.

A educação passa a ter um papel fundamental na formação desse profissional, resultante de vários determinantes, como escolaridade, acesso a informações de diferentes meios, domínio do método científico, experiências vivenciadas de diversas manifestações culturais. Dessa forma, a educação é reconhecida em sua dimensão social e resultante da integração e articulação de diferentes elementos que possibilitam preparar o estudante com competências básicas para sua escolha profissional.

Nesse sentido, a educação escolar deve constituir-se em um projeto pedagógico por meio do qual a sociedade pretende formar os novos profissionais para atender às demandas, deixando de ser concebida como conjunto de atributos individuais para ser compreendida como mediadora das novas relações, pautadas nas transformações ocorridas no mundo do trabalho.

1.2.4 Ensino médio integrado à educação profissional

Entende-se por educação integral e igualitária, norteada pela prática social que o estudante vivencia enquanto se forma, e pela preparação para a vida, aquela com uma sólida formação científica, humanística e tecnológica [...] (MOURA, 2003), possibilitando ao estudante o desenvolvimento efetivo necessário de condições para sua participação política, social, cultural, econômica, no mundo do trabalho e, também, à continuidade de estudos.

O ensino médio integrado à educação profissional encontra respaldo no artigo 205 da Constituição Brasileira o qual define que “a educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Em seu artigo 227, a Constituição Federal define a profissionalização como um dos deveres da família, da sociedade e do estado a ser assegurado “com absoluta prioridade”. Também no sentido de explicitar essa conexão, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, ao disciplinar a educação escolar, estabelece que ela “deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social” (§ 2º, do artigo 1º).

Nessa perspectiva, considerando a articulação entre educação profissional e ensino médio, a vinculação entre educação escolar e mundo do trabalho encontra-se amparada pelo Decreto n. 5.154/2004, que preconiza a oferta de educação profissional nas formas integrada, concomitante e/ou subsequente à educação básica.

O currículo integrado deve ser organizado de forma que todas as finalidades e diretrizes definidas para essa etapa de ensino sejam cumpridas, promovendo a formação propedêutica e profissional do educando. Em suma, a oferta assim organizada objetiva proporcionar a formação de cidadãos-profissionais capazes de interagir eficazmente com a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho, a fim de atuar de forma ética e competente, técnica e politicamente, visando à transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos.

O estabelecimento de ensino ofertante de ensino médio integrado não estará disponibilizando dois cursos ao seu alunado. Trata-se de curso, com projeto pedagógico único, com proposta curricular integrada e uma só matrícula. Para tanto, faz-se necessária a integração não somente documental, mas das disciplinas da base nacional comum com as da base técnica.

Remetemos o termo [integral] ao seu sentido de completude, de compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso, de tratar a educação como uma totalidade social, isto é, nas múltiplas mediações históricas que concretizam os processos educativos [...]. Significa que buscamos focar o trabalho como princípio educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos (CIAVATTA, 2005, p. 84).

Nesse sentido, Ciavatta entende que educação integral diz respeito à formação completa, desenvolvida a partir do trabalho como princípio educativo, não vinculando a educação básica com a perspectiva do trabalho, meramente pela ocupação profissional ou por ofícios, mas pela

compreensão de que homens e mulheres produzem sua condição humana pelo trabalho, buscando tornarem-se agentes transformadores do mundo.

Os cursos de ensino médio integrado à educação profissional devem estar relacionados aos arranjos produtivos locais e regionais, além de acompanhar o desenvolvimento vivenciado pelo Estado e por cada região. Em Mato Grosso do Sul, é nítido o destaque dos setores de agropecuária, ecoturismo, sucroalcooleiro, informação, entre outros. Nessa perspectiva, o Estado tem ampliado a oferta de cursos técnicos, tanto na forma integrada, como nas formas concomitante e/ou subsequente, voltadas à qualificação e formação profissional dos estudantes, em instituições da Rede Estadual de Ensino. Dessa forma, viabiliza aos alunos, principalmente do ensino médio integrado à educação profissional, qualificação, inserção e oportunidade no mercado de trabalho, a fim de contribuir no desenvolvimento integral da sociedade, bem como propiciar o prosseguimento dos estudos.

1.3 Educação especial na perspectiva da educação inclusiva

Existe uma estória que foi construída em torno da dor da diferença: a criança que se sente não bem igual às outras, por alguma marca no seu corpo, na maneira de ser... Esta, eu bem sei, é estória para ser contada também para os pais. Eles também sentem a dor dentro dos olhos. Alguns dos diálogos foram tirados da vida real. Ela lida com algo que dói muito: não é a diferença em si mesma, mas o ar de espanto que a criança percebe nos olhos dos outros [...]
O medo dos olhos dos outros é sentimento universal.
Todos gostaríamos de olhos mansos...
A diferença não é resolvida de forma triunfante, como na estória do Patinho Feio.
O que muda não é a diferença.
São os olhos...

Rubem Alves, 1987.

O movimento da inclusão pressupõe uma reflexão sobre a educação para todos, tendo em vista que uma escola deve atender de forma plena suas demandas socioculturais, provocando mudanças em seu espaço e na formação docente, sendo necessário garantir a satisfação das necessidades básicas de aprendizagem de todos, pois conforme preconiza a Declaração Mundial sobre Educação para Todos:

Cada pessoa - criança, jovem ou adulto - deve estar em condições de aproveitar as oportunidades educativas voltadas para satisfazer suas necessidades básicas de aprendizagem. Essas necessidades compreendem tanto os instrumentos essenciais para a aprendizagem (como a leitura e a escrita, a expressão oral, o cálculo, a solução de problemas), quanto os conteúdos básicos da aprendizagem (como conhecimentos, habilidades, valores e atitudes), necessários para que os seres humanos possam sobreviver, desenvolver plenamente suas potencialidades, viver e trabalhar com dignidade, participar plenamente do desenvolvimento, melhorar a qualidade de vida, tomar decisões fundamentadas e continuar aprendendo (BRASIL, 1990, p. 3).

Quando falamos de todos, incluímos as pessoas que compõem as minorias étnicas, linguísticas, religiosas, desadaptados sociais e deficientes. Dessa forma, o processo de inclusão requer responsabilidade e “amadurecimento que exige tempo, experiências e vivências e que

aqueles que já alcançaram um maior desenvolvimento emocional e maior conhecimento sobre as capacidades e limites do ser humano sejam responsáveis por ajudar a todos os outros” (AMIRALIAN, 2009, p. 23-24).

Nesse sentido, a educação especial é uma modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades. Na perspectiva da educação inclusiva, propõe às escolas o desafio de construir coletivamente condições para atender bem a diversidade de seus estudantes, garantindo o acesso, a permanência e a aprendizagem no ensino regular, disponibilizando recursos, serviços e atendimento educacional especializado, investindo na formação continuada de professores e demais profissionais da educação, buscando a participação da família e da comunidade, disponibilizando acessibilidade arquitetônica, nos mobiliários, nas comunicações e informação e estabelecendo articulação intersetorial na implementação das políticas públicas. Conforme assegura a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, são considerados estudantes com necessidades específicas aqueles que apresentam:

Deficiências: com impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais em interação com diversas barreiras podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Incluem-se nesse grupo alunos com autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil. Altas habilidades/superdotação: aqueles que demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse (BRASIL, 2008, p. 9).

Assim, assegurar condições de acesso à escola comum não é garantia de participação e aprendizagem dos estudantes com necessidades específicas; é necessário reconhecer as diferenças dos estudantes no processo educativo, criando estratégias e práticas pedagógicas diferenciadas que garantam a participação de todos. Também é necessário conhecer o estudante de forma holística e iniciar o processo de ensino e de aprendizagem partindo de suas potencialidades, considerando seu ritmo, criando possibilidades de aprendizagem e necessidades específicas, pois:

A educação inclusiva concebe a escola como um espaço para todos, no qual os alunos constroem o conhecimento segundo suas capacidades, expressam suas ideias livremente, participam ativamente das tarefas de ensino e se desenvolvem como cidadãos, nas suas diferenças (ROPOLI, 2010, p. 8).

Portanto, a inclusão educacional desses estudantes exige mudanças de paradigmas, de práticas pedagógicas, da formação de professores e do espaço escolar, sendo integrada ao Projeto Político-Pedagógico da escola comum.

O Projeto Político-Pedagógico permite que a escola tenha proposta construída e administrada por uma gestão democrática e que o professor tenha autonomia para organizar a sua prática de forma democrática. Uma gestão escolar democrática parte da premissa na qual o professor tem a liberdade de exercer a ética profissional e organizar o seu fazer pedagógico de forma

respeitosa. Nesse sentido:

Fazem a diferença: o modo de trabalhar os conteúdos com os alunos, a forma de sugerir a realização de atividades na sala de aula; o controle disciplinar; a interação dos alunos nas tarefas escolares; a sistematização do AEE no contraturno; a divisão do horário; a forma de planejar com os alunos; a avaliação da execução das atividades de forma interativa (SANTOS, 2010, p.13).

Assim, no Projeto Político-Pedagógico da escola deverão constar acompanhamento e avaliação dos recursos e estratégias pedagógicas e de acessibilidade utilizados no processo de escolarização e aspectos do seu funcionamento, como:

Carga horária para os alunos do AEE¹, individual ou em pequenos grupos, de acordo com as necessidades educacionais específicas; espaço físico com condições de acessibilidade e materiais pedagógicos para as atividades do AEE¹; professores com formação para atuação nas salas de recursos multifuncionais; profissionais de apoio às atividades da vida diária e para a acessibilidade nas comunicações e informações, quando necessário; articulação entre os professores da educação especial e do ensino regular e a formação continuada de toda a equipe escolar; participação das famílias e interface com os demais serviços públicos de saúde, assistência, entre outros necessários; oferta de vagas no AEE¹ para alunos matriculados no ensino regular da própria escola e de outras escolas da rede pública, conforme demanda; Registro anual no Censo Escolar MEC/INEP das matrículas no AEE¹ (BRASIL, 2010, p. 8).

Nessa perspectiva, o atendimento educacional especializado tem como objetivos identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando as suas especificidades. Por esse prisma, a Resolução n. 04, de 2 de outubro de 2009, do Conselho Nacional de Educação da Câmara de Educação Básica - CNE/CEB, no seu art. 2º, afirma que o AEE tem como função:

[...] complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços de acessibilidade à formação do aluno, por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem (BRASIL, 2009, p. 1).

É relevante o serviço desenvolvido por profissionais com conhecimento específico nas áreas de atuação como o professor de apoio em ambiente escolar, professor itinerante hospitalar ou domiciliar, tradutor-intérprete de Língua Brasileira de Sinais – (LIBRAS), guia-intérprete, instrutor mediador, sala de recursos multifuncionais, ensino de LIBRAS, Língua Portuguesa, na modalidade escrita como segunda língua, sistema Braille, sorobã, orientação e mobilidade, atividades de vida autônoma, comunicação alternativa, desenvolvimento dos processos mentais superiores, programa de enriquecimento curricular, adequação e produção de materiais didáticos e pedagógicos, utilização de recursos ópticos e não ópticos e tecnologia assistiva.

Para a permanência e sucesso da inclusão escolar dos estudantes público-alvo da educação especial, o respeito à diferença e o acolhimento são itens principais que devem ser trilhados no processo da vida acadêmica, assim como a busca por informação, junto aos profissionais do Núcleo de Educação Especial (NUESP), que atuam em articulação com a direção, coordenação

¹ Atendimento Educacional Especializado (AEE) Resolução n. 04/2009.

pedagógica professores dos serviços especializados e do ensino regular, para identificar as necessidades específicas dos estudantes.

Diante disso, para a educação dos estudantes com baixa visão, é necessária a adaptação de materiais didáticos em tipos ampliados e paradidáticos, após a realização de avaliação funcional da visão. Para os cegos a grafia Braille, orientação e mobilidade, atividades de vida diária, gravação de material em áudio (livros falados) e livros digitalizados (com a utilização de leitores de tela) e adaptação de mapas, gráficos e outros materiais em alto relevo.

Para a educação dos estudantes surdos, deficientes auditivos, surdocegos e índio surdo na rede regular de ensino, faz-se necessária a disponibilização de tradutor-intérprete, instrutor mediador e guia-intérprete.

A escola necessitará de profissionais com formação adequada para que esse processo educacional aconteça de forma satisfatória. O estudante surdo deverá ser atendido por intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) ou pelo instrutor mediador, caso ele ainda não tenha adquirido a referida língua. Os professores precisam compreender que a Língua Portuguesa é a segunda língua desse estudante e que a Libras deverá ser a língua de instrução em qualquer disciplina, especialmente na de Língua Portuguesa, o que coloca o processo de ensino e de aprendizagem em uma perspectiva bilíngue. É fundamental que o estudante tenha linguagem interior e receptiva, antes de adquirir condições de ter linguagem expressiva (seja oral, escrita ou de sinais). É por meio da Libras que o surdo consegue interagir, conhecer e entender tudo que lhe for apresentado.

De acordo com Lacerda:

A língua de sinais permite o restabelecimento desta comunicação efetiva, que é a base para todo o desenvolvimento da linguagem da criança. Em verdade, com a Língua de Sinais partimos daquilo que é positivo na criança: sua capacidade de “falar” por meio de um modo visual; é pelo reconhecimento desta capacidade que lhe será dada a fala vocal. Porém, está fala está ausente, não será nosso ponto de partida para nossa ação educativa. Vemos a criança surda dentro daquilo que ela é: um ser linguístico inteiramente e que pode satisfazer todos os seus desejos de sujeito falante por intermédio de um modo visual (LACERDA, 2000, p. 97).

O aprendizado de uma segunda língua é um processo complexo constituído de um número significativo de variáveis. Cada estudante tem suas características e necessidades individuais e as estratégias utilizadas precisam abranger suas especificidades. Uma boa estratégia faz com que as diferenças dentro da sala de aula sejam minimizadas.

Os tradutores intérpretes devem passar por avaliação realizada por centro especializado no atendimento do deficiente auditivo ou pelo Prolibras². As escolas receberão suporte técnico e pedagógico à organização, adaptações de materiais de complementação didática e produção de material didático. A comunidade escolar, os familiares e os estudantes surdos terão acesso à Língua Brasileira de Sinais, bem como ao estudante surdo será disponibilizado o atendimento educacional especializado do ensino de Língua Portuguesa como metodologia de segunda língua.

Para aqueles estudantes que apresentam grande facilidade de aprendizagem, que dominam rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes, ressaltando duas características marcantes das altas habilidades/superdotação, que são a rapidez de aprendizagem e a facilidade

² Certificação de Proficiência no uso e no ensino da Libras e Certificação de Proficiência na tradução e interpretação da Libras/Português/Libras, conforme Decreto 5626/05 que regulamenta a Lei nº 10436, de 24 de abril de 2002.

com que esses indivíduos se engajam em sua área de interesse, é necessário após sua avaliação psicopedagógica, realizada por núcleo específico, o encaminhamento ao Atendimento Educacional Especializado. Esse AEE tem por objetivo subsidiar o desenvolvimento das altas habilidades por meio da suplementação curricular, aprofundar o enriquecimento do processo de ensino e de aprendizagem e o envolvimento em trabalhos independentes para investigações nas áreas de interesses, habilidades e aptidões dos alunos, proporcionando o desenvolvimento de suas potencialidades.

Aos estudantes com deficiência intelectual e transtorno global do desenvolvimento é indispensável a realização de avaliação pedagógica para identificar o seu potencial e nível de aprendizagem, tendo como referência a proposta curricular do ano em que se encontram matriculados e a oferta de recursos e serviços de AEE necessários para viabilizar o seu sucesso educacional. Segundo Oliveira, “mais do que conhecer as patologias dos alunos e os limites de seu desenvolvimento, o processo de inclusão enfatiza suas condições de aprendizagem e o seu nível de competência curricular” (OLIVEIRA, 2002, p. 38).

É necessário que sejam propostas atividades considerando o universo de significação desses estudantes, criando situações colaborativas de aprendizagem com mediação, favorecendo seu acesso ao conhecimento e respeitando sua condição individual de aprendizagem.

Aos estudantes com mobilidade reduzida são necessários serviços, mobiliários, equipamentos, recursos como adaptação do material pedagógico, prancha inclinada com a possibilidade de regulagem em várias alturas, letras grandes com velcro ou imantadas, lápis com engrossadores para preensão, colmeia para o teclado do computador e outros recursos disponíveis na tecnologia assistiva, que garantam maior grau possível de autonomia na escola.

Aos estudantes impedidos de frequentar a escola por motivos de internação e/ou em tratamento de saúde e que com isso vivenciam um grau significativo de isolamento social será disponibilizado atendimento educacional especializado de Classe Hospitalar ou em ambiente domiciliar, com o objetivo de assegurar o acesso às atividades escolares, durante o período de licença médica, promovendo as adaptações curriculares pertinentes às condições do aluno, frente às suas restrições físicas, bem como as suas demandas psicológicas, decorrentes da dinâmica própria do tratamento a que está sendo submetido e das implicações de efeitos colaterais.

Para a plena participação do estudante com necessidades específicas em todos os espaços das unidades escolares, além de disponibilizar serviços, recursos e atendimentos educacionais especializados, é necessário que seja assegurada a acessibilidade, por meio da eliminação de barreiras arquitetônicas.

Segundo a Lei 10.098/00, acessibilidade é definida como possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, pela pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (art. 2º, inciso I).

Para promover a acessibilidade nas escolas é necessário adequar, arquitetônica ou estruturalmente, os espaços físicos adaptando sanitários, alargando portas e vias de acesso, construindo rampas, instalando corrimão e sinalização tátil e visual, seguindo as normas da

Associação Brasileira de Normas Técnicas – (ABNT) – NBR 9050/2004.

Portanto, disponibilizar espaço acessível a todos é garantia dos direitos constitucionais e da promoção da autonomia em igualdade de condições com os demais estudantes nas escolas.

Desse modo, toda e qualquer ação que visa à contribuição da melhoria da qualidade de ensino, assim como o planejamento que respeita a diversidade de cada aluno, metodologias e estratégias diferenciadas, materiais didáticos que possibilitem a exploração e construção de respostas diferentes às questões propostas, atendimentos educacionais específicos e recursos diferenciados são critérios que contribuem para que todos os estudantes tenham acesso, participação e aprendizagem e que suas diferenças não se tornem causa de evasão e exclusão escolar.

1.4 Educação básica do campo

A educação básica do campo compreende a educação no território dos camponeses e dos quilombolas (...), em suas etapas de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação profissional técnica de nível médio, e tem como objetivo universalizar o acesso, erradicar o analfabetismo, formar integralmente o aluno do campo, por meio dos conhecimentos historicamente acumulados, articulando o ensino com a produção e a preservação do meio ambiente (Parecer CNE/CEB nº 36/2001).

Nessa perspectiva, Ramson afirma:

E o currículo da escola, se foi imposto, passará a ser construído pelos seus sujeitos que no mesmo processo coletivo, o transformarão em currículo vivo, currículo ativo, sem exclusões, sem favorecimento às estruturas de poder. Se houver autoridade, que seja compartilhada (RAMSON, 2011).

Nesse sentido, o grande desafio é construir uma matriz pedagógica que não se feche numa dimensão de especialidades dentro dos anos ou disciplinas. O currículo precisa dar conta de especificidades, sem perder com isso a visão ampla e não pensar apenas o específico, fragmentando o conhecimento. Assim, construir alternativas educativas e de organização curricular que contemplem a transdisciplinaridade, a troca de saberes, somando-se elementos gerais e específicos na construção do conhecimento torna-se um desafio urgente na superação das caixinhas impostas pelas disciplinas.

A educação básica do campo, nessa perspectiva, tem um vínculo com a matriz pedagógica do trabalho e da cultura. Está intrinsecamente ligada ao trabalho e à cultura do campo. A leitura dos processos produtivos e dos processos culturais formadores dos sujeitos que vivem no campo é tarefa fundamental da construção do Projeto Político-Pedagógico da educação do campo. O trabalho contribui de forma significativa na formação do ser humano. Busca-se recuperar toda uma tradição pedagógica de valorização do trabalho como princípio educativo, de compreensão do vínculo entre educação e produção e de discussão sobre as diferentes dimensões e métodos de formação do trabalhador, cotejando todo esse acúmulo de teorias e de práticas com a experiência específica de trabalho e de educação dos camponeses (Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010).

Pensar isso do ponto de vista pedagógico mais amplo, enquanto processo de humanização dos sujeitos, é pensar como esses processos podem e devem ser abordados nos diferentes espaços educativos do campo. Significa promover a formação dos trabalhadores jovens e adultos do campo e educar as crianças e os adolescentes das escolas do campo, levando em conta a formação de sua identidade de trabalhador e, especificamente, sua identidade de trabalhador do campo.

Outros elementos fundamentais do processo nas escolas do campo estão na relação da cultura e comunicação, na busca de compreender diferentes linguagens, utilizar técnicas de organização de atividades que potencializem o resgate da memória coletiva das comunidades, dos saberes e das histórias, como princípios do processo de ensino e de aprendizagem.

Alguns eixos podem ser orientadores da relação inter e transdisciplinar no processo de discussão do currículo das escolas do campo, fortalecendo os princípios educativos já apresentados. Como nos coloca Martins:

A natureza – entendida como estrato natural da ocorrência da vida e, em particular, como meio ambiente onde ocorre o desenvolvimento de diferenciadas manifestações de vida; **O trabalho**, entendido como processo através do qual o homem transforma a natureza, ao mesmo tempo em que reconstrói, continuamente, a si mesmo e a realidade histórico-social que integra; **O conhecimento**, tomado como construção coletiva, histórico social da relação humana, como a natureza, mediada pelo trabalho e a **história da humanidade**, compreendida como processo de transformação social que envolve dimensões socioculturais, e que inclui tanto a relação com a natureza, quanto os mecanismos de produção da humanidade, que mediam trabalho e conhecimento (MARTINS, 2001).

No que tange à organização curricular, as escolas do campo, além da base nacional comum, trabalham com o eixo temático “Terra, Vida e Trabalho”, o qual contempla a parte diversificada da Matriz Curricular. Ocorre em espaços internos e externos à escola, atendendo aos objetivos e conteúdos estabelecidos pelo Projeto Político-Pedagógico, com o efetivo acompanhamento do professor.

Para sua operacionalização, leva-se em consideração o espaço escolar e outros ambientes externos que contribuam para a promoção do processo de ensino e de aprendizagem. Na consecução da proposta do eixo temático “Terra, Vida e Trabalho”, fora do ambiente escolar, são consideradas atividades de estudos, reflexões, leituras, oficinas, atividades culturais e esportivas, projetos, dentre outros. O espaço externo abrange atividades de pesquisa/projetos, de leitura, de escrita e de trabalho, acompanhadas, orientadas, avaliadas e com registro de frequência feito pelo professor.

1.5 Educação escolar indígena

A educação escolar indígena é uma modalidade de ensino alicerçada em um novo modelo educacional de respeito à interculturalidade, ao multilinguismo e à etnicidade.

A educação, para os povos indígenas não se realiza em uma única instituição, mas pela ação e pelo envolvimento de toda comunidade. Ocorre em tempos e espaços cotidianos, por meio de pedagogias próprias e diversas, que garantem tanto a

reprodução quanto a recriação da identidade, da tradição, dos valores, dos padrões de comportamento e de relacionamento, na dinâmica própria de cada cultura. Contrariando essa lógica, a escola se impõe na realidade indígena como um grande desafio (CIMI, 2001, p.182).

De forma articulada com o Ministério da Educação e as Secretarias Municipais de Educação, a Secretaria de Estado de Educação vem implementando as políticas de educação escolar indígena, atendendo aos preceitos legais estabelecidos na Constituição de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/1996, no Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas – RCNEI/Indígena e na Resolução CEB nº 3/CNE/1999, com objetivo de assegurar e garantir o direito à diferença étnico-cultural das comunidades indígenas.

Currículo, diferenças e identidades são três aspectos de uma mesma realidade, os quais se (re)produzem dentro do universo da educação indígena. O currículo é tomado, no âmbito do trabalho, como um contínuo jogo de forças, um entre lugar (Bhabha, 1998), no qual se busca independência epistêmica, estabelecendo relações entre tradição e tradução, desconstrução das subalternidades (Mignolo, 2003), articulando um processo de negociação cultural que possibilite à escola indígena ser um espaço para expressar valores, fortalecer a identidade étnica e dialogar com os "outros".

Nesse sentido, o currículo escolar tem que ser traduzido como linguagem, evento que expressa uma realidade que percorre um caminho, que vive um tempo: um tempo de negociações internas, locais, elaboradas no fragmento, no cotidiano e que no *continuum* vão sendo coletivizadas, assimiladas. “É na cultura que se dá a luta pela significação, na qual os grupos subordinados tentam resistir à imposição de significados que sustentam os interesses dos grupos dominantes” (VORRABER COSTA, 2002, p.138).

Na atualidade, quando se fala em educação escolar indígena, normalmente temos por um lado: currículo indígena, professor indígena, língua e saberes indígenas e, por outro lado: educação e disciplinas escolares, sistemas de ensino, conteúdos legitimados em “grades curriculares”, etc. Duas lógicas de produção de conhecimento, de leitura da realidade que pressupõem o encontro de identidades e diferenças que buscam dialogar sob o paradigma da interculturalidade e construir um cotidiano escolar para os povos indígenas com um novo sentido e um novo significado.

1.6 Educação das relações étnico-raciais e quilombola

Os seres humanos são notadamente constituídos por suas multiplicidades étnicas, socioculturais, entre outras, e o cerne dessas questões requer que se reconheça, respeite e valorize a diversidade existente no coletivo social como direito dos povos e dos indivíduos.

Assim, pensar sobre as questões da diversidade humana é uma premente necessidade, sobretudo na contemporaneidade do mundo globalizado e multiétnico em que vivemos.

Nesse sentido, a escola, que se constitui em ambiente público e coletivo por excelência, é também possibilitadora de novas formas de compreensão e atuação, que possam se configurar pelo permanente desfazer dos convencionalismos sociais negativos e estereotipados.

O espaço escolar reúne os pilares fundamentais para a fomentação dos princípios da solidariedade, do respeito e da cidadania, portanto, o currículo da escola precisa assegurar uma educação circunscrita no âmbito da multiculturalidade e da promoção do reconhecimento da riqueza representada pela diversidade humana, em suas singulares trajetórias, potencializando o desfazer de todas as formas de preconceito, discriminação e racismo colocados na sociedade.

Nessa perspectiva, a educação das relações étnico-raciais é inserida no currículo escolar, visando garantir a reflexão de atitudes, valores e posturas que se traduzam em respeito às diferenças e às singularidades de cada um, na busca pela valorização das identidades dos diversos e diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

Contudo, é necessário compreender que essas questões não dizem respeito apenas àqueles que são discriminados ou submetidos a preconceitos, mas a todos os educadores, na função de educar em suas práticas pedagógicas cotidianas.

O currículo escolar deve reconhecer as etnias que têm sido socialmente desvalorizadas ao longo do processo histórico, preenchendo as suas lacunas de ausência de historicidade e promovendo a desconstrução das noções equivocadas e das representações preconceituosas que estão postas na sociedade. É necessário que o currículo escolar apresente a recuperação da história dos afrodescendentes e dos indígenas nos seus diferentes contextos, considerando a diáspora africana e as decorrências dos diversos fatores na colonização do Brasil, especificamente aquelas atribuídas às etnias de origens africanas e indígenas e, sabendo-se que esses povos por vezes vivenciaram questões da mesma natureza, embora com circunstâncias particularmente diferenciadas, ambos requerem o fortalecimento dos seus valores civilizacionais e identitários.

Acerca das temáticas em questão, cabe ressaltar a obrigatoriedade no atendimento às proposições político-pedagógicas expressas na Resolução CNE n. 01/2004, no Parecer CNE 003/2004 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (SECAD/MEC, 2004). Essas Diretrizes foram elaboradas a partir da alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – (LDB), Lei nº 9.394/96, por meio dos dispostos nas Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, que determinam a inclusão do ensino de História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena no currículo oficial.

Além dos marcos legais que embasam as questões de diversidade étnico-racial nos sistemas de ensino, há as legislações específicas que fundamentam a educação escolar quilombola, que devem ser consideradas nas tratativas curriculares e, principalmente, nas ações pedagógicas desenvolvidas pelas instituições de ensino.

Nesse contexto, o currículo escolar precisa referenciar os valores sociais, culturais, históricos e econômicos das comunidades remanescentes de quilombos, propiciando o conhecimento das dinâmicas que as caracterizam, contemplando as suas peculiaridades étnicas, culturais e políticas de forma relevante e de valorização da diversidade étnico-cultural brasileira.

As comunidades quilombolas no Brasil são inúmeras e se encontram distribuídas em todo o território nacional. Para melhor referenciar o que são essas comunidades, buscamos a contribuição oferecida por Lopes:

Quilombos Contemporâneos. Essa denominação, assim como a de quilombos remanescentes ou terras de preto, é usada, no Brasil, para designar comunidades em que os habitantes se identificam por laços comuns de africanidade, reforçados por relações de parentesco e compadrio, antiguidade na ocupação de sua base física (fundamentada em posses seculares e por tradições culturais próprias) dentro de um sistema que combina apropriação privada e práticas de uso comum, em uma esfera jurídica infraestatal. Segundo a Associação Brasileira de Antropologia, a expressão define 'toda comunidade negra rural que agrupe descendentes de escravos, vivendo da cultura de subsistência e onde as manifestações culturais têm forte vínculo com o passado (LOPES, 2004, p. 551).

Tanto quilombos formados durante o período de escravização, como aqueles constituídos em outras datas e circunstâncias, têm assegurados na lei, de acordo com a Constituição Federal de 1988, o direito às terras que historicamente ocupam, aos territórios e expressões materiais e imateriais que vêm construindo, bem como às políticas públicas que preservam e valorizam as marcas de suas culturas, destacando e mantendo as suas tradições e concepções de mundo resguardadas durante anos em agrupamentos zelosos de seus saberes e de seu conhecimento.

Nessa perspectiva, é importante sublinhar os questionamentos aqui suscitados, na compreensão de que esses promovem a interlocução e a construção de diálogos favoráveis em prol da diversidade e de uma educação de qualidade.

1.7 Educação em regime de privação de liberdade

A educação em regimes de privação da liberdade tem como objetivos promover a valorização, o resgate da dignidade humana e o exercício da cidadania aos sujeitos privados de liberdade. O acesso à escolarização de jovens e adultos garante aos recuperandos a oportunidade de concluir todas as etapas da educação básica (SILVA, 1998).

O direito à educação nas Unidades Prisionais está previsto na Lei de Execução Penal, garantindo aos presos o acesso ao conhecimento, de modo a facilitar o retorno ao convívio social e o acesso ao mercado de trabalho. As ações de ressocialização seguem o princípio de que a educação é uma das bases da cidadania.

Dadas às características do perfil da população prisional, que não difere muito em relação aos demais países signatários da Organização das Nações Unidas, convencionou-se que a modalidade educação de jovens e adultos é a melhor alternativa para a oferta de educação dentro das prisões (CNE/CEB n. 4/2010).

A Declaração de Hamburgo, marco para fundamentação da educação de jovens e adultos, referindo-se concomitantemente a adultos, mulheres, cultura de paz, cidadania e direitos humanos, diversidade, igualdade, saúde, sustentabilidade ambiental, povos indígenas, transformações na economia, acesso à informação e idosos, defende que:

A educação de jovens e adultos é um dos principais meios para se aumentar significativamente a criatividade e a produtividade, transformando-as numa condição indispensável para se enfrentar os complexos problemas de um mundo caracterizado por rápidas transformações e crescente complexidade e riscos. [...]

Promover a educação de adultos, usar a mídia e a publicidade local e oferecer orientação imparcial são responsabilidades de governos e de toda a sociedade civil. O objetivo principal deve ser a criação de uma sociedade instruída e comprometida com a justiça social e o bem-estar geral (UNESCO, 1997).

Nessa perspectiva, a organização curricular apresenta componentes curriculares e disciplinas ordenados quanto à sequência e ao tempo necessário para seu desenvolvimento, com objetivos, amplitude e profundidade de tratamentos adequados às possibilidades e necessidades dos estudantes, priorizando a compreensão, a interpretação, a construção e aplicação de conhecimentos, tendo como proposta a elaboração de uma avaliação democrática e formativa, com a finalidade de adequar o trabalho do professor aos progressos e necessidades de aprendizagem desses estudantes. Assim, o currículo proposto é uma construção social do conhecimento, em que se efetiva a produção, a transmissão e a assimilação do conhecimento historicamente produzido.

No que tange às Unidades Educacionais de Internação, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, o adolescente em regime de privação de liberdade é, acima de tudo, sujeito de direitos, além de pessoa em condição peculiar de desenvolvimento e, por fim, prioridade do Estado (Lei nº 8069, 1990).

A oferta de escolaridade nas Unidades Educacionais de Internação em Mato Grosso do Sul, na perspectiva do adolescente autor de ato infracional, tem como objetivo contribuir, com foco no protagonismo juvenil, para a avaliação, reflexão e discussão em torno de ações educacionais que de fato deem oportunidades de “ressocialização” ao adolescente na sociedade, em consonância com a legislação vigente.

1.8 Educação para a igualdade de gênero

A educação para a igualdade de gênero diz respeito a uma prática educativa atenta ao conjunto das representações sociais e culturais elaboradas com base na diferença biológica dos sexos. Enquanto sexo diz respeito ao atributo anatômico, no conceito de gênero toma-se o desenvolvimento das noções de “masculino” e “feminino” como construções sociais. Atualmente, demanda-se a inclusão das categorias de gênero, assim como a de etnia, na análise dos fenômenos sociais, com o fim de retirar a invisibilidade das diferenças que existem entre os seres humanos e que, às vezes, ocultam discriminações. A temática está respaldada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais/Orientação Sexual e Pluralidade Cultural (MEC).

Por meio dessas orientações, os PCNs oferecem subsídios para que as escolas permitam aos estudantes o livre acesso aos diversos conjuntos de conhecimentos, sejam eles os elaborados socialmente na história, os acumulados com o tempo e os reconhecidos como sendo oportunos para o exercício da plena cidadania. Observando tais questões, as relações de gênero, no espaço escolar, também propiciam o questionamento de papéis estabelecidos aos homens e mulheres na sociedade, a valorização de cada um e sua flexibilização.

Faz-se necessária uma compreensão integral e transversal dessas problemáticas. Embora possuindo especificidades, os processos sociais de estigmatização e discriminação, baseados no gênero, articulam-se de modo complexo e necessitam de uma abordagem conjunta.

Precisam, em especial, ser analisados à luz dos direitos humanos, para que os preconceitos possam ser combatidos na escola e fora dela.

Em suas atividades docentes os professores devem fazer com que crianças, adolescentes e jovens apreendam conhecimentos e valores necessários ao seu pleno desenvolvimento como cidadãos. Tal propósito só será alcançado se lhes forem oferecido amplo acesso a recursos culturais que incluam tanto o domínio do saber tradicionalmente presente no trabalho escolar, quanto o acesso a informações sobre questões emergentes, como as que se relacionam ao gênero.

Esses temas carregam uma enorme carga de preconceitos que, por não contemplarem a diversidade de modo de vida presentes nas sociedades contemporâneas, dificultam atitudes de autorrespeito e respeito interpessoal.

O estudo das questões relativas ao gênero deve estar presente nas diferentes disciplinas que integram o currículo escolar. Sua importância e complexidade demandam um esforço de transversalização do conhecimento oferecido aos estudantes. Todo e qualquer professor deverá ser agente do processo de valorização das diferenças, não somente na escola, mas também em outros espaços da sociedade em que ele e seus alunos transitam.

A maneira como se encontram organizadas as relações de gênero em diferentes contextos e como se formam as representações e os significados atribuídos às diferenças corporais, aos comportamentos e aos modos de apresentação de si mesmos, de homens e mulheres, constituem as instituições. A escola e a família são exemplos de instituições sociais construídas pelas relações de gênero. A primeira constrói a um só tempo os sujeitos (estudantes, professores, diretores etc.) que a frequentam e é, ela própria, produzida por eles no que se refere ao conjunto de representações de gênero e étnico-raciais. A escola é, portanto, um espaço em que representações e significados acerca do masculino e do feminino, como formas de classificação social, são aprendidos e ensinados, ao mesmo tempo em que se legitima, de diferentes maneiras, pelas construções de gênero e por aquelas que se referem, por exemplo, à orientação sexual, às questões geracionais e de classe social. A ocupação de seus espaços físicos, os relacionamentos entre estudantes e entre estudantes e docentes, os procedimentos de ensino e as estratégias de avaliação expressam as noções de masculino e feminino como se fossem naturais e inscritas nos corpos de meninos e meninas.

Em relação ao currículo, podemos encontrar os temas de sexualidade limitados às aulas de Ciência ou nos depararmos com a ideia de que tais temas não devem ser tratados como parte do currículo por serem assunto privado, ou mesmo a explicitação de que os meninos têm mais facilidade em Matemática e/ou esportes e as meninas são naturalmente mais inclinadas para as Artes e a Língua Portuguesa. Todos esses discursos ou atitudes reforçam os preconceitos e os estereótipos de gênero que estão ainda presentes em nossa sociedade, mas que a escola, assim como outras situações, tem o dever e a oportunidade de ajudar a eliminar essas barreiras.

A escola muitas vezes é uma instituição normalizadora da era moderna. Os educadores não se dão conta de quão silenciosa, sutil e reiteradamente as masculinidades e as feminilidades são

construídas e lapidadas cotidianamente: com gestos, falas, orientações, olhares, jogos, brincadeiras, ocupação dos espaços, comportamentos e avaliações. E assim também é no que diz respeito aos livros didáticos, às normas, à própria organização da escola, aos conteúdos, ao currículo. A escola apresenta e institui sujeitos, indivíduos, a partir de um modelo. Este modelo é masculino, branco e heterossexual e todas as pessoas que não se encaixam nele são o Outro, que é reiteradamente tratado como inferior, estranho, diferente.

1.9 Educação ambiental

Sendo a educação ambiental uma proposta voltada para a ação ética do ser humano frente ao meio ambiente, a transversalidade do tema é garantida na Política Nacional de Educação Ambiental, que versa no artigo 10: “A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal”.

A necessidade de educação ambiental fica cada vez mais evidente com o aparecimento de desastres ambientais causados pelo nosso modelo de desenvolvimento e consumo, sendo urgente a proposição de soluções e implementação de ações.

A educação ambiental surge de preocupações da sociedade com o futuro da vida e da existência humana. Torna-se uma ação educativa mediadora entre a esfera educacional e o campo ambiental, produzindo concepções, métodos e experiências para a construção de valores e de conhecimentos capazes de provocar mudanças no ambiente (CARVALHO, 2004).

Nesse contexto, a escola é o espaço que deve incentivar o estudante a pensar e a agir rumo à sustentabilidade, auxiliando na compreensão dos seus princípios básicos, satisfazendo as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.

Este documento propõe uma organização dos conteúdos da educação ambiental, em concordância com a Lei 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, proporcionando aos estudantes meios de garantir o exposto no artigo 225 da Constituição Federal, que versa: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida”.

Além dessas legislações, são utilizados como referência os seguintes documentos: Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, Carta da Terra e Agenda 21.

Embora esteja ocorrendo vagarosamente uma transição, há uma grande parcela de educadores que ainda vinculam a educação ambiental a uma visão de meio ambiente marcada pela natureza preservada que não deve ser tocada. Tal compreensão desconsidera a complexidade dos problemas sociais existentes na questão em pauta e a crise ambiental é percebida muito mais como uma crise de gerenciamento da natureza do que como uma crise da sociedade. Mais que mudar apenas valores, a educação ambiental assume a sua parte no enfrentamento da crise ambiental global, radicalizando seu compromisso com mudanças também de comportamentos, sentimentos e atitudes, em conjunto e com reflexos para a totalidade dos habitantes de cada território.

Outro equívoco é pensar que apenas os professores das disciplinas de Ciências/Biologia

e Geografia devem trabalhar a educação ambiental. Isso demonstra o desconhecimento das proposições da legislação que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, que em seu artigo 2º apresenta a educação ambiental como “componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”.

A grande tarefa da escola é proporcionar um ambiente escolar saudável e coerente com aquilo que pretende que seus alunos aprendam, para que possa, de fato, contribuir para a formação da identidade como cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente e capazes de atitudes de proteção e melhoria em relação a ele.

A educação ambiental é uma questão que envolve todos, pois estamos no planeta sujeitos às respostas que o ambiente nos dará como resultado das nossas próprias ações. Portanto, a comunidade escolar deve atuar como um entre os diversos agentes sociais a se engajar nessa mudança necessária, cumprindo o seu papel transformador, incentivando a sustentabilidade com novos hábitos de vida.

A inserção da educação ambiental na aprendizagem escolar parece complexa, mas será bem-sucedida se a escola se debruçar na construção do Projeto Político-Pedagógico para uma escola sustentável.

Uma das estratégias que pode auxiliar na realização das ações voltadas à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida será a criação da Agenda 21 Escolar. Nesse documento serão descritas estratégias para que a educação ambiental aconteça efetivamente na escola.

As bases para uma educação ambiental eficaz na escola vão desde repensar o ambiente, a fim de torná-lo integrador e melhorar a eficiência do uso dos recursos naturais e gerenciamento de resíduos, e perpassa pelo currículo em que podem ser inseridas outras temáticas de cunho ambiental, cuja relação de ensino e aprendizagem deve se aproximar da realidade vivenciada pelos estudantes, até chegar à gestão socioambiental democrática.

Para tanto, os professores precisam conhecer o assunto e buscar com os estudantes mais informações, enquanto desenvolvem suas atividades: pesquisar em livros e levantar dados, conversar com os colegas das outras disciplinas ou convidar pessoas da comunidade (professores especializados, técnicos de governo, lideranças, médicos, agrônomos, moradores tradicionais que conheçam a história do lugar, etc.) para fornecer informações, dar pequenas entrevistas ou participar das aulas na escola.

1.10 Educação para o trânsito

Apesar de todo o progresso científico e tecnológico adquirido pela humanidade, a sociedade ainda não conseguiu eliminar alguns problemas de convivência entre as pessoas, especialmente nas cidades. A sociedade contemporânea, em processo de transformação constante, exige da educação escolar mudanças de paradigmas para orientar e resgatar os valores primordiais à vida, às relações e ao convívio social.

A educação se tornou espaço de mediação de conhecimentos e instrumento da

construção da base ética da vida em sociedade. Nesse sentido, a convivência social no trânsito nem sempre está ancorada no princípio da igualdade. Esse aspecto deve ser trabalhado de forma contínua e prática nas instituições educacionais. Segundo Saviani (2004), a transformação da igualdade formal em real está associada à transformação dos conteúdos formais, fixos e abstratos, em conteúdos reais, dinâmicos e concretos do dia a dia e seu entorno.

Com a implementação da Política de Educação e Ensino para o Trânsito nas escolas estaduais de Mato Grosso do Sul, conforme Resolução/SED n. 2.037/06, os subsídios para o planejamento na educação básica e suas modalidades, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação n. 9394/96, são assegurados na perspectiva de construção do processo educativo da criança e do jovem, pautado no direito a eles garantido constitucionalmente.

Dessa forma, a inclusão da educação e do ensino para o trânsito na prática pedagógica da comunidade escolar proporciona mudanças de comportamentos, inclusão social, respeito à diversidade e solidariedade e, ainda, estimula, nas crianças, adolescentes, jovens e adultos atitudes, valores e hábitos que venham de fato contribuir para a preservação da vida, para a paz no cotidiano dos espaços urbanos e rurais, capazes de ajudar na redução dos acidentes de trânsito.

A educação e o ensino para o trânsito estão diretamente relacionados à cidadania, aos direitos humanos e à ética, compreendendo conteúdos, conhecimentos e orientações curriculares e no que se refere à organização curricular, englobam todas as áreas do conhecimento, sendo previstas duas possibilidades: como componente da parte diversificada do currículo ou como tema transversal, integrando as áreas do conhecimento. Assim, conforme Saviani (2004), quanto mais adequados forem os nossos conhecimentos sobre a realidade, mais adequados serão os meios para agir e intervir sobre ela.

Faria e Braga (1999) sugerem que, para ser eficiente, um programa de educação para o trânsito deve transformar o estudante em agente ativo no processo de ensino e de aprendizagem, com o objetivo de formar cidadãos conscientes. Para tanto, deve também desenvolver o tema nos seus aspectos histórico, social, local, legal e comunitário, dentre outros, para que haja uma substituição dos comportamentos de risco por comportamentos adequados, pela consciência da responsabilidade individual e pelo respeito aos outros.

As questões relativas ao trânsito, desencadeadas pelo desrespeito às leis e ao próximo, devem ser discutidas e analisadas, considerando o contexto social, cultural e político da sociedade contemporânea, embasada em conceitos éticos e morais, que deverão orientar o trabalho pedagógico nas unidades escolares, como parte integrante e fundamental da formação de estudantes.

Segundo Mills apud Pereira (1986), quando se pretende obter mudanças de opinião da população para solucionar questões sociais, como no caso da maneira correta de se comportar no trânsito, os exemplos de pessoas e grupos admirados costumam exercer influência positiva. Para tanto, ações multissetoriais devem ser estimuladas, porém elas dependem de vontade política e atuação coordenada (SOUZA; MINAYO, 1995), e por isso são difíceis de serem realizadas, pois, segundo Chamé (1997), as questões da interdisciplinaridade dedicadas aos estudos de vários setores da vida coletiva são consideradas um desafio à tecnologia e à criatividade humana.

Estudos internacionais ressaltam que os programas educativos são fundamentais para a redução dos acidentes de trânsito, mesmo que seus resultados só apareçam em médio ou em longo prazo, pois eles são o único meio de aumentar o nível de consciência social e de responsabilidade individual dos cidadãos, fazendo com que eles respeitem os direitos alheios (FARIA & BRAGA, 1999).

Partindo do senso comum com o intuito de desenvolver o senso crítico do estudante, a organização curricular na escola deve buscar ressignificar os conteúdos de todas as disciplinas escolares, trazendo para o trabalho pedagógico as questões relacionadas ao trânsito.

Diante dessa colocação, apresentamos objetivos que podem ser buscados na efetivação da educação e ensino para o trânsito: a) entender a importância da participação do cidadão na organização do sistema de trânsito acessível a todos; b) reconhecer a importância da legislação de trânsito para o convívio no contexto das cidades, o exercício da cidadania, a conquista da dignidade humana centrada em valores que priorizem a vida; c) motivar a participação no planejamento de gestão de sua cidade, utilizando-se dos instrumentos da Política Urbana: Municipalização, Plano Diretor, Lei do Uso do Solo e Zoneamento Urbano, Programa 0660 “Segurança e Educação para o Trânsito: Direito e Responsabilidade de Todos”- Ação 8487 – Fomento a Projetos destinados à Redução de Acidentes no Trânsito; d) sensibilizar sobre a importância de pensar o presente e o futuro para as cidades onde se vive, garantindo a acessibilidade das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) promover e incentivar o conhecimento e as discussões sobre a cidade; f) aplicar o desenvolvimento de conteúdos que promovam o conhecimento sobre os aspectos legais e sobre o desenvolvimento sustentável dos municípios; g) qualificar, por meio de curso técnico de nível médio, na forma integrada à educação profissional; h) promover desenvolvimento dos conteúdos propostos para a aquisição da Carteira Nacional de Habilitação - CNH, ressaltando a importância dos valores morais e éticos indispensáveis à preservação da vida; i) reivindicar direitos e contribuir na melhoria da qualidade de vida em sociedade assegurando a acessibilidade e mobilidade; j) promover atividades que incentivam o conhecimento das legislações referentes à acessibilidade da pessoa com deficiência e mobilidade reduzida; l) desenvolver projetos de cunho científico, articulando as questões do trânsito com os conteúdos das disciplinas escolares do currículo.

Dessa forma, a educação e o ensino para o trânsito, como elementos da parte diversificada do currículo ou como tema transversal integrado às áreas de conhecimento, devem ser assegurados pela comunidade escolar e expressos no Projeto Político-Pedagógico e no Regimento Escolar, de forma a permitir que os saberes sobre o trânsito façam parte do trabalho pedagógico da escola.

2. Educação em tempo integral

A educação da sociedade atual exige dos seus gestores constantes estudos para adequação de uma concepção de escola permanentemente aberta às inovações, dinâmica e com flexibilidade para as transformações que ocorrem a todo o momento. Neste sentido, o currículo escolar configura-se como um conjunto de valores e práticas que direcionam o trabalho escolar em diferentes formas de tempos e espaços.

Com vistas à garantia da permanência dos estudantes numa escola que prime por qualidade e quantidade de oferta de atividades e estudos pedagogicamente planejados, a escola de educação básica deve assegurar possibilidades de flexibilizar a jornada escolar. Organizar os programas escolares em tempo parcial ou tempo integral com objetivos de qualificar o papel socioeducativo da escola requer a superação de uma gestão tradicional do trabalho pedagógico.

O trabalho pedagógico nas escolas de tempo integral configura-se como uma ação estratégica que implica garantir atenção e desenvolvimento integral dos estudantes, em diferentes espaços educativos, para que tenham a oportunidade de ampliar seu percurso formativo de acordo com interesses, necessidades e aspirações que complementem os conteúdos estudados nos componentes curriculares e áreas do conhecimento em sala de aula.

A oferta da educação em tempo integral na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul busca determinar novos parâmetros para uma educação diferenciada que propicie aos estudantes a ampliação do seu universo cultural e de sua leitura e interpretação do mundo.

As ações voltadas à educação em tempo integral, efetivadas nas escolas da Rede Estadual de Ensino, desde o ano de 2008, pela Secretaria de Estado de Educação de MS, são pautadas pela vontade em desenvolver um currículo diferenciado mediante a valorização e realização de atividades diversificadas por meio de laboratórios, oficinas, vivências socializadoras, culturais e esportivas que favoreçam a efetiva participação dos estudantes nos diferentes contextos sociais.

Portanto, é necessário que o currículo seja operacionalizado de forma a valorizar as relações sociais, a afetividade e o cuidado no processo de ensino e de aprendizagem, integrando a participação de todos os sujeitos: familiares, comunidade externa e comunidade escolar, que promovam a integração entre o saber formal e não formal, considerando o diálogo com a diversidade, com a diferença e a semelhança.

3. A inserção das tecnologias educacionais no fazer pedagógico

Quando estamos inseridos num contexto educativo, os nossos olhares se voltam para o entorno da prática pedagógica, ou seja, da ação docente e dos recursos tecnológicos disponibilizados no interior da escola. A escola tem a função de estar no entremeio do senso comum e do conhecimento acadêmico, isto é, de dar condições ao homem de se situar historicamente e de conhecer os fenômenos da natureza. Nesse processo, as tecnologias educacionais são de suma importância para a modernização dos processos pedagógicos e organizacionais das instituições escolares.

As tecnologias são descritas como ferramentas essenciais e os professores e equipe técnica-pedagógica precisam estar articulados, tanto como participantes ativos quanto como líderes na mudança. É exatamente essa equipe que estará à frente das reais necessidades do fazer diário, que poderão ser articuladas juntamente com as atividades planejadas para o uso dos recursos tecnológicos existentes na escola.

A inserção das tecnologias nos ambientes escolares e nas práticas pedagógicas deve ser clara e objetiva. O professor, em seu planejamento, deverá deixar claro o porquê e para que de sua

utilização. Dessa forma, a partir do momento em que o professor adiciona as tecnologias ao seu fazer pedagógico, ele está abrindo vários leques de opções para seus alunos, um espaço repleto de interesses, novidades e informações que promovam mudanças significativas no processo educacional.

As atividades desempenhadas pelos educadores da comunidade escolar, onde estão inseridos, retratam seus verdadeiros papéis de articuladores, pois eles se tornam os elementos chaves para estas mudanças. São os professores ao lado dos gestores e coordenadores que respondem pelo manejo, direcionamento, disposição e embasamento teórico e prático que fazem todos se sentirem participantes comprometidos com o fazer pedagógico.

As tecnologias utilizadas no contexto escolar auxiliam a renovação das práticas pedagógicas reforçando sua integração aos processos curriculares. Cabe aos educadores integrar as tecnologias no processo de ensino e de aprendizagem; só assim eles poderão provocar mudanças nas bases do seu fazer pedagógico, promover alterações nos currículos escolares e oferecer condições de aprender ao educando.

Assim, ao integrar as tecnologias educacionais na educação é importante que essas auxiliem, facilitem e renovem o fazer, o sentir e o domínio do processo de crescimento desta sociedade globalizada. A escola não pode ficar alheia a esta renovação; é necessário incorporar cada vez mais as tecnologias ao cotidiano escolar, uma vez que elas constituem fatores importantes para a melhoria da qualidade do ensino.

Os conteúdos a serem trabalhados devem contemplar não apenas as exigências que provêm do contexto social e do mercado de trabalho, mas também as necessidades e expectativas pessoais. Portanto, para que as mudanças realmente ocorram é necessário que a tríade, professor/aluno/equipe pedagógica, estabeleça uma via de mão dupla e procure, no ir e vir das relações, meios e alternativas que visem à sua integração e, também, para que as dificuldades sejam superadas e que haja parceria na construção de uma educação de qualidade, a aprendizagem significativa deve fluir livremente num ambiente informatizado.

Os recursos didáticos (livros, DVDs, TV escola, computador, portal do professor, Internet e outros) vêm para auxiliar o trabalho do professor, contribuir para o processo de ensino e de aprendizagem. Porém, nenhum problema do ensino, em nenhum lugar do mundo, é resolvido sem acompanhamento da adequada utilização de outros elementos que vão desde a organização escolar até o papel do professor e de sua postura pedagógica.

E é essa a função dos recursos didáticos no processo de ensino e de aprendizagem: tornar melhor, facilitar, aumentar as possibilidades de compreender a mensagem e apreender o conhecimento produzido, bem como proporcionar interação, reflexão, análise, questionamentos e construção de novos conhecimentos.

Dessa maneira, o educador, ao proporcionar o desenvolvimento das competências e habilidades aos seus alunos, proporciona a busca de novos conhecimentos e os transformam em cidadãos pesquisadores, críticos, reflexivos, capazes de buscar e ultrapassar suas limitações.

4. Avaliação educacional

A avaliação da aprendizagem educacional baseia-se na concepção de educação e deve ser parte integrante e de implementação do currículo. Redimensionadora da ação pedagógica é premissa básica para se questionar o educar na intrínseca relação professor-estudante-conhecimento-sociedade.

A Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, define as diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica e estabelece que no ambiente educacional a avaliação possui três dimensões básicas: a avaliação da aprendizagem, a avaliação institucional interna e externa e a avaliação de redes de educação básica.

Partindo do pensamento que avaliar é um ato de apreciar e analisar o mérito educativo de alguém na escola, fica evidente que ao realizar essa ação é de extrema importância o professor ter um diagnóstico dos seus alunos para que seu fazer pedagógico seja adequado às reais necessidades deles. Assim, o docente deve reunir o maior número possível de informações que apontem os saberes apreendidos, os não apreendidos e os saberes que precisam apreender. Utilizar a avaliação diagnóstica, com base em objetivos claros e pertinentes, trará grandes benefícios para a aprendizagem dos estudantes, ou seja, em nível operacional, a avaliação deve ter como referência o conjunto de conhecimentos, habilidades, procedimentos, conceitos, atitudes, valores e emoções.

Saber como os estudantes aprendem, quais as estratégias didáticas mais apropriadas para tratar os diferentes conteúdos planejados, quais os melhores instrumentos para verificar as aprendizagens conquistadas e quais as variáveis que podem interferir na avaliação são partes das condições necessárias para o professor avaliar adequadamente seus alunos.

Para tanto, é fundamental que os professores saibam avaliar seus alunos, como ainda, as metodologias e instrumentos de avaliação que, direta ou indiretamente, se aplicam à escola, ao ensino e ao próprio desempenho, visto que cada tipo de conteúdo requer instrumentos apropriados de avaliação.

Assim, na esfera da avaliação da aprendizagem dos educandos, o professor exerce papel central e deve compreender que avaliar é um dos itens do processo de ensinar e aprender, que não se resume apenas na realização de provas e testes, na atribuição de notas ou conceitos, considerados apenas como parte do todo e sim como uma atividade orientada para o futuro,

[...] a avaliação sendo parte de um processo maior deve ser usada tanto no sentido de um acompanhamento do desenvolvimento do estudante, como no sentido de uma apreciação final sobre o que este estudante pôde obter em um determinado período, sempre com vistas a planejar ações futuras [...] (FERNANDES, 2006, p. 115).

Em suma, deve-se ter em mente que na prática pedagógica não se está avaliando os estudantes, mas as aprendizagens. Para tanto, dois aspectos precisam ser refletidos no processo de avaliar: o primeiro consiste na necessidade de transformação da prática avaliativa em prática de aprendizagem e o segundo consiste no entendimento da avaliação como condição de intervenção na prática para o redimensionamento do processo de ensino e de aprendizagem com vista a sua melhoria.

A **Avaliação de Desempenho de Alunos** é parte integrante do processo de aprendizagem, pois sinaliza os pontos que devem merecer mais atenção na assistência a cada estudante para o replanejamento dos conteúdos trabalhados pelo professor e possibilita aos docentes tomar consciência de seus limites ou erros, refletir sobre sua prática pedagógica, a fim de superar as fragilidades detectadas.

A **Avaliação Interna** visa permitir à escola rever seus objetivos e metas mediante a ação dos diversos segmentos da comunidade educativa. Então, pressupõe a delimitação de indicadores compatíveis com a natureza e a finalidade da unidade escolar.

A **Avaliação Institucional Externa** é responsabilidade do Estado, realizada pela União e pelos entes federados. Nessa forma de avaliação, inclui-se o SAEB, a Provinha Brasil, a Prova Brasil, o ENEM e, em Mato Grosso do Sul, o SAEMS.

O Sistema de Avaliação Educacional de Mato Grosso do Sul - SAEMS/2003 - trata-se de uma importante política estadual de avaliação em larga escala, pois oferece parâmetro de comparabilidade ano a ano dos saberes escolares, familiariza os estudantes com esse tipo de teste e contribui para a consolidação da cultura de avaliação, visto que sua realização sistêmica está em consonância com as avaliações nacionais e avalia as habilidades e competências estabelecidas nos Referenciais Curriculares da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.

O SAEMS avalia as habilidades e competências desenvolvidas pelos estudantes nos componentes curriculares de Língua Portuguesa – Leitura e Interpretação/Produção de Texto e Matemática, tendo como referências norteadoras os Referenciais Curriculares, a Matriz de Referência e os Parâmetros Curriculares Nacionais.

O Sistema tem por objetivo gerar resultados por meio das avaliações de desempenho institucional, para implantar e/ou implementar políticas públicas que atendam tanto ao desenvolvimento de conhecimentos dos estudantes, quanto à prestação qualitativa dos serviços das instituições do Estado de Mato Grosso do Sul.

Considerando que uma nova visão ignora a avaliação tradicional, a qual se restringe apenas à aferição da aprendizagem, visto que avaliar não é apenas considerar um conjunto amplo de indicadores, dispor de critérios precisos, reunir a maior quantidade possível de dados relevantes ou fazer a somatória de análises dos dados coletados, esse olhar se volta agora para uma avaliação que abrange diferentes dimensões desse contexto e, acima de tudo, que possa interpretar esses dados, hierarquizá-los e colocá-los a serviço de adequados encaminhamentos. É, portanto, isso que permite de fato diagnosticar, aferir o valor dos resultados alcançados, constituir-se em referência, possibilitar mudanças necessárias (BRASIL, 1999).

Nesse sentido, um processo avaliativo bem sucedido deve ter um olhar para a instituição como um todo, tendo em vista que o rendimento escolar do estudante depende das condições institucionais e do Projeto Político-Pedagógico da escola.

Nessa perspectiva, aplica-se instrumentos avaliativos eficazes na obtenção do retrato do ensino em Mato Grosso do Sul sob as condições físicas estruturais em que esse processo ocorre, com vistas a manter, dinamizar ou implementar ações educativas.

Esses procedimentos convergem para a melhoria da qualidade do ensino oferecido pelas

escolas da Rede Estadual de Ensino, credenciando o Estado, gradativamente, como referência de educação em âmbito nacional, pela qualidade dos serviços prestados a sua sociedade e consolidando a inserção social diante do direito institucional de exercer plenamente a cidadania.

5. As diferentes linguagens

A concepção de linguagem como forma de interação, dentre outras concepções que lhe são atribuídas, é vista como um lugar de interação humana. Essa visão proporciona uma postura educacional diferenciada por situar a linguagem como lugar de constituição de relações sociais.

Assim, podemos entender a linguagem como uma ação que acontece com uma finalidade específica. A linguagem está presente em quase tudo que fazemos. Para vivermos adequadamente em sociedade, precisamos entender as diferentes linguagens que nos rodeiam: a transmitida por meio de palavras (linguagem verbal) ou a transmitida por meio de imagens, de gestos, de expressões fisionômicas, de sons, de sinais, traços, cores, símbolos de sentenças matemáticas e notas musicais e tantas outras (linguagem não verbal).

Integrada aos conhecimentos antropológicos, a linguagem permitirá o entendimento da importância de diferentes códigos linguísticos, de diferentes manifestações culturais e sua compreensão no campo educacional, como fator de integração e expressão do aluno, respeitando sua origem.

Por meio desse leque de possibilidades, experiências de educadores devem ajudar os alunos a apreciarem o valor do desenvolvimento das múltiplas linguagens que permite a transversalidade em todos os segmentos curriculares.

Nesse contexto, a competência discursiva/textual, portanto, é adquirida pelo aluno na e pela atividade de linguagem, em contextos de leitura e de produção de textos, inseridas em situações linguisticamente significativas, nas quais são postas em foco as três dimensões da linguagem: gramatical, semântica e discursiva ou pragmática.

Atualmente, exigem-se níveis de leitura e de escrita diferentes e muito superiores aos que satisfaziam as demandas sociais até bem pouco tempo atrás – tudo indica que essa exigência tende a ser crescente. Ela é indispensável na vida do ser humano, pois permite uma experiência inigualável em que emoção e razão se misturam no prazer que se conhece somente quando se vivencia essa experiência. A leitura pode ser usada como fonte de prazer e alegria, devendo ser entendida, nesse contexto, como um processo que envolve compreensão e transformação de informações, de conhecimentos.

As fragilidades e insuficiência de leitura, dados constatados por pesquisas nacionais, são reconhecidas pelo atual governo de Mato Grosso do Sul, que prevê a necessidade de alcançar melhores índices de desenvolvimento humano e social no Estado. Por isso, mobilizou todos os esforços necessários para a construção do Plano do Livro e Leitura de Mato Grosso do Sul, que representará um norteador para a educação como meio de contribuição à formação leitora da sociedade sul-mato-grossense.

O Plano Estadual do Livro e Leitura/MS - PELL representa um marco institucional para o

livro e a leitura no Estado de Mato Grosso do Sul, no tocante à necessidade de ousadia e vontade política, suficientes para garantir a exequibilidade dos objetivos nele propostos. É, ainda, um marco nacional, visto que Mato Grosso do Sul é precursor na implantação desse documento, em se tratando de Secretaria de Estado de Educação.

O documento, de acordo com o Plano Nacional do Livro e Leitura, apresenta as diretrizes, os princípios e as estratégias que orientam as ações propostas, sob a delimitação dos diagnósticos e informações, justificativas, pressupostos norteadores, objetivos e eixos temáticos a serem desenvolvidos para assegurar e democratizar o acesso à leitura a toda a sociedade sul-mato-grossense. É, portanto, um norteador para o desenvolvimento na área do livro, leitura, literatura e biblioteca, por meio de políticas articuladas que evidenciam a cidadania, a educação, o meio ambiente, as práticas sociais, o respeito à diversidade cultural, a inserção de novas tecnologias e a ampliação de acesso à informação. As ações nele contidas são sustentadas por quatro eixos: 1. Democratização do acesso; 2. Fomento à leitura e à formação de mediadores; 3. Valorização da leitura e da comunicação; 4. Apoio à criação e ao consumo de bens de leitura. Os eixos subdividem-se em metas e estratégias que deverão ter suas ações atingidas até o ano de 2020.

O PELL-MS está aberto à pesquisa e à discussão, pois a Secretaria de Estado de Educação está certa do quanto é nova essa experiência, mas não menos certa do quanto ele representará para a causa do livro e da leitura e será responsável pela virada histórica em Mato Grosso do Sul. Para assegurar e democratizar o acesso à leitura a toda a sociedade sul-mato-grossense e investir em sua promoção, faz-se necessário realizar um trabalho com rigor e qualidade, pois para formar estudantes leitores é indispensável criar hábitos de leitura; para consolidar hábitos de leitura é necessário alargar os horizontes de leitura e para combater a relutância à leitura é preciso trazer de volta a leitura. Ler é ampliar o conhecimento dos cidadãos e a capacidade crítica e inventiva das pessoas.

A sugestão é que os educadores conheçam esse documento para tomar nas mãos a responsabilidade de promover a criação de projetos e divulgação da leitura na sala de aula, na escola e na comunidade.

6. Rotina escolar

A modernidade trouxe consigo a necessidade de ordenar, de cronometrar e de definir um tempo para cada ação. A vida em rotina é uma construção dos tempos modernos. Segundo Narodowski (2001), o grego tem duas palavras para denominar o tempo. O *kairós* é o tempo da sensibilidade, da vivência oportuna, um tempo cuja qualidade prevalece em relação à visão quantitativa. O *chronos* é o tempo do relógio, do calendário e da hora certa. Tempo submetido à disciplina e à ordem, tempo que se mede com precisão.

Nos contextos escolares, o tempo expresso na adequação dos alunos à rotina escolar deve ser estratégia que revela e implementa as intenções educativas, a forma de organização das intervenções do professor e a gestão do tempo das aulas, visando a uma reflexão sobre o planejamento das situações de aprendizagem.

Além da sua importância para desenvolver um trabalho que propicie interiorização temporal, no que diz respeito aos conceitos de antes, durante e depois, a rotina escolar auxilia na integração de três aspectos importantes para o crescimento saudável dos alunos: o físico, o psicológico e o social. O desenvolvimento biológico leva crianças e adolescentes a viver uma intensa transformação física, ou seja, já existe em cada uma delas um ritmo interno que altera sua atenção, seus gostos e suas formas de se relacionar. Nesse sentido, o ritmo externo organizado pela rotina escolar ajuda os alunos a vencerem certas instabilidades, inconstâncias típicas do seu processo ainda imaturo de crescimento. Ajuda-os a sentirem-se mais seguros e menos instáveis, percebendo que cada momento do tempo escolar, quando bem aproveitado, pode levá-los à realização de inúmeras atividades com os demais colegas e à aquisição de importantes conhecimentos que, ao longo do tempo, lhes permitirão agir com mais desenvoltura, autoconfiança e autonomia.

É importante ressaltar que o planejamento bem dosado, e com olhos voltados para a avaliação contínua dos alunos, ajuda o professor a manter uma rotina de classe, em que cada necessidade educativa é percebida e contemplada; informações transformam-se em hábitos e a aprendizagem se desenvolve de maneira ativa, pelo clima compartilhado em sala de aula. O que é planejado se realiza num clima organizado e motivador, que proporciona a todos perceber o ritmo das próprias ações durante o processo educativo.

A maneira como os professores organizam suas aulas ajuda seus alunos a construírem suas identidades, pois a organização do tempo das aulas, distribuídas no calendário escolar, deve sempre ser a referência no estabelecimento do que é prioritário para desenvolver as habilidades no alcance das competências previstas em cada área de conhecimento. A escolha das atividades a serem propostas deve sempre levar em consideração o ritmo dos alunos que compõem cada turma. Uma atividade em grupo, com vistas ao desenvolvimento das habilidades de troca de informações, debate de ideias e pesquisa conjunta, pode ser eficiente metodologia no trato de alguns conteúdos, porém requer maior tempo que um trabalho que proponha tarefas individuais.

Na rotina diária do professor, contemplar os momentos ora coletivos, ora individuais e diversificados, como jogos, brincadeiras, dramatização, rodas de leitura, debates, seminários e/ou trabalho com projetos didáticos é uma importante decisão pedagógica que incide direta e qualitativamente no resultado do trabalho desenvolvido pela escola.

Consciente da importância, ao professor cabe o estabelecimento de uma rotina e sua organização, pois conhecendo o grupo de alunos saberá quais as suas necessidades e seus interesses. Com o passar do tempo, os próprios alunos terão autonomia e isso se tornará uma rotina de trabalho precisa, cabendo ao professor apenas algumas intervenções para o crescimento deles, com novos desafios e indagações.

Toda escola deve ser um espaço de experiências significativas, que por seu ritmo próprio e uma rotina singular pode criar sua própria história, sua própria identidade. Deve possibilitar aos alunos, em suas turmas e anos, formar laços de pertencimento, onde se sintam seguros e capazes de narrar suas próprias histórias, lembrar e ressignificar fatos importantes, bem como construir uma identidade social enquanto grupo. Com vistas à concretização do Projeto

Político-Pedagógico, a rotina escolar deve ser, ainda, um espaço normatizado por docentes que estabeleçam uma trajetória reflexiva e rica de encontros, pesquisa, planejamento e avaliação coletiva sobre a prática pedagógica.

7. Escolas de região de fronteira

A educação de fronteira requer um olhar diferenciado sobre as questões educacionais. Neste espaço acontecem as variedades linguísticas e culturais, nos mais variados contextos da atividade humana. O Estado de Mato Grosso do Sul possui treze municípios que fazem fronteira com os países Bolívia e Paraguai, que têm a língua espanhola como idioma oficial.

A localização geográfica do Estado traz uma dinâmica intercultural, o que caracteriza nossas fronteiras, no caso específico, Brasil, Bolívia e Paraguai. Sendo parceiros do MERCOSUL, além da proximidade geográfica, ali se faz presente o entrelaçamento das línguas usadas na comunicação, seja no âmbito comercial, de trabalho, de lazer e, mais especificamente, no educacional.

Tal diversidade, refletindo positivamente na aproximação entre os usuários das línguas, não tem outro ponto de partida senão a escola. É nesse ambiente que se desenvolve, de modo acentuado e espontâneo, a interação dos indivíduos em momentos importantes de sua formação, como sujeitos e cidadãos.

É comum às crianças que chegam às escolas na faixa de fronteira trazer consigo a língua aprendida com os familiares, enriquecida com as particularidades do convívio da comunidade em que residem. Muitas vezes a língua aprendida em casa, com os avós ou os pais, não corresponde à língua falada na escola. A língua com que se aprende, pode não ser a língua com a qual se aprendeu a falar. Para exemplificar essa realidade, destacam-se as escolas da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, localizadas em Ponta Porã-BR, que recebem todos os anos matrículas de estudantes que moram, respectivamente nos municípios na faixa de fronteira na região de Pedro Juan Caballero-PY e fazem uso diário da língua Castelhana e Guarani, idiomas oficiais desse país.

Assim, investir em educação nesse período é importante para que a criança cresça com uma visão de mundo mais ampla e diferenciada, que ultrapasse os limites da cultura local.

É importante que as escolas de fronteira tenham como foco principal a integração, a quebra de fronteira, além da ampliação das oportunidades do aprendizado de uma segunda língua. A partir dessa singularidade, recomenda-se aos educadores uma metodologia diferenciada, que favoreça as trocas culturais, a pedagogia de projetos para um ensino contextualizado, com vistas a favorecer a comunicação dos estudantes quando da organização de suas ideias a partir do funcionamento de sua língua materna, parte integrante da formação do seu conhecimento de mundo e onde se expressam também seus valores pessoais e do seu grupo de convívio.

A qualidade do ensino somada à promoção do bem-estar, ao desenvolvimento da autoconfiança e das habilidades individuais e ao estímulo do aprendizado permite atender aos objetivos educacionais mais exigentes de estudantes das escolas de fronteira.

Os profissionais envolvidos nesse contexto de ensino têm entre outros desafios o de

trocar informações e experiências, aprimorar conceitos metodológicos e debater reflexivamente sobre o trabalho pedagógico no campo da apresentação dos conhecimentos e da formação multicultural e interdisciplinar num ambiente real, onde a comunicação dos estudantes se dá pela variedade linguística e pela diversidade.

Todos os esforços de organização do currículo para um acolhimento pedagógico criterioso dos estudantes nas escolas da faixa de fronteira devem delinear-se no Projeto Político-Pedagógico escolar, a fim de atender às especificidades da comunidade educativa local, visando ao fortalecimento de uma consciência voltada à integração e à valorização da diversidade e do reconhecimento do aspecto cultural e linguístico da comunidade estudantil, em sua plenitude.

REFERÊNCIAS

- ALVES, R. **Como nasceu a alegria**. São Paulo: Ed. Paulinas, 1987.
- AMIRALIAN, M. L. T. M. **Comunicação e participação ativa: a inclusão de pessoas com deficiência visual**. In: AMIRALIAN, M. L. T. M. (Org). **Deficiência visual: perspectiva na contemporaneidade**. São Paulo: Vetor, 2009.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: acessibilidade e edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. 2 ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
- BARRUECO, S. M. F. Mato Grosso do Sul: construção e lançamento do Plano Estadual do Livro e Leitura. **Revista Direcional Educador**. Ano 7, ed. 83, dez/2011. São Paulo: Grupo Direcional, 2011. Disponível em: <www.direcionaleducador.com.br>.
- BASTOS, Y. G. L. (Adaptação). **Violência no trânsito: uma epidemia do século XX**. Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: <<http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude/v3n1/doc/violencia.rtf/>>. Acesso em: out. 2010.
- BEAUCHMP, J. et al; (Org.). **Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: MEC/FNDE, 2006.
- BHABHA, H. K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- BORRACHO, M. C. et al. Algumas reflexões e proposições acerca do ensino médio integrado à educação profissional de nível médio. In: **Ensino médio integrado à educação profissional: integrar para que?** Brasília: MEC/SEB, 2006.
- BRASIL. Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente Humano. Estocolmo, 1972. In: **Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA**. Brasília: MEC/MMA, 2005. Disponível em: <portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/pronea3.pdf>.
- _____. Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988**. Brasília: Assembleia Nacional Constituinte/Congresso Nacional, 1988.
- _____. Ministério da Educação. **Manual de Orientação: Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncional**. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2010.
- _____. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. v. 1: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2006.
- _____. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. v. 2: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2006.
- _____. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. v. 3: Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2006.
- _____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino de quinta a oitava séries. Apresentação dos temas transversais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- _____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002.
- _____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Apresentação dos temas transversais**. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- _____. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB n. 36/2001**, de 04 de dezembro de 2001. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília: MEC/CNE/CEB 2001.

_____. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB n. 07/2010**, de 07 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília: MEC/CNE/CEB 2010.

_____. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB n. 05/2011**, de 05 de maio de 2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2011.

_____. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB n. 11/2010**, de 07 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) Anos. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2010.

_____. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP n. 03/2004**, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC/SECAD, 2004.

_____. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. **Referenciais para Formação de Professores**. Brasília: SEMTEC/MEC, 1999.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 03/1998**, de 26 de junho de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/CNE/CEB, 1998.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 03/1999**, de 10 de novembro de 1999. Fixa Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas e dá outras providências. Brasília: CNE/CEB, 1999.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 01/2000**, de 5 de julho de 2000. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2000.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 01/2004**, de 17 de junho de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2004.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 04/2009**, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 04/2010**, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2010.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 07/2010**, de 14 de dezembro de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) Anos. Brasília: MEC/CNE/CEB 2010.

_____. Ministério da Educação. **Resolução FNDE n. 40/2011**, de 26 de julho de 2011. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático do Campo (PNLD Campo) para as escolas do campo. Brasília. MEC/FNDE, 2011.

_____. Secretaria Nacional da Juventude. 2ª Conferência Nacional de Políticas Públicas de Juventude. Texto Base: **EIXO 1. Direito ao desenvolvimento integral**. Brasília: Secretaria Nacional da Juventude/CONJUVE, 2011.

_____. **Decreto n. 7.352/2010.** Dispõe sobre a política de educação do campo e o programa nacional de educação na reforma agrária – PRONERA. Brasília: MEC/MDA, 2010.

_____. **Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional, 2003.

_____. **Lei n. 11.645, de 10 março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília: Congresso Nacional, 2008.

_____. **Lei n. 7.210, de 11 de julho de 1984.** Institui a Lei de Execução Penal. Brasília: Congresso Nacional, 1984.

_____. **Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional, 1990.

_____. Ministério da Educação/Ministerio de Educación, Ciencia y Tecnología. **Escolas de Fronteira.** Brasília/Buenos Aires: Secretaria de Educação Básica. Departamento de Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Coordenação de Política de Formação/ Dirección Nacional de Cooperación Internacional. Subsecretaría de Educación Básica. Dirección Nacional de Gestión Curricular y Formación Docente, 2008.

_____. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental. In: **Programa Nacional de Educação Ambiental - ProNEA.** Brasília: MMA/MEC, 2005. Disponível em: <portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/pronea3.pdf/>.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Congresso Nacional, 1996.

_____. UNESCO. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos: plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem - Jomtiem/Tailândia,** 1990. Brasília: UNESCO, 1998.

BRUNER, J. S. Orientações para o ensino: as funções do ensino. In: WILLIAM, C. M.; WINGO, M. G. **Leituras de Psicologia Educacional.** São Paulo: Companhia Ed. Nacional da Universidade de São Paulo, 1979.

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico.** São Paulo: Cortez, 2004.

CIAVATA, Maria et al. **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

CIMI - Conselho Indigenista Missionário. **Outros 500: Construindo uma nova história.** São Paulo: Salesiana, 2001.

COLL, C. S. **Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

CORTI, A.P. et al; **Diálogos com o mundo juvenil: subsídios para educadores.** São Paulo: Ação Educativa, 2004.

DAYRELL, J. **A escola "faz" as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil.** In: **Educ. Soc.** v. 28, n. 100. Ed. Especial, p. 1105-1128. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2007.

FARIA, E. O. & BRAGA, M. G. C. **Propostas para minimizar os riscos de acidentes de trânsito**

envolvendo crianças e adolescentes. In: *Revista ciência & saúde coletiva*. v. 4, n. 1, 1999, p. 53-69. Rio de Janeiro: ABRASCO, 1999.

FAZENDA, I. C. **Interdisciplinaridade: Um projeto em parceria.** São Paulo: Loyola, 2003.

FERNANDES, C. O. **Currículo e Avaliação.** In: BRASIL. Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. **Indagações sobre o currículo.** Brasília: MEC/SEF, 2002.

FERNANDES, M. E. A. **Avaliação Escolar – um processo de qualidade na perspectiva da construção da cidadania.** In: DAVIS, C et al; (Org.). **Gestão da Escola: desafios a enfrentar.** Rio de Janeiro: DP & A, 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. **Ensino médio: ciência, cultura e trabalho.** Brasília: MEC/SEMTEC, 2004.

GARCIA, R. L. **Educação Ambiental, uma questão mal colocada.** São Paulo: Papyrus, 1993.

GERALDI, J. W. **Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação.** Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.

KUENZER, A. Z. **Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho.** São Paulo: Cortez, 2001.

LACERDA, C. B. F. **O intérprete de Língua de Sinais no contexto de uma sala de aula de alunos ouvintes.** Trabalho submetido á apresentação na 23ª Reunião da ANPED. Caxambú: 2000.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S.. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2008.

LODI, L. H. **Ensino médio integrado: uma alternativa de educação inclusiva.** In: **Ensino médio integrado à educação profissional: integrar para que?** Brasília: Ministério de Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

LOPES, N. **Enciclopédia Brasileira da Diáspora Africana.** São Paulo: Selo Negro, 2004.

MACIEL, F. I. P. et al (Org.). **A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o ensino fundamental de nove anos: orientações para o trabalho com a linguagem escrita em turmas de crianças de seis anos de idade.** Belo Horizonte: UFMG/FAE/CEALE, 2009. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php/>>. Acesso em: 6 dez. 2011.

MALUF, A. C. M. **Tipos de brincadeiras e como ajudar a criança brincar.** Rio de Janeiro: Vozes, 2003. Disponível em: <<http://www.profala.com/arteducesp64.htm/>>. Acesso em: 01 Fev. 2011.

MARTINS, J. S. **Os sentidos da educação escolar na metáfora do desenvolvimento sustentável do sertão semi-árido: o caso do povoado do são bento.** Tese de mestrado Université du Quebec. Quebec, Canadá.. BA, 2001.

MATO GROSSO DO SUL. **Deliberação CEE/MS n. 6767/2002**, de 25 de outubro de 2002. Fixa normas para a organização, estrutura e funcionamento das Escolas Indígenas pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul para oferta da Educação escolar Indígena e dá outras providências. Campo Grande. CEE, 2002.

_____. **Deliberação CEE/MS n. 7.111/2003**, de 16 de outubro de 2003. Dispõe sobre o funcionamento da Educação Básica nas Escolas do Campo, no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: CEE, 2003.

_____. **Lei n. 2.787, de 24 de dezembro de 2003.** Dispõe sobre o Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul e dá outras providências. Campo Grande: Assembleia Legislativa, 2003.

_____. **Parecer Orientativo CEE/MS n. 131/2005.** Parecer Orientativo para a Educação das

Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Campo Grande. CEE, 2005.

_____. **Plano Estadual de Livro e Leitura (PELL – MS/2011)**. Decreto n. 12.954, de 7 de abril de 2010. Institui o Plano Estadual do Livro e Leitura de Mato Grosso do Sul (PELL-MS), e dá outras providências. Campo Grande: Fundação de Cultura – MS/Secretaria de Estado de Educação, 2010.

_____. **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino**. Secretaria de Estado de Educação. Superintendência de Políticas de Educação. Campo Grande: SED, 2008.

_____. **Resolução SED n. 2037, de 7 de novembro de 2006**. Aprova a Política de Educação e Ensino para o Trânsito de Mato Grosso do Sul para o Sistema Estadual de Ensino, e dá outras providências. Secretaria de Estado de Educação. Campo Grande: SED, 2006.

_____. **Resolução SED n. 2.218, de 12 de janeiro de 2009**. Altera os dispositivos, os Anexos II e IV da Resolução/SED n. 2.146, de 16 de janeiro de 2008 e Anexo II da Resolução/SED n. 2.157, de 10 de março de 2008, que dispõem sobre a organização curricular e o regime escolar do Ensino Fundamental e Ensino Médio nas Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino, e dá outras providências. Secretaria de Estado de Educação, 2009.

_____. **Resolução SED n. 1.858, de 23 de maio de 2005**. Dispõe sobre a organização curricular do Ensino Fundamental e do Ensino Médio para adolescentes em Medidas Sócio-Educativas de Internação, e dá outras providências. Campo Grande: SED, 2005.

MIGNOLO, W. D. **Histórias Locais / Projetos Globais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

MORETTO, V. P. **Construtivismo – a produção do conhecimento em aula**. São Paulo: DP & A, 2003.

MOURA, D. H. Algumas implicações da reforma da EP e do PROEP sobre o projeto político pedagógico do CEFET-RN e a (re)integração dos cursos técnicos ao ensino médio. In: **Revista Holos**. v. 2, p.57-80. RN: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2005.

NARODOWSKI, M. **Infância e poder: a conformação da Pedagogia Moderna**. Bragança Paulista: Ed. da Universidade São Francisco, 2001.

OLIVEIRA, A. A. S. **Representações Sociais sobre Educação Especial e Deficiência: o ponto de vista de alunos deficientes e professores especializados**. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências. Universidade Estadual Paulista. Marília: UNESP, 2002.

OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1993.

PÉREZ, G. A. I. **As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência**. In: SACRISTÁN, J. G. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

PRETI, D. **Sociolinguística: os níveis de fala**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1997.

RAMSON, S. S. **Mudar é difícil, mas é possível**. Este texto sintetiza o trabalho de pesquisa “Um novo Olhar Ressignificado sobre a Educação do Campo”. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/fae/dialogoscompaulofreire/MUDAR_DIFICILMAS_POSSIVEL.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2011.

REGATTIERI, M.; CASTRO, J. M. **Ensino médio e educação profissional: desafios da integração**. Brasil: UNESCO, 2010.

RIO GRANDE DO SUL. **Subsídio de Educação Ambiental I: marco referencial de educação ambiental**. Secretaria de Educação Porto Alegre: Seduc, 1993.

_____. **Subsídio de Educação Ambiental III: o enfoque interdisciplinar da educação ambiental.** Secretaria de Educação. Porto Alegre: Seduc, 1994.

ROPOLI, E. A. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva.** Brasília: MEC/SEESP, 2010. Disponível em:
<<http://pt.scribd.com/doc/41798888/Fasciculo-I-EsC-Inclusiva/>>.

ROZESTRATEN, R. **Psicopedagogia do Trânsito. Princípios Psicopedagógicos da Educação Transversal para o Trânsito.** Campo Grande: UCDB, 2004.

SANTOS, M. T. C. T. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva.** Brasília: MEC/SEESP, 2010.

Área do conhecimento
LINGUAGENS

A maior riqueza do homem é a sua incompletude. Nesse ponto sou abastado. Palavras que me aceitam como sou - eu não aceito. Não agüento ser apenas um sujeito que abre portas, que puxa válvulas, que olha o relógio, que compra pão às 6 horas da tarde, que vai lá fora, que aponta lápis, que vê a uva etc. etc. Perdoai. Mas eu preciso ser Outros. Eu penso renovar o homem usando borboletas.

Manoel de Barros

In: Retrato do artista quando coisa

Os subsídios referentes ao currículo do ensino fundamental, publicados pelo MEC, vieram das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº4/2010) e, ainda, dos Parâmetros Curriculares Nacionais, lançados em 1998.

A concepção de currículo apresentada nesses documentos fundamenta-se no “exercício de experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais que buscam articular as vivências e saberes dos alunos com conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes” (BRASIL, 2010, p. 11). O foco nas experiências escolares significa que a proposta curricular parte de diversas instâncias que terão concretude, efetivamente, por meio de ações educativas que envolverem os estudantes.

Nesse sentido, os conteúdos curriculares podem ser compreendidos como “o conjunto de conhecimentos que a escola seleciona e transforma no sentido de torná-los passíveis de serem ensinados, ao mesmo tempo em que servem de elementos para a formação ética, estética e política do aluno” (BRASIL, 2010, p.13).

Na área de Linguagens, estão contempladas, como componentes curriculares, Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras Modernas (Inglês e Espanhol) nos anos finais, Arte e Educação Física, Produções Interativas nos anos iniciais, que vislumbram um significado amplo para o termo Linguagens, pois transcendem o que se pensa sobre o simples falar ou escrever, já que o conceito de Linguagem é mais amplo que o conceito de Língua, por abranger toda e qualquer forma de comunicação.

Dessa forma, tais componentes curriculares aspiram articular seus conteúdos, a fim de abordar temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, em seus aspectos éticos, estéticos e políticos, de modo mais interdisciplinar possível, para cooperar com a emancipação dos indivíduos na construção das relações sociais, tornando-os, ainda, mais competentes para que entendam e sejam entendidos, quando diante de variadas formas de comunicação.

Assim, os estudantes do ensino fundamental regular que, por sua vez, são crianças e adolescentes cujo desenvolvimento está centrado em interesses próprios, relacionados aos seus aspectos físico, emocional, social e cognitivo, em constante interação. Entendido dessa forma, o

desenvolvimento da linguagem, nessa etapa da educação, permite a esses jovens reconstruir, pela memória, as suas ações e descrevê-las, assim como planejá-las, constituindo-se, dessa maneira, em habilidades necessárias às aprendizagens.

O ensino de Língua Portuguesa objetiva a expansão das possibilidades do uso da linguagem com desenvolvimento de quatro habilidades linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever. E, para o desenvolvimento dessas habilidades, os conteúdos de Língua Portuguesa estão organizados nos eixos: Oralidade, Prática de Leitura, Produção de Texto e Análise e Reflexão sobre a Língua.

A língua oral, como conteúdo escolar, exige planejamento de forma a garantir, em sala de aula, atividades sistemáticas de fala, escuta e reflexão sobre a língua e, também, um profundo respeito pelas formas de expressão oral dos discentes trazidas de suas comunidades e um grande empenho à adequação a contextos comunicativos, frente a diferentes interlocutores, fazendo os estudantes transitarem por situações mais informais e coloquiais, que já dominam, a outras mais estruturadas e formais.

As práticas de leitura deverão cultivar o desejo de ler, o que significa ser uma prática pedagógica eficiente, pois para tornar os estudantes bons leitores é preciso desenvolver muito mais do que a capacidade de ler. Há necessidade de despertar neles o gosto pela leitura. As atividades com a leitura partem da exploração de diversos gêneros textuais e literários, considerando a leitura imagética, silenciosa, oral e coletiva, leitura compartilhada e outras, em que diferentes objetivos, para com a leitura, exigem textos diversificados.

A leitura e a escrita são atividades que se complementam. Assim, pode-se dizer que bons leitores têm grandes chances de escrever bem, pois a leitura fornece a base para a escrita, visto que para realizar-se uma produção com qualidade é preciso muitas referências.

Um escritor competente é capaz de produzir um discurso com conhecimento das possibilidades postas, culturalmente, selecionando o gênero condizente aos seus objetivos: se deseja convencer o leitor criará um texto, predominantemente, argumentativo; se é uma solicitação a alguma autoridade, redigirá um ofício; sabe elaborar um resumo ou tomar notas diante de uma exposição oral; esquematiza anotações, expressa seus sentimentos, experiências ou opiniões.

Assim, de acordo com objetivos e gêneros diferenciados, o escritor eficiente planeja seu discurso e seu texto, considerando seu destinatário, sendo capaz de olhar para o próprio texto, verificar se está confuso, redundante, obscuro, incompleto, revisá-lo e reescrevê-lo, utilizando outras fontes para sua produção, considerando outros aspectos da língua, bem como o trabalho com a gramática, que se percebe essencial.

No entanto, com relação ao trabalho docente, a questão da gramática deve ser encaminhada, não de forma tradicional, voltada quase que, exclusivamente, à classificação gramatical (morfológica e sintática) e sim redimensionar tal trabalho com uma série de outras atividades com a língua, que levam à aquisição de noções da maior relevância, tais como enunciado, texto e discurso, intencionalidade linguística, o papel da situação de produção na construção do sentido dos enunciados, preconceito linguístico, variedades linguísticas, semântica e variações de registro (graus de formalidade e pessoalidade).

Nesse aspecto, a aprendizagem é vista de forma contextualizada, significativa, reflexiva,

concretizando, assim, o processo de letramento.

Ler o mundo é muito mais do que ser capaz de ler um texto. Por isso, é fundamental o estudante entrar em contato com outras linguagens além da escrita: pinturas, música, teatro, desenhos e outras manifestações artísticas, formas de expressão que devem ser lidas e interpretadas por códigos e símbolos específicos de decifração.

O ensino das Línguas Estrangeiras Modernas traz, na sua concepção, o entendimento de que o aprendizado deva ir além de princípios linguísticos, enfatizando que “o aluno possa desenvolver sua proficiência linguística, produzindo e interpretando discursos orais e escritos” (PCN/LE, p. 55, 1998).

Nesse sentido, o aprendizado de Línguas Estrangeiras Modernas há de apontar aos educandos alguns caminhos, para que compreendam e reconheçam a diversidade linguística, bem como suas implicações no aspecto cultural da sociedade, de modo que utilizem as línguas estrangeiras como veículos de comunicação oral e escrita e vivenciem formas de participação quer sejam em relações individuais ou coletivas.

Na visão do ensino da Arte, o ser humano adquire mais consciência da sua existência como ser individual e social porque:

Habitamos um mundo que vem trocando sua paisagem natural por um cenário criado pelo homem, pelo qual circulam pessoas, produtos, informações e principalmente imagens. Se temos que conviver diariamente com essa produção infinita, melhor será aprendemos a avaliar esta paisagem, sua função, sua forma e seu conteúdo, o que exige o uso de nossa sensibilidade estética. Só assim poderemos deixar de ser observadores passivos para nos tornarmos expectadores críticos, participantes exigentes (COSTA, 1999, p.09).

Por isso, o ensino da Arte, amparado pela Lei nº 12.287, de 13 de julho de 2010, constituir-se como componente curricular obrigatório nos diversos níveis da Educação Básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos estudantes. Nesse contexto, ainda, compreendida como forma de expressão, a música, também, deverá ser conteúdo obrigatório, Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, mas não exclusivo, do componente curricular. Somado a isso, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, Lei nº 11.645, de 10 março de 2008, haja vista que tais povos, também, muito contribuíram para a formação cultural brasileira.

Nessa perspectiva, é preciso apreciar e analisar as expressões artísticas para compreendê-las e percebê-las, não somente como partes da realidade humano-social, mas como algo que a transcenda.

A Educação Física como componente curricular, dessa área, estabelece-se por uma gama de conhecimentos específicos, que permite inúmeras articulações didático-metodológicas. Tal componente deve oportunizar o desenvolvimento das manifestações expressivas humanas, geradas e combinadas, contextualizadas ao atendimento das demandas sociais e culturais da nossa região. Por diferentes autores da área, esse conjunto e manifestações, na Educação Física, é denominado Cultura Corporal de Movimento com esportes, jogos, atividades rítmicas e expressivas, ginásticas e lutas como blocos de conteúdos.

Dessa forma, quando Betti (1993) *apud* Bracht (2003, p.49) afirma ser necessário analisar a dimensão simbólica presente na Cultura Corporal de Movimento, a partir da capacidade de abstração e teorização, deve-se salientar uma postura docente não focada apenas em conteúdos técnicos e

táticos e sim na discussão do contexto em que acontecem as práticas corporais como linguagens que respeitam as características individuais dos estudantes.

Este documento está organizado de modo a instituir-se como referência. Abre-se, também, possibilidade para que haja momentos em que se possa refletir e debater o fazer pedagógico ou o que se mostra posto no documento, já que se prima por um trabalho no qual estejam contempladas competências e habilidades.

Após articulações entre componentes curriculares, entendemos ser esta área proveitosa e imprescindível para o estudante, em sintonia com a realidade que, ágil e interessado, deseja, por intermédio das Linguagens, descobrir, criar, relacionar, pesquisar, transformar e decodificar a leitura de mundo, preparando-se, assim, para a próxima etapa da Educação Básica.

Acreditamos no potencial, esforço e dedicação de cada profissional da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, que muito tem contribuído para a Educação em nosso Estado.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Manoel. **Retrato do artista quando coisa**. Editora Record, Rio de Janeiro, 1998.
- BRACHT, V. **Educação física e ciências: cenas de um casamento (in) feliz**. Rio Grande do Sul: Ed. Unijuí, 2003.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**. LÍNGUA ESTRANGEIRA/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental**. LÍNGUA PORTUGUESA/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- _____. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Parecer 11/2010, Brasília, DF, 2010.
- CEREJA, William; COCHAR Thereza. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. 3. ed. São Paulo: Atual Editora, 2009.
- COSTA, Cristina. **Questões de Arte: a natureza do belo, da percepção e do prazer estético**. São Paulo: editora Moderna, 1999.
- HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**, CD-ROM, Rio de Janeiro, versão 3.0, 2009, ISBN 978-85-7302-963-5.
- PERINI, Mário A. **Sobre língua, linguagem e linguística: uma entrevista com Mário A. Perini**. ReVEL. v. 8, n. 14, 2010. ISSN 1678-8931 [www.revel.inf.br]. Acesso em: 25 nov. 2011.

LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Situação comunicativa que envolva expressão verbal e não verbal: opiniões, relatos de observações, conversas, reprodução oral de jogos verbais (trava-línguas, adivinhas, músicas, cantigas de roda e popular, quadrinhas, histórias em quadrinhos, poemas, parlendas, dramatizações, narração de histórias, mantendo a característica original
- ✓ Apreciação pelas apresentações orais, individuais e coletivas, respeitando as ideias dos outros e os turnos de fala
- ✓ Contação de histórias
- ✓ Vocabulário
- ✓ Expressões corporais como complementos da fala
- ✓ Linguagem como possibilidade de comunicação de sentimentos, desejos e ideias
- ✓ Análise e síntese oral de fonemas (consciência fonológica e fonêmica)
- ✓ Associação de fonemas e grafemas

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Leitura de textos apoiados na linguagem visual e verbal: listas, cartazes, bilhetes, quadrinhas, contos, fábulas, letras de músicas, cantigas de roda e popular, trava-línguas, adivinhas, parlendas, histórias em quadrinhos, poemas, poesias, documentos (certidão de nascimento) e imagens (fotografias, obras de arte, rótulos e embalagens)
- ✓ Elementos constitutivos de um livro (capa, contracapa, página e sentido da leitura)
- ✓ Alfabeto: forma, tamanho, som e nome das letras
- ✓ Relação grafema / fonema (letra/som)
- ✓ Elementos de composição da modalidade textual trabalhada
- ✓ Leitura como fonte de informação e lazer

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Escrita e registro em diferentes situações, como fonte de informação e aprendizagem: letras, sílabas, palavras, frases e pequenos textos
- ✓ Letras do alfabeto (base alfabética)
- ✓ Relação fonema e grafema
- ✓ Hipóteses sobre a escrita do sistema alfabético
- ✓ Produção de pequenos textos
- ✓ Elementos do texto
- ✓ Escrita:
 - imprensa (bastão)
 - iniciação na letra cursiva

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Análise de sons, sílabas, palavras, frases e pequenos textos:
 - grafema/fonema
 - alfabeto/ordem alfabética
 - letra maiúscula e minúscula
 - letra de imprensa e cursiva
 - pontuação final
 - parágrafo inicial
 - assunto do texto
 - recursos coesivos
 - segmentação

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**ORALIDADE**

- Participar, efetivamente, de situações de comunicação oral, expressando e ouvindo opiniões, com a adequação da linguagem à situação de uso.
- Dramatizar histórias conhecidas e experiências vividas.
- Explorar, verbalmente, materiais impressos como: histórias em quadrinhos, livros, revistas e outros.
- Respeitar os turnos da fala.
- Expressar oralmente as ideias, ouvir com atenção e respeitar o ponto de vista dos colegas.
- Relatar experiências e acontecimentos, seguindo uma sequência lógica da narração.
- Ampliar o vocabulário apropriando-se progressivamente de novas palavras.
- Utilizar entonação adequada ao relatar fatos e ideias.
- Elaborar, oralmente, textos com sequenciação.
- Atender solicitações de mensagens orais.
- Descrever personagens, cenários e objetos com ou sem ajuda.
- Representar a fala de personagens de contos.
- Comunicar-se utilizando gestos, expressões e movimentos corporais.
- Participar de situações que desenvolvam a consciência fonológica com récita de poemas, trava-línguas, músicas, adivinhas, brincadeiras cantadas e jogos de linguagem.

PRÁTICA DE LEITURA

- Apreciar as diferentes situações de leitura realizada pelo professor.
- Identificar letras do alfabeto.
- Localizar letras do alfabeto, no próprio nome, e, em músicas, poesias, trava-línguas, quadrinhas e outros.
- Reconhecer letras maiúsculas e minúsculas.
- Desenvolver a consciência fonológica, identificando a unidade linguística e suas possibilidades combinatórias.
- Identificar e segmentar os sons relativos às palavras.
- Decompor uma palavra ouvida nos respectivos fonemas e grafemas.
- Reconhecer as partes constitutivas de um livro: capa, contracapa, página e sentido da leitura.
- Identificar, automaticamente, palavras que já sabe decodificar.
- Identificar, na construção das palavras, forma/tamanho e som/letra (fonema-grafema) inicial e final.
- Ler textos variados, utilizando as estratégias de leitura para o conhecimento de códigos linguísticos.
- Manusear materiais impressos como livros, revistas, histórias em quadrinhos, propagandas, parlendas e outros.
- Reconhecer que a escrita representa o registro da oralidade.
- Localizar palavras no texto.
- Reconhecer as palavras estudadas em diferentes frases.
- Relacionar a palavra ao seu respectivo desenho.
- Estabelecer relação entre imagem e texto verbal com atribuição de sentido.
- Identificar, na leitura, características dos personagens.
- Conhecer a organização dos textos narrativos em prosa (personagens, lugares e ações).

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Representar, com desenho, uma história ouvida, evidenciando compreensão de leitura.
- Conhecer o sistema de escrita, fazendo relação da letra/som em textos e palavras significativas.
- Escrever o próprio nome.

- Construir uma lista com o seu nome e dos colegas.
- Escrever listas temáticas mesmo que, ainda, não escreva convencionalmente.
- Identificar, na construção das palavras, a letra inicial e final de forma correta.
- Escrever, alfabeticamente, com noção de (pontuação, acentuação, segmentação, concordância verbal e nominal).
- Redigir frases simples pertinentes a um dado texto ou contexto, respeitando as principais convenções ortográficas e sintáticas.
- Produzir pequenos textos, individual e coletivamente, usando o conhecimento que dispõe.
- Adquirir hábitos de postura e de uso correto do lápis, papel e borracha.
- Escrever, respeitando espaços, margens, limites, de forma cada vez mais precisa.
- Respeitar a própria produção e a do outro.
- Reestruturar o próprio texto com o auxílio do professor.
- Segmentar as palavras de uso mais comum.
- Conhecer aspectos globais da escrita: letras como representação da escrita, direção da escrita, combinação das letras, formas e tipos de letras.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Reconhecer que há diferentes letras para representar fonemas iguais.
- Perceber que as letras representam fonemas/grafemas e origina a formação de sílabas e palavras.
- Compreender, sem utilização de regra formal, que objetos e seres têm um nome.
- Realizar reflexões metalinguísticas sobre a construção de palavras, frases e pequenos textos.
- Estabelecer a diferença entre o objeto concreto, a ideia que o representa e a palavra que o nomeia.

SEGUNDO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

✓ Situações de comunicação como instrumento de socialização aprendizagem: relatos de vivências e observações, conversas, dramatizações, reprodução oral de jogos verbais, histórias em quadrinhos, trava-línguas, quadrinhas, adivinhas, poemas e letras de músicas

PRÁTICA DE LEITURA

✓ Base alfabética: signos, sons e nome das letras
 ✓ Relação grafema/ fonema (letra/som)
 ✓ Leitura de palavras, frases e textos
 ✓ Decodificação e interpretação de textos: parlendas, bilhetes, quadrinhas, letras de músicas, listas, trava-línguas, poemas, reportagens, símbolos, contos, imagens e textos narrativos

PRODUÇÃO DE TEXTO

✓ Escrita de letras, sílabas, palavras e frases em diferentes situações
 ✓ Produção de modalidades textuais individuais e coletivas, utilizando o conhecimento de que dispõe, sobre o sistema de escrita: listas, bilhetes e outros
 ✓ Produção de texto, considerando a coerência e coesão, de acordo com o nível de aprendizagem da leitura e escrita
 ✓ Recursos utilizados na escrita, com apoio do professor, para obtenção de determinados efeitos de sentido: letra maiúscula em títulos, nomes próprios e início de frases, tipos de letras, análise fonológica da palavra, paragrafação, exploração dos recursos de linguagem, adequação do gênero, coerência textual, pontuação e ortografia
 ✓ Ortografia aplicada ao texto

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Análise e reflexão de palavras, frases e textos:
 - alfabeto, ordem alfabética
 - letras maiúsculas e minúsculas
 - fonema e grafema: consoante e vogal
 - sílabas e número de sílabas
 - ortografia, segmentação e pontuação

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Participar, efetivamente, de situações de comunicação oral, expressando e ouvindo opiniões, com adequação da linguagem à situação de uso.
- Dramatizar histórias conhecidas e experiências vividas.
- Explorar, verbalmente, materiais impressos como: histórias em quadrinhos, livros, revistas e outros.
- Respeitar os turnos da fala.
- Relatar experiências e acontecimentos, seguindo uma sequência lógica da narração.
- Ouvir, com atenção, e expressar ideias, respeitando o ponto de vista dos colegas.
- Ampliar o vocabulário, apropriando-se, progressivamente, de novas palavras.
- Utilizar entonação adequada ao relatar fatos e ideias.
- Atender solicitações de mensagens orais.

PRÁTICA DE LEITURA

- Reconhecer a sequência convencional das letras do alfabeto.
- Localizar letras e sons do alfabeto, no próprio, nome e em outros contextos.
- Reconhecer diferentes tipos de letras.
- Utilizar estratégias de leitura com apoio de imagens (significado, informação não verbal e conhecimento prévio).
- Apreciar as diferentes situações de leitura realizada pelo professor.
- Ler textos diversificados, utilizando as estratégias possíveis.
- Corresponder palavras ou expressões aos respectivos desenhos.
- Identificar características de personagens de uma história lida ou ouvida.
- Reconhecer que, em um texto, existem fatos que podem ser relacionados com a vida real.
- Relacionar o título ao texto.
- Identificar a sequência lógica de um texto.
- Localizar e compreender os elementos constituintes do texto narrativo (personagem, ação e espaço).
- Reconhecer o assunto do texto.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Escrever palavras e frases com apoio de desenhos.
- Produzir textos diversificados, de modo individual e coletivo, utilizando o conhecimento de que dispõe.
- Perceber que a escrita é segmentada em palavras por meio de espaços em branco.
- Produzir listas, histórias e bilhetes, observando a estrutura que caracterizam esse tipo de texto.
- Reescrever, com apoio do professor, o próprio texto, observando: tema, desenvolvimento, uso de recursos coesivos, mesmo que da linguagem oral, segmentação do texto em palavras e frases, utilização da letra maiúscula em títulos, nomes próprios e início de frases.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Desenvolver a consciência fonológica, com identificação da unidade linguística e suas possibilidades combinatórias.
- Identificar e segmentar os sons relativos às palavras.
- Reconhecer na leitura e na escrita de textos, frases e palavras:
 - a relação fonema/grafema: som das letras
 - segmentação
 - emprego de letras maiúsculas e minúsculas em diferentes contextos
 - separação funcional de sílabas
 - ordem alfabética como maneira de organizar informações
 - o sentido da pontuação em diferentes contextos.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Diálogos, debates e dramatizações
- ✓ Adequação da linguagem coloquial para a linguagem formal (respeitando a variação linguística)
- ✓ Utilização de elementos não verbais: gestos, expressões faciais, postura corporal como complementação da fala
- ✓ Narração de fatos e histórias, considerando a temporalidade e a causalidade

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Leitura e interpretação de textos: convites, contos tradicionais, instruções, notícias, mitos e cartas
- ✓ Informações explícitas e implícitas no texto
- ✓ Inferência
- ✓ Sentido de humor

PRODUÇÃO DE TEXTOS

- ✓ Produção de textos: histórias em quadrinhos, convites, manchetes e legendas
- ✓ Condições de produção: finalidades, especificidades da modalidade textual e do suporte assumidos pelos interlocutores
- ✓ Planejamento da produção envolvendo: mobilização dos conhecimentos prévios, inventário de ideias para o desenvolvimento do tema, organização das informações mais relevantes
- ✓ Produção escrita (rascunho) e edição final: estabelecimento de unidade de sentido, fatores de textualização (coesão e coerência), segmentação, uso de letra maiúscula, concordância verbal e nominal, flexão de gênero e número
- ✓ Reescrita, do próprio texto, com apoio do professor
- ✓ Ortografia aplicada ao texto

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Identificação, em textos, histórias em quadrinhos, convites, manchetes legendas de meios utilizados pelo autor:
 - recursos coesivos e respectivas funções
 - valor expressivo de sinais de pontuação
 - reconhecimento da relação entre imagens, ilustrações e textos verbais
 - utilização da letra maiúscula em títulos, nomes próprios e início de frases
 - segmentação do texto em parágrafos, frases e palavras
 - significado das palavras nos diferentes contextos
 - organização das ideias, sequência lógica das ações
 - unidade temática e a finalidade do texto

- acentuação gráfica
- flexões do gênero
- ✓ Narrativa, por meio de imagens, códigos verbais e não verbais, sinais gráficos e balões indicadores de som e movimento

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Participar, efetivamente, de situações de comunicação oral, adequando a linguagem à situação de uso.
- Dramatizar histórias conhecidas e experiências vividas.
- Explorar, verbalmente, materiais impressos como: histórias em quadrinhos, livros, revistas e outros.
- Respeitar os turnos da fala.
- Dialogar sobre diferentes assuntos, alternando momentos de escuta e de fala.
- Ampliar o vocabulário apropriando-se, progressivamente, de novas palavras

PRÁTICA DE LEITURA

- Apreciar as diferentes situações de leitura realizada pelo professor.
- Ler textos diversificados, utilizando as estratégias possíveis.
- Reconhecer o assunto do texto.
- Atribuir sentido ao texto, considerando o emprego de recursos gráficos como: foto, ilustração, diagramação, tamanho, cor da fonte e outros.
- Observar o valor expressivo dos sinais de pontuação: ponto final, interrogação e exclamação.
- Utilizar estratégias de leitura com apoio de imagens (significado, informação não verbal e conhecimento prévio).
- Interpretar texto com auxílio de elementos não verbais.
- Localizar informações explícita no texto.
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão nas histórias em quadrinhos.
- Identificar o sentido de humor nas histórias em quadrinhos.
- Reconhecer o gênero e os elementos constitutivos: convites e histórias em quadrinhos e outros.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produzir histórias em quadrinhos, convites, manchetes e legendas, observando os elementos que caracterizam e estruturam esses textos.
- Produzir textos a partir de gravuras.
- Reescrever, com apoio do professor, o próprio texto, observando:
 - tema, desenvolvimento, uso de recursos coesivos mesmo que da linguagem oral;
 - segmentação do texto em palavras, frases, parágrafos e pontuação, concordância nominal e verbal, flexão de gênero e número, utilização da letra maiúscula em títulos, nomes próprios e início de frases.
- Identificar as incorreções ortográficas durante a autocorreção.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Identificar na leitura e na escrita de palavras, frases e textos:
 - recursos gráficos e visuais das histórias em quadrinhos
 - registro formal e informal
 - letra maiúscula em títulos, nomes próprios e início de frases
 - valor expressivo dos sinais de pontuação (ponto final, exclamação e interrogação)
 - flexões de gênero (masculino e feminino).

ORALIDADE

- ✓ Contextos comunicativos de socialização e aprendizagem: expressão de opiniões e preferências pessoais, récita de quadrinhas, parlendas, trava-línguas e dramatizações
- ✓ Reconto de clássicos infantis
- ✓ Cantigas de roda

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Leitura e interpretação de textos: lendas, receitas, avisos, histórias em quadrinhos, fábulas, mitos e poemas
- ✓ Reconhecimento de informações explícitas no texto
- ✓ Inferência
- ✓ Estratégias de leitura (seleção, antecipação e verificação)

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Escrita e/ou produção, individual e coletivamente, de lendas, cartas, receitas, avisos e outros
- ✓ Produção de texto com coerência e coesão, considerando o nível de aprendizagem da leitura e escrita
- ✓ Recursos utilizados em textos escritos, com apoio do professor, para obtenção de determinados efeitos de sentido: elementos constitutivos do texto, análise fonológica da palavra, recursos utilizados para marcar as falas do narrador e personagens, paragrafação, adequação do gênero, pontuação e ortografia
- ✓ Ortografia aplicada ao texto

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Análise e reflexão a partir frases e textos:
 - substantivos próprios e comuns
 - recursos coesivos e função
 - valor expressivo de sinais de pontuação (dois pontos e travessão)
 - letra maiúscula em títulos, nomes próprios e início de frases
 - significado de palavras em diferentes contextos
 - segmentação
 - flexão de número (plural e singular)
 - elementos constitutivos dos textos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Participar efetivamente de situações de comunicação oral, adequação oral da linguagem à situação de uso.
- Dramatizar histórias conhecidas e experiências vividas.
- Respeitar os turnos da fala.
- Intervir nas situações comunicativas: formulando perguntas, defendendo posições, apresentando ponto de vista por meio de simulações de conversas e relatos.
- Ampliar o vocabulário, apropriando-se, progressivamente, de novas palavras.
- Recontar histórias e clássicos infantis, seguindo uma sequência lógica da narração.
- Participar de situações de comunicação que envolvam as cantigas de roda.

PRÁTICA DE LEITURA

- Appreciar as diferentes situações de leitura realizada pelo professor.
- Ler textos diversificados, utilizando as estratégias possíveis.
- Ler texto com entonação de voz, dando expressividade à leitura.
- Relacionar o título ao texto.
- Reconhecer o assunto do texto.
- Observar, no texto, o valor expressivo dos sinais de pontuação: ponto final, interrogação e exclamação.
- Localizar informações explícitas e implícitas no texto.
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão no texto.
- Identificar os elementos constitutivos do texto (lendas, receitas, cartas e avisos).
- Reconhecer o gênero textual em estudo.
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão nas histórias em quadrinhos.
- Identificar o sentido de humor nas histórias em quadrinhos.
- Reconhecer o gênero e os elementos constitutivos em lendas, convites e histórias em quadrinhos.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Escrever, alfabeticamente, fazendo uso da concordância verbal e nominal e dos aspectos notacionais vivenciados no cotidiano (pontuação, acentuação).
- Reescrever lendas, cartas, avisos e receitas observando os elementos que caracterizam e estruturam esses gêneros textuais.
- Utilizar letra maiúscula, no início de frases, nomes próprios e títulos.
- Reescrever o próprio texto com apoio do professor.
- Empregar, em um diálogo, os sinais de pontuação (travessão e dois pontos).

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Identificar na leitura e na escrita de textos:
 - função dos substantivos próprios e comuns
 - emprego de regras básicas de concordância nominal e verbal
 - separação de sílabas das palavras ao final de linha
 - uso de letras maiúsculas e minúsculas
 - utilização de recursos coesivos
 - sentido de sinais de pontuação
 - segmentação de palavras e de frases.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****ORALIDADE**

- ✓ Participação de situações diversas de comunicação como instrumento de socialização e aprendizagem
- ✓ Relatos de vivência, dramatização, narração de histórias, considerando a sequência temporal e causal

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Leitura e interpretação de textos: informativos, poemas, folhetos, fábulas, notícias, propagandas e classificados
- ✓ Informações explícitas e implícitas
- ✓ Inferência

- ✓ Estratégias de leitura (seleção, antecipação e verificação)

PRODUÇÃO TEXTO

- ✓ Produção individual e coletiva: folhetos, propagandas e classificados observando os elementos que estruturam e caracterizam esses textos
- ✓ Reescrita do próprio texto observando: recursos linguísticos das propagandas e classificados (emprego dos verbos e dos pronomes), utilização da letra maiúscula em títulos, nomes próprios e início de frases, paragrafação, recursos de linguagem e ortografia

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Análise e reflexão a partir de frases e textos:
 - flexão de grau (aumentativo e diminutivo)
 - sinônimo e antônimo
 - letra maiúscula e minúscula
 - verbo e pronome
 - paragrafação e ortografia
 - recursos utilizados para obter determinados efeitos de sentido
 - elementos constitutivos do texto, coerência e coesão, concordância verbal e nominal

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Participar, efetivamente, de situações de comunicação oral, com adequação da linguagem à situação de uso.
- Dramatizar histórias conhecidas e experiências vividas.
- Respeitar os turnos da fala.
- Intervir nas situações comunicativas: formulando perguntas, apresentando ponto de vista, por meio de simulações de conversas e relatos.
- Narrar fatos, considerando a temporalidade e a causalidade.
- Dialogar sobre temas, alternando momentos de escuta e de fala.

PRÁTICA DE LEITURA

- Ler textos diversificados: informativos, poemas, instruções, folhetos, fábulas, notícias, propagandas e classificados.
- Identificar recursos utilizados para obter determinados efeitos de sentido: elementos constitutivos do texto, coerência e coesão, pontuação, concordância nominal e verbal, ortografia e paragrafação.
- Identificar informações relevantes para a compreensão do texto.
- Atribuir sentido ao texto, considerando o emprego de recursos gráficos como foto, ilustração, diagramação, tamanho e cor das fontes.
- Localizar informações explícitas e implícitas no texto.
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão no texto.
- Identificar o gênero e os elementos constitutivos do texto: folhetos, fábulas, notícias, propagandas e classificados.

PRODUÇÃO TEXTO

- Produzir individual e coletivamente, textos: folhetos, propagandas e classificados.
- Escrever, alfabeticamente, com uso da concordância verbal e nominal, da segmentação e dos aspectos notacionais (acentuação e pontuação).
- Reescrever, com apoio do professor, o próprio texto, observando:
 - unidade temática (assunto), desenvolvimento do tema, uso de recursos coesivos mais próximos da linguagem escrita.

- segmentação do texto em palavras, frases, parágrafos, utilização da letra maiúscula em títulos, nomes próprios e início de frases, concordância verbal e nominal e ortografia.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Identificar na leitura e escrita de frases e textos:
 - o emprego de verbos e pronomes em propagandas e classificados
 - a concordância nominal (substantivo/artigo)
 - emprego do aumentativo e diminutivo
 - a alteração do sentido da palavra/frase com emprego de antônimo
 - o sentido do uso da pontuação.

TERCEIRO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Escuta atenta, em situações comunicativas, formulação de perguntas e opiniões
- ✓ Adequação da linguagem coloquial para a linguagem formal (respeitando a variação linguística)
- ✓ Narração de histórias conhecidas, buscando aproximação das características discursivas do texto fonte

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos poéticos (poema): efeito sonoro, ritmo, rima e a disposição gráfica
- ✓ Textos jornalísticos (classificados): especificação do produto, dados do anunciante, características do objeto anunciado, concisão e abreviaturas
- ✓ Textos instrucionais (receitas, regras de jogo e manuais): predominância das linguagens, explicativa e informativa (descritiva) e incitativa (que induz o leitor a realizar a tarefa):
 - recursos coesivos e respectivas funções
 - valor expressivo dos sinais de pontuação (! ? , ...)
 - letra maiúscula em títulos, nomes e início de frases
 - segmentação do texto em palavras, frases e parágrafos
 - significado das palavras nos diferentes textos e contextos
 - organização das ideias, sequência lógica das ações
 - unidade temática e a finalidade do texto
 - acentuação gráfica
 - flexões de gênero e número

PRODUÇÃO TEXTO

- ✓ Produção de textos classificados (especificação do produto, dados do anunciante, características do objeto anunciado, concisão e abreviaturas), poemas (efeitos sonoros, ritmos, rimas e disposição gráfica), receitas, regras de jogos e manuais (predominância das linguagens: explicativa, informativa, descritiva e incitativa)
- ✓ Planejamento da produção envolvendo:
 - mobilização dos conhecimentos prévios, inventário de ideias para o desenvolvimento do tema, organização das informações mais relevantes
- ✓ Produção escrita (rascunho) e edição final:
 - estabelecimento de unidade de sentido, fatores de textualização (coesão e coerência) e segmentação
- ✓ Reescrita do próprio texto, com apoio do professor:
 - ortografia aplicada ao texto

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática aplicada ao texto, no contexto morfológico e semântico:
 - constituição de palavras, estruturação de frases e textos
 - sinônimos e antônimos
 - encontros vocálicos, consoantes e dígrafos
 - letras maiúsculas
 - noção de substantivo, verbo, adjetivo e pronome
 - sinais de pontuação

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Escutar, atentamente, em situações comunicativas, formulando perguntas e expressando opiniões.
- Expressar, oralmente, as ideias, ouvir com atenção e respeito ao ponto de vista dos colegas.
- Ampliar o vocabulário, apropriando-se, progressivamente, de novas palavras.
- Distinguir o narrador do personagem, ao contar histórias, marcando os discursos direto e indireto com a entonação adequada.
- Manter o ponto de vista ao longo da fala.
- Respeitar os diferentes modos de falar e de outras pessoas.

PRÁTICA DE LEITURA

- Identificar recursos sonoros (aliterações, assonâncias, ritmos e rimas) e visuais para obtenção de efeitos em textos poéticos.
- Localizar informações explícitas e implícitas no texto.
- Identificar sequência lógica e unidade temática.
- Reconhecer a função do texto.
- Reconhecer o valor expressivo dos sinais de pontuação.
- Identificar formas verbais no gerúndio (indicativo da continuidade do processo).
- Identificar verbos no infinitivo que podem substituir as formas imperativas, reforçando a ideia de processo, de ação e de comando.
- Relacionar as características do gênero dos textos: receitas, regras de jogo e manuais.

PRODUÇÃO DE TEXTOS

- Produzir textos: poemas, receitas e regras de jogo, manuais e textos jornalísticos (classificados).
- Manter a coerência textual na atribuição de título, na continuidade temática e de sentido geral do texto.
- Desenvolver o tema proposto.
- Utilizar letra maiúscula no início de frases, nomes próprios e títulos.
- Segmentar o texto em frases e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação.
- Identificar as incorreções ortográficas durante a autocorreção.
- Reconhecer as variações fonéticas das palavras e a necessidade de acentuá-las.
- Reescrever, com apoio de leitor experiente, o próprio texto.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Reconhecer a ideia de tempo, em frases simples, e em outras expressões.
- Perceber a tonicidade e a relação desta com a acentuação gráfica.
- Identificar recursos linguísticos expressivos (pontuação e vocabulário) e sua adequação a situações de uso.
- Identificar a funcionalidade da separação de sílabas de palavras em textos.

- Reconhecer o emprego das classes gramaticais (substantivo, adjetivo, pronome e verbo) na estruturação de frases e textos.
- Identificar, em textos escritos, com apoio de leitor experiente, recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido:
 - recursos coesivos e o papel desses recursos.
 - linguagem formal e informal.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Diálogos, debates e dramatizações
- ✓ Adequação da linguagem coloquial para a linguagem formal (respeitando a variação linguística)
- ✓ Utilização de elementos não verbais: gestos, expressões faciais, postura corporal como complementação da fala
- ✓ Narração de fatos, considerando a temporalidade e a causalidade

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos narrativos ficcionais (histórias em quadrinhos): narrativa por meio de imagens, códigos verbais e não verbais, sinais gráficos, balões, sinais indicadores de som e movimento
- ✓ Textos informativos (verbetes de dicionário e texto didático): recursos próprios de verbetes, abreviaturas e significados
- ✓ Textos jornalísticos (notícia): título, legenda e *lead*
- ✓ Textos poéticos (poema): efeitos sonoros, ritmos, rimas e disposição gráfica

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Produção de textos: narrativos ficcionais (histórias em quadrinhos), jornalísticos (notícias) e poemas
- ✓ Consideração das condições de produção: finalidade, especificidade da modalidade textual e do suporte, papéis assumidos pelos interlocutores
- ✓ Planejamento da produção, envolvendo: mobilização dos conhecimentos prévios, inventário de ideias para o desenvolvimento do tema, organização das informações mais relevantes.
- ✓ Produção escrita (rascunho) e edição final: estabelecimento de unidade de sentido, fatores de textualização (coesão e coerência), segmentação, uso de letra maiúscula, concordância verbal e nominal, flexão de gênero e número
- ✓ Reescrita do próprio texto
- ✓ Ortografia aplicada ao texto

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática aplicada ao texto no contexto morfológico e semântico:
 - constituição de palavras e estruturação de frases e textos
 - substantivo próprio, comum e coletivo
 - pronome pessoal
 - noção de adjetivo e verbo
 - concordância nominal e verbal
 - flexões de gênero e número
 - acentuação gráfica
- ✓ Meios utilizados pelo autor:
 - recursos coesivos e respectivas funções
 - valor expressivo de sinais de pontuação
 - relação entre imagens, ilustrações e textos verbais
 - letra maiúscula em títulos, nomes próprios e início de frases

- segmentação do texto em parágrafos, frases e palavras
- significado das palavras nos diferentes contextos
- organização das ideias e sequência lógica das ações
- unidade temática e a finalidade do texto

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Expressar, oralmente, as ideias, ouvir com atenção e respeitar o ponto de vista dos colegas.
- Ampliar textos orais, por meio de introdução de personagens, mudanças de suas características e criação de outro início, meio e fim.
- Respeitar os diferentes modos de falar de outras pessoas.
- Dialogar sobre temas, alternando momentos de escuta e fala.

PRÁTICA DE LEITURA

- Localizar informações explícitas e implícitas no texto.
- Inferir o sentido de palavras e expressões.
- Identificar o sentido de humor e ironia.
- Reconhecer, nas histórias em quadrinhos, o significado das onomatopeias, sinais gráficos e balões.
- Identificar, por meio de imagens, os códigos verbais e não verbais.
- Identificar informações que sejam relevantes para a compreensão do texto.
- Reconhecer o assunto do texto.
- Reconhecer as características do tipo de texto, os indicadores de suporte e de autoria na atribuição de sentido ao texto.
- Relacionar as características do tipo de texto.
- Identificar, em textos escritos, com apoio de leitor experiente, recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido:
 - marcadores linguísticos de tempo ou espaço nas narrativas.
 - expressões utilizadas para indicar a mudança de lugar e tempo nas narrativas ficcionais.
- Utilizar da pontuação e abreviatura em textos informativos.
- Identificar as flexões de gênero e número.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Elaborar textos narrativos ficcionais (histórias em quadrinhos), jornalísticos (notícias), observando os elementos que estruturam e caracterizam esses textos.
- Manter a coerência textual, na atribuição de título, na continuidade temática e de sentido geral do texto.
- Desenvolver o tema proposto.
- Utilizar letra maiúscula no início de frases, nomes próprios e títulos.
- Segmentar o texto em frases e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação.
- Reescrever, com apoio de leitor experiente, o próprio texto.
- Aplicar, adequadamente, no texto, as flexões de gênero e número.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Reconhecer as variações fonéticas das palavras e a necessidade de acentuá-las.
- Perceber a relação (semelhanças e diferenças) entre as palavras.
- Reconhecer o valor expressivo dos sinais de pontuação e acentuação.
- Reconhecer, em textos, a concordância nominal na forma padrão.
- Perceber a importância do emprego de coletivos para evitar repetição de palavras em textos.
- Reconhecer o tempo verbal da ação em frases e textos.

- Perceber a função dos adjetivos, pronomes, substantivos e verbos em frase e textos.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Relato de experiências pessoais e/ou coletivas, de forma clara, e ordenada
- ✓ Elementos não verbais: gestos, expressões faciais, postura corporal como complementação da fala
- ✓ Linguagem adequada à situação de uso, por meio de conversas, debates, dramatizações e simulações

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos epistolares (bilhetes, convites e cartas): local, data, invocação, desenvolvimento do assunto, despedida e assinatura
- ✓ Textos narrativos ficcionais (lendas): identificação, caracterização dos personagens, do ambiente e do narrador
- ✓ Elementos que caracterizam e estruturam os textos: bilhetes, convites, cartas e lendas
- ✓ Textos não verbais (placas, rótulos, gravuras e outros)
- ✓ Informações explícitas, implícitas e inferência

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Produção de textos epistolares (bilhetes, convites e cartas) e narrativos ficcionais (reescrita de lendas)
- ✓ Condições de produção: finalidade, especificidade da modalidade textual e do suporte, papéis assumidos pelos interlocutores
- ✓ Planejamento da produção: inventário de ideias para o desenvolvimento do tema e organização das informações mais relevantes
- ✓ Produção escrita (rascunho) e edição final: estabelecimento da unidade de sentido (coerência), recursos coesivos, uso de letra maiúscula, pontuação e concordância nominal e verbal
- ✓ Reescrita do próprio texto, com apoio do professor
- ✓ Ortografia aplicada ao texto

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática aplicada ao texto, no contexto morfológico e semântico:
 - substantivo primitivo e derivado
 - artigo definido e indefinido
 - numeral ordinal e cardinal
 - sinônimos e homônimos
 - acentuação gráfica
- ✓ Meios utilizados pelo autor:
 - recursos coesivos e respectivas funções
 - valor expressivo de sinais de pontuação (! ? , ...)
 - letra maiúscula em títulos, nomes próprios e início de frases
 - segmentação do texto em parágrafos, frases e palavras
 - significado das palavras nos diferentes contextos
 - organização das ideias e sequência lógica das ações
 - unidade temática e a finalidade do texto
 - elementos constitutivos dos textos
 - flexões de gênero, número e grau
 - concordância verbal e nominal

ORALIDADE

- Relatar experiências e acontecimentos, seguindo uma sequência lógica da narração.
- Expressar, oralmente, as ideias, ouvir com atenção e respeitar o ponto de vista dos colegas.
- Participar de situações de comunicação direta ou mediada (TV, telefone, rádio, entre outros).
- Reconhecer o significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz e entonação).
- Manter o ponto de vista ao longo da fala.

PRÁTICA DE LEITURA

- Localizar, em textos epistolares, os elementos comuns, local e data, invocação, mensagem e destinatário.
- Localizar informações explícitas e implícitas no texto.
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
- Reconhecer o assunto do texto.
- Identificar relações entre termos de um texto, a partir de um processo de repetição, sinonímia ou retomada pronominal.
- Reconhecer o gênero e as características dos textos (cartas, bilhetes, convites e lendas), indicadores de suporte e autoria na atribuição de sentido ao texto.
- Observar, no texto narrativo, o discurso do narrador e dos personagens, identificando as marcas discursivas (travessão, aspas e reticências)
- Identificar, em gravuras, placas e rótulos a mensagem transmitida
- Reconhecer o valor expressivo dos sinais de pontuação.
- Identificar, em textos escritos, com apoio de leitor experiente, recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido:
 - recursos coesivos e sua função
 - expressões utilizadas para indicar a mudança de lugar e tempo nas narrativas ficcionais
 - adequação da linguagem formal e informal em textos epistolares

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Elaborar cartas, convites, bilhetes e lendas (reescrita), observando os elementos que estruturam e caracterizam esses gêneros.
- Manter a coerência textual, na atribuição de título, na continuidade temática e de sentido geral do texto.
- Desenvolver o tema proposto.
- Utilizar letra maiúscula, no início frases, de nomes próprios e títulos.
- Empregar normas padrão de concordância nominal e verbal, exceto em casos em que haja inversão sintática, ou distanciamento entre sujeito e verbo.
- Segmentar o texto, em frases e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação.
- Reescrever, com apoio de leitor experiente, o próprio texto.
- Identificar as incorreções ortográficas durante a autocorreção.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Reconhecer as classes gramaticais (substantivo, artigo e numeral) em estruturação de textos e frases, nas diversas modalidades de linguagem, observando o uso da concordância nominal.
- Identificar recursos linguísticos expressivos (pontuação e vocabulário) e sua adequação às situações de uso.

- Reconhecer as diferentes flexões das palavras, percebendo diversos significados e adequação ao contexto oracional.
- Identificar a concordância entre artigo e substantivo.
- Perceber regularidades ortográficas na formação de palavras derivadas.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Audição atenta, em situações de interlocução, com intervenções adequadas, formulação de perguntas e opiniões
- ✓ Narração de histórias conhecidas, buscando aproximação das características discursivas do texto fonte
- ✓ Linguagem adequada à situação de uso, por meio de conversas, debates, dramatizações e simulações

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos narrativos ficcionais (contos clássicos, modernos e fábulas):
 - discurso direto, narrador, personagem, tempo, espaço e conflito
- ✓ Textos publicitários (propagandas e cartazes):
 - recursos linguísticos próprios do texto publicitário: o emprego dos tempos e modos verbais, uso dos pronomes, tipos de frases, logotipo e *slogan*
- ✓ Texto epistolar (diários)

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Produção de textos narrativos ficcionais (contos clássicos, modernos e fábulas), publicitários (propagandas e cartazes) e epistolares (diários)
- ✓ Condições de produção: finalidade, especificidade da modalidade textual e do suporte, papéis assumidos pelos interlocutores
- ✓ Planejamento da produção, envolvendo mobilização dos conhecimentos prévios, inventário de ideias para o tema, organização das informações mais relevantes para a redação final
- ✓ Produção escrita (rascunho) edição final:
 - estabelecimento da unidade de sentido (coerência e recursos coesivos)
 - uso de letra maiúscula, pontuação, concordância nominal e verbal
 - ortografia aplicada ao texto

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática aplicada ao texto, no contexto morfológico e semântico:
 - constituição de palavras, estruturação de frases e textos
 - noção de advérbio
 - concordância verbal
 - acentuação gráfica, pontuação e paragrafação
 - flexão de gênero, número e grau

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Relatar experiências e acontecimentos, seguindo uma sequência lógica da narração.
- Expressar, oralmente, as ideias, ouvir com atenção, e respeitar o ponto de vista dos colegas.
- Ampliar, vocabulário apropriando-se, progressivamente de novas palavras.
- Participar de situações de comunicação direta ou mediada (TV, telefone, rádio e outros).

- Reconhecer o significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos para agregar significação à fala (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz e entonação).
- Ampliar textos orais, por meio de introdução, de personagens, mudanças de suas características e criação de outro início, meio e/ou fim.

PRÁTICA DE LEITURA

- Localizar informações explícitas e implícitas no texto.
- Identificar personagens, sequência lógica e unidade temática.
- Reconhecer o assunto do texto.
- Distinguir autor de narrador.
- Reconhecer o valor expressivo dos sinais de pontuação e de acentuação.
- Relacionar as características do gênero do texto: contos, fábulas, diários, propagandas e cartazes.
- Identificar relações entre termos de um texto a partir de um processo de repetição, sinonímia ou retomada pronominal.
- Reconhecer as características do tipo de textos, indicadores de suporte, autoria e sentido.
- Observar, no texto narrativo o discurso do narrador e dos personagens, identificando as marcas desses discursos (travessão, aspas e reticências).

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produzir textos (contos, propagandas e cartazes) e reescrever fábulas, observando os elementos que estruturam e caracterizam esses gêneros.
- Manter, a coerência textual, na atribuição de título, continuidade temática e sentido geral do texto.
- Escrever, textos utilizando elementos de coesão mais adequados à língua escrita, garantindo progressão e continuidade das ideias.
- Desenvolver o tema proposto.
- Empregar normas padrão de concordância nominal e verbal, exceto em casos em que haja inversão sintática ou distanciamento entre sujeito e verbo.
- Segmentar o texto, em frases e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação.
- Identificar as incorreções ortográficas durante a autocorreção.
- Reconhecer as variações fonéticas das palavras e a necessidade de acentuá-las.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Identificar, em textos escritos, com apoio de leitor experiente, recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido:
 - recursos coesivos e o papel desses recursos
 - expressões utilizadas para indicar a mudança de lugar e tempo nas narrativas ficcionais
 - a função dos sinais de pontuação na produção de sentido
 - recursos coesivos e sua função
 - recursos linguísticos (modo, tempo verbal e pronome) nos textos publicitários
 - argumentos utilizados, em textos publicitários, para convencer o leitor
 - marcas que caracterizam o nível de registro empregado, formal ou informal, considerando a relação entre interlocutores
 - expressões de circunstâncias dos advérbios.

ORALIDADE

- ✓ Audição atenta, em situações de interlocução, com intervenções adequadas, formulação de perguntas e opiniões
- ✓ Relato de experiências pessoais e/ou coletivas, de forma clara, e ordenada
- ✓ Narração dos fatos, considerando a temporalidade e causalidade
- ✓ Narração de histórias conhecidas, buscando aproximação das características discursivas do texto-fonte
- ✓ Adequação da linguagem à situação de uso, por meio de conversas, debates, dramatizações e simulações

PRÁTICA DA LEITURA

- ✓ Textos instrucionais (receitas, regras de jogos, normas, manuais de instruções):
 - predominância das linguagens: explicativa e incitativa (que induz o leitor a realizar uma tarefa)
 - formas verbais no gerúndio (indicativo da continuidade do processo)
 - verbos no infinitivo (que podem substituir as formas imperativas), reforçando a ideia de processo, de ação e de comando
 - uso dos advérbios
- ✓ Textos poéticos (poemas): recursos sonoros (aliterações, assonâncias, ritmos e rimas) e visuais para obtenção de efeitos poéticos
- ✓ Textos informativos (verbetes de dicionários)

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Produção de textos: instrucionais (receitas, regras de jogos, normas e manuais de instruções) e textos poéticos (poemas)
- ✓ Condições de produção:
 - finalidade
 - especificidades da modalidade textual
 - papéis assumidos pelos interlocutores
 - mobilização de conhecimentos prévios
 - inventário de ideias para o desenvolvimento do tema
 - organização de informações mais relevantes
- ✓ Produção escrita (rascunho) e edição final:
 - estabelecimento de unidade de sentido
 - fatores de textualidade (coesão e coerência)
 - pontuação, ortografia, acentuação e segmentação
 - concordância verbal e nominal
- ✓ Segmentação do texto em frases e parágrafos
- ✓ Reescrita do próprio texto:
 - unidade temática
 - adequação do tema
 - finalidade do texto
 - segmentação do texto em palavras, frases e parágrafos
 - retomada pronominal e substituição de termos
- ✓ Ortografia, considerando as irregularidades da língua escrita

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática aplicada ao texto no contexto morfológico e semântico:
 - fonética e fonologia

- ditongo e hiato
- letras maiúsculas no início de frases, nomes próprios e títulos
- sílaba tônica e acentuação gráfica
- advérbios e expressões adverbiais
- verbo e pronome
- formas verbais no gerúndio e no infinitivo
- concordância verbal

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Participar de situações de comunicação direta ou mediada (TV, telefone, rádio e outros).
- Inferir sobre alguns elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado, recursos persuasivos e outros).
- Reconhecer o significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz e entonação).
- Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista, ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos.
- Dramatizar histórias lidas ou ouvidas.
- Respeitar os diferentes modos de falar de outras pessoas.
- Desenvolver o hábito de ouvir, com atenção, como forma de melhorar a comunicação e a interação com o grupo.

PRÁTICA DE LEITURA

- Identificar informações relevantes para a compreensão do texto.
- Relacionar as características do tipo de texto e os indicadores de suporte e de autoria na atribuição de sentido ao texto.
- Reconhecer a relação entre imagem e texto verbal na atribuição de sentido ao texto.
- Localizar informações implícitas e explícitas nos textos.
- Inferir o sentido de uma palavra e/ou de uma expressão no texto.
- Identificar em textos poéticos (poemas) recursos sonoros (aliteração, assonância, ritmos, rimas) e visuais.
- Identificar traços de intertextualidade.
- Desenvolver fluência de leitura por meio de textos.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produzir textos (receitas, regras de jogos, normas e manuais de instruções e poemas), considerando os elementos que estruturam e caracterizam esse gênero textual.
- Manter a coerência textual, na atribuição de título, na continuidade temática e de sentido geral do texto.
- Escrever textos, utilizando procedimentos de coesão mais adequados à língua escrita, garantindo a progressão e a continuidade das ideias.
- Segmentar o texto, em frases e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação.
- Utilizar concordância nominal (artigo e substantivo, substantivo e adjetivo), flexão de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural).
- Reescrever o próprio texto observando:
 - o desenvolvimento do tema
 - a adequação necessária, em função do interlocutor, finalidade do texto, características do gênero, pontuação, segmentação do texto em palavras, frases e parágrafos.
- Revisar o próprio texto.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Reconhecer classes gramaticais, em estruturação de textos e frases, nas diversas modalidades de linguagem, observando o uso da concordância verbal.
- Empregar letras maiúsculas no início de frases, nomes próprios e títulos.
- Reconhecer que diferentes palavras podem substituir outras no contexto.
- Reconhecer o acento gráfico como marca da tonicidade.
- Identificar os encontros vocálicos (ditongo e hiato) e suas aplicabilidades.
- Perceber expressões de circunstâncias dos advérbios nas frases.
- Identificar as classes gramaticais (verbos e pronomes) em estruturação de frases e textos, observando o uso da concordância nominal e verbal.
- Reconhecer formas verbais, no gerúndio, que indicam continuidade de processo nos textos e verbos no infinitivo que substituem formas imperativas em textos instrucionais.
- Reconhecer, em textos escritos, com apoio de leitor experiente, recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido:
 - recursos coesivos e suas finalidades
 - o valor expressivo dos sinais de pontuação;
 - recursos linguísticos (modo, tempo verbal e pronome) utilizados nos textos.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Audição atenta, em situações de interlocução, com intervenções adequadas, formulação de perguntas e opiniões
- ✓ Narração de fatos, considerando a temporalidade e a causalidade
- ✓ Narração de histórias conhecidas, buscando aproximação das características discursivas do texto-fonte
- ✓ Adequação da linguagem à situação de uso, por meio de diálogos, debates, dramatizações e simulações

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos jornalísticos (classificados): especificação do produto, dados do anunciante e linguagem objetiva
- ✓ Textos epistolares (bilhetes)
- ✓ Textos informativos (verbetes de dicionário, notas enciclopédicas e rótulos de embalagens): linguagem concisa, precisa e abreviaturas
- ✓ Informações explícitas e implícitas
- ✓ Inferência
- ✓ Estratégias de leitura

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Produção e/ou reescrita de textos jornalísticos (classificados) e epistolares (bilhetes)
- ✓ Condições de produção: finalidade, especificidades da modalidade textual e do suporte, papéis assumidos pelos interlocutores
- ✓ Planejamento e organização da produção, envolvendo:
 - mobilização dos conhecimentos prévios
 - inventário de ideias para o desenvolvimento do tema
 - organização das informações mais relevantes
- ✓ Produção escrita (rascunho) e edição final:
 - estabelecimento de unidade de sentido
 - fatores de textualidade (coesão e coerência)
 - pontuação, ortografia, acentuação e segmentação

- concordância verbal e nominal
- unidade temática
- adequação ao assunto
- finalidade do texto
- retomada pronominal e substituição de termos
- ✓ Grafia das palavras mais usuais que apresentam dígrafos e ditongos

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática aplicada ao texto no contexto morfológico e semântico: verbo, pronome, substantivo simples e composto
- ✓ Identificação de recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido, nos textos jornalísticos e informativos, considerando:
 - recursos (depoimentos, citações) para obter efeito de veracidade ao dito no texto
 - pontuação e abreviaturas no texto
 - elementos de coesão mais adequados à língua escrita, garantindo progressão e continuidade das ideias
 - a segmentação do texto, em frases e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação (ponto final, exclamação, interrogação e vírgulas nas enumerações)
 - letras maiúsculas, no início de frases, de nomes próprios e de títulos.
 - flexão de gênero, número e grau
 - artigo definido e indefinido

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Inferir sobre alguns elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado, recursos persuasivos, humor e outros).
- Reconhecer o significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz e entonação).
- Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista, ao longo da fala e procedimentos de negociação de acordos.
- Ouvir atenta e criticamente, respeitando o interlocutor.
- Argumentar e defender seu ponto de vista.

PRÁTICA DE LEITURA

- Reconhecer a unidade temática de textos.
- Identificar informações relevantes para a compreensão do texto.
- Relacionar as características do tipo de texto e os indicadores de suporte e de autoria na atribuição de sentido.
- Reconhecer a relação entre imagem e texto verbal na atribuição de sentido.
- Localizar informações implícitas e explícitas.
- Inferir o sentido de uma palavra e/ou de uma expressão no texto.
- Identificar traços de intertextualidade.
- Ler em voz alta, com fluência, ritmo e entonação.
- Utilizar informações oferecidas por um glossário, verbetes de dicionário para a compreensão da leitura.
- Reconhecer e empregar o valor diferencial do acento em determinadas palavras.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produzir e/ou reescrever textos jornalísticos (classificados) e epistolares (bilhetes), considerando os elementos que os estruturam e caracterizam.

- Reconhecer e manter a coerência textual.
- Escrever textos, utilizando procedimentos de coesão mais adequados à língua escrita, garantindo a progressão e a continuidade das ideias.
- Segmentar o texto, em frases e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação.
- Reescrever o próprio texto, observando o desenvolvimento do tema, a adequação necessária em função do interlocutor, da finalidade do texto, das características do gênero e da segmentação em palavras, frases e parágrafos.
- Utilizar regras de concordância verbal, concordância nominal (artigo e substantivo, substantivo e adjetivo) e flexão de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural).

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Identificar as classes gramaticais (substantivo, verbo e pronome) em estruturação de frases e textos, observando o uso da concordância nominal e verbal.
- Perceber semelhanças e diferenças entre linguagem formal e informal.
- Perceber que o sentido da frase muda ao substituir algumas palavras por seu antônimo.
- Reconhecer a possibilidade de substituir elementos da frase por outros, sem alterar a concordância verbal e nominal.
- Reconhecer, em textos escritos, com apoio de leitor experiente, recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido:
 - recursos coesivos e, suas finalidades, o valor expressivo dos sinais de pontuação, nos textos informativos (quantidade de vírgulas/posições), como recurso de condensação do texto.
 - recursos linguísticos (modo, tempo verbal e pronome) utilizados, em textos jornalísticos, características do gênero, argumentos utilizados para convencer o leitor.
- Reconhecer e empregar o valor diferencial do acento em determinadas palavras.
- Compreender o sentido dos artigos definidos e indefinidos e sua aplicabilidade nas frases e textos.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Audição atenta em situações de interlocução, com intervenções adequadas, formulação de perguntas e opiniões
- ✓ Relato de experiências pessoais e/ou coletivas de forma clara e ordenada
- ✓ Narração de fatos, considerando a temporalidade e causalidade
- ✓ Narração de histórias conhecidas, buscando aproximação das características discursivas do texto fonte
- ✓ Adequação da linguagem à situação de uso, por meio de conversas, debates, dramatizações e simulações

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos narrativos ficcionais (contos e lendas): modos de apresentar os personagens, discurso direto e indireto
- ✓ Textos publicitários (propagandas, folhetos, avisos): logotipo, *slogan* e anúncio
- ✓ Texto epistolar (convites): local, data e destinatário
- ✓ Recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido, nos textos narrativos, epistolares e publicitários, considerando:
 - expressões para marcar a mudança de espaço e tempo na narrativa
 - recursos coesivos e suas finalidades
 - recursos do sistema de pontuação para marcar a fala dos personagens
 - argumentos utilizados, em textos publicitários, para convencer o leitor
 - sentido figurado
 - recursos linguísticos (modo, tempo verbal e pronome) utilizados em textos publicitários

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Produção e/ou reconto de textos: narrativos ficcionais (contos e lendas), publicitários (propagandas, folhetos e avisos) e epistolares (convites), observando os elementos que os estruturam e caracterizam
- ✓ Consideração das condições de produção: finalidade, especificidades da modalidade textual e do suporte (portador), papéis assumidos pelos interlocutores
- ✓ Planejamento da produção, envolvendo: mobilização dos conhecimentos prévios, inventário de ideias para o desenvolvimento do tema e organização das informações mais relevantes
- ✓ Produção escrita e edição final:
 - estabelecimento de unidade de sentido; fatores de textualidade (coesão e coerência)
 - recursos gráficos suplementares (distribuição espacial, margem, parágrafo e letra maiúscula)
 - pontuação, ortografia, acentuação e segmentação
 - concordância verbal e nominal
 - unidade temática; adequação do tema
 - finalidade do texto
 - retomada pronominal e substituição de termos
- ✓ Ortografia aplicada ao texto

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática aplicada no texto ao contexto morfológico e semântico
 - adjetivo
 - conjunção e preposição
 - acentuação e pontuação
 - linguagem conotativa e denotativa
 - concordância nominal

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Participar de situações de comunicação direta ou mediada (TV, telefone, rádio, multimídia, e outros).
- Fazer inferência sobre alguns elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado, recurso persuasivo, humor e outros).
- Manter ponto de vista ao longo da fala.
- Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia e maior grau de formalidade.
- Ouvir e respeitar diferentes opiniões.
- Debater ideias e opiniões encontradas no texto.

PRÁTICA DE LEITURA

- Ler em voz alta, com fluência, ritmo e entonação.
- Reconhecer a mudança de foco narrativo (narrador em 1ª e 3ª pessoa).
- Identificar informações relevantes para a compreensão do texto.
- Reconhecer a unidade temática do texto.
- Estabelecer relações entre termos de um texto, a partir de um processo de repetição; sinonímia ou retomada pronominal.
- Relacionar as características do tipo, indicadores de suporte e de autoria na atribuição de sentido ao texto.
- Perceber o valor expressivo dos sinais de pontuação e de acentuação.
- Localizar informações implícitas e explícitas.
- Inferir o sentido de uma palavra e/ou de uma expressão no texto.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produzir e/ou recontar textos contos, lendas, convites, propagandas e avisos, considerando os elementos que caracterizam e estruturam esses textos, a finalidade e os interlocutores.
- Manter a coerência textual na atribuição de título, na continuidade temática e de sentido geral do texto.
- Escrever textos utilizando procedimentos de coesão mais adequados à língua escrita, garantindo a progressão e a continuidade das ideias.
- Demonstrar domínio relativo da ortografia, em especial, das palavras mais usuais.
- Reescrever o próprio texto, observando o desenvolvimento do tema, a adequação necessária em função do interlocutor, da finalidade do texto, das características do gênero, segmentação do texto em palavras, frases e parágrafos.
- Produzir texto, utilizando o discurso direto e indireto.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Reconhecer, em textos escritos, com apoio de leitor experiente, recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido:
 - recursos coesivos (conjunção e preposição) e o papel desses recursos, o valor expressivo dos sinais de pontuação para marcar o discurso direto e indireto e, nos textos informativos, (quantidade de vírgulas/aposições) como recurso de condensação do texto.
- Reconhecer recursos de linguagem figurada, os elementos de intencionalidade implícita (recursos persuasivos, humor, metáforas), registro formal ou informal, considerando a relação entre interlocutores.
- Identificar as classes gramaticais (adjetivo, conjunção e preposição) em estruturação de textos e frases, observando o uso da concordância nominal.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Relato de experiências pessoais e/ ou coletivas de forma clara e ordenada
- ✓ Narração de fatos, considerando a temporalidade e causalidade
- ✓ Narração de histórias conhecidas, buscando aproximação das características discursivas do texto fonte
- ✓ Adequação da linguagem à situação de uso, por meio de conversas, debates, dramatizações e simulações

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos narrativos (fábulas e contos clássicos e modernos): foco narrativo, discurso direto e indireto, conflito e desfecho, tempo e espaço
- ✓ Histórias em quadrinhos:
 - a narrativa por meio de imagens
 - os códigos verbais e não verbais
 - os sinais gráficos: balões, traços indicadores de movimento
 - as representações gráficas dos sons (onomatopeias)
- ✓ Textos jornalísticos (notícias):
 - elementos próprios à organização do texto: título, função e características
 - *lead*, função, estruturação, relação entre ilustração e texto
 - relação entre o corpo da notícia e elementos visuais complementares como: fotos, diagramas, gráficos, tabelas, mapas e outros
- ✓ Textos epistolares (cartas): local e data, invocação, desenvolvimento do assunto, despedida, assinatura, adequação da linguagem mais ou menos formal de acordo com a finalidade do texto

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Produção de textos: narrativos ficcionais (fábulas, contos clássicos e modernos dentre outros) e epistolares (cartas)
- ✓ Condições de produção: finalidades, especificidades da modalidade textual e do suporte, papéis assumidos pelos interlocutores
- ✓ Planejamento e organização da produção:
 - mobilização de conhecimentos prévios
 - inventário de ideias para o desenvolvimento do tema
 - organização de informações mais relevantes
- ✓ Produção escrita (rascunho) e edição final:
 - estabelecimento de unidade de sentido
 - fatores de textualidade (coesão e coerência)
 - pontuação, ortografia, acentuação e segmentação
 - concordância verbal e nominal
- ✓ Reescrita do próprio texto

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática aplicada ao texto no contexto morfológico e semântico:
 - substantivo coletivo, concreto e abstrato
 - numeral
 - pontuação e acentuação
 - adjetivo

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista, ao longo da fala, e procedimentos de negociação de acordos.
- Formular perguntas aos professores e aos colegas de forma adequada.
- Expressar-se, empregando dicção, gesto, postura, expressão facial, tom de voz e entonação adequada ao contexto.
- Debater assuntos escolhidos pelo grupo.
- Dramatizar o texto, observando as diferentes formas de expressão.
- Fazer réplicas e tréplicas num debate.

PRÁTICA DE LEITURA

- Identificar informações relevantes para a compreensão do texto.
- Reconhecer o assunto do texto.
- Estabelecer relações entre termos de um texto, a partir de um processo de repetição; sinonímia ou retomada pronominal.
- Relacionar as características do tipo de texto e os indicadores de suporte e de autoria na atribuição de sentido ao texto.
- Localizar informações implícitas e explícitas.
- Inferir o sentido de uma palavra e/ou de uma expressão no texto.
- Identificar traços de intertextualidade.
- Identificar marcas que caracterizam o nível de registro empregado, formal ou informal, considerando a relação entre os interlocutores.
- Compreender o vocabulário presente no texto, usando o dicionário.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produzir textos narrativos e epistolares, atendendo a modalidade proposta.
- Manter a coerência textual, na atribuição de título, na continuidade temática e no sentido geral do

texto.

- Escrever textos, utilizando procedimentos de coesão mais adequados à língua escrita, garantindo a progressão e a continuidade das ideias.
- Utilizar letra maiúscula, no início de frases, em nomes próprios e em títulos.
- Demonstrar domínio relativo da ortografia, em especial, das palavras mais usuais.
- Reescrever o próprio texto, observando o desenvolvimento do tema, a adequação necessária em função do interlocutor, da finalidade do texto e das características do gênero, segmentação do texto em palavras, frases e parágrafos.
- Utilizar regras de concordância verbal, concordância nominal (artigo e substantivo, substantivo e adjetivo) e flexão de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural).
- Reelaborar e organizar histórias substituindo ou acrescentando partes.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Comparar textos, considerando o tema, características textuais, organização das ideias e finalidade.
- Perceber o valor expressivo dos sinais de pontuação e de acentuação.
- Analisar e tirar conclusões sobre regras de acentuação das palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- Identificar as regras gramaticais (substantivo, adjetivo, numeral) em estruturação de textos e frases, nas diversas modalidades da linguagem, observando a concordância nominal e verbal.
- Reconhecer recursos linguísticos expressivos (linguagem figurada, onomatopeia, pontuação, vocabulário) e sua adequação à situação de uso.

QUINTO ANO

CONTEÚDOS

1º BIMESTRE

ORALIDADE

- ✓ Situação de comunicação direta ou mediada (telefone, rádio, televisão e outros)
- ✓ Elementos de intencionalidade implícitos (sentido figurado, humor e outros)
- ✓ Elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz e entonação)
- ✓ Linguagem em situação de intercâmbio oral, ampliando-a para outras que requeira maior grau de formalidade, preparação previa, manutenção de um ponto de vista ao longo da fala e uso de procedimentos de negociação de acordos

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos narrativos ficcionais (contos clássicos e contemporâneos): tempo, espaço e foco narrativo (narrador/personagem e narrador /observador), enredo, ordenação temporal, caracterização dos personagens, ações e modo como se expressam
- ✓ Textos instrucionais (receitas, regras de jogos, bulas e manuais de instrução):
 - instruções e prescrições, descrições de ações, uso de formas verbais no gerúndio, indicando continuidade do processo, uso do infinito como indicador de regulação do comportamento, comando e uso de advérbios para indicar o modo de realizar a ação
- ✓ Textos de diferentes gêneros (exemplo: texto eletrônico)
- ✓ Estratégias de leitura
- ✓ Inferência

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Produção de textos narrativos ficcionais (contos, clássicos e contemporâneos), instrucionais

(receitas, regras de jogos, bulas e manuais de instrução) e textos de diferentes gêneros (eletrônicos) e condições de produção:

- finalidade do texto, imagem, papel dos interlocutores e características do gênero
- ✓ Planejamento da produção:
 - mobilização de conhecimentos prévios sobre o assunto
 - inventário de ideias para o desenvolvimento do tema
 - organização de informações mais relevantes
- ✓ Produção escrita e edição final:
 - estabelecimento da unidade de sentido
 - fatores de textualidade, coerência e coesão
 - segmentação do texto, em frase e parágrafos, com utilização de recursos do sistema de pontuação, de acentuação e de ortografia

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática aplicada ao texto, no contexto morfológico e semântico:
 - fonética e fonologia (fonema e sílaba)
 - dígrafo
 - divisão silábica (número de sílabas, encontro vocálico e consonantal)
 - substantivo e artigo
 - frase, oração e período e pontuação
 - regras de concordância nominal (artigo e substantivo, substantivo e adjetivo), flexão de gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e flexão de grau (aumentativo e diminutivo)
 - regras de concordância verbal
- ✓ Recursos linguísticos e estilísticos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido, em textos narrativos e instrucionais, considerando:
 - adequação necessária em função do interlocutor
 - finalidade do texto
 - características do gênero

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Participar de situações de comunicação direta ou mediada (TV, telefone, rádio, internet e outros).
- Inferir sobre alguns elementos de intencionalidade implícita na fala (sentido figurado, recursos persuasivos, humor e outros).
- Perceber os elementos intencionais do texto: humor, ironia, tom catastrófico e inflexão de voz.
- Relatar histórias e acontecimentos de passeios e brincadeiras.
- Dramatizar textos, simulando os meios de comunicação: conversas por telefone, anúncios de rádio ou locuções dos apresentadores.
- Reconhecer o significado contextual do papel complementar de alguns elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz e entonação).

PRÁTICA DE LEITURA

- Identificar informações explícitas e implícitas, relevantes para a compreensão do texto.
- Reconhecer a unidade temática do texto.
- Distinguir autor de narrador.
- Relacionar as características do tipo de texto, os indicadores de suporte e de autoria na atribuição de sentido.
- Identificar marcas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto nos diversos domínios sociais.
- Perceber o valor expressivo dos sinais de pontuação e de outras notações.

- Identificar procedimentos paródicos.
- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
- Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
- Estabelecer a relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produzir textos narrativos ficcionais e instrucionais, considerando elementos que os estruturam e os caracterizam.
- Manter a coerência textual, na atribuição de título, na continuidade temática, de sentido geral do texto e no desenvolvimento.
- Atender a modalidade proposta.
- Segmentar o texto, em frases e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação.
- Utilizar letra maiúscula no início de frases, nomes próprios e títulos.
- Revelar domínio relativo da ortografia.
- Empregar regras de concordância verbal e nominal, flexão de gênero e número.
- Escrever textos, utilizando procedimentos de coerência e coesão mais adequados à língua escrita.
- Reescrever o próprio texto para torná-lo melhor.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Reconhecer, em textos escritos recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido:
 - recursos coesivos e suas finalidades, no sistema de pontuação, para marcar o discurso direto e indireto.
 - marcas que caracterizam o nível de registro empregado, formal ou informal, considerando a relação entre os interlocutores.
 - recursos utilizados para marcar a fala do narrador e dos personagens.
 - expressões utilizadas para indicar a mudança de lugar e tempo na narrativa ficcional.
- Distinguir letras de fonemas.
- Reconhecer a diferença entre dígrafo, encontro vocálico e consonantal.
- Identificar a utilização das classes gramaticais (artigo, substantivo) em estruturação de textos e frases nas diversas modalidades.
- Reconhecer a funcionalidade da separação de sílabas das palavras em textos.
- Reconhecer o uso de construções sintáticas (sujeito e predicado).

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado, humor e outros)
- ✓ Significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz e entonação)
- ✓ Linguagem em situação de intercâmbio oral: maior grau de formalidade, preparação prévia, manutenção de um ponto de vista, ao longo da fala, e procedimentos de negociação de acordos
- ✓ Elementos intencionais do texto: humor, ironia, tom catastrófico e inflexão de voz

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos narrativos ficcionais (contos clássicos, contemporâneos e histórias em quadrinhos):
 - imagens, códigos verbais e não verbais, sinais gráficos, balões, traços e indicadores de movimento

- ✓ Textos informativos (relato de experiência científica e folhetos):
 - impessoalidade, objetividade, uso de sequências descritivas, discurso expositivo
 - adequação do registro mais formal ou menos formal de acordo com a finalidade do texto e o interlocutor
- ✓ Informações explícitas e implícitas, relevantes para a compreensão do texto

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Produção de textos narrativos ficcionais (contos clássicos, contemporâneos e histórias em quadrinhos) e informativos (relato de experiência científica e folhetos)
- ✓ Condições de produção:
 - finalidade do texto, imagem, papel dos interlocutores e características do gênero
- ✓ Planejamento e organização da produção:
 - mobilização de conhecimentos prévios sobre o assunto
 - inventário de ideias para o desenvolvimento do tema
 - organização de informações mais relevantes
- ✓ Produção escrita e edição final:
 - estabelecimento da unidade de sentido
 - fatores de textualidade: coerência e coesão
 - segmentação do texto em frase e parágrafos, recursos do sistema de pontuação, de acentuação e de ortografia

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática aplicada ao texto, no contexto morfológico, semântico e discursivo:
 - substantivo
 - numeral (singular e plural)
 - artigo
 - adjetivo
 - frase, oração e período
 - pronomes, advérbios e conjunções
 - concordância nominal
 - concordância verbal
 - linguagem conotativa

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Participar de situações de comunicação direta ou mediada (TV, telefone, rádio entre outras).
- Inferir sobre alguns elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado, recursos persuasivos, humor entre outros).
- Dramatizar histórias ouvidas e lidas.
- Reconhecer significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação).
- Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos.

PRÁTICA DE LEITURA

- Identificar informações explícitas e implícitas, relevantes para a compreensão do texto.
- Reconhecer a unidade temática do texto.
- Distinguir autor, narrador e personagens.
- Relacionar as características do tipo de texto e os indicadores de suporte e de autoria na atribuição de sentido.
- Perceber o valor expressivo dos sinais de pontuação e de outras notações.
- Identificar procedimentos paródicos.

- Caracterizar personagens, a partir de descrições apresentadas, de ações por elas realizadas ou do modo como se expressam.
- Inferir o sentido de uma palavra, expressão ou informação no texto.
- Interpretar texto com o auxílio de material gráfico diverso (quadrinhos, fotos e outros).
- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
- Identificar repetições ou substituições que contribuem para a continuidade do texto.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produzir textos narrativos ficcionais e informativos, considerando os elementos que os estruturam e os caracterizam.
- Escrever de acordo com a proposta solicitada.
- Empregar regras de concordância verbal e nominal.
- Reescrever, com apoio do professor, o próprio texto, observando:
 - a unidade temática, o desenvolvimento do tema
 - o uso de recursos coesivos mais próximos da linguagem escrita
 - a progressão temática e continuidade das ideias
 - a adequação necessária em função do interlocutor, da finalidade do texto e das características do gênero
 - a coerência, na atribuição do título, do tema e sentido global do texto
- Segmentar o texto, em frases e parágrafos, utilizando, adequadamente, os recursos de pontuação de final de frases e, no interior de frases (letras maiúsculas, ponto final, exclamação, interrogação, vírgula, dois pontos e reticências).

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Reconhecer, em textos escritos, recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido:
 - recursos de linguagem figurada
 - elementos de intencionalidade implícita (recursos persuasivos, humor, metáfora)
 - marcas que caracterizam o nível de registro empregado, formal ou informal, considerando a relação entre os interlocutores
 - recursos utilizados para marcar as falas do narrador e das personagens
 - expressões utilizadas para indicar a mudança de lugar e tempo na narrativa ficcional
- Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios e outros.
- Reconhecer a utilização das classes gramaticais (substantivos, artigos, adjetivos, pronomes, advérbios e conjunções) em estruturação de frases e textos, observando a concordância nominal e flexão de número.

3 ° BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Situação de comunicação direta ou mediada, (telefone, rádio, televisão e outros)
- ✓ Elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado e humor)
- ✓ Elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz e entonação)
- ✓ Linguagem em situação de intercâmbio oral: maior grau de formalidade, preparação prévia, manutenção de um ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos narrativos ficcionais (contos populares, lendas e fábulas):
 - tempo e espaço, narrador (foco narrativo), enredo, ordenação temporal
 - caracterização dos personagens, diálogo entre os textos (intertextualidade)
- ✓ Textos publicitários- persuasivos (propagandas, folhetos e anúncios):
 - logotipo, *slogan*
 - recursos linguísticos próprios do texto publicitário: o emprego dos tempos verbais (sobretudo o do modo imperativo)
 - usos dos pronomes, tipos de frases, recursos gráfico-visuais (ilustrações, fotos, cores, tamanho das fontes, argumentos para convencer o leitor)
- ✓ Poéticos (poemas): efeitos sonoros obtidos, por meio de rimas, aliterações, assonâncias, disposições gráficas e linguagem figurada
- ✓ Textos epistolares (cartas e bilhetes): local e data, invocação, assunto, despedida e assinatura:
 - adequação do registro mais formal ou menos formal de acordo com a finalidade do texto e o interlocutor

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Produção de textos: narrativos ficcionais (contos populares, lendas e fábulas), publicitários (propagandas, folhetos e anúncios), poéticos (poemas) e epistolares (cartas e bilhetes)
- ✓ Condições de produção:
 - finalidade do texto, imagem e papel dos interlocutores
 - as características do gênero
- ✓ Planejamento da produção:
 - mobilização de conhecimentos prévios sobre o assunto
 - inventário de ideias para o desenvolvimento do tema
 - organização de informações mais relevantes
- ✓ Produção de escrita:
 - estabelecimento da unidade de sentido
 - segmentação do texto em frases e parágrafos com utilização de recursos do sistema de pontuação, de acentuação e de ortografia
- ✓ Reescrita do próprio texto

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática aplicada ao texto, no contexto morfológico e semântico e discursivo:
 - concordância nominal (artigo e substantivo, substantivo e adjetivo), flexão de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural)
 - concordância verbal
 - encontro vocálico, verbo, adjetivo
 - homônimos, sinônimos e antônimos
 - valor expressivo da pontuação

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Participar de situações de comunicação direta ou mediada (TV, telefone, rádio, internet e outros).
- Inferir sobre alguns elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado, recursos persuasivos, humor e outros).
- Reconhecer significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação).
- Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos.
- Perceber os elementos intencionais da fala: humor, ironia, tom catastrófico, inflexão de voz.
- Empregar linguagem, com maior nível de formalidade, quando a situação social exigir.

- Argumentar sobre assuntos polêmicos.

PRÁTICA DE LEITURA

- Identificar informações explícitas e implícitas, relevantes para a compreensão do texto.
- Perceber o valor expressivo dos sinais de pontuação e de outras notações.
- Identificar traços de intertextualidade.
- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
- Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
- Estabelecer a relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão no texto.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produzir textos narrativos ficcionais, publicitários, poéticos e epistolares, considerando elementos que estruturam e caracterizam esses textos.
- Atender a modalidade proposta.
- Revelar domínio relativo da ortografia.
- Empregar normas de concordância verbal e nominal.
- Escrever textos, utilizando procedimentos de coerência e coesão mais adequados à língua escrita.
- Revisar, com apoio, o próprio texto, observando:
 - a unidade temática
 - o desenvolvimento do tema
 - o uso de recursos coesivos mais próximos da linguagem escrita, garantindo progressão e continuidade das ideias.
 - a adequação necessária em função do interlocutor, da finalidade do texto, das características do gênero.
 - a segmentação do texto em palavras, frases e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação.
 - a utilização de letra maiúscula em títulos, nomes e início de frases.
 - a coerência na atribuição do título, do tema e sentido global do texto.
 - a utilização de acentuação.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Reconhecer, em textos escritos, recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido:
 - recursos coesivos e o papel desses recursos, no sistema de pontuação, para marcar o discurso direto e indireto.
 - recursos linguísticos (modo, tempo verbal e pronome) e argumentativos utilizados, em textos publicitários, para convencer o leitor:
 - recursos de linguagem figurada.
 - elementos de intencionalidade implícita (recursos persuasivos, de humor e metáfora).
 - recursos sonoros (aliterações, assonâncias, rimas), visuais e de sentido para obtenção de efeitos poéticos.
- Identificar o emprego das classes gramaticais (verbo e adjetivo) em estruturação de textos e frases.
- Identificar sequência de ações e sua organização temporal em textos.
- Perceber os recursos de escrita utilizados para representar pausas e entonação em diferentes contextos.

ORALIDADE

- ✓ Relato de experiências pessoais e/ou coletivas de forma clara e ordenada
- ✓ Narração de fatos, considerando a temporalidade e a casualidade
- ✓ Narração de histórias conhecidas, buscando aproximação das características discursivas do texto-fonte
- ✓ Linguagem adequada à situação de uso, por meio de conversas, debates, dramatizações e simulações
- ✓ Situação de comunicação direta ou mediada (telefone, rádio, televisão e outros)

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos narrativos ficcionais (contos clássicos e contemporâneos, crônicas e outros)
- ✓ Textos jornalísticos (notícias, reportagens e entrevistas):
 - impessoalidade, objetividade, o uso de sequência descritiva, discurso expositivo
 - manchete, *lead*, tratamento das informações (ampliação do fluxo informativo, do tema e argumento)
 - utilização de elementos que validam hipóteses e informações apresentadas
 - inserção de quadros informativos no corpo do texto (procedimentos lógicos de argumentação)
 - relação entre corpo da reportagem e elementos complementares (fotos, gráficos, mapas, tabelas e outros)
 - coerência entre título e texto, suporte e autoria
 - texto de abertura, informações a serem obtidas, tipos de entrevistas
- ✓ Inferências
- ✓ Informações explícitas e implícitas

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Produção de textos narrativos (contos clássicos e contemporâneos, crônicas e outros), jornalísticos (notícias, reportagens e entrevistas), observando elementos que caracterizam e estruturam esses textos
- ✓ Condições de produção:
 - finalidade do texto, imagem e papel dos interlocutores, características do gênero
 - estabelecimento da unidade de sentido
 - fatores de textualidade: coerência e coesão
 - segmentação do texto, em frase e parágrafos, com utilização de recursos do sistema de pontuação
 - acentuação e ortografia
 - concordância verbal e nominal
- ✓ Planejamento e organização da produção:
 - mobilização de conhecimentos prévios sobre o assunto
 - inventário de ideias para o desenvolvimento do tema
 - organização de informações mais relevantes

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática aplicada ao texto, no contexto morfológico e semântico:
 - preposição e numeral
 - substantivo coletivo
 - ortografia e pontuação
 - preposições e conjunções
 - concordância nominal e verbal

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Relatar experiências de vida e memórias.
- Inferir sobre alguns elementos de intencionalidade implícita (sentido figurado, recursos persuasivos, humor e outros).
- Reconhecer significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos para conferir significação à fala (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz e entonação).
- Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos.

PRÁTICA DE LEITURA

- Identificar informações explícitas e implícitas, relevantes para a compreensão do texto.
- Reconhecer a unidade temática do texto.
- Distinguir autor, narrador e personagens.
- Distinguir as características físicas e psicológicas dos personagens.
- Relacionar as características do tipo de texto e os indicadores de suporte e de autoria na atribuição de sentido.
- Identificar marcas que caracterizam o nível de registro empregado, formal ou informal, considerando a relação entre os interlocutores.
- Perceber o valor expressivo dos sinais de pontuação e de outras notações.
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão no texto.
- Relacionar título ao texto.
- Identificar elementos que estruturam e caracterizam os textos narrativos e jornalísticos.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produzir textos narrativos e jornalísticos.
- Manter a coerência textual, na atribuição de título, na continuidade temática, de sentido geral do texto e no desenvolvimento do tema.
- Escrever textos, atendendo ao tema proposto.
- Segmentar o texto, em frases e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação.
- Empregar, na escrita de textos, regras de concordância verbal e nominal, flexão de gênero e número.
- Escrever textos, utilizando procedimentos de coerência e coesão mais adequados à língua escrita.
- Redigir textos, articulando tema, objetivo, linguagem apropriada ao público leitor, respeitando as características do gênero.
- Identificar e corrigir, no texto, erros de ortografia, pontuação e sintaxe.
- Reescrever, com apoio do professor, o próprio texto, observando:
 - a unidade temática, o desenvolvimento do tema.
 - o uso de recursos coesivos mais próximos da linguagem escrita, garantindo progressão e continuidade das ideias.
 - a adequação necessária em função do interlocutor, da finalidade do texto e das características do gênero.
 - a segmentação do texto em palavras, frases e parágrafos.
 - a utilização de letra maiúscula em títulos, nomes e início de frases .
 - a coerência na atribuição do título, do tema e sentido global do texto.
 - a utilização do sistema de pontuação e de acentuação.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Compreender o emprego das classes gramaticais em estruturação de textos e frases, nas

modalidades de linguagem, observando o uso da concordância nominal e verbal.

- Identificar, na frase, a possibilidade de substituição de elementos por outros, sem alterar a concordância nominal e verbal.
- Reconhecer a utilização das classes gramaticais na ampliação de frases.
- Perceber regularidades ortográficas na formação de palavras derivadas.
- Identificar o uso de elementos coesivos, estabelecendo relações entre palavras, frases e parágrafos, por meio o emprego de conectivos apropriados ao desenvolvimento do texto.

SEXTO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Escuta e contação de narrativas, histórias de tradição oral (contos populares, lendas, anedotas, causos, encantamentos)
- ✓ Gêneros textuais
- ✓ Poesias
- ✓ Discurso, em diferentes contextos, com maior grau de formalidade, planejamento prévio, sustentação de um ponto de vista ao longo da fala
- ✓ Gramática no contexto discursivo ou pragmático
- ✓ Fala, com clareza e objetividade, em situações comunicativas diversas
- ✓ Marcadores conversacionais
- ✓ Diferenças entre a linguagem oral e a escrita

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Contos populares, utilizando a apresentação das estratégias de leitura (antecipação, inferência, seleção e verificação)
- ✓ Textos de diferentes gêneros
- ✓ Objetivos do texto
- ✓ Ideias principais e secundárias
- ✓ Textos narrativos ficcionais (contos, lendas, fábulas, história em quadrinhos e outros)
- ✓ Textos informativos (resumos, relatórios, tabelas e gráficos)

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Gêneros textuais trabalhados no bimestre
- ✓ Condições de produção: finalidade, especificidade da modalidade textual e do suporte; papel assumido pelos interlocutores; progressão temática
- ✓ Planejamento da produção envolvendo: elementos que estruturam e caracterizam o texto; desenvolvimento do tema; mobilização dos conhecimentos prévios
- ✓ Intertextualidades e/ou resumo de ideias e textos
- ✓ Processo de construção de significação

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Fonética e fonologia
- ✓ Estrutura e formação de palavras (introdução)
- ✓ Parônimos e homônimos
- ✓ Estruturas relativas ao gênero e ao tipo de texto trabalhado em produção escrita
- ✓ Gramática no contexto morfológico, sintático e semântico-discursivo
- ✓ Níveis de linguagem (coloquial, culta, regionalista, gíria)
- ✓ Formas que distinguem o texto oral do escrito
- ✓ Elementos linguísticos significativos no texto

- ✓ Significação das palavras no texto e no contexto
- ✓ Função dos sinais de pontuação e seu papel na organização do texto

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Ouvir e recontar narrativas.
- Reconhecer diferentes gêneros do discurso, principalmente, gêneros da ordem do narrar, do expor, do relatar, do informar, considerando: conceitos e usos, estilo e composição, suporte, análise e interpretação.
- Ouvir e declamar poesias.
- Expressar opinião, de forma clara, ordenada e objetiva com adequação da linguagem à situação comunicativa e à intencionalidade.
- Empregar, no discurso, a gramática em contexto pragmático.
- Vivenciar situações reais de interlocução, simultâneas ou gravadas.
- Perceber o uso dos marcadores conversacionais (então, está bem, pois, pois é, deixa lá, vá lá, diz lá, pronto, assim assim, e tal, e tudo, não sei quê).
- Reconhecer diferenças entre a linguagem oral e escrita.

PRÁTICA DE LEITURA

- Antecipar o conteúdo das leituras, formular hipóteses, inferir informações implícitas e verificar as hipóteses.
- Reconhecer os diferentes gêneros textuais.
- Identificar os objetivos do texto, considerando a enunciação, relação autor-texto-leitor.
- Identificar a ideia principal e as secundárias.
- Reconhecer os diferentes gêneros textuais.
- Ler com fluência textos narrativos e informativos.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Construir textos de acordo com o gênero abordado em sala de aula.
- Atender a modalidade proposta pelo suporte.
- Reescrever o próprio texto, observando o desenvolvimento do tema, a adequação necessária, em função do interlocutor, da finalidade do texto e das características do gênero.
- Manter a coerência textual, na atribuição de título, na continuidade temática, de sentido geral do texto e no desenvolvimento.
- Construir enunciados, estabelecendo a sintaxe de regência e concordância de acordo com a norma padrão.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Compreender os sistemas fonético e fonológico.
- Reconhecer os elementos mórficos para reconstrução de palavras.
- Empregar recursos da semântica.
- Identificar os elementos constitutivos dos gêneros e dos tipos textuais.
- Utilizar a gramática no contexto morfológico, sintático e semântico-discursivo.
- Compreender as variações linguísticas.
- Distinguir a linguagem oral da escrita.
- Identificar elementos linguísticos significativos do texto.
- Compreender a significação das palavras no texto e no contexto.
- Utilizar os sinais de pontuação na organização de textos.

ORALIDADE

- ✓ Narração de fatos
- ✓ Entrevistas
- ✓ Elementos da expressão oral em situações que o dia a dia nem sempre oferece, mas que devem ser dominadas (cumprimentos, palavras de saudação)
- ✓ Turnos de fala

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos narrativos (contos populares, história em quadrinhos), poéticos e outros
- ✓ Textos poéticos (poema: lírico, narrativo, descritivo, cinético e reflexivo, canção e paródia)

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Textos narrativos e poéticos
- ✓ Estabelecimento de unidade de sentido; fatores de contextualização; progressão temática e de sentido geral do texto, empregando formas ortográficas e mecanismos básicos de acentuação, coerência, coesão e concordância

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Classes gramaticais
- ✓ Ortografia
- ✓ Acentuação
- ✓ Segmentação das frases, orações e períodos
- ✓ Termos essenciais da oração

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Narrar fatos, considerando a temporalidade e a causalidade.
- Utilizar a linguagem oral, em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista, ao longo da fala, procedimentos de negociação, de acordos.
- Relatar opiniões, ideias por meio de argumentos verbais.
- Expressar palavras de saudação.
- Respeitar o turno da fala em situações comunicativas.

PRÁTICA DE LEITURA

- Comparar modos de organização textual, considerando os textos narrativos:
 - leitura e compreensão do sentido geral do texto
 - informações explícitas e implícitas
 - estratégias de leituras em textos verbais e não verbais (seleção, antecipação, inferência e verificação)
 - compreensão da linguagem irônica e humorística, utilizadas em determinados textos, para intensificar a expressividade
 - identificação de marcas linguísticas e o tema central do texto
 - utilização de informações oferecidas por glossário, verbete de dicionário, legenda, gráfico, tabela, marcas tipográficas para compreensão do texto.
- Considerar os textos poéticos (poema: lírico, narrativo, descritivo, cinético e reflexivo, canção e paródia), observando os três níveis do poema:
 - nível fônico: sonoridade, ritmo, rimas (aliteração, assonâncias)
 - nível sintático-semântico: combinação das palavras

- nível gráfico espacial
- Perceber a coerência como elemento fundamental para a compreensão de um texto.
- Identificar fatores que levam à coerência intra e extratextual.
- Identificar e analisar o(s) objetivo(s) de um texto dentro da situação da enunciação (Quem? Diz o quê? Para quem? Para quê? Onde? Quando? Como?).

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Criar narrativas e poesias.
- Identificar, em textos escritos, recursos utilizados pelo autor para obter determinados efeitos de sentido.
- Empregar, adequadamente, em um texto, os mecanismos coesivos de referência por substituição e reiteração.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Utilizar a gramática no contexto morfológico, sintático e semântico-discursivo.
- Reconhecer a parte da gramática que trata da maneira de escrever corretamente as palavras.
- Empregar, adequadamente, o sistema de acentuação prosódica e acentuação gráfica.
- Segmentar frases, orações, períodos e parágrafos.
- Reconhecer o termo essencial da oração.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Utilização de tramas: descritiva, narrativa e dissertativa
- ✓ Simulação: apresentação jornalística de rádio e televisão
- ✓ Narração de fatos
- ✓ Linguagem, em diferentes contextos, com maior grau de formalidade; planejamento prévio; sustentação de um ponto de vista ao longo da fala
- ✓ Relato de opiniões, de ideias por meio de argumentos verbais
- ✓ Gramática no contexto discursivo ou pragmático
- ✓ Marcadores conversacionais (então, está bem, pois, pois é, deixa lá, vá lá, diz lá, pronto, assim assim, e tal, e tudo, não sei quê), entre outros

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos de diferentes gêneros (contos, lendas, crônicas e outros)
- ✓ Textos publicitários (anúncios, cartazes e propagandas)
- ✓ Textos epistolares (cartão postal, bilhete, *e-mail*, carta, entre outros)
 - adequação do registro formal ou informal de acordo com a finalidade do texto e do interlocutor
- ✓ Significação das palavras no texto e no contexto
- ✓ Ideias principais e secundárias
- ✓ Ideias implícitas e explícitas
- ✓ Objetivos do texto (situação da enunciação: relação autor-texto-leitor)

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Condições de produção
- ✓ Planejamento da produção
- ✓ Unidade de sentido, fatores de textualização (coesão e coerência)
- ✓ Paráfrase e/ou resumo de ideias e textos
- ✓ Segmentação das frases, orações, períodos e paragrafação
- ✓ Processo de construção de significação

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Marcadores conversacionais presentes nos textos em estudo
- ✓ Recursos estilísticos utilizados nas características textuais (metáforas, hipérboles, onomatopéias dentre outros)
- ✓ Termos integrantes da oração
- ✓ Gramática no contexto:
 - morfológico, sintático e semântico
- ✓ Modos verbais
- ✓ Acentuação gráfica
- ✓ Pontuação
- ✓ Ortografia

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Reconhecer as tramas descritivas, narrativas e dissertativas.
- Participar de situações reais de interlocução, simultâneas ou gravadas.
- Narrar fatos, considerando a temporalidade e a causalidade.
- Utilizar a linguagem oral, em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista, ao longo da fala, procedimentos de negociação, de acordos.
- Relatar opiniões, ideias, experiências e acontecimentos, seguindo uma sequência lógica da narração.
- Empregar, no discurso, a gramática em contexto pragmático.
- Refletir sobre o emprego das marcas conversacionais.

PRÁTICA DE LEITURA

- Reconhecer diferentes gêneros, considerando a interpretação do texto com o auxílio das estratégias discursivas: jogos de palavras, metáforas, hipérboles, onomatopéias, repetições sistemáticas e insinuações, dentre outras características textuais
- Relacionar informações verbais e não verbais em um texto.
- Atribuir sentido ao texto, considerando ou não o emprego de recursos gráfico-visuais como: ilustração, diagramação, tamanho e cor das fontes
- Comparar modos de organização textual.
- Reconhecer que certos elementos linguísticos constituem “marcas” em textos de diferentes gêneros.
- Compreender o significado das palavras no texto e no contexto, considerando o uso do dicionário.
- Estabelecer relação entre ideia principal e ideias secundárias.
- Perceber e parafrasear ideias explícitas.
- Explicitar ideias implícitas.
- Reconhecer os objetivos do texto, considerando a intenção do autor-texto e leitor.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Estruturar o texto, considerando a finalidade, a intencionalidade, o tipo de linguagem e os papéis dos interlocutores (maior ou menor grau de formalidade).
- Planejar a produção, considerando os elementos que estruturam e caracterizam o texto:
 - mobilização de conhecimentos prévios;
 - organização das informações mais relevantes.
- Reconhecer e empregar, adequadamente, em texto, os mecanismos coesivos de referência, por substituição e reiteração.
- Produzir sínteses/sumários com base nos textos em estudo.
- Segmentar o texto em frases, orações, períodos e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação.
- Identificar e analisar o(s) objetivo (s) de um texto dentro da situação de enunciação (Quem? Diz o

quê? Para quem? Para quê? Onde? Quando? Como?).

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Analisar os efeitos dos marcadores conversacionais.
- Dialogar sobre o emprego de figuras de linguagens.
- Compreender o sentido dos termos integrantes da oração.
- Utilizar a gramática, no contexto morfológico, sintático e semântico-discursivo.
- Compreender a atitude do autor/falante, em relação aos modos verbais, em situações diversas.
- Empregar, adequadamente, o sistema de acentuação prosódica e acentuação gráfica.
- Utilizar os sinais de pontuação na organização de textos.
- Utilizar o sistema ortográfico vigente.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Diferentes linguagens (compreensão e aplicação)
- ✓ Temporalidade e causalidade no contexto narrativo
- ✓ Variações linguísticas
- ✓ Linguagem, em diferentes contextos, com maior grau de formalidade; planejamento prévio; sustentação de um ponto de vista ao longo da fala
- ✓ Situações comunicativas diversas (fala, com clareza e objetividade)
- ✓ Turno de fala

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos de diferentes gêneros (contos clássicos e contemporâneos, crônicas e obras teatrais)
- ✓ Estrutura do texto - partes do texto, relação entre as partes do texto e coerência textual
- ✓ Elementos linguísticos significativos do texto
- ✓ Significação das palavras no texto e no contexto
- ✓ Ideias principais e secundárias
- ✓ Objetivos do texto (situação da enunciação: relação autor-texto-leitor)
- ✓ Relações de sentido entre os elementos do texto: coesão referencial por substituição e reiteração

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Frases, orações, períodos e paragrafação
- ✓ Paráfrase e/ou resumo de ideias e textos
- ✓ Elementos da articulação e conexão de sentido em um texto
- ✓ Norma padrão da língua portuguesa
- ✓ Recursos figurativos (uso de elementos conotativos, metafóricos, metonímicos entre outros)

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Concordância verbal e nominal
- ✓ Crase
- ✓ Acentuação gráfica
- ✓ Conectivos textuais - conjunções, preposições, pronomes, advérbios e locuções adverbiais na produção do texto em estudo
- ✓ Variação linguística
- ✓ Conotação e denotação
- ✓ Termos acessórios da oração

ORALIDADE

- Reconhecer e dialogar sobre o significado de alguns elementos não linguísticos, como gestos, postura corporal, expressão facial, entonação, na narração de contos e declamações de poesias.
- Narrar, oralmente, com base em histórias lidas e ouvidas, observando a sequência cronológica e temporal.
- Ouvir o outro com atenção, respeitando os diferentes modos de falar e combater preconceitos relacionados ao comportamento e à linguagem humana.
- Comunicar-se em diferentes contextos, com maior grau de formalidade; planejamento prévio; sustentação de um ponto de vista ao longo da fala.
- Expressar-se, com objetividade e clareza, frente aos assuntos debatidos.
- Esperar a vez de falar e ouvir o outro com atenção e respeito.

PRÁTICA DE LEITURA

- Ler e apropriar-se de diferentes gêneros, considerando:
 - o sentido geral do texto;
 - a intencionalidade implícita;
 - marcas linguísticas e expressões próprias presentes no texto.
- Identificar o tema central do texto.
- Antecipar o conteúdo das leituras, formular hipóteses, inferir informações implícitas e verificar as hipóteses;
- Interpretar o texto com ou sem o auxílio de material gráfico.
- Comparar modos de organização textual.
- Reconhecer que certos elementos linguísticos constituem “marcas” de textos de diferentes gêneros.
- Reconhecer a significação das palavras no texto e contexto da leitura.
- Identificar e analisar informações centrais e periféricas de um texto.
- Reconhecer a importância das leituras, do conhecimento de mundo e das inferências do leitor para compreender os pressupostos implícitos em um texto.
- Compreender a relação de sentido entre os elementos do texto no uso da coesão referencial por substituição e reiteração.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Segmentar o texto em frases, orações, períodos e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação.
- Produzir textos, a partir de canções ouvidas ou poemas lidos, sintetizar os itens mais importantes.
- Identificar os elementos que articulam o texto.
- Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.
- Dialogar com os recursos estilísticos.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Empregar o sistema de concordância nominal e verbal.
- Compreender o emprego da crase.
- Empregar, adequadamente, o sistema de acentuação prosódica e acentuação gráfica.
- Utilizar os conectores para garantia de coesão textual.
- Compreender as marcas coloquiais e as variações linguísticas usadas no gênero em estudo.
- Distinguir linguagem conotativa da linguagem denotativa.
- Reconhecer o efeito dos termos acessórios da oração.

SÉTIMO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Exposição de opinião perante situações de injustiça, discriminação e preconceito
- ✓ Dramatização de textos
- ✓ Récita de textos poéticos (poemas: lírico, narrativo, descritivo, reflexivo, canção e paródia)
- ✓ Variações linguísticas

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos poéticos (poema, lírico, narrativo, descritivo, cinético e reflexivo, canção, paródia)
- ✓ Poesias: poemas/poemas de cordel
- ✓ Informações explícitas e implícitas no texto
- ✓ Marcas linguísticas e tema central dos textos
- ✓ Função expressiva das notações léxicas
- ✓ Objetivos do texto, situação da enunciação

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Textos informativos, poéticos e outros
- ✓ Elementos que estruturam e caracterizam o texto
- ✓ Estudo da linguagem contida nos gêneros
- ✓ Gramática no contexto morfológico e sintático, semântico, discursivo ou pragmático
- ✓ Elementos de articulação e conexão de sentido em um texto
- ✓ Locutor e o interlocutor de um texto

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Variações linguísticas
- ✓ Gramática no contexto morfológico e sintático, semântico, discursivo ou pragmático
- ✓ Polissemia
- ✓ Estruturação de frases e períodos
- ✓ Períodos simples e compostos
- ✓ Notações léxicas, paragrafação, pontuação e acentuação
- ✓ Termos essenciais da oração, nos textos em estudo
- ✓ Caracterização dos personagens e dos espaços, nos gêneros textuais em estudo, por meio do emprego de adjetivos e locuções adjetivas
- ✓ Flexões verbais empregadas nas dissertações e narrações em estudo
- ✓ Recursos coesivos - conjunções, pronomes, advérbios, preposições e locuções adverbiais - nos textos em estudo
- ✓ Figuras de linguagem - metáfora, comparação, aliteração, repetição, personificação etc. e recursos de estilo empregados nos textos poéticos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**ORALIDADE**

- Expressar opinião, perante situações de injustiça, discriminação e preconceito.
- Valorizar o uso da voz e do corpo, como recursos pertinentes à representação.
- Expressar-se, com clareza e objetividade, nas diversas situações de comunicativas.
- Reconhecer os usos da norma padrão, da língua portuguesa, nas diferentes situações de comunicação.

PRÁTICA DE LEITURA

- Ler poesias identificando seus elementos textuais:
 - nível fônico: sonoridade, ritmo, rimas (aliteração, assonâncias);
 - nível sintático-semântico: combinação das palavras (sintaxe-significado);
 - nível gráfico espacial: acrósticos, poesia concreta e haicai.
- Valorizar a leitura de poesia como fonte de entretenimento e prazer.
- Reconhecer a intencionalidade implícita no gênero em estudo.
- Identificar as marcas linguísticas e o tema central presentes no texto.
- Perceber a função das notações léxicas presentes no texto em estudo.
- Reconhecer a finalidade da situação do enunciador, bem como a relação construída entre autor-texto-leitor.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Apropriar-se das informações para a criação dos textos em estudo.
- Planejar a produção de elementos que caracterizam o texto, mobilizando os conhecimentos prévios, a organização das informações mais relevantes.
- Refletir sobre a linguagem empregada, nos gêneros textuais em estudo, considerando a concisão, objetividade e a clareza.
- Utilizar a norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.
- Segmentar o texto em frases, orações, períodos e parágrafos, utilizando recursos coesivos da língua.
- Identificar marcas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Compreender as marcas coloquiais e as variações linguísticas usadas no gênero textual em estudo.
- Utilizar a gramática no contexto morfológico; sintático e semântico-discursivo.
- Identificar a polissemia na linguagem.
- Segmentar o texto em frases, orações, períodos e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação.
- Analisar o período simples e o período composto.
- Empregar, adequadamente, as notações léxicas nos textos em estudo.
- Utilizar os termos essenciais da oração em produções textuais.
- Empregar o adjetivo e as locuções adjetivas na caracterização dos personagens e dos espaços.
- Compreender o uso das flexões verbais empregadas nas dissertações e narrações em estudo.
- Empregar os recursos coesivos (conjunções, pronomes, advérbios, preposições e locuções adverbiais).
- Utilizar as figuras de linguagem e recursos de estilo empregados nos textos.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Simulação: apresentação jornalística de rádio e televisão
- ✓ Utilização de tramas: descritiva, narrativa e dissertativa
- ✓ Linguagem, em diferentes contextos, com maior grau de formalidade; planejamento prévio; sustentação de um ponto de vista ao longo da fala

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos narrativos (clássicos, contemporâneos entre outros)

- marcas linguísticas
- tema central do texto
- ✓ Textos publicitários (anúncio, cartaz, propaganda)
- ✓ Estratégias de leituras em textos verbais e não verbais (seleção, antecipação, inferência e verificação)
- ✓ Função expressiva das notações léxicas
- ✓ Objetivos do texto (situação da enunciação: relação autor-texto-leitor)

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Narrativas ficcionais e publicitárias
- ✓ Condições de produção: estrutura textual; finalidade; intencionalidade; tipo de linguagem; papéis dos interlocutores
- ✓ Unidade de sentido do texto; fatores de textualização (coesão e coerência); segmentação das frases, orações, períodos e paragrafação
- ✓ Reescrita do próprio texto

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática no contexto morfológico e sintático; semântico; discursivo ou pragmático
- ✓ Concordâncias nominal e verbal nas variedades: culta e coloquial
- ✓ Termos essenciais da oração
- ✓ Modos verbais
- ✓ Voz passiva
- ✓ Conotação e denotação
- ✓ Função apelativa
- ✓ Ambiguidades

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Simular a apresentação jornalística de rádio e televisão.
- Apropriar-se dos recursos utilizados na oralidade para a exposição das tramas descritivas, narrativas e dissertativas.
- Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista, ao longo da fala, procedimentos de negociação de acordos.

PRÁTICA DE LEITURA

- Identificar, nas narrativas, clássicas e contemporâneas componentes que caracterizem as marcas linguísticas e os que destaquem o tema central do texto.
- Reconhecer, nos textos publicitários, o tom de convencimento e a intencionalidade implícita dos interlocutores.
- Antecipar o conteúdo das leituras, formular hipóteses, inferir informações implícitas e verificar as hipóteses.
- Identificar a função expressiva das notações léxicas.
- Analisar os objetivos do texto por meio de diferentes formas e marcas disponíveis na sua construção.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produzir reportagens e anúncios publicitários, considerando, *slogan*, logotipo e logomarca.
- Empregar a estrutura textual característica dos gêneros em estudo (reportagens e anúncios publicitários), mobilizar os conhecimentos prévios, explicitar a finalidade e a intencionalidade; adequar o tipo de linguagem e determinar o papel dos interlocutores para esta comunicação.
- Manter a coerência textual, na atribuição de título, na continuidade temática, de sentido geral do texto e no desenvolvimento.
- Reescrever o próprio texto.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Utilizar a gramática no contexto morfológico, sintático e semântico-discursivo.
- Refletir sobre o valor das concordâncias nominal e verbal nas variedades padrão e coloquial, empregadas nos textos narrativos e publicitários em estudo.
- Utilizar os termos essenciais da oração em produções textuais.
- Analisar os modos verbais que o falante assume na autoria dos textos.
- Refletir sobre a relação estabelecida entre o verbo e o seu sujeito.
- Reconhecer o emprego dos sentidos das palavras.
- Discutir sobre o papel da função apelativa da linguagem publicitária centrada no receptor para influenciá-lo ou chamar a sua atenção.
- Perceber as ambiguidades, mudanças de significados, clichês e termos emprestados de outras línguas.

3º BIMESTRE

CONTEÚDO

ORALIDADE

- ✓ Relato de opiniões e de ideias
- ✓ Elementos da expressão oral
- ✓ Gramática no contexto discursivo ou pragmático
- ✓ Situações comunicativas

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Leitura de textos narrativos ficcionais (contos, lendas, romances, novelas e outros)
- ✓ Compreensão do sentido geral dos textos narrativos
- ✓ Marcas linguísticas e o tema central dos textos
- ✓ Informações explícitas e implícitas no texto

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Textos narrativos ficcionais
- ✓ Elementos que estruturam e caracterizam o tipo de texto; mobilização de conhecimentos prévios; organização das informações mais relevantes
- ✓ Estrutura textual
- ✓ Indicadores de coesão e coerência textual
- ✓ Elementos básicos da narrativa: fato, personagens, tempo, lugar

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Termos integrantes da oração
- ✓ Pretérito perfeito e imperfeito do modo indicativo
- ✓ Concordâncias nominal e verbal nos textos narrativos ficcionais em estudo
- ✓ Regências verbal e nominal
- ✓ Formação da palavra, emprego de crase e ortografia
- ✓ Recursos coesivos utilizados pelo autor conjunções, pronomes, preposições, advérbios e locuções adverbiais nos textos dissertativos e narrativos ficcionais em estudo
- ✓ Linguagem formal e informal
- ✓ Recursos linguísticos coesão, coerência, metáfora e ironia utilizadas pelo autor nos textos em estudo

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Relatar opiniões, ideias, experiências e acontecimentos, por meio de argumentos verbais,

seguindo uma sequência da narração.

- Estabelecer unidades de sentido, fatores de contextualização, progressão temática e de sentido geral em textos orais.
- Adequar a fala às inúmeras variedades de situações comunicativas, primando por clareza e objetividade em situações diversas.

PRÁTICA DE LEITURA

- Identificar no texto elementos que compõem a narração.
- Inferir, em um texto, quais os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.
- Identificar os componentes que caracterizam as marcas linguísticas e os que destaquem o tema central do texto.
- Perceber as informações implícitas no texto.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produzir textos narrativos, empregando os elementos próprios do tipo e dos gêneros.
- Planejar a produção, tendo em conta os elementos que caracterizam o tipo textual, mobilizar os conhecimentos prévios e organizar as informações mais relevantes.
- Empregar elementos de coesão e coerência textual, conectores que harmonizem o texto.
- Analisar os subsídios que compõem a narrativa, considerando o fato, as personagens, o tempo e o lugar.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Utilizar os termos integrantes da oração.
- Empregar os tempos verbais em situações diversas.
- Empregar os tempos pretérito perfeito e imperfeito do modo indicativo nos textos narrativos ficcionais em estudo.
- Empregar o sistema de concordância nominal e verbal.
- Utilizar o sistema de regência verbal e regência nominal nos textos produzidos.
- Compreender a formação de palavras.
- Utilizar o sistema ortográfico vigente.
- Utilizar os conectores para garantia de coesão textual.
- Compreender as variações linguísticas.
- Utilizar a gramática no contexto morfológico, sintático e semântico-discursivo.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Compreensão e aplicação de diferentes linguagens
- ✓ Exposição de opinião, perante situações de injustiça, discriminação e preconceito
- ✓ Marcadores conversacionais: (então, está bem, pois, pois é, deixa lá, vá lá, diz lá, pronto, assim assim, e tal, e tudo, não sei quê, etc.)
- ✓ Turno de fala

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos dissertativos (argumentativo, expositivo, objetivo e subjetivo)
- ✓ Compreensão do sentido geral do texto
- ✓ Informações explícitas e implícitas no texto
- ✓ Estratégias de leituras em textos verbais e não verbais (seleção, antecipação, inferência e verificação)

- ✓ Marcas linguísticas e o tema central dos textos
- ✓ Interpretação do texto com ou sem auxílio de materiais gráficos diversos
- ✓ Função expressiva das notações léxicas
- ✓ Objetivos do texto (situação da enunciação: relação autor-texto-leitor)

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Textos dissertativos e narrativos ficcionais
- ✓ Unidade de sentido; fatores de textualização (coesão e coerência)
- ✓ Segmentação das frases, orações, períodos e paragrafação
- ✓ Organização das informações mais relevantes para produção do texto

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática no contexto morfológico e sintático; semântico; discursivo ou pragmático
- ✓ Vozes verbais nos textos dissertativos e narrativos ficcionais em estudo
- ✓ Termos acessórios da oração nos textos dissertativos e narrativos ficcionais em estudo
- ✓ Variações linguísticas
- ✓ Emprego do vocativo
- ✓ Valor dos pronomes de tratamento
- ✓ Emprego de preposições, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais e conjunções como elementos articuladores nos textos argumentativos
- ✓ Concordância nominal e verbal

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Vivenciar situações reais de interlocução, simultâneas ou gravadas.
- Exteriorizar opinião, perante situações de injustiça, discriminação e preconceito.
- Perceber as formas particulares do falar cotidiano nos marcadores conversacionais.
- Respeitar os turnos de fala.

PRÁTICA DE LEITURA

- Identificar opiniões e declarações em matéria publicada em jornais ou revistas, utilizando argumentos convincentes e esclarecedores.
- Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.
- Perceber a intencionalidade implícita nos textos argumentativos.
- Antecipar o conteúdo das leituras, formular hipóteses, inferir informações implícitas e verificar as hipóteses.
- Inferir, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.
- Interpretar o texto com ou sem o auxílio de material gráfico.
- Reconhecer a função expressiva das notações léxicas no texto em estudo.
- Identificar o objetivo do texto em estudo, considerando a situação da enunciação.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produzir textos dissertativos e narrativos, considerando a estrutura, a finalidade, a intencionalidade, o tipo de linguagem, o papel dos interlocutores e a mobilização dos conhecimentos prévios.
- Empregar elementos de coesão e coerência textual, conectores que harmonizem o texto.
- Segmentar o texto em frases, orações, períodos e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação.
- Identificar o objetivo do texto em estudo, reunir as informações mais relevantes para a produção do texto e acionar os conhecimentos prévios.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Utilizar a gramática, no contexto morfológico e sintático, semântico-discursivo.
- Empregar as vozes verbais.
- Utilizar os termos acessórios da oração em produções textuais.
- Reconhecer os usos da norma padrão, da língua portuguesa, nas diferentes situações de comunicação.
- Empregar o vocativo no texto em estudo.
- Utilizar os pronomes de tratamento.
- Reconhecer os elementos articuladores nos textos argumentativos.
- Refletir sobre o emprego da concordância verbal e da nominal.

OITAVO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****ORALIDADE**

- ✓ Linguagem, em diferentes contextos
- ✓ Relato de opiniões, de ideias, conhecimento por meio de argumentos verbais
- ✓ Gramática no contexto discursivo ou pragmático
- ✓ Marcadores conversacionais: (então, está bem, pois, pois é, deixa lá, vá lá, diz lá, pronto, assim, e tal, e tudo, não sei quê, entre outros)
- ✓ Turno de fala

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Leitura de textos informativos, instrucionais e outros
- ✓ Interpretação de texto com ou sem auxílio de materiais gráficos diversos, relações entre recursos: verbal/não verbal
- ✓ Utilização das estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos:
 - formulação de hipóteses (antecipação e inferência)
 - verificação de hipóteses (seleção e checagem)
- ✓ Paráfrases (reconto, dramatizações, resumos etc)

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Textos informativos; instrucionais e outros
- ✓ Condições de produção: estrutura textual; finalidade; intencionalidade; tipo de linguagem; papéis dos interlocutores.
- ✓ Elementos que estruturam e caracterizam o tipo de texto

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática no contexto morfológico e sintático; semântico; discursivo ou pragmático
- ✓ Conotação e denotação linguística
- ✓ Emprego do vocativo
- ✓ Vozes verbais, nos textos narrativos, epistolares, informativos e instrucionais em estudo
- ✓ Regência verbal e nominal empregadas nos textos em estudo
- ✓ Crase
- ✓ Variações linguísticas
- ✓ Comparação das diferentes possibilidades de estruturação de frases e períodos nos contos
- ✓ Emprego dos períodos simples e composto
- ✓ Recursos coesivos (conjunções, pronomes, preposições, advérbios e locuções adverbiais)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Expressar-se, oralmente, exercitando a linguagem em diferentes contextos, considerando, situações formais, planejamento prévio, entonação, ênfase, sustentação de um ponto de vista ao longo da fala.
- Apresentar relatos de opiniões, utilizando argumentos prévios mediante pesquisas sobre assunto exposto.
- Empregar, no discurso, a gramática em contexto pragmático.
- Refletir sobre o emprego das marcas conversacionais.
- Esperar a vez de falar, ouvir o outro com atenção e respeito

PRÁTICA DE LEITURA

- Desenvolver a leitura de acordo com os modos descritos (leitura silenciosa e autônoma, leitura colaborativa, leitura em voz alta, leitura compartilhada, leitura programada, leitura de escolha pessoal).
- Ler e comentar os textos com ou sem auxílio de material gráfico, utilizando recursos verbais e não verbais.
- Antecipar o conteúdo das leituras, formular hipóteses, inferir informações implícitas e verificar as hipóteses.
- Desenvolver a leitura de paráfrases, recontos, dramatizações e resumos.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Escrever textos de diversos gêneros e tipos textuais.
- Produzir textos, em situação real de uso, considerando sua finalidade, os interlocutores e as características do gênero.
- Identificar os elementos que estruturam e caracterizam o tipo textual em estudo, mobilizando os conhecimentos prévios, a organização das informações mais relevantes e, ainda, iniciar a prática da metodologia científica na elaboração dos trabalhos escolares.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Utilizar a gramática no contexto morfológico, sintático e semântico-discursivo.
- Distinguir a linguagem conotativa da linguagem denotativa.
- Analisar o emprego do vocativo no contexto da escrita.
- Perceber as situações de uso das vozes verbais.
- Empregar a regência nominal e a regência verbal.
- Compreender o uso da crase.
- Identificar as marcas coloquiais que utilizam a variação linguística como recurso de estilo.
- Comparar as possibilidades de estruturação de frases e períodos (simples e composto).
- Utilizar os períodos e simples e composto.
- Identificar os recursos coesivos utilizados pelo autor (conjunções, pronomes, preposições, advérbios e locuções adverbiais).

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Grau de formalidade da fala
- ✓ Relato de opiniões, de ideias, conhecimento por meio de argumentos verbais
- ✓ Elementos da expressão oral
- ✓ Argumentação

- ✓ Gramática no contexto discursivo ou pragmático
- ✓ Adequação da fala às inúmeras variedades de situações comunicativas, com clareza e objetividade, em situações diversas

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Recursos estilísticos quanto à intenção do autor
- ✓ Textos informativos (resumo, resenha e relatório)
- ✓ Textos jornalísticos (artigo de opinião e reportagem)
- ✓ Textos narrativos ficcionais (contos, crônicas, romances e outras)
- ✓ Textos poéticos (cinéticos, líricos, épicos, letras de música e paródias)
- ✓ Inferência

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Caracterização de tipos e gêneros textuais (níveis de linguagem, propósito comunicativo, estrutura retórica e mecanismos linguísticos)
- ✓ Textos jornalísticos, científicos, poéticos, narrativos, argumentativos, ficcionais e descritivos
- ✓ Tipos de textos; mobilização de conhecimentos prévios; organização das informações mais relevantes
- ✓ Gramática funcional a partir de textos: regências; concordância nominal e verbal; construção frasal e pontuação
- ✓ Resumo, resenhas temáticas e crítica
- ✓ Tema e título
- ✓ Utilização de palavras que estabeleçam relações de: temporalidade, casualidade, consequência, oposição, comparação, anterioridade e posterioridade

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática no contexto morfológico e sintático; semântico; discursivo ou pragmático
- ✓ Análise sintática da oração
- ✓ Análise do período composto por coordenação (orações coordenadas: sindéticas e assindéticas)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Utilizar a linguagem, em diferentes contextos, com maior grau de formalidade; planejamento prévio; sustentação de um ponto de vista ao longo da fala.
- Relatar opiniões e ideias com argumentos, previamente, elaborados a partir de pesquisas.
- Colocar os estudantes em situações reais de interlocução - simultâneas ou gravadas.
- Desenvolver no discurso, recursos lógico acompanhados de exemplo que induzam à aceitação de uma tese.
- Empregar, no discurso, a gramática no contexto pragmático.
- Reconhecer o significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos, como gestos, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação na linguagem oral.

PRÁTICA DE LEITURA

- Desenvolver a leitura de acordo com os modos descritos (leitura silenciosa e autônoma, leitura colaborativa, leitura em voz alta, leitura compartilhada, leitura programada, leitura de escolha pessoal).
- Reconhecer os recursos de estilo presentes nos textos em estudo.
- Inferir os elementos textuais que caracterizam os gêneros em estudo.
- Interpretar os elementos que compõem o texto informativo (informação, argumentação, síntese etc).
- Ler e discutir textos jornalísticos (artigos de opinião e reportagens).
- Ler e refletir sobre as narrativas ficcionais (contos, crônicas, romances e outras).

- Empregar os recursos textuais nos textos poéticos (rima, ritmo, musicalidade, repetição etc).

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Elaborar textos em situação real de uso, considerando sua finalidade, os possíveis leitores e as características do gênero.
- Produzir reportagens, utilizando suportes diversos (*blogs*, jornais etc), escrever textos científicos (que divulgam conhecimentos adquiridos, mediante a constatação de fatos e evidências, em face de estudo específico), criar paródias, poesias, redigir textos descritivos entre outros.
- Planejar a produção com elementos que estruturam e caracterizam os tipos de textos.
- Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.
- Reduzir informações, selecionar ideias principais e secundárias do texto.
- Relacionar tema e título.
- Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis, em situações concretas, para construir argumentação consistente e de acordo com as especificidades dos tipos textuais.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Refletir sobre o emprego da gramática no contexto morfológico, sintático e semântico-discursivo.
- Decompor e analisar os elementos que constituem a oração para verificar a relação lógica existente entre esses elementos.
- Analisar o período composto por coordenação.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Linguagem, em diferentes contextos, com maior grau de formalidade
- ✓ Relato de opiniões, de ideias, conhecimento por meio de argumentos verbais
- ✓ Gramática no contexto discursivo ou pragmático
- ✓ Marcadores conversacionais: (então, está bem, pois, pois é, deixa lá, vá lá, diz lá, pronto, assim, e tal, e tudo, não sabem quê, entre outros)
- ✓ Turno de fala

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos epistolares (atas e requerimento)
- ✓ Textos descritivos (imagens, fotos, pessoas, animais, ambientes)
- ✓ Informações implícitas e explícitas no texto

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Marcas e mecanismos linguísticos de tipologias textuais de acordo com as especificidades de cada área do conhecimento
- ✓ Condições de produção: estrutura textual; finalidade; intencionalidade; tipo de linguagem; papéis dos interlocutores
- ✓ Textos jornalísticos, epistolares e descritivos
- ✓ Textualidade: unidade de sentido, fatores de textualização (coesão e coerência); segmentação das frases, orações, períodos e paragrafação
- ✓ Gramática funcional a partir de textos: regência; concordância nominal e verbal; construção frasal e pontuação
- ✓ Reescrita do próprio texto em função dos objetivos estabelecidos

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática no contexto morfológico e sintático; semântico; discursivo ou pragmático
- ✓ Período composto por coordenação e período composto por subordinação
- ✓ Orações subordinadas: substantivas, adjetivas e adverbiais
- ✓ Sintaxe de colocação, de concordância e de regência
- ✓ Estruturação e formação de palavras
- ✓ Funções da linguagem
- ✓ Pontuação, ortografia, acentuação
- ✓ Identificação dos recursos coesivos utilizados pelo autor (conjunções, pronomes, preposições, advérbios e locuções adverbiais) nos textos em estudo
- ✓ Conotação e denotação

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Expressar-se, em diferentes contextos, considerando o grau de formalidade, o planejamento da fala, a argumentação sobre um ponto de vista, frente à situação apresentada.
- Relatar opiniões, ideias, experiências e acontecimentos seguindo uma sequência lógica.
- Discutir sobre a utilização da gramática no contexto morfológico, sintático e semântico-discursivo.
- Posicionar-se, de forma clara, de modo a refletir sobre o emprego dos marcadores conversacionais.
- Escutar o outro com atenção e falar, respeitando o turno da fala.

PRÁTICA DE LEITURA

- Desenvolver a leitura de acordo com os modos descritos (leitura silenciosa e autônoma, leitura colaborativa, leitura em voz alta, leitura compartilhada, leitura programada, leitura de escolha pessoal).
- Comparar textos, buscando semelhanças e diferenças quanto às ideias e ao gênero.
- Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.
- Inferir a intencionalidade implícita nos textos em estudo.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produzir textos em diferentes tipologias, de acordo com as especificidades da área.
- Desenvolver o texto de acordo com a sua estrutura, considerando: finalidade, intencionalidade, tipo de linguagem e papéis dos interlocutores.
- Textos publicitários (manchetes, propagandas, notícias etc.), correspondências (bilhetes, cartas familiares, correspondências digitais- *blog/e-mail/MSN/torpedo*) e relatos (memórias, cartas de solicitação etc.).
- Manter a coerência textual, na atribuição de título, na continuidade temática, de sentido geral do texto e no desenvolvimento.
- Análise e reflexão dos elementos articuladores (preposições, pronomes, conjunções e advérbios).
- Segmentar o texto em frases, orações, períodos e parágrafos, utilizando recursos do sistema de produção e acentuação.
- Analisar e revisar a própria escrita.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Refletir sobre o emprego e a utilização da gramática no contexto morfológico, sintático e semântico-discursivo.
- Compreender o período composto por coordenação e o período composto por subordinação.
- Empregar as orações subordinadas: substantivas, adjetivas e adverbiais.
- Compreender a sintaxe de colocação de concordância e de regência.

- Compreender a estrutura e a formação de palavras.
- Utilizar as funções da linguagem.
- Reconhecer os sinais de pontuação na organização de textos.
- Empregar os recursos coesivos (conjunções, pronomes, preposições, advérbios e locuções adverbiais).
- Reconhecer e utilizar a conotação e denotação.
- Utilizar as classes de palavras para a coesão textual.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Linguagem, em diferentes contextos, com maior grau de formalidade; planejamento prévio; sustentação de um ponto de vista ao longo da fala
- ✓ Relato de opiniões, de ideias, conhecimento por meio de argumentos verbais
- ✓ Elementos da expressão oral
- ✓ Manutenção de um ponto de vista ao longo da fala
- ✓ Adequação da fala às inúmeras variedades de situações comunicativas, com clareza e objetividade em situações diversas
- ✓ Simulação: apresentação jornalística de rádio e televisão

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Interpretação do texto com ou sem auxílio de material gráfico diverso, relações entre recursos: verbal/não verbal
- ✓ Textos poéticos (cinéticos, líricos, épicos, letras de música e paródias)
- ✓ Textos dissertativos (artigo, editorial, carta ao leitor)
- ✓ Linguagem irônica e humorística

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Caracterização de tipologia e gêneros textuais (níveis de linguagem, propósito comunicativo, estrutura retórica e mecanismos linguísticos)
- ✓ Textos: poéticos, narrativos, dissertativos, ficcionais e descritivos
- ✓ Condições de produção: estrutura textual, finalidade, intencionalidade, tipo de linguagem, papéis dos interlocutores
- ✓ Planejamento da produção com elementos que estruturam e caracterizam os tipos de textos; mobilização de conhecimentos prévios, organização das informações mais relevantes
- ✓ Textualidade: unidade de sentido, fatores de textualização (coesão e coerência), segmentação das frases, orações, períodos e paragrafação
- ✓ Gramática funcional a partir de textos: regência, concordância nominal e verbal, construção frasal e pontuação
- ✓ Redução de informação: resumo, resenhas temáticas, análises críticas etc.
- ✓ Tema e título

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática no contexto morfológico e sintático; semântico; discursivo ou pragmático
- ✓ Pontuação
- ✓ Acentuação gráfica
- ✓ Ortografia
- ✓ Processo de formação de palavras
- ✓ Denotação e conotação
- ✓ Orações coordenadas sindética e assindética e orações subordinadas adverbiais
- ✓ Colocação pronominal
- ✓ Concordâncias e regências (verbal e nominal)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**ORALIDADE**

- Expressar-se, em diferentes contextos, considerando o grau de formalidade, o planejamento da fala, a argumentação sobre um ponto de vista, frente à situação apresentada.
- Relatar opiniões, ideias, experiências e acontecimentos seguindo uma sequência lógica.
- Expressar opinião de forma clara, ordenada e objetiva.
- Manter um ponto de vista ao longo da fala.
- Orientar as formas de produção oral autorreguladas, cotidianas e imediatas a outras mais definidas, formais e mediadas.
- Simular situações de apresentação de telejornais e programas de rádio.

PRÁTICA DE LEITURA

- Desenvolver a leitura de acordo com os modos descritos (leitura silenciosa e autônoma, leitura colaborativa, leitura em voz alta, leitura compartilhada, leitura programada, leitura de escolha pessoal).
- Ler e comentar os textos com ou sem auxílio de material gráfico, utilizando recursos verbais e não verbais.
- Reconhecer a relação entre a poesia, a música, a arte pictória.
- Perceber a intencionalidade implícita nos poemas, na música e nos quadros.
- Ler criticamente os textos dissertativos (editoriais, artigos de opinião etc.).
- Perceber a ironia implícita nos gêneros de humor.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Relacionar as características do tipo de texto e os indicadores de suporte, considerando os traços, finalidade de sentido na atribuição do texto.
- Produzir textos poéticos, narrativos, dissertativos, ficcionais e descritivos, numa situação real ou ficcional de uso, observando os elementos próprios de cada gênero e tipologia textual.
- Relacionar informações geradas, nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.
- Organizar a produção do texto, considerando fatores que garantam o sentido, a clareza e a objetividade.
- Reconhecer a unidade de sentido, utilizar fatores de textualização (coesão e coerência) • Segmentar as frases, orações, períodos e paragrafação.
- Construir o texto, tendo em conta a regência, concordância nominal e verbal, construção frasal e pontuação.
- Produzir resumos, resenhas temáticas, análises críticas, sinopses etc.
- Compreender a diferença existente entre tema e título, considerando que o tema é a fonte norteadora para os demais passos da construção textual.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Refletir sobre o emprego e a utilização da gramática no contexto morfológico, sintático e semântico-discursivo.
- Utilizar os sinais de pontuação na organização de textos.
- Empregar, adequadamente, o sistema de acentuação prosódica e acentuação gráfica.
- Utilizar o sistema ortográfico vigente.
- Compreender a formação de palavras.
- Compreender o sentido das palavras no texto.
- Utilizar as orações coordenadas sindéticas e assindéticas e orações subordinadas adverbiais.
- Empregar colocação pronominal.
- Empregar a sintaxe de concordâncias e regências.

ORALIDADE

- ✓ Escuta orientada de crônicas, poesias e outros gêneros orais.
- ✓ Dramatização (expressão corporal)
- ✓ Variações linguísticas

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Os elementos da comunicação: emissor, receptor, canal, mensagem, código
- ✓ Funções da linguagem
- ✓ Informações explícitas e implícitas no texto

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Condições de produção: estrutura textual, finalidade, intencionalidade, tipo de linguagem, papéis dos interlocutores
- ✓ Planejamento da produção com elementos que estruturam e caracterizam o tipo de texto, mobilização de conhecimentos prévios, organização das informações mais relevantes, utilização de metodologia científica na elaboração de trabalho
- ✓ Unidade de sentido, fatores de textualização (coesão e coerência) segmentação das frases, orações, períodos paragrafação
- Reescrita do próprio texto
- ✓ Elementos constitutivos dos gêneros textuais (tema, título, finalidade, linguagem, interlocutores)

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática no contexto morfológico e sintático, semântico, discursivo ou pragmático
- ✓ Linguagens denotativa, conotativa e referencial
- ✓ Figuras de linguagem
- ✓ Acentuação, pontuação e ortografia
- ✓ Orações subordinadas substantivas
- ✓ Recursos coesivos utilizados pelo autor (conjunções, pronomes, preposições, advérbios e locuções adverbiais) nos textos em estudo

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**ORALIDADE**

- Expressar-se, oralmente, considerando:
 - atenção à fala do outro;
 - acolhimento às opiniões dos interlocutores;
 - respeito aos diferentes modos de falar;
 - inscrições para posicionar-se;
 - respeito à ordem das inscrições realizadas;
 - posicionamento nos momentos de discussão;
 - interação no diálogo.
- Declamar textos poéticos, por meio de leituras expressivas, jograis e saraus, valorizando a postura, entonação e sonoridade.
- Reunir a voz e o corpo como recursos imprescindíveis nas dramatizações.
- Utilizar as variações linguísticas em situações de fala.

PRÁTICA DE LEITURA

- Desenvolver a leitura de acordo com os modos descritos (leitura silenciosa e autônoma, leitura colaborativa, leitura em voz alta, leitura compartilhada, leitura programada, leitura de escolha pessoal).
- Identificar os elementos textuais que caracterizam a comunicação.
- Identificar as funções da linguagem: apelativa (conotativa), emotiva (expressiva), referencial (denotativa), fática, poética e metalinguística.
- Localizar informações explícitas e inferir informações implícitas nos gêneros textuais em estudo.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Formular textos dos gêneros em estudo, considerando suas características, a intencionalidade/finalidade, o interlocutor, as qualidades de estilo impostas pelo gênero (harmonia, clareza e concisão, correção linguística, coesão e coerência), a estrutura e formatação do texto.
- Planejar a escrita e organização do texto, considerando sua finalidade e as características do gênero proposto.
- Expressar-se, por escrito, com clareza e objetividade, preocupando-se com o entendimento do texto.
- Escrever textos dos diversos gêneros em estudo, observando os elementos que lhes são próprios.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Utilizar a gramática no contexto morfológico, sintático e semântico-discursivo.
- Distinguir a linguagem conotativa da linguagem denotativa.
- Aplicar o uso de figuras de linguagens.
- Empregar, adequadamente, o sistema de acentuação prosódica e acentuação gráfica.
- Utilizar os sinais de pontuação na organização de textos.
- Empregar as orações subordinadas substantivas.
- Empregar os recursos coesivos.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****ORALIDADE**

- ✓ Linguagem oral, em diferentes contextos, com maior grau de formalidade; planejamento prévio; sustentação de um ponto de vista ao longo da fala
- ✓ Relato de opiniões, de ideias, conhecimento por meio de argumentos verbal

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Informações explícitas e implícitas no texto
- ✓ Marcas linguísticas e o tema central dos textos
- ✓ Estratégias de leituras (seleção, antecipação, inferência, verificação)
- ✓ Interpretação do texto com ou sem auxílio de materiais gráficos diversos
- ✓ Função expressiva das notações léxicas

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Escrita de texto, considerando o destinatário, sua finalidade, seus espaços de circulação e as características dos gêneros propostos
- ✓ Elementos dos diversos gêneros e tipos textuais
- ✓ Transformação da linguagem oral em linguagem escrita
- ✓ Discursos direto, indireto e indireto livre
- ✓ Diferentes níveis de linguagem (coloquial, culta etc)

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática no contexto morfológico e sintático, semântico, discursivo ou pragmático
- ✓ Funções da partícula “que”
- ✓ Ortografia
- ✓ Orações subordinadas adjetivas
- ✓ Sintaxe de colocação, de concordância e de regência
- ✓ Crase
- ✓ Relações de temporalidade, causalidade, consequência, oposição, comparação, anterioridade e posterioridade, na busca do elemento que o explicita

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Perceber a intencionalidade do autor ao empregar os elementos verbais (elocução, pausa, entonação, humor etc) e não verbais (postura, gestos, imagens, som, cores etc) ao apresentar, oralmente, um texto de propaganda.
- Ouvir e relatar, criticamente, as mensagens contidas nos diferentes tipos de propagandas veiculados pela mídia.

PRÁTICAS DE LEITURA

- Identificar a função dos elementos verbais e não verbais nos textos de propagandas.
- Identificar, na leitura de um texto de propaganda, os efeitos de sentido, a capacidade de sedução, produzidos pela linguagem própria desse gênero.
- Antecipar o conteúdo das leituras, formular hipóteses, inferir informações implícitas e verificar as hipóteses.
- Inferir os manuais que tratam sobre o assunto de cada gênero textual para compreender suas finalidades.
- Relacionar, em diferentes textos, os efeitos das notações léxicas.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Produzir o texto, considerando: estrutura textual, finalidade, intencionalidade, tipo de linguagem e papéis dos interlocutores.
- Desenvolver, na escrita de texto dissertativo, ponto de vista embasado em argumentos que fundamentam a posição do escritor.
- Transformar a linguagem oral em linguagem escrita.
- Empregar as possibilidades do discurso (direto, indireto e indireto livre).
- Utilizar a linguagem adequada – coloquial ou formal – nos textos produzidos.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Utilizar a gramática no contexto morfológico, sintático e semântico-discursivo.
- Diferenciar as funções morfossintáticas da palavra “que”.
- Utilizar o sistema ortográfico vigente.
- Compreender o uso das orações subordinadas adjetivas.
- Entender a sintaxe de concordâncias e de regências.
- Utilizar o sistema de regência verbal e regência nominal.
- Compreender o uso da crase.
- Perceber as palavras que estabelecem as relações adverbiais.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Manutenção de um ponto de vista ao longo da fala
- ✓ Gramática no contexto discursivo ou pragmático
- ✓ Aoralidade em situações que o dia a dia, nem sempre oferece, mas que devem ser dominadas
- ✓ Marcadores conversacionais (então, está bem, pois, pois é, deixa lá, vá lá, diz lá, pronto, assim, e tal, e tudo, não sei quê, etc)
- ✓ Turno de fala

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Objetivos do texto
- ✓ Textos epistolares
- ✓ Textos narrativos ficcionais
- ✓ Textos informativos
- ✓ Textos dissertativos
- ✓ Elementos constitutivos dos gêneros textuais
- ✓ Informações explícitas e implícitas no texto
- ✓ Função expressiva das notações léxicas

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Figuras de linguagem e de pensamento
- ✓ Planejamento da produção
- ✓ Unidade de sentido, fatores de textualização (coesão e coerência), segmentação das frases, orações, períodos e paragrafação, na escrita
- ✓ Organização do texto (período, parágrafo, introdução, desenvolvimento, conclusão)
- ✓ Estrutura textual: finalidade, intencionalidade, tipo de linguagem, papéis dos interlocutores

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática no contexto morfológico e sintático, semântico, discursivo ou pragmático
- ✓ Período composto por coordenação e subordinação
- ✓ Funções da partícula “se”
- ✓ Orações subordinadas reduzidas
- ✓ Noções sobre versificação

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**ORALIDADE**

- Posicionar-se, criticamente, frente aos debates.
- Empregar, no discurso, a gramática em contexto pragmático.
- Reconhecer os recursos persuasivos, o tom (capacidade) de convencimento e a criatividade usada pelo autor nos textos de propaganda.
- Perceber as formas particulares do falar cotidiano nos marcadores conversacionais.
- Esperar a vez de falar e ouvir o outro com atenção e respeito.

PRÁTICA DE LEITURA

- Inferir, em um texto, quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo.
- Identificar textos epistolares (solicitação, carta de apresentação, *e-mail*, cartão postal).
- Inferir textos narrativos ficcionais (clássicos, contemporâneos e outros).
- Inferir textos informativos (relatório, artigo de opinião).
- Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e

estruturação de textos dissertativos.

- Reconhecer, no texto, estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público.
- Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, finalidade, assuntos e recursos linguísticos.
- Identificar informações implícitas no texto.
- Perceber a função expressiva das notações léxicas.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Empregar figuras de linguagens.
- Atender os elementos que estruturam e caracterizam o tipo de texto; mobilização de conhecimentos prévios, organização das informações mais relevantes.
- Segmentar o texto em frase, orações, períodos e parágrafos, utilizando recursos do sistema de pontuação.
- Organizar o texto em período, parágrafo, introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Atender a modalidade proposta, considerando finalidade, intencionalidade, tipo de linguagem, papéis dos interlocutores.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Utilizar a gramática no contexto morfológico, sintático e semântico-discursivo.
- Analisar o período composto por coordenação e período composto por subordinação.
- Diferenciar as funções morfossintáticas da palavra “se”.
- Entender o uso das orações subordinadas reduzidas.
- Compreender versificação.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORALIDADE

- ✓ Escuta orientada de crônicas, poesias e outros gêneros orais
- ✓ Dramatização (expressão oral e corporal)
- ✓ Variações linguísticas
- ✓ Linguagem oral, em diferentes contextos
- ✓ Relato de opiniões, de ideias, conhecimento por meio de argumentos verbal
- ✓ Manutenção de um ponto de vista ao longo da fala
- ✓ Marcadores conversacionais (então, está bem, pois, pois é, deixa lá, vá lá, diz lá, pronto, assim, e tal, e tudo, não sei quê, etc.)
- ✓ Turno de fala

PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Elementos da comunicação: emissor, receptor, canal, mensagem, código
- ✓ Funções da linguagem: apelativa (conotativa), emotiva (expressiva), referencial (denotativa), fática, poética e metalinguística
- ✓ Informações explícitas e implícitas no texto
- ✓ Marcas linguísticas e o tema central dos textos
- ✓ Estratégias de leituras (seleção, antecipação, inferência, verificação)
- ✓ Interpretação do texto com ou sem auxílio de materiais gráficos diversos
- ✓ Objetivos do texto (situação da enunciação; relação autor-texto-leitor)
- ✓ Textos instrucionais (manual, regulamento e normas)
- ✓ Textos informativos (artigo de opinião, tabela e gráfico)
- ✓ Textos dissertativos (argumentativos, expositivos, objetivos e subjetivos)
- ✓ Elementos constitutivos dos gêneros textuais (tema, título, finalidade, linguagem, interlocutores e suporte)

- ✓ Função expressiva das notações léxicas

PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Condições de produção
- ✓ Planejamento da produção
- ✓ Fatores de textualização (coesão e coerência), segmentação das frases, orações, períodos e paragrafação
- ✓ Planejamento da escrita, considerando o destinatário, sua finalidade, seus espaços de circulação e as características dos gêneros propostos
- ✓ Transformação da linguagem oral em linguagem escrita
- ✓ Organização das informações mais relevantes

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática no contexto morfológico e sintático, semântico-discursivo ou pragmático
- ✓ Variação linguística
- ✓ Ortografia, acentuação e pontuação
- ✓ Figuras, estilos e vícios de linguagem
- ✓ Conotação e denotação linguística

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

ORALIDADE

- Escutar poesias e outros gêneros, considerando:
 - atenção à fala do outro;
 - acolhimento às opiniões dos interlocutores;
 - respeito aos diferentes modos de falar;
 - inscrições para posicionar-se;
 - respeito à ordem das inscrições realizadas;
 - posicionamento nos momentos de discussão;
 - interação no diálogo.
- Reconhecer o significado contextual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos, como gestos, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação na linguagem oral.
- Ouvir o outro com atenção, respeitando os diferentes modos de falar.
- Utilizar a fala em diferentes contextos, com maior grau de formalidade; planejamento prévio, sustentação de um ponto de vista ao longo da fala.
- Relatar opiniões, ideias e fatos.
- Manter um ponto de vista ao longo da fala.
- Refletir sobre o emprego dos marcadores conversacionais.
- Respeitar o turno de fala.

PRÁTICAS DE LEITURA

- Inferir sobre os elementos da comunicação.
- Compreender as funções da linguagem.
- Inferir sobre as informações implícitas no texto.
- Identificar as marcas linguísticas e relaciona-las ao tema central do texto.
- Aplicar as estratégias de leitura para a compreensão do texto.
- Interpretar o texto com ou sem o auxílio de materiais gráficos diversos.
- Compreender as características dos tipos textuais.
- Compreender os elementos constitutivos dos gêneros textuais.
- Entender o efeito expressivo das notações léxicas.

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Atender as condições de produção: estrutura textual, finalidade, intencionalidade, tipo de linguagem, papéis dos interlocutores.
- Planejar a produção envolvendo os elementos que estruturam e caracterizam o tipo de texto, considerando: elementos que estruturam e caracterizam o tipo de texto, mobilização de conhecimentos prévios, organização das informações mais relevantes, utilização de metodologia científica na elaboração de trabalho.
- Transformar a linguagem oral em linguagem escrita.
- Atender à finalidade da escrita.

ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- Utilizar a gramática no contexto morfológico e sintático, semântico-discursivo ou pragmático.
- Compreender as variações linguísticas.
- Empregar, adequadamente, o sistema de acentuação gráfica e prosódica e pontuação.
- Empregar figuras em estilo de linguagem.
- Identificar os vícios de linguagens.
- Distinguir a linguagem conotativa da linguagem denotativa.

- ANTUNES, I. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo:Parábola, 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais de Língua Portuguesa. - 1º e 2º ciclos**. Brasília: 1997.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais de Língua Portuguesa. - 3º e 4º ciclos**. Brasília: 1997.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referenciais curriculares nacionais para a educação infantil-v.3**. Brasília: 1997.
- _____. Ministério da Educação e Fundescola: **Programa Gestão de Aprendizagem Escolar – Gestar. Modulo de Língua Portuguesa**. Brasília: 2002.
- CARVALHO, André e MARTINS Sebastião. **Jornalismo**. 2. ed. Belo Horizonte: Lê, 1991.
- FIORIN, José Luiz; PLATÃO SAVIOLI, Francisco. **Lições de textos**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2005.
- GERALDI, J. W. (org.) **O texto na sala de aula: leitura e produção**. Cascavel: Assoeste, 2004.
- HOUAISS, A. **Dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa**. Editora Objetiva, 2009.
- IQE – **Gestar/Planos de ensino / Plano de ensino Fundescola**, 2001. 1ª a 4ª série.
- KAUFMAN, A. M. e RODRÍGUES, M. H. **Escola leitura e produção de textos**. Porto Alegre. Artes Médicas, 1995.
- KOCH, I.V. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1998.
- KOCH, L.V. e FÁVERO L. L. **O texto e a construção de sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997.
- _____. a coesão textual. **Mecanismos de constituição textual. A organização do texto. Fenômenos da linguagem**. São Paulo: Contexto, 1989.
- MATO GROSSO DO SUL. **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino/MS - Ensino Fundamental**. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, 2008.
- SOARES, M. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 2005.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- TUFANO, Douglas. **Português Fundamental: gramática**. São Paulo: Moderna, 2001.
- VOLPI, **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa**, quinta edição, Academia Brasileira de Letras, 2009.

ARTE

PRIMEIRO ANO

CONTEÚDOS

EXPLORANDO POSSIBILIDADES COM ARTES VISUAIS, MÚSICA E TEATRO, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, FAZENDO USO DE:

- ✓ Ponto, linha e formas
- ✓ Cores primárias e secundárias
- ✓ Pintura, desenho e escultura
- ✓ Canções infantis, música popular e erudita
- ✓ Cultura popular
- ✓ Linguagem teatral
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Expressar nas linguagens artísticas uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade, a criatividade e a reflexão ao realizar, apreciar e fruir produções artísticas.
- Praticar metáforas, fantasias e mundos imaginários, por meio do fazer artístico.
- Identificar, por meio da contextualização, que arte e imagem permitem viagens em diferentes tempos e espaços territoriais, culturais e imaginários.
- Aplicar em trabalhos artísticos os elementos das linguagens visuais, musicais e teatrais.
- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados, conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais e/ou coletivos.
- Combinar os elementos e recursos das linguagens visuais, musicais e teatrais por meio de atividades de interação grupal.
- Reconhecer as formas variadas de expressão no teatro de bonecos.
- Interpretar músicas populares, vivenciando um processo de expressão individual e/ou coletiva.
- Improvisar e compor com exercícios artísticos, baseando-se em elementos da própria localidade.
- Participar de brincadeiras, jogos, danças, atividades diversas de movimento e suas articulações com os elementos da linguagem musical, teatral e visual.

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

EXPLORANDO POSSIBILIDADES COM ARTES VISUAIS, MÚSICA E TEATRO, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, FAZENDO USO DE:

- ✓ Textura, desenho e colagem
- ✓ Canções infantis, música popular e erudita
- ✓ Cultura popular
- ✓ Linguagem teatral
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Expressar nas linguagens artísticas uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade, a criatividade e a reflexão ao realizar, apreciar e fruir produções artísticas.
- Praticar metáforas, fantasias e mundos imaginários, por meio do fazer artístico.
- Identificar, por meio da contextualização, que arte e imagem permitem viagens em diferentes tempos e espaços territoriais, culturais e imaginários.
- Aplicar em trabalhos artísticos os elementos das linguagens visuais, musicais e teatrais.
- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados, conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais e/ou coletivos.
- Combinar os elementos e recursos das linguagens visuais, musicais e teatrais por meio de atividades de interação grupal.
- Reconhecer as formas variadas de expressão no teatro de bonecos.
- Interpretar músicas populares, vivenciando um processo de expressão individual e/ou coletiva.
- Improvisar e compor com exercícios artísticos, baseando-se em elementos da própria localidade.
- Participar de brincadeiras, jogos, danças, atividades diversas de movimento e suas articulações com os elementos das linguagens visuais, musicais e teatrais.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

EXPLORANDO POSSIBILIDADES COM ARTES VISUAIS, MÚSICA E TEATRO, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, FAZENDO USO DE:

- ✓ Artesanato, escultura e tapeçaria
- ✓ Canções infantis, música popular e erudita
- ✓ Cultura popular
- ✓ Linguagem teatral
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Expressar nas linguagens artísticas uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade, a criatividade e a reflexão ao realizar, apreciar e fruir produções artísticas.
- Praticar metáforas, fantasias e mundos imaginários, por meio do fazer artístico.
- Identificar, por meio da contextualização, que arte e imagem permitem viagens em diferentes tempos e espaços territoriais, culturais e imaginários.
- Aplicar em trabalhos artísticos os elementos das linguagens visuais, musicais e teatrais.
- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados, conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais e/ou coletivos.
- Combinar os elementos e recursos das linguagens visuais, musicais e teatrais por meio de atividades de interação grupal.
- Reconhecer as formas variadas de expressão no teatro de bonecos.
- Interpretar músicas populares, vivenciando um processo de expressão individual e/ou coletiva.
- Improvisar e compor com exercícios artísticos, baseando-se em elementos da própria localidade.
- Participar de brincadeiras, jogos, danças, atividades diversas de movimento e suas articulações com os elementos das linguagens visuais, musicais e teatrais.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

EXPLORANDO POSSIBILIDADES COM ARTES VISUAIS, MÚSICA E TEATRO, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, FAZENDO USO DE:

- ✓ Cores quentes e frias
- ✓ Pintura, desenho
- ✓ Canções infantis, música popular e erudita
- ✓ Cultura popular
- ✓ Linguagem teatral
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Expressar nas linguagens artísticas uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade, a criatividade e a reflexão ao realizar, apreciar e fruir produções artísticas.
- Praticar metáforas, fantasias e mundos imaginários, por meio do fazer artístico.
- Identificar, por meio da contextualização, que arte e imagem permitem viagens em diferentes tempos e espaços territoriais, culturais e imaginários.
- Aplicar em trabalhos artísticos os elementos das linguagens visuais, musicais e teatrais.
- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados, conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais e/ou coletivos.
- Combinar os elementos e recursos das linguagens visuais, musicais e teatrais por meio de atividades de interação grupal.
- Reconhecer as formas variadas de expressão no teatro de bonecos.
- Interpretar músicas populares, vivenciando um processo de expressão individual e/ou coletiva.
- Improvisar e compor com exercícios artísticos, baseando-se em elementos da própria localidade.
- Participar de brincadeiras, jogos, danças, atividades diversas de movimento e suas articulações com os elementos das linguagens visuais, musicais e teatrais.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

EXPLORANDO POSSIBILIDADES COM ARTES VISUAIS, MÚSICA E TEATRO, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, FAZENDO USO DE:

- ✓ Simetria e assimetria
- ✓ Pintura e desenho
- ✓ Canções infantis, música popular e erudita
- ✓ Cultura popular
- ✓ Linguagem teatral
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Expressar nas linguagens artísticas uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade, a criatividade e a reflexão ao realizar, apreciar e fruir produções artísticas.
- Praticar metáforas, fantasias e mundos imaginários, por meio do fazer artístico.
- Identificar, por meio da contextualização, que arte e imagem permitem viagens em diferentes tempos e espaços territoriais, culturais e imaginários.
- Aplicar em trabalhos artísticos os elementos das linguagens visuais, musicais e teatrais.
- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados, conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais e/ou coletivos.
- Combinar os elementos e recursos das linguagens visuais, musicais e teatrais por meio de atividades de interação grupal.
- Reconhecer as formas variadas de expressão no teatro de bonecos.
- Interpretar músicas populares, vivenciando um processo de expressão individual e/ou coletiva.
- Improvisar e compor com exercícios artísticos, baseando-se em elementos da própria localidade.
- Participar de brincadeiras, jogos, danças, atividades diversas de movimento e suas articulações com os elementos das linguagens visuais, musicais e teatrais.

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

EXPLORANDO POSSIBILIDADES COM ARTES VISUAIS, MÚSICA E TEATRO, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, FAZENDO USO DE:

- ✓ Monocromia
- ✓ Desenho, pintura e colagem
- ✓ Canções infantis, música popular e erudita
- ✓ Cultura popular
- ✓ Linguagem teatral
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Expressar nas linguagens artísticas uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade, a criatividade e a reflexão ao realizar, apreciar e fruir produções artísticas.
- Demonstrar atitude de respeito diante das obras de arte produzidas pelas várias culturas e etnias.
- Empregar os elementos das linguagens musicais, teatrais e visuais nos exercícios artísticos.
- Utilizar nos exercícios artísticos materiais, instrumentos e procedimentos variados dos trabalhos pessoais e/ou coletivos.
- Conhecer as formas de criação em artes visuais, música e teatro por meio de obras de diferentes artistas.
- Construir brinquedos populares oriundos das diversas etnias.
- Combinar os elementos e recursos das linguagens visuais, musicais e teatrais por meio de atividades de interação grupal.
- Interpretar cantigas populares, analisando o seu contexto regional e suas influências locais.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

EXPLORANDO POSSIBILIDADES COM ARTES VISUAIS, MÚSICA E TEATRO, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, FAZENDO USO DE:

- ✓ Policromia
- ✓ Desenho, pintura e colagem
- ✓ Canções infantis, música popular e erudita
- ✓ Cultura popular
- ✓ Linguagem teatral
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Expressar nas linguagens artísticas uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade, a criatividade e a reflexão ao realizar, apreciar e fruir produções artísticas.
- Demonstrar atitude de respeito diante das obras de arte produzidas pelas várias culturas e etnias.
- Empregar os elementos das linguagens musicais, teatrais e visuais nos exercícios artísticos.
- Utilizar nos exercícios artísticos materiais, instrumentos e procedimentos variados dos trabalhos pessoais e/ou coletivos.
- Conhecer as formas de criação em artes visuais, música e teatro por meio de obras de diferentes artistas.
- Construir brinquedos populares oriundos das diversas etnias.
- Combinar os elementos e recursos das linguagens visuais, musicais e teatrais por meio de atividades de interação grupal.
- Interpretar cantigas populares, analisando o seu contexto regional e suas influências locais.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS**

EXPLORANDO POSSIBILIDADES COM ARTES VISUAIS, MÚSICA E TEATRO, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, FAZENDO USO DE:

- ✓ Cores complementares
- ✓ Desenho e pintura
- ✓ Canções infantis, música popular e erudita
- ✓ Cultura popular
- ✓ Linguagem teatral
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Expressar nas linguagens artísticas uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade, a criatividade e a reflexão ao realizar, apreciar e fruir produções artísticas.
- Demonstrar atitude de respeito diante das obras de arte produzidas pelas várias culturas e etnias.
- Empregar os elementos das linguagens musicais, teatrais e visuais nos exercícios artísticos.
- Utilizar nos exercícios artísticos materiais, instrumentos e procedimentos variados dos trabalhos pessoais e/ou coletivos.
- Conhecer as formas de criação em artes visuais, música e teatro por meio de obras de diferentes artistas.
- Construir brinquedos populares oriundos das diversas etnias.
- Combinar os elementos e recursos das linguagens visuais, musicais e teatrais por meio de atividades de interação grupal.
- Interpretar cantigas populares, analisando o seu contexto regional e suas influências locais.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

EXPLORANDO POSSIBILIDADES COM ARTES VISUAIS, MÚSICA E TEATRO, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, FAZENDO USO DE:

- ✓ Relevo, escultura e gravura
- ✓ Canções infantis, música popular e erudita
- ✓ Cultura popular
- ✓ Linguagem teatral
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Expressar nas linguagens artísticas uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade, a criatividade e a reflexão ao realizar, apreciar e fruir produções artísticas.
- Demonstrar atitude de respeito diante das obras de arte produzidas pelas várias culturas e etnias.
- Empregar os elementos das linguagens musicais, teatrais e visuais nos exercícios artísticos.
- Utilizar nos exercícios artísticos materiais, instrumentos e procedimentos variados dos trabalhos pessoais e/ou coletivos.
- Conhecer as formas de criação em artes visuais, música e teatro por meio de obras de diferentes artistas.
- Construir brinquedos populares oriundos das diversas etnias.
- Combinar os elementos e recursos das linguagens visuais, musicais e teatrais por meio de atividades de interação grupal.
- Interpretar cantigas populares, analisando o seu contexto regional e suas influências locais.

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

EXPLORANDO POSSIBILIDADES COM ARTES VISUAIS, MÚSICA E TEATRO, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, FAZENDO USO DE:

- ✓ Perspectiva
- ✓ Desenho
- ✓ Canções infantis, música popular e erudita
- ✓ Cultura popular
- ✓ Linguagem teatral
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Expressar nas linguagens artísticas uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade, a criatividade e a reflexão ao realizar, apreciar e fruir produções artísticas.
- Demonstrar atitude de respeito diante das obras de arte produzidas pelas várias culturas e etnias.
- Empregar os elementos das linguagens musicais, teatrais e visuais nos exercícios artísticos.
- Utilizar nos exercícios artísticos materiais, instrumentos e procedimentos variados dos trabalhos pessoais e/ou coletivos.
- Conhecer as formas de criação em artes visuais, música e teatro por meio de obras de diferentes artistas.
- Construir brinquedos populares oriundos das diversas etnias.
- Combinar os elementos e recursos das linguagens visuais, musicais e teatrais por meio de atividades de interação grupal.
- Interpretar cantigas populares, analisando o seu contexto regional e suas influências locais.

2 ° BIMESTRE

CONTEÚDOS

EXPLORANDO POSSIBILIDADES COM ARTES VISUAIS, MÚSICA E TEATRO, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, FAZENDO USO DE:

- ✓ Luz e sombra
- ✓ Desenho e pintura
- ✓ Canções infantis, música popular e erudita
- ✓ Cultura popular
- ✓ Linguagem teatral
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Expressar nas linguagens artísticas uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade, a criatividade e a reflexão ao realizar, apreciar e fruir produções artísticas.
- Demonstrar atitude de respeito diante das obras de arte produzidas pelas várias culturas e etnias.
- Empregar os elementos das linguagens musicais, teatrais e visuais nos exercícios artísticos.
- Utilizar nos exercícios artísticos materiais, instrumentos e procedimentos variados dos trabalhos pessoais e/ou coletivos.
- Conhecer as formas de criação em artes visuais, música e teatro por meio de obras de diferentes artistas.
- Construir brinquedos populares oriundos das diversas etnias.
- Combinar os elementos e recursos das linguagens visuais, musicais e teatrais por meio de atividades de interação grupal.
- Interpretar cantigas populares, analisando o seu contexto regional e suas influências locais.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS**

EXPLORANDO POSSIBILIDADES COM ARTES VISUAIS, MÚSICA E TEATRO, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, FAZENDO USO DE:

- ✓ Planos
- ✓ Desenho, pintura e colagem
- ✓ Canções infantis, música popular e erudita
- ✓ Cultura popular
- ✓ Linguagem teatral
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Expressar nas linguagens artísticas uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade, a criatividade e a reflexão ao realizar, apreciar e fruir produções artísticas.
- Demonstrar atitude de respeito diante das obras de arte produzidas pelas várias culturas e etnias.
- Empregar os elementos das linguagens musicais, teatrais e visuais nos exercícios artísticos.
- Utilizar nos exercícios artísticos materiais, instrumentos e procedimentos variados dos trabalhos pessoais e/ou coletivos.
- Conhecer as formas de criação em artes visuais, música e teatro por meio de obras de diferentes artistas.
- Construir brinquedos populares oriundos das diversas etnias.
- Combinar os elementos e recursos das linguagens visuais, musicais e teatrais por meio de atividades de interação grupal.
- Interpretar cantigas populares, analisando o seu contexto regional e suas influências locais.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

EXPLORANDO POSSIBILIDADES COM ARTES VISUAIS, MÚSICA E TEATRO, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, FAZENDO USO DE:

- ✓ História em quadrinhos
- ✓ Desenho e pintura
- ✓ Canções infantis, música popular e erudita
- ✓ Cultura popular
- ✓ Linguagem teatral
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Expressar nas linguagens artísticas uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade, a criatividade e a reflexão ao realizar, apreciar e fruir produções artísticas.
- Demonstrar atitude de respeito diante das obras de arte produzidas pelas várias culturas e etnias.
- Empregar os elementos das linguagens musicais, teatrais e visuais nos exercícios artísticos.
- Utilizar nos exercícios artísticos materiais, instrumentos e procedimentos variados dos trabalhos pessoais e/ou coletivos.
- Conhecer as formas de criação em artes visuais, música e teatro por meio de obras de diferentes artistas.
- Construir brinquedos populares oriundos das diversas etnias.
- Combinar os elementos e recursos das linguagens visuais, musicais e teatrais por meio de atividades de interação grupal.
- Interpretar cantigas populares, analisando o seu contexto regional e suas influências locais.

QUINTO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS**

EXPLORANDO POSSIBILIDADES COM ARTES VISUAIS, MÚSICA E TEATRO, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, FAZENDO USO DE:

- ✓ Efeitos cromáticos
- ✓ Desenho e pintura
- ✓ Canções infantis, música popular e erudita
- ✓ Cultura popular
- ✓ Linguagem teatral
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Empregar nas linguagens artísticas uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade, a criatividade e a reflexão ao realizar, apreciar e fruir produções em artes visuais, música e teatro.
- Demonstrar atitude de respeito diante das obras de arte produzidas pelas várias culturas e etnias.
- Construir e reconstruir metáforas, fantasias e mundos imaginários por meio do produzir.
- Compreender que as manifestações artísticas são produtos de intenções pessoais passíveis de encantamentos, questionamentos, dúvidas e desejos.
- Observar os elementos das linguagens visuais, musicais e teatrais nas obras de arte.
- Demonstrar em exercícios artísticos os elementos das linguagens visuais, musicais e teatrais, utilizando-os em trabalhos pessoais e/ou coletivos.
- Construir brinquedos populares oriundos das diversas etnias.
- Conhecer as formas de criação em artes visuais, música e teatro por meio de obras de diferentes artistas.
- Compor exercícios artísticos com base em elementos culturais da própria localidade.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

EXPLORANDO POSSIBILIDADES COM ARTES VISUAIS, MÚSICA E TEATRO, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, FAZENDO USO DE:

- ✓ Côncavo e convexo
- ✓ Escultura
- ✓ Canções infantis, música popular e erudita
- ✓ Cultura popular
- ✓ Linguagem teatral
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Empregar nas linguagens artísticas uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade, a criatividade e a reflexão ao realizar, apreciar e fruir produções em artes visuais, música e teatro.
- Demonstrar atitude de respeito diante das obras de arte produzidas pelas várias culturas e etnias.
- Construir e reconstruir metáforas, fantasias e mundos imaginários por meio do produzir.
- Compreender que as manifestações artísticas são produtos de intenções pessoais passíveis de encantamentos, questionamentos, dúvidas e desejos.
- Observar os elementos das linguagens visuais, musicais e teatrais nas obras de arte.
- Demonstrar em exercícios artísticos os elementos das linguagens visuais, musicais e teatrais, utilizando-os em trabalhos pessoais e/ou coletivos.
- Construir brinquedos populares oriundos das diversas etnias.
- Conhecer as formas de criação em artes visuais, música e teatro por meio de obras de diferentes artistas.
- Compor exercícios artísticos com base em elementos culturais da própria localidade.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS**

EXPLORANDO POSSIBILIDADES COM ARTES VISUAIS, MÚSICA E TEATRO, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, FAZENDO USO DE:

- ✓ Proporção
- ✓ Desenho e pintura
- ✓ Canções infantis, música popular e erudita
- ✓ Cultura popular
- ✓ Linguagem teatral
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Empregar nas linguagens artísticas uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade, a criatividade e a reflexão ao realizar, apreciar e fruir produções em artes visuais, música e teatro.
- Demonstrar atitude de respeito diante das obras de arte produzidas pelas várias culturas e etnias.
- Construir e reconstruir metáforas, fantasias e mundos imaginários por meio do produzir.
- Compreender que as manifestações artísticas são produtos de intenções pessoais passíveis de encantamentos, questionamentos, dúvidas e desejos.
- Observar os elementos das linguagens visuais, musicais e teatrais nas obras de arte.
- Demonstrar em exercícios artísticos os elementos das linguagens visuais, musicais e teatrais, utilizando-os em trabalhos pessoais e/ou coletivos.
- Construir brinquedos populares oriundos das diversas etnias.
- Conhecer as formas de criação em artes visuais, música e teatro por meio de obras de diferentes artistas.
- Compor exercícios artísticos com base em elementos culturais da própria localidade.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

EXPLORANDO POSSIBILIDADES COM ARTES VISUAIS, MÚSICA E TEATRO, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, FAZENDO USO DE:

- ✓ Equilíbrio e harmonia
- ✓ Desenho
- ✓ Canções infantis, música popular e erudita
- ✓ Cultura popular
- ✓ Linguagem teatral
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

HABILIDADES/COMPETÊNCIAS

- Empregar nas linguagens artísticas uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade, a criatividade e a reflexão ao realizar, apreciar e fruir produções em artes visuais, música e teatro.
- Demonstrar atitude de respeito diante das obras de arte produzidas pelas várias culturas e etnias.
- Construir e reconstruir metáforas, fantasias e mundos imaginários por meio do produzir.
- Compreender que as manifestações artísticas são produtos de intenções pessoais passíveis de encantamentos, questionamentos, dúvidas e desejos.
- Observar os elementos das linguagens visuais, musicais e teatrais nas obras de arte.
- Demonstrar em exercícios artísticos os elementos das linguagens visuais, musicais e teatrais, utilizando-os em trabalhos pessoais e/ou coletivos.
- Construir brinquedos populares oriundos das diversas etnias.
- Conhecer as formas de criação em artes visuais, música e teatro por meio de obras de diferentes artistas.
- Compor exercícios artísticos com base em elementos culturais da própria localidade.

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO E EXPRESSÃO DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE E ELEMENTOS DAS LINGUAGENS VISUAIS, MUSICAIS E TEATRAIS:

- ✓ Arte da Pré-História

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Contextualizar os diferentes papéis que a arte assume na sociedade, em suas relações pragmáticas, religiosas e étnicas.
- Analisar e reconhecer as várias fases do processo de criação artística, da concepção à execução em artes visuais, música e teatro.
- Reconhecer as produções artísticas do entorno, bem como do universo, respeitando as diferenças de padrões estéticos.
- Aplicar diferentes materiais, técnicas, suportes e recursos expressivos no desenvolvimento da criatividade e imaginação na elaboração de formas de expressões artísticas.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, temáticas próprias, concretizando as próprias intenções.
- Conceituar a variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico e suas conexões temporais, geográficas e culturais.
- Experimentar, improvisar, compor e interpretar diferentes produções musicais, teatrais e visuais, utilizando elementos do ambiente, do corpo e de instrumentos convencionais e alternativos.
- Reconhecer a arte musical, teatral e visual como forma de expressão e comunicação.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, conhecimento das linguagens musicais, teatrais e visuais.
- Compreender os gêneros musicais, teatrais e visuais presentes na história da arte.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO E EXPRESSÃO DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE E ELEMENTOS DAS LINGUAGENS VISUAIS, MUSICAIS E TEATRAIS:

✓ Arte Egípcia e Grega

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Contextualizar os diferentes papéis que a arte assume na sociedade, em suas relações pragmáticas, religiosas e étnicas.
- Analisar e reconhecer as várias fases do processo de criação artística, da concepção à execução em artes visuais, música e teatro.
- Reconhecer as produções artísticas do entorno, bem como do universo, respeitando as diferenças de padrões estéticos.
- Aplicar diferentes materiais, técnicas, suportes e recursos expressivos no desenvolvimento da criatividade e imaginação na elaboração de formas de expressões artísticas.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, temáticas próprias, concretizando as próprias intenções.
- Conceituar a variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico e suas conexões temporais, geográficas e culturais.
- Experimentar, improvisar, compor e interpretar diferentes produções musicais, teatrais e visuais, utilizando elementos do ambiente, do corpo e de instrumentos convencionais e alternativos.
- Reconhecer a arte musical, teatral e visual como forma de expressão e comunicação.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, conhecimento das linguagens musicais, teatrais e visuais.
- Compreender os gêneros musicais, teatrais e visuais presentes na história da arte.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS**

CONHECIMENTO E EXPRESSÃO DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE E ELEMENTOS DAS LINGUAGENS VISUAIS, MUSICAIS E TEATRAIS:

✓ Arte Romana

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Contextualizar os diferentes papéis que a arte assume na sociedade, em suas relações pragmáticas, religiosas e étnicas.
- Analisar e reconhecer as várias fases do processo de criação artística, da concepção à execução em artes visuais, música e teatro.
- Reconhecer as produções artísticas do entorno, bem como do universo, respeitando as diferenças de padrões estéticos.
- Aplicar diferentes materiais, técnicas, suportes e recursos expressivos no desenvolvimento da criatividade e imaginação na elaboração de formas de expressões artísticas.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, temáticas próprias, concretizando as próprias intenções.
- Conceituar a variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico e suas conexões temporais, geográficas e culturais.
- Experimentar, improvisar, compor e interpretar diferentes produções musicais, teatrais e visuais, utilizando elementos do ambiente, do corpo e de instrumentos convencionais e alternativos.
- Reconhecer a arte musical, teatral e visual como forma de expressão e comunicação.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, conhecimento das linguagens musicais, teatrais e visuais.
- Compreender os gêneros musicais, teatrais e visuais presentes na história da arte.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO E EXPRESSÃO DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL, COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE E ELEMENTOS DAS LINGUAGENS VISUAIS, MUSICAIS E TEATRAIS:

- ✓ Arte Bizantina
- ✓ Arte Gótica

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Contextualizar os diferentes papéis que a arte assume na sociedade, em suas relações pragmáticas, religiosas e étnicas.
- Analisar e reconhecer as várias fases do processo de criação artística, da concepção à execução em artes visuais, música e teatro.
- Reconhecer as produções artísticas do entorno, bem como do universo, respeitando as diferenças de padrões estéticos.
- Aplicar diferentes materiais, técnicas, suportes e recursos expressivos no desenvolvimento da criatividade e imaginação na elaboração de formas de expressões artísticas.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, temáticas próprias, concretizando as próprias intenções.
- Conceituar a variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico e suas conexões temporais, geográficas e culturais.
- Experimentar, improvisar, compor e interpretar diferentes produções musicais, teatrais e visuais, utilizando elementos do ambiente, do corpo e de instrumentos convencionais e alternativos.
- Reconhecer a arte musical, teatral e visual como forma de expressão e comunicação.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, conhecimento das linguagens musicais, teatrais e visuais.
- Compreender os gêneros musicais, teatrais e visuais presentes na história da arte.

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO E EXPRESSÃO DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE E ELEMENTOS DAS LINGUAGENS VISUAIS, MUSICAIS E TEATRAIS:

✓ Arte do Renascimento

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Contextualizar os diferentes papéis que a arte assume na sociedade, em suas relações pragmáticas, religiosas e étnicas.
- Analisar e reconhecer as várias fases do processo de criação artística, da concepção à execução em artes visuais, música e teatro.
- Reconhecer as produções artísticas do entorno, bem como do universo, respeitando as diferenças de padrões estéticos.
- Aplicar diferentes materiais, técnicas, suportes e recursos expressivos no desenvolvimento da criatividade e imaginação na elaboração de formas de expressões artísticas.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, temáticas próprias, concretizando as próprias intenções.
- Conceituar a variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico e suas conexões temporais, geográficas e culturais.
- Experimentar, improvisar, compor e interpretar diferentes produções musicais, teatrais e visuais, utilizando elementos do ambiente, do corpo e de instrumentos convencionais e alternativos.
- Reconhecer a arte musical, teatral e visual como forma de expressão e comunicação.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, conhecimento das linguagens musicais, teatrais e visuais.
- Compreender os gêneros musicais, teatrais e visuais presentes na história da arte.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO E EXPRESSÃO DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE E ELEMENTOS DAS LINGUAGENS VISUAIS, MUSICAIS E TEATRAIS:

- ✓ Arte do Renascimento
- ✓ Arte do Maneirismo

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Contextualizar os diferentes papéis que a arte assume na sociedade, em suas relações pragmáticas, religiosas e étnicas.
- Analisar e reconhecer as várias fases do processo de criação artística, da concepção à execução em artes visuais, música e teatro.
- Reconhecer as produções artísticas do entorno, bem como do universo, respeitando as diferenças de padrões estéticos.
- Aplicar diferentes materiais, técnicas, suportes e recursos expressivos no desenvolvimento da criatividade e imaginação na elaboração de formas de expressões artísticas.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, temáticas próprias, concretizando as próprias intenções.
- Conceituar a variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico e suas conexões temporais, geográficas e culturais.
- Experimentar, improvisar, compor e interpretar diferentes produções musicais, teatrais e visuais, utilizando elementos do ambiente, do corpo e de instrumentos convencionais e alternativos.
- Reconhecer a arte musical, teatral e visual como forma de expressão e comunicação.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, conhecimento das linguagens musicais, teatrais e visuais.
- Compreender os gêneros musicais, teatrais e visuais presentes na história da arte.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO E EXPRESSÃO DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE E ELEMENTOS DAS LINGUAGENS VISUAIS, MUSICAIS E TEATRAIS:

- ✓ Arte Barroca
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Contextualizar os diferentes papéis que a arte assume na sociedade, em suas relações pragmáticas, religiosas e étnicas.
- Analisar e reconhecer as várias fases do processo de criação artística, da concepção à execução em artes visuais, música e teatro.
- Reconhecer as produções artísticas do entorno, bem como do universo, respeitando as diferenças de padrões estéticos.
- Aplicar diferentes materiais, técnicas, suportes e recursos expressivos no desenvolvimento da criatividade e imaginação na elaboração de formas de expressões artísticas.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, temáticas próprias, concretizando as próprias intenções.
- Conceituar a variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico e suas conexões temporais, geográficas e culturais.
- Experimentar, improvisar, compor e interpretar diferentes produções musicais, teatrais e visuais, utilizando elementos do ambiente, do corpo e de instrumentos convencionais e alternativos.
- Reconhecer a arte musical, teatral e visual como forma de expressão e comunicação.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, conhecimento das linguagens musicais, teatrais e visuais.
- Compreender os gêneros musicais, teatrais e visuais presentes na história da arte.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO E EXPRESSÃO DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE E ELEMENTOS DAS LINGUAGENS VISUAIS, MUSICAIS E TEATRAIS:

- ✓ Arte Barroca e Rococó
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Contextualizar os diferentes papéis que a arte assume na sociedade, em suas relações pragmáticas, religiosas e étnicas.
- Analisar e reconhecer as várias fases do processo de criação artística, da concepção à execução em artes visuais, música e teatro.
- Reconhecer as produções artísticas do entorno, bem como do universo, respeitando as diferenças de padrões estéticos.
- Aplicar diferentes materiais, técnicas, suportes e recursos expressivos no desenvolvimento da criatividade e imaginação na elaboração de formas de expressões artísticas.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, temáticas próprias, concretizando as próprias intenções.
- Conceituar a variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico e suas conexões temporais, geográficas e culturais.
- Experimentar, improvisar, compor e interpretar diferentes produções musicais, teatrais e visuais, utilizando elementos do ambiente, do corpo e de instrumentos convencionais e alternativos.
- Reconhecer a arte musical, teatral e visual como forma de expressão e comunicação.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, conhecimento das linguagens musicais, teatrais e visuais.
- Compreender os gêneros musicais, teatrais e visuais presentes na história da arte.

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO E EXPRESSÃO DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE E ELEMENTOS DAS LINGUAGENS VISUAIS, MUSICAIS E TEATRAIS:

- ✓ Arte Neoclássica e Romântica
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Contextualizar os diferentes papéis que a arte assume na sociedade, em suas relações pragmáticas, religiosas e étnicas.
- Analisar e reconhecer as várias fases do processo de criação artística, da concepção à execução em artes visuais, música e teatro.
- Reconhecer as produções artísticas do entorno, bem como do universo, respeitando as diferenças de padrões estéticos.
- Aplicar diferentes materiais, técnicas, suportes e recursos expressivos no desenvolvimento da criatividade e imaginação na elaboração de formas de expressões artísticas.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, temáticas próprias, concretizando as próprias intenções.
- Conceituar a variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico e suas conexões temporais, geográficas e culturais.
- Experimentar, improvisar, compor e interpretar diferentes produções musicais, teatrais e visuais, utilizando elementos do ambiente, do corpo e de instrumentos convencionais e alternativos.
- Reconhecer a arte musical, teatral e visual como forma de expressão e comunicação.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, conhecimento das linguagens musicais, teatrais e visuais.
- Compreender os gêneros musicais, teatrais e visuais presentes na história da arte.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO E EXPRESSÃO DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE E ELEMENTOS DAS LINGUAGENS VISUAIS, MUSICAIS E TEATRAIS:

- ✓ Arte Realista e Art Nouveau
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender os diferentes papéis que a arte assume na sociedade, em suas relações pragmáticas, religiosas e étnicas.
- Analisar e reconhecer as várias fases do processo de criação artística, da concepção à execução.
- Aplicar os elementos da linguagem musical, teatral e visual da arte associados a contextos.
- Conceituar as produções artísticas do entorno, bem como do universo, respeitando as diferenças de padrões estéticos.
- Aplicar diferentes materiais, técnicas, suportes e recursos expressivos no desenvolvimento da criatividade e imaginação na elaboração de formas de expressões artísticas.
- Desenvolver critérios de percepção, observação e compreensão crítica das expressões artísticas, baseados nas experiências cotidianas e do entorno, articulando-os com informações e conhecimentos científicos que reflitam usos e funções da arte.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, temáticas próprias, aplicando os elementos das linguagens musicais, teatrais e visuais, concretizando as próprias intenções.
- Conceituar a variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico e suas conexões temporais, geográficas e culturais.
- Reconhecer a arte musical, teatral e visual como forma de expressão e comunicação.
- Compreender os gêneros musicais, teatrais e visuais presentes na história da arte.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****CONHECIMENTO E EXPRESSÃO DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE E ELEMENTOS DAS LINGUAGENS VISUAIS, MUSICAIS E TEATRAIS:**

- ✓ Arte Impressionista e Pós Impressionista
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Contextualizar os diferentes papéis que a arte assume na sociedade, em suas relações pragmáticas, religiosas e étnicas.
- Analisar e reconhecer as várias fases do processo de criação artística, da concepção à execução em artes visuais, música e teatro.
- Reconhecer as produções artísticas do entorno, bem como do universo, respeitando as diferenças de padrões estéticos.
- Aplicar diferentes materiais, técnicas, suportes e recursos expressivos no desenvolvimento da criatividade e imaginação na elaboração de formas de expressões artísticas.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, temáticas próprias, concretizando as próprias intenções.
- Conceituar a variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico e suas conexões temporais, geográficas e culturais.
- Experimentar, improvisar, compor e interpretar diferentes produções musicais, teatrais e visuais, utilizando elementos do ambiente, do corpo e de instrumentos convencionais e alternativos.
- Reconhecer a arte musical, teatral e visual como forma de expressão e comunicação.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, conhecimento das linguagens musicais, teatrais e visuais.
- Compreender os gêneros musicais, teatrais e visuais presentes na história da arte.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO E EXPRESSÃO DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE E ELEMENTOS DAS LINGUAGENS VISUAIS, MUSICAIS E TEATRAIS:

- ✓ Arte do expressionismo e do início da arte moderna
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Contextualizar os diferentes papéis que a arte assume na sociedade, em suas relações pragmáticas, religiosas e étnicas.
- Analisar e reconhecer as várias fases do processo de criação artística, da concepção à execução em artes visuais, música e teatro.
- Reconhecer as produções artísticas do entorno, bem como do universo, respeitando as diferenças de padrões estéticos.
- Aplicar diferentes materiais, técnicas, suportes e recursos expressivos no desenvolvimento da criatividade e imaginação na elaboração de formas de expressões artísticas.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, temáticas próprias, concretizando as próprias intenções.
- Conceituar a variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico e suas conexões temporais, geográficas e culturais.
- Experimentar, improvisar, compor e interpretar diferentes produções musicais, teatrais e visuais, utilizando elementos do ambiente, do corpo e de instrumentos convencionais e alternativos.
- Reconhecer a arte musical, teatral e visual como forma de expressão e comunicação.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, conhecimento das linguagens musicais, teatrais e visuais.
- Compreender os gêneros musicais, teatrais e visuais presentes na história da arte.

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO E EXPRESSÃO DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE E ELEMENTOS DAS LINGUAGENS VISUAIS, MUSICAIS E TEATRAIS:

- ✓ Arte Moderna
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender os diferentes papéis que a arte assume na sociedade, em suas relações pragmáticas, religiosas e étnicas.
- Analisar e reconhecer as várias fases do processo de criação artística, da concepção à execução.
- Aplicar os elementos da linguagem musical, teatral e visual da arte associados a contextos.
- Conceituar as produções artísticas do entorno, bem como do universo, respeitando as diferenças de padrões estéticos.
- Aplicar diferentes materiais, técnicas, suportes e recursos expressivos no desenvolvimento da criatividade e imaginação na elaboração de formas de expressões artísticas.
- Desenvolver critérios de percepção, observação e compreensão crítica das expressões artísticas, baseados nas experiências cotidianas e do entorno, articulando-os com informações e conhecimentos científicos que reflitam usos e funções da arte.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, temáticas próprias, aplicando os elementos das linguagens musicais, teatrais e visuais, concretizando as próprias intenções.
- Conceituar a variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico e suas conexões temporais, geográficas e culturais.
- Reconhecer a arte musical, teatral e visual como forma de expressão e comunicação.
- Compreender os gêneros musicais, teatrais e visuais presentes na história da arte.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO E EXPRESSÃO DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE E ELEMENTOS DAS LINGUAGENS VISUAIS, MUSICAIS E TEATRAIS:

- ✓ Arte Moderna
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender os diferentes papéis que a arte assume na sociedade, em suas relações pragmáticas, religiosas e étnicas.
- Analisar e reconhecer as várias fases do processo de criação artística, da concepção à execução.
- Aplicar os elementos da linguagem musical, teatral e visual da arte associados a contextos.
- Conceituar as produções artísticas do entorno, bem como do universo, respeitando as diferenças de padrões estéticos.
- Aplicar diferentes materiais, técnicas, suportes e recursos expressivos no desenvolvimento da criatividade e imaginação na elaboração de formas de expressões artísticas.
- Desenvolver critérios de percepção, observação e compreensão crítica das expressões artísticas, baseados nas experiências cotidianas e do entorno, articulando-os com informações e conhecimentos científicos que reflitam usos e funções da arte.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, temáticas próprias, aplicando os elementos das linguagens musicais, teatrais e visuais, concretizando as próprias intenções.
- Conceituar a variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico e suas conexões temporais, geográficas e culturais.
- Reconhecer a arte musical, teatral e visual como forma de expressão e comunicação.
- Compreender os gêneros musicais, teatrais e visuais presentes na história da arte.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO E EXPRESSÃO DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE E ELEMENTOS DAS LINGUAGENS VISUAIS, MUSICAIS E TEATRAIS:

- ✓ Arte Contemporânea
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender os diferentes papéis que a arte assume na sociedade, em suas relações pragmáticas, religiosas e étnicas.
- Analisar e reconhecer as várias fases do processo de criação artística, da concepção à execução.
- Conceituar as produções artísticas do entorno, bem como do universo, respeitando as diferenças de padrões estéticos.
- Aplicar diferentes materiais, técnicas, suportes e recursos expressivos no desenvolvimento da criatividade e imaginação na elaboração de formas de expressões artísticas.
- Desenvolver critérios de percepção, observação e compreensão crítica das expressões artísticas, baseados nas experiências cotidianas e do entorno, articulando-os com informações e conhecimentos científicos que reflitam usos e funções da arte.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, temáticas próprias, aplicando os elementos das linguagens musicais, teatrais e visuais, concretizando as próprias intenções.
- Conceituar a variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico e suas conexões temporais, geográficas e culturais.
- Reconhecer a arte musical, teatral e visual como forma de expressão e comunicação.
- Compreender os gêneros musicais, teatrais e visuais presentes na história da arte.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO E EXPRESSÃO DA ARTE INTERNACIONAL E NACIONAL COM ÊNFASE NA CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL, POR MEIO DA HISTÓRIA DA ARTE E ELEMENTOS DAS LINGUAGENS VISUAIS, MUSICAIS E TEATRAIS:

- ✓ Arte Contemporânea
- ✓ Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender os diferentes papéis que a arte assume na sociedade, em suas relações pragmáticas, religiosas e étnicas.
- Analisar e reconhecer as várias fases do processo de criação artística, da concepção à execução.
- Aplicar os elementos da linguagem musical, teatral e visual da arte associados a contextos.
- Conceituar as produções artísticas do entorno, bem como do universo, respeitando as diferenças de padrões estéticos.
- Aplicar diferentes materiais, técnicas, suportes e recursos expressivos no desenvolvimento da criatividade e imaginação na elaboração de formas de expressões artísticas.
- Desenvolver critérios de percepção, observação e compreensão crítica das expressões artísticas, baseados nas experiências cotidianas e do entorno, articulando-os com informações e conhecimentos científicos que reflitam usos e funções da arte.
- Demonstrar, por meio dos trabalhos artísticos, temáticas próprias, aplicando os elementos das linguagens musicais, teatrais e visuais, concretizando as próprias intenções.
- Conceituar a variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico e suas conexões temporais, geográficas e culturais.
- Reconhecer a arte musical, teatral e visual como forma de expressão e comunicação.
- Compreender os gêneros musicais, teatrais e visuais presentes na história da arte.

- FERRAZ, M.; FUSARI, M. R. **Metodologia do ensino de arte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- LOWENFELD, V.; BRITTAIN, L. W. **Desenvolvimento da capacidade criadora**. São Paulo: Mestre Jou, 1977.
- MATO GROSSO DO SUL. **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino/MS - Ensino Fundamental**. Secretaria de Estado de Mato Grosso do Sul, 2008.
- MONTANARI, V. **História da Música – da idade da pedra à idade do rock**. São Paulo: Editora Ática, 1993.
- OSTROWER, F. **Criatividade e Processos de Criação**. Petrópolis: Vozes, 1987.
- PAHLEN, K. **História universal da Música**. São Paulo: Melhoramentos, 1965.
- PROENÇA, G. **Descobrimos a História da Arte**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2000.
- PROENÇA, G. **História da Arte**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2000.
- REVERBEL, O. **Jogos Teatrais na Escola**. São Paulo: Scipione, 1996.
- SPOLIN, V. **Improvisação para o Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- STEFANI, G. **Para Entender a Música**. São Paulo: Globo, 1989.
- STRICKLAND, C. **Arte Comentada: da Pré-história ao Pós-moderno**. 13. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- WISNIK, J. M. **O som e o Sentido**. 2. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

EDUCAÇÃO FÍSICA

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO

- ✓ Conhecimento do corpo
- ✓ Identificação das partes do corpo
- ✓ Reconhecimento do posicionamento do corpo em relação a objetos e outros corpos e de objetos em relação a outros objetos (perto, longe, direita, esquerda, dentro fora, dentre outros)
- ✓ Relaxamento
- ✓ Hábitos de higiene e alimentares

ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS

- ✓ Atividades que possibilitem a vivência de diferentes ritmos
- ✓ Brinquedos cantados
- ✓ Atividades com músicas que desenvolvam noções de espaço temporal
- ✓ Atividades que impliquem a dramatização/representação de situações do cotidiano, de contos, dentre outros

JOGOS, LUTAS, GINÁSTICAS E ESPORTES

- ✓ Formas de ginástica que possibilitem o desenvolvimento de habilidades motoras básicas (equilibrar, saltar, rolar, girar, balançar e outras)
- ✓ Atividades de oposição que possibilitem o equilíbrio e o desequilíbrio do outro
- ✓ Jogos que impliquem o reconhecimento das propriedades externas de diversos materiais sejam do ambiente natural ou construído pelo homem
- ✓ Jogos que possibilitem o reconhecimento de si mesmo e das possibilidades de ação
- ✓ Jogos que impliquem a resolução de problemas a partir da convivência com o coletivo, construção e respeito às regras, cooperação, autonomia e valores que os envolvem
- ✓ Jogos de salão
- ✓ Atividades de manipulação que propiciem a aplicação de diferentes intensidades de força e precisão

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer as partes do corpo, identificando-as em si e no outro.
- Demonstrar hábitos de higiene corporal e de alimentação saudável.
- Reconhecer seu próprio corpo em relação ao meio ambiente.
- Desenvolver diversas formas de movimentos corporais e habilidades motoras básicas, com diferentes intensidades de força e precisão.
- Conhecer movimentos rítmicos.
- Conhecer jogos e brincadeiras populares.
- Desenvolver a capacidade expressiva corporal por intermédio de jogos e brincadeiras.
- Identificar jogos de mesa e/ou salão.
- Conhecer cantigas de roda, vivenciando-as no cotidiano.
- Expressar ideias e opiniões frente às atividades desenvolvidas.
- Demonstrar atitudes solidárias em relação às regras e resolução de conflitos.

SEGUNDO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****CONHECIMENTO SOBRE O CORPO**

- ✓ Conhecimento do corpo
- ✓ Identificação das partes do corpo
- ✓ Reconhecimento do posicionamento do corpo em relação a objetos e outros corpos e de objetos em relação a outros objetos (perto, longe, direita, esquerda, dentro fora, dentre outros)
- ✓ Relaxamento
- ✓ Hábitos de higiene e alimentação saudável

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conhecer as partes do corpo, identificando-as em si e no outro.
- Demonstrar hábitos de higiene corporal e de alimentação saudável.
- Reconhecer o próprio corpo em relação ao meio ambiente.
- Identificar e realizar diferentes formas de movimentos corporais com diferentes intensidades de força e precisão.
- Expressar, escrita, verbal ou corporalmente, ideias frente às atividades desenvolvidas.
- Demonstrar atitudes solidárias em relação às regras e resolução de conflitos.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS**

- ✓ Atividades que possibilitem a vivência de diferentes ritmos
- ✓ Brinquedos cantados
- ✓ Atividades com/sem músicas que desenvolvam noções de espaço temporal
- ✓ Atividades que impliquem a dramatização/representação de situações do cotidiano, de histórias do professor ou construídas em pequenos grupos pelos estudantes, dentre outras

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Ampliar as possibilidades expressivas dos movimentos corporais.
- Identificar e realizar diferentes formas de movimentos corporais com diferentes intensidades de força e precisão.
- Expressar, escrita verbal ou corporalmente, ideias frente às atividades desenvolvidas.
- Demonstrar atitudes solidárias em relação às regras e resolução de conflitos.
- Corresponder expressões corporais aos possíveis desenhos e palavras.
- Expressar corporalmente e de formas variadas diferentes sentimentos e sensações (alegria, tristeza, raiva, calma, frio, calor, fome, satisfação, dentre outros).

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****JOGOS, LUTAS, GINÁSTICAS E ESPORTES**

- ✓ Formas de ginástica que possibilitem o desenvolvimento de habilidades motoras básicas

(equilibrar, saltar, rolar, girar, balançar e outras)

- ✓ Atividades de oposição coletivas que possibilitem o equilíbrio e o desequilíbrio de outro grupo

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar e realizar diferentes formas de movimentos corporais com diferentes intensidades de força e precisão.
- Expressar, escrita, verbal ou corporalmente, ideias frente às atividades desenvolvidas.
- Demonstrar atitudes solidárias em relação às regras e resolução de conflitos.
- Reconhecer que em um jogo ou brincadeira existem fatos que podem ser relacionados com a vida real.
- Valorizar a importância da construção de regras coletivamente.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

JOGOS, LUTAS, GINÁSTICAS E ESPORTES

- ✓ Jogos que impliquem o reconhecimento das propriedades externas de diversos materiais sejam do ambiente natural ou construído pelo homem
- ✓ Jogos coletivos que viabilizem o reconhecimento das possibilidades de ação de si e dos outros
- ✓ Jogos que impliquem a resolução de problemas a partir da convivência com o coletivo, construção e respeito às regras, cooperação, autonomia e valores que o envolvem
- ✓ Atividades de manipulação que propiciem a aplicação de diferentes intensidades de força e precisão
- ✓ Jogos/brincadeiras que se utilizem de elementos do cotidiano da comunidade escolar
- ✓ Jogos de salão

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar e realizar diferentes formas de movimentos corporais com diferentes intensidades de força e precisão.
- Expressar, escrita, verbal ou corporalmente, ideias frente às atividades desenvolvidas.
- Demonstrar atitudes solidárias em relação às regras e resolução de conflitos.
- Reconhecer que em um jogo ou brincadeira existem fatos que podem ser relacionados com a vida real.
- Valorizar a importância da construção de regras coletivamente.

TERCEIRO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO

- ✓ Alterações corporais durante uma atividade física
- ✓ Vivência de movimentos, considerando os planos do corpo humano:
 - sagital (direita e esquerda): eixo horizontal (movimento de flexão e extensão)
 - frontal (ventral e dorsal): eixo anteroposterior (movimento de abdução e adução)
 - horizontal (superior e inferior): eixo vertical (movimento de rotação medial e lateral, pronação e supinação)
- ✓ Relacionar as possibilidades de ação ao posicionamento do corpo em relação a objetos e outros corpos e de objetos em relação a outros objetos (perto, longe, direita, esquerda, dentro fora, dentre outros)

- ✓ Diferenciação entre contração e relaxamento muscular
- ✓ Hábitos de higiene e alimentação saudável

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer alterações corporais durante a execução de atividades físicas.
- Adotar hábitos de higiene pessoal e coletiva e de alimentação saudável.
- Expressar, oral, escrita e corporalmente, as ideias, prestando atenção e respeitando o ponto de vista dos colegas.
- Reconhecer o objetivo da atividade.
- Demonstrar atitudes solidárias de cooperação, respeito às regras, resolução de conflitos, autonomia e emancipação.
- Adotar atitudes baseadas em valores frente aos problemas surgidos no decorrer das atividades.
- Perceber o outro e suas diferenças.
- Identificar a utilização das habilidades motoras básicas combinadas nas atividades e no seu cotidiano.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS

- ✓ Atividades coletivas com contato corporal que possibilitem a vivência de diferentes ritmos ✓
- Construção de instrumentos para montagem de banda rítmica
- ✓ Atividades coletivas com/sem músicas que desenvolvam noções de espaço temporal
- ✓ Atividades coletivas que impliquem a dramatização/representação de situações do cotidiano, de histórias do professor, construídas em pequenos grupos pelos estudantes, entre outras
- ✓ Atividades que direcionem a expressão por determinado segmento corporal
- ✓ Atividades coletivas que possibilitem a expressão corporal simultânea de sentimentos e emoções contrastantes
- ✓ Expressões corporais: formal e informal

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Expressar, oral, escrita e corporalmente, as ideias, prestando atenção e respeitando o ponto de vista dos colegas.
- Reconhecer o objetivo da atividade.
- Demonstrar atitudes solidárias de cooperação, respeito às regras, resolução de conflitos, autonomia e emancipação.
- Adotar atitudes baseadas em valores frente aos problemas surgidos no decorrer das atividades.
- Perceber o outro e suas diferenças.
- Identificar a utilização das habilidades motoras básicas combinadas nas atividades e no seu cotidiano.
- Vivenciar diferentes ritmos, explorando espaços.
- Identificar as possibilidades de sons emitidos por instrumentos e objetos variados.
- Respeitar os diferentes modos de expressão corporal de outras pessoas.
- Demonstrar alegria com os braços, tristeza com o tronco, raiva com a face, entre outras.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****JOGOS, LUTAS, GINÁSTICAS E ESPORTES**

- ✓ Formas de ginástica que possibilitem o desenvolvimento da combinação de duas habilidades motoras básicas (saltar e equilibrar, correr e arremessar, saltar e rebater e outras)
- ✓ Formas de ginástica que possibilitem o desenvolvimento da combinação de mais de duas habilidades motoras básicas (correr, saltar e equilibrar; correr, saltar e rebater, rolar, saltar e receber e outras)
- ✓ Atividades de oposição que possibilitem a vivência da combinação de desequilíbrio e rolamentos (quedas)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Expressar, oral, escrita e corporalmente, as ideias, prestando atenção e respeitando o ponto de vista dos colegas.
- Reconhecer o objetivo da atividade.
- Demonstrar atitudes solidárias de cooperação, respeito às regras, resolução de conflitos, autonomia e emancipação.
- Adotar atitudes baseadas em valores frente aos problemas surgidos no decorrer das atividades.
- Perceber o outro e suas diferenças.
- Identificar a utilização das habilidades motoras básicas combinadas nas atividades e no seu cotidiano.
- Construir regras a partir de situação-problema proposta pelo professor.
- Explorar espaços com diferentes possibilidades de movimentos corporais.
- Identificar e executar a combinação de habilidades motoras básicas.
- Identificar as diferenças individuais e, de forma respeitosa, considerá-las como critérios para escolha do outro nas atividades de oposição.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****JOGOS, LUTAS, GINÁSTICAS E ESPORTES**

- ✓ Jogos coletivos que viabilizem o reconhecimento das possibilidades de ação de si e dos outros
- ✓ Jogos que impliquem a resolução de problemas a partir da convivência com o coletivo, construção e respeito às regras, cooperação, autonomia e valores que os envolvem
- ✓ Atividades de manipulação que propiciem a aplicação de diferentes intensidades de força e precisão
- ✓ Jogos/brincadeiras relatadas por pais, avós e/ou pessoas mais velhas da comunidade
- ✓ Jogos de salão

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Expressar, oral, escrita e corporalmente, as ideias, prestando atenção e respeitando o ponto de vista dos colegas.
- Reconhecer o objetivo da atividade.
- Demonstrar atitudes solidárias de cooperação, respeito às regras, resolução de conflitos, autonomia e emancipação.
- Adotar atitudes baseadas em valores frente aos problemas surgidos no decorrer das atividades.
- Perceber o outro e suas diferenças.
- Identificar a utilização das habilidades motoras básicas combinadas nas atividades e no seu cotidiano.
- Construir regras a partir de situação-problema proposta pelo professor.

- Explorar espaços com diferentes possibilidades de movimentos corporais.
- Identificar e executar a combinação de habilidades motoras básicas.
- Valorizar as diferenças individuais para diversificação dos componentes de um grupo.
- Valorizar jogos e brincadeiras relatados por pais, avós e/ou pessoas mais velhas da comunidade, relacionando-os aos contextos socioculturais de cada época.
- Elaborar estratégias individuais para participar nas atividades propostas.

QUARTO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO

- ✓ Conhecimento sobre a relação entre o sistema circulatório (sangue) e a atividade física (diferença entre um coração que bate com mais frequência e bombeia menos sangue de um que bate com menos frequência e bombeia mais sangue)
- ✓ Possíveis motivos das alterações corporais durante uma atividade física (aumento da frequência cardíaca e/ou da respiração e/ou transpiração)
- ✓ Conhecimento sobre os planos de segmentação do corpo humano e as divisões decorrentes deles:
 - sagital (direita e esquerda): eixo horizontal (movimento de flexão e extensão)
 - frontal (ventral e dorsal): eixo anteroposterior (movimento de abdução e adução)
 - horizontal (superior e inferior): eixo vertical (movimento de rotação medial e lateral, pronação e supinação)
- ✓ Hábitos de higiene e alimentação saudável

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer alterações corporais durante a execução de atividades físicas.
- Diferenciar jogos e brincadeiras de acordo com o nível de esforço requisitado.
- Adotar hábitos de higiene e alimentação saudável.
- Identificar e compreender os diferentes modos de expressão corporal de outras pessoas.
- Expressar, oral, escrita e corporalmente, as ideias, prestando atenção e respeitando o ponto de vista dos colegas.
- Reconhecer o objetivo da atividade.
- Demonstrar atitudes solidárias de cooperação, respeito às regras, resolução de conflitos, autonomia e emancipação.
- Adotar atitudes baseadas em valores frente aos problemas surgidos no decorrer das atividades.
- Perceber o outro e suas diferenças.
- Identificar habilidades motoras e características comuns às atividades.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS

- ✓ Manifestações rítmicas da região Centro-Oeste (Catira, Chupim, Cururu, Siriri, Engenho de Maromba, Cavalhada, entre outras)
- ✓ Reprodução de coreografia característica das danças da região Centro-Oeste
- ✓ História e relação sociocultural das danças da região Centro-Oeste
- ✓ Percussão corporal
- ✓ Construção coletiva de coreografias
- ✓ Expressões corporais: formal e informal

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Expressar, oral, escrita e corporalmente, as ideias, prestando atenção e respeitando o ponto de vista dos colegas.
- Reconhecer o objetivo da atividade.
- Demonstrar atitudes solidárias de cooperação, respeito às regras, resolução de conflitos, autonomia e emancipação.
- Adotar atitudes baseadas em valores frente aos problemas surgidos no decorrer das atividades.
- Perceber o outro e suas diferenças.
- Identificar habilidades motoras e características comuns às atividades.
- Identificar e vivenciar manifestações rítmicas culturais da região Centro-Oeste.
- Representar corporalmente os textos das letras musicais.
- Interpretar/reconhecer histórias atribuindo sentido às representações corporais de outros estudantes.
- Perceber as possibilidades rítmicas e sonoplastas do próprio corpo.
- Valorizar as diferentes manifestações rítmicas da região Centro-Oeste.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

JOGOS, LUTAS, GINÁSTICAS E ESPORTES

- ✓ Formas de ginástica individual que possibilitem o desenvolvimento da combinação de habilidades motoras básicas e a manipulação de diferentes objetos (correr, saltar e lançar, lançar, saltar e receber; rolar, saltar e receber, entre outras)
- ✓ Formas de ginástica coletiva que possibilitem o desenvolvimento da combinação de habilidades motoras básicas e a manipulação de diferentes objetos
- ✓ Atividades circenses
- ✓ Atividades de oposição que possibilitem deslocamentos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Expressar, oral, escrita e corporalmente, as ideias, prestando atenção e respeitando o ponto de vista dos colegas.
- Reconhecer o objetivo da atividade.
- Demonstrar atitudes solidárias de cooperação, respeito às regras, resolução de conflitos, autonomia e emancipação.
- Adotar atitudes baseadas em valores frente aos problemas surgidos no decorrer das atividades.
- Perceber o outro e suas diferenças.
- Identificar habilidades motoras e características comuns às atividades.
- Compreender a arte circense como elemento cultural.
- Valorizar as diferenças individuais para diversificação dos componentes de um grupo.
- Elaborar estratégia individual para participar das atividades propostas.
- Compreender a necessidade da consideração das diferenças individuais como critérios para escolha do outro nas atividades de oposição.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

JOGOS, LUTAS, GINÁSTICAS E ESPORTES

- ✓ Jogos coletivos que viabilizem o reconhecimento das possibilidades de ação de si e dos outros
- ✓ Jogos que impliquem a resolução de problemas a partir da convivência com o coletivo, construção e respeito às regras, cooperação, autonomia e valores que os envolvem

- ✓ Atividades que possibilitem o exercício da negociação
- ✓ Jogos de mesa e/ou jogos de salão

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Expressar, oral, escrita e corporalmente, as ideias, prestando atenção e respeitando o ponto de vista dos colegas.
- Reconhecer o objetivo da atividade.
- Demonstrar atitudes solidárias de cooperação, respeito às regras, resolução de conflitos, autonomia e emancipação.
- Adotar atitudes baseadas em valores frente aos problemas surgidos no decorrer das atividades.
- Perceber o outro e suas diferenças.
- Identificar habilidades motoras e características comuns às atividades.
- Adotar procedimentos de negociação/acordos baseados em critérios democráticos.
- Construir regras a partir de situação-problema apontada pelo grupo.
- Valorizar as diferenças individuais para diversificação dos componentes de um grupo.
- Elaborar estratégias coletivas para participar nas atividades propostas.
- Diferenciar jogos e brincadeiras de acordo com o nível de esforço requisitado.
- Identificar jogos de mesa e/ou salão.

QUINTO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO

- ✓ Tipos musculares (liso, esquelético e cardíaco)
- ✓ Mecanismos de contração e alongamento muscular
- ✓ Função dos nutrientes (plásticos, energéticos e protetores ou reguladores)
- ✓ Hábitos de higiene
- ✓ Vestuário adequado à prática de atividade física

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Expressar fluentemente, oral, escrita e corporalmente, as ideias, prestando atenção e respeitando o ponto de vista dos colegas.
- Reconhecer nas atividades seus objetivos e relacioná-los a outros componentes curriculares.
- Demonstrar atitudes solidárias de cooperação, respeito às regras, resolução de conflitos, autonomia e emancipação.
- Adotar atitudes baseadas em valores frente aos problemas surgidos no decorrer das atividades.
- Adotar posturas não discriminatórias e não preconceituosas diante da pluralidade de manifestações culturais das diversas culturas.
- Reconhecer alterações corporais durante a execução de atividades físicas.
- Adotar hábitos de higiene e alimentação saudável.
- Identificar e compreender os diferentes modos de expressão corporal de outras pessoas.
- Diferenciar os tipos de músculos do corpo humano e suas respectivas funções e localizações (liso, esquelético e cardíaco).
- Conhecer os mecanismos de contração e relaxamento muscular.
- Compreender a constituição da pirâmide alimentar, sendo os alimentos fonte de diferentes nutrientes (proteínas, glicídios, lipídios, sais minerais, vitaminas, fibras e água).
- Identificar e compreender a importância do vestuário adequado à prática de atividade física.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS**

- ✓ Manifestações rítmicas regionais - Norte (Carimbó, Retumbão, Xote Bragantino, Vaqueiros do Marajó, Marabaixo, Siriá, Boi-de-Máscara, entre outras)
- ✓ Manifestações rítmicas regionais - Nordeste (Guerreiro, Frevo, Xaxado, Quilombo, Caninha Verde, Maracatu, Caboclinhos, Ciranda, Coco, entre outras)
- ✓ Reprodução de coreografia característica das manifestações rítmicas dessas regiões
- ✓ História e relação sociocultural das manifestações rítmicas dessas regiões
- ✓ Construção coletiva de coreografias a partir de músicas dessas regiões
- ✓ Qualidades dos movimentos (forte-fraco, leve-pesado, rápido-lento, fluido-interrompido, intensidade, duração, direção)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Expressar fluentemente, oral, escrita e corporalmente, as ideias, prestando atenção e respeitando o ponto de vista dos colegas.
- Reconhecer nas atividades seus objetivos e relacioná-los a outros componentes curriculares.
- Demonstrar atitudes solidárias de cooperação, respeito às regras, resolução de conflitos, autonomia e emancipação.
- Adotar atitudes baseadas em valores frente aos problemas surgidos no decorrer das atividades.
- Adotar posturas não discriminatórias e não preconceituosas diante da pluralidade de manifestações culturais das diversas culturas.
- Identificar e vivenciar manifestações rítmicas culturais de outras regiões do país (Norte e Nordeste).
- Representar corporalmente os textos das letras musicais.
- Desenvolver noções de simultaneidade, de sequência e de alternância.
- Perceber a qualidade dos movimentos nas atividades rítmicas e expressivas.
- Valorizar as diferentes manifestações rítmicas nacionais.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****JOGOS, LUTAS, GINÁSTICAS E ESPORTES**

- ✓ Iniciação (prática) à ginástica rítmica
- ✓ Iniciação (prática) à ginástica artística
- ✓ Atividades circenses
- ✓ Características dos espaços físicos e equipamentos específicos para o desenvolvimento da luta

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Expressar fluentemente, oral, escrita e corporalmente, as ideias, prestando atenção e respeitando o ponto de vista dos colegas.
- Reconhecer nas atividades seus objetivos e relacioná-los a outros componentes curriculares.
- Demonstrar atitudes solidárias de cooperação, respeito às regras, resolução de conflitos, autonomia e emancipação.
- Adotar atitudes baseadas em valores frente aos problemas surgidos no decorrer das atividades.
- Adotar posturas não discriminatórias e não preconceituosas diante da pluralidade de manifestações culturais das diversas culturas.
- Valorizar as diferenças individuais para diversificação dos componentes de um grupo.
- Elaborar estratégias coletivas para participar nas atividades propostas.
- Compreender a necessidade da consideração das diferenças individuais como critérios para

escolha do outro nas atividades de oposição.

- Reconhecer as possibilidades das ginásticas como prática esportiva.
- Executar dentro de suas possibilidades físicas os movimentos característicos das ginásticas esportivas (GAe GR).
- Compreender a arte circense como elemento cultural.
- Reconhecer espaços nos quais podem ser praticadas as atividades de luta.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

JOGOS, LUTAS, GINÁSTICAS E ESPORTES

- ✓ Jogos coletivos que viabilizem o reconhecimento das possibilidades de ação de si e dos outros (jogo zonado)
- ✓ Jogos que impliquem a resolução de problemas a partir da convivência com o coletivo, construção e respeito às regras, cooperação, autonomia e valores que os envolvem (jogos simultâneos)
- ✓ Atividades que possibilitem o exercício da negociação
- ✓ Jogos que possam ser enquadrados em diferentes categorias (populares, pré-desportivos, mesa, tradicionais e outros)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Expressar fluentemente, oral, escrita e corporalmente, as ideias, prestando atenção e respeitando o ponto de vista dos colegas.
- Reconhecer nas atividades seus objetivos e relacioná-los a outros componentes curriculares.
- Demonstrar atitudes solidárias de cooperação, respeito às regras, resolução de conflitos, autonomia e emancipação.
- Adotar atitudes baseadas em valores frente aos problemas surgidos no decorrer das atividades.
- Adotar posturas não discriminatórias e não preconceituosas diante da pluralidade de manifestações culturais das diversas culturas.
- Adotar procedimentos de negociação/acordos baseados em critérios democráticos que considerem as expectativas da maioria e da minoria.
- Construir regras a partir de situação-problema apontada pelo grupo.
- Valorizar as diferenças individuais para diversificação dos componentes de um grupo.
- Elaborar estratégias coletivas para participar nas atividades propostas.
- Diferenciar jogos e brincadeiras de acordo com o nível de esforço requisitado.
- Diferenciar possíveis categorias de jogos.

SEXTO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO

- ✓ Posturas corporais adequadas e implicações de posturas inadequadas (posição para sentar, abaixar, para levantar peso, entre outras)
- ✓ Capacidades físicas - flexibilidade, agilidade, velocidade, força e resistência (conceito e importância)
- ✓ Características do alongamento e do aquecimento
- ✓ Hábitos de higiene

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender a atividade física como um aspecto importante para o desenvolvimento da qualidade de vida.
- Utilizar diferentes fontes de informação para pesquisar sobre as atividades físicas e elementos da cultura corporal.
- Adotar posturas não discriminatórias diante da pluralidade de manifestações das diversas culturas, expressando sua opinião de forma clara, ordenada e objetiva frente às situações de injustiça e preconceito.
- Compreender a relação entre as práticas corporais, alimentação e hábitos saudáveis de vida.
- Adotar atitudes de respeito mútuo e cooperação, buscando solucionar os conflitos entendendo-os como possibilidades de aprendizagem.
- Enfrentar desafios e solucionar conflitos nos contextos das práticas corporais.
- Identificar posturas corporais adequadas.
- Reconhecer as capacidades físicas presentes nas atividades cotidianas, relacionando-as com as atividades da cultura corporal.
- Identificar as características e reconhecer a importância do alongamento e do aquecimento para o corpo humano.
- Adotar hábitos de higiene.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS

- ✓ Manifestações rítmicas regionais - Sul (Caranguejo, Chimarrita, Pezinho, Balaio, Maçanico, Rancheira, Pau-de-Fita, Tatu, Chula, Tirana do Lenço, entre outras)
- ✓ Manifestações rítmicas regionais - Sudeste (Ticumbi, Congos, Congados ou Congadas, Moçambique, Catopês, Jongos, Caboclinhos ou Caiapós, Folias de Reis, Marujos, São Gonçalo, Calango Mineiro, entre outras)
- ✓ Reprodução de coreografia característica das manifestações rítmicas dessas regiões
- ✓ História e relação sociocultural das manifestações rítmicas dessas regiões
- ✓ Noções conceituais sobre o ritmo (conceito e função)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender a atividade física como um aspecto importante para o desenvolvimento da qualidade de vida.
- Utilizar diferentes fontes de informação para pesquisar sobre as atividades físicas e elementos da cultura corporal.
- Adotar posturas não discriminatórias diante da pluralidade de manifestações das diversas culturas, expressando sua opinião de forma clara, ordenada e objetiva frente às situações de injustiça e preconceito.
- Compreender a relação entre as práticas corporais, alimentação e hábitos saudáveis de vida.
- Adotar atitudes de respeito mútuo e cooperação, buscando solucionar os conflitos entendendo-os como possibilidades de aprendizagem.
- Enfrentar desafios e solucionar conflitos nos contextos das práticas corporais.
- Identificar e vivenciar manifestações rítmicas culturais de outras regiões do país (Sul e Sudeste).
- Representar corporalmente os textos das letras musicais.
- Desenvolver noções de simultaneidade, de sequência e de alternância.
- Conhecer conceitos relacionados ao ritmo.
- Valorizar as diferentes manifestações rítmicas nacionais.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****JOGOS, LUTAS, GINÁSTICAS E ESPORTES**

- ✓ Ginástica artística (histórico)
- ✓ Posições básicas do corpo na ginástica artística (estendido, grupado, carpado, afastado, afastado-carpado, equilíbrio, suspensão e apoio)
- ✓ Aparelhos femininos (mesa, paralelas assimétricas, trave de equilíbrio e "solo")
- ✓ Aparelhos masculinos (cavalo com alças, argolas, mesa, barras paralelas, barra fixa e "solo")
- ✓ Movimentos básicos da ginástica artística (giro, suspensão, salto e aterrissagens, aberturas e fechamentos, balanceio, volteios e deslocamentos com diferentes apoios)
- ✓ Capoeira e lutas/artes marciais características da população local:
 - Histórico (objetivo, e principais características)
 - Localização de criação e expansão pelo Brasil e pelo mundo
 - Transformações ao longo do tempo
 - Filosofia (significados culturais)
 - Principais elementos técnicos e táticos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender a atividade física como um aspecto importante para o desenvolvimento da qualidade de vida.
- Utilizar diferentes fontes de informação para pesquisar sobre as atividades físicas e elementos da cultura corporal.
- Adotar posturas não discriminatórias diante da pluralidade de manifestações das diversas culturas, expressando sua opinião de forma clara, ordenada e objetiva frente às situações de injustiça e preconceito.
- Compreender a relação entre as práticas corporais, alimentação e hábitos saudáveis de vida.
- Adotar atitudes de respeito mútuo e cooperação, buscando solucionar os conflitos entendendo-os como possibilidades de aprendizagem.
- Enfrentar desafios e solucionar conflitos nos contextos das práticas corporais.
- Conhecer a história da ginástica artística enquanto prática esportiva.
- Identificar os movimentos característicos da ginástica artística, relacionando-os aos movimentos cotidianos e/ou de outros movimentos de elementos da cultura corporal.
- Reconhecer como características das lutas princípios éticos, como respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, honestidade e justiça.
- Conhecer a história da capoeira e das lutas características da população local, relacionando-a com a história local e a história do Brasil.
- Reconhecer as características das lutas apresentadas.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****JOGOS, LUTAS, GINÁSTICAS E ESPORTES**

- ✓ Passes
- ✓ Recepções
- ✓ Dribles
- ✓ Conduções
- ✓ História(s) da(s) modalidade(s) esportiva(s)
- ✓ Regras básicas da(s) modalidade(s) esportiva(s)
- ✓ Construção/adaptações de regras/materiais da(s) modalidade(s) esportiva(s)
- ✓ Jogo cooperativo e jogo competitivo (conceitos)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender a atividade física como um aspecto importante para o desenvolvimento da qualidade de vida.
- Utilizar diferentes fontes de informação para pesquisar sobre as atividades físicas e elementos da cultura corporal.
- Adotar posturas não discriminatórias diante da pluralidade de manifestações das diversas culturas, expressando sua opinião de forma clara, ordenada e objetiva frente às situações de injustiça e preconceito.
- Compreender a relação entre as práticas corporais, alimentação e hábitos saudáveis de vida.
- Adotar atitudes de respeito mútuo e cooperação, buscando solucionar os conflitos entendendo-os como possibilidades de aprendizagem.
- Enfrentar desafios e solucionar conflitos nos contextos das práticas corporais.
- Conhecer e desenvolver habilidades específicas das modalidades esportivas: passe, recepção, drible e condução.
- Compreender e desenvolver diferentes modalidades esportivas, tendo como princípios a ludicidade, a participação e a inclusão.
- Identificar objetivos, regras e fundamentos básicos de diferentes modalidades esportivas.
- Conhecer as transformações histórico-culturais das modalidades esportivas.
- Criar e recriar regras e materiais para a prática de diferentes modalidades esportivas.
- Identificar elementos que diferenciem uma prática competitiva de uma prática cooperativa, relacionando-os ao contexto sociocultural de sua inserção.

SÉTIMO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO

- ✓ Hábitos de higiene
- ✓ Aparelho locomotor e seus sistemas – muscular, esquelético e nervoso (função, composição e conceito)
- ✓ Movimento humano
- ✓ Atividade física (conceito, benefícios, restrições e procedimentos)
- ✓ Disfunções alimentares e composição corporal:
 - anorexia, bulimia e obesidade (questões genéticas e/ou alimentares)
- ✓ Composição corporal – IMC (conceito e como avaliar)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender a atividade física como um aspecto importante para o desenvolvimento da qualidade de vida.
- Utilizar diferentes fontes de informações para pesquisar sobre as atividades físicas e elementos da cultura corporal.
- Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal existente em diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia evitando o consumismo e o preconceito.
- Compreender a relação entre as práticas corporais, alimentação e hábitos saudáveis de vida.
- Adotar atitudes de respeito mútuo e cooperação para solucionar problemas nos contextos das práticas corporais, entendendo-os como possibilidades de aprendizagem.
- Adotar hábitos de higiene.
- Identificar as estruturas do aparelho locomotor humano, suas características e funções, relacionando-as com a prática da atividade física.
- Relacionar o movimento corporal às atividades do cotidiano e atividades da cultura corporal.
- Relacionar a prática da atividade física às questões culturais.

- Identificar características de distúrbios alimentares.
- Reconhecer a relação entre atividade física e controle do peso corporal.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS

- ✓ Manifestações rítmicas de repercussão nacional (Axé, Forro Universitário, Funk, MPB, Pagode, Rap, Samba, Sertanejo Universitário, entre outras)
- ✓ Reprodução de coreografia característica destas manifestações populares
- ✓ História e relação sócio-cultural manifestações populares

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender a atividade física como um aspecto importante para o desenvolvimento da qualidade de vida.
- Utilizar diferentes fontes de informações para pesquisar sobre as atividades físicas e elementos da cultura corporal.
- Adotar posturas não discriminatórias diante da pluralidade de manifestações das diversas culturas, expressando sua opinião de forma clara, ordenada e objetiva frente às situações de injustiça e preconceito.
- Compreender a relação entre as práticas corporais, alimentação e hábitos saudáveis de vida.
- Adotar atitudes de respeito mútuo e cooperação, buscando solucionar os conflitos entendendo-os como possibilidades de aprendizagem.
- Enfrentar desafios e solucionar conflitos nos contextos das práticas corporais.
- Identificar e vivenciar manifestações rítmicas de abrangência nacional.
- Identificar elementos que contribuem para a amplitude nacional de tais manifestações rítmicas.
- Representar corporalmente os textos das letras musicais.
- Desenvolver noções de simultaneidade, de sequência e de alternância.
- Valorizar as diferentes manifestações rítmicas nacionais.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

JOGOS, LUTAS, GINÁSTICAS E ESPORTES

- ✓ Ginástica rítmica (histórico; por que oficialmente só para mulheres)
- ✓ Aparelhos da ginástica rítmica (corda, arco, bola, fita e maça)
- ✓ Possibilidades com aparelhos (lançamentos, pegadas, círculos, entre outros)
- ✓ Movimentos básicos da ginástica rítmica (equilíbrio, flexibilidade, ondas, saltos e pivôs)
- ✓ Outras lutas ocidentais (boxe, jiu-jítsu, esgrima, greco-romana, vale tudo, pancrácio entre outros)
 - Histórico (objetivo e principais características)
 - Localização de criação, expansão pelo Brasil e pelo mundo
 - Transformações ao longo do tempo
 - Filosofia (significados culturais)
 - Principais elementos técnicos e táticos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender a atividade física como um aspecto importante para o desenvolvimento da qualidade de vida.
- Utilizar diferentes fontes de informações para pesquisar sobre as atividades físicas e elementos da

cultura corporal.

- Adotar posturas não discriminatórias diante da pluralidade de manifestações das diversas culturas, expressando sua opinião de forma clara, ordenada e objetiva frente às situações de injustiça e preconceito.
- Compreender a relação entre as práticas corporais, alimentação e hábitos saudáveis de vida.
- Adotar atitudes de respeito mútuo e cooperação, buscando solucionar os conflitos entendendo-os como possibilidade de aprendizagem.
- Enfrentar desafios e solucionar problemas nos contextos das práticas corporais.
- Conhecer a história da ginástica rítmica enquanto prática esportiva.
- Identificar os movimentos característicos da ginástica rítmica, relacionando-os aos movimentos cotidianos e/ou a outros movimentos de elementos da cultura corporal.
- Compreender o aspecto coletivo da prática da ginástica rítmica.
- Reconhecer como características das lutas princípios éticos, como respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, honestidade, justiça, ente outros.
- Conhecer a história das lutas ocidentais trabalhadas, relacionando-a com a história dos locais e época de sua criação.
- Reconhecer as características das lutas apresentadas.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

JOGOS, LUTAS, GINÁSTICAS E ESPORTES

- ✓ Fintas
- ✓ Finalizações (arremessos, chutes, cabeceios, rebatidas, cortadas)
- ✓ História(s) da(s) modalidade(s) esportiva(s)
- ✓ Regras básicas da(s) modalidade(s) esportiva(s)
- ✓ Construção/adaptações de regras/materiais da(s) modalidade(s) esportiva(s)
- ✓ Jogo e Esporte (conceitos)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender a atividade física como um aspecto importante para o desenvolvimento da qualidade de vida.
- Utilizar diferentes fontes de informações para pesquisar sobre as atividades físicas e elementos da cultura corporal.
- Adotar posturas não discriminatórias diante da pluralidade de manifestações das diversas culturas, expressando sua opinião de forma clara, ordenada e objetiva frente às situações de injustiça e preconceito.
- Compreender a relação entre as práticas corporais, alimentação e hábitos saudáveis de vida.
- Adotar atitudes de respeito mútuo e cooperação, buscando solucionar os conflitos entendendo-os como possibilidade de aprendizagem.
- Enfrentar desafio e solucionar conflitos nos contextos das práticas corporais.
- Conhecer e desenvolver habilidades específicas das modalidades esportivas: fintas e finalizações.
- Compreender e desenvolver diferentes modalidades esportivas, tendo como princípios a ludicidade, a participação e a inclusão.
- Identificar objetivos, regras e fundamentos básicos de diferentes modalidades esportivas.
- Conhecer as transformações históricas culturais das modalidades esportivas.
- Criar e recriar regras e materiais para a prática de diferentes modalidades esportivas.
- Identificar elementos que diferenciem o jogo de uma prática esportiva, relacionando-os ao contexto sociocultural de sua inserção.

OITAVO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO

- ✓ Hábitos de Higiene
- ✓ Sistema respiratório (função, componentes e conceito)
- ✓ Formas metabólicas da resistência (aeróbia e anaeróbia)
- ✓ Sistema circulatório (função, componentes e conceito)
- ✓ Frequência cardíaca (frequência cardíaca máxima e frequência cardíaca em repouso)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender a atividade física como um aspecto importante para o desenvolvimento da qualidade de vida.
- Utilizar diferentes fontes de informações para pesquisar sobre as atividades físicas e elementos da cultura corporal.
- Adotar posturas não discriminatórias diante da pluralidade de manifestações das diversas culturas, expressando sua opinião de forma clara, ordenada e objetiva frente às situações de injustiça e preconceito.
- Compreender a relação entre as práticas corporais, alimentação e hábitos saudáveis de vida.
- Adotar atitudes de respeito mútuo e cooperação, buscando solucionar os conflitos entendendo-os como possibilidades de aprendizagem.
- Enfrentar desafios e solucionar conflitos nos contextos das práticas corporais.
- Adotar hábitos de higiene.
- Identificar as estruturas do sistema respiratório, suas características e funções, relacionando-as com as práticas da atividade física.
- Conhecer as características e diferenciar as formas metabólicas de resistência aeróbia e anaeróbia, relacionando-as com as atividades cotidianas e atividades da Cultura corporal.
- Identificar as estruturas do sistema circulatório, suas características e funções, relacionando-as com as práticas da atividade física.
- Reconhecer a relação entre frequência cardíaca e atividade física.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS

- ✓ *Hip-hop* (coreografias características desta manifestação rítmica, história e relação sócio-cultural)
- ✓ Elementos constituintes do *hip-hop - rap* (*rapper* e *dj*), *MC* (mestre de cerimônia), *b boy* (dançarino de rua), grafiteiro
- ✓ *Street dance* (coreografias características desta manifestação rítmica, história e relação sócio-cultural)
- ✓ Estilos do *street dance* (*breaking*, *popping*, *locking* e *freestyle* individual)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender a atividade física como um aspecto importante para o desenvolvimento da qualidade de vida.
- Utilizar diferentes fontes de informações para pesquisar sobre as atividades físicas e elementos da cultura corporal.
- Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal existente em diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando

criticamente os padrões divulgados pela mídia, evitando o consumismo e o preconceito.

- Compreender a relação entre as práticas corporais, alimentação e hábitos saudáveis de vida.
- Adotar atitudes de respeito mútuo e cooperação para solucionar problemas nos contextos das práticas corporais, entendendo-os como possibilidades de aprendizagem.
- Compreender o contexto social cultural do *hip-hop*, relacionando seus elementos constitutivos.
- Compreender os diferentes estilos de *street dance* e processo socio-histórico-cultural.
- Identificar elementos que contribuem para a amplitude internacional de tais manifestações rítmicas.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

JOGOS, LUTAS, GINÁSTICAS E ESPORTES

- ✓ Ginástica geral (conceito, histórico e relação com a história da Educação Física)
- ✓ Ginástica natural (histórico e conceito)
- ✓ Ginástica geral x ginástica esportivas
- ✓ Lutas orientais (*judô, karatê, aikido, kung fu, sumô, taekwondo, muay thai* entre outros)
 - Histórico (objetivos e principais características)
 - Localização de criação, expansão pelo mundo e pelo Brasil
 - Transformações ao longo do tempo
 - Filosofia (significados culturais)
 - Principais elementos técnicos e táticos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender a atividade física como um aspecto importante para o desenvolvimento da qualidade de vida.
- Utilizar diferentes fontes de informações para pesquisar sobre as atividades físicas e elementos da cultura corporal.
- Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal existente em diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia evitando o consumismo e o preconceito.
- Compreender a relação entre as práticas corporais, alimentação e hábitos saudáveis de vida.
- Adotar atitudes de respeito mútuo e cooperação para solucionar problemas nos contextos das práticas corporais, entendendo-os como possibilidade de aprendizagem.
- Conhecer a história da ginástica geral, relacionando-a com a história da Educação Física. Conhecer a história da ginástica natural.
- Identificar os movimentos característicos da ginástica natural, relacionando-os aos movimentos cotidianos e/ou a outros movimentos de elementos da cultura corporal.
- Compreender a diferenciação entre a ginástica geral e as ginásticas esportivas.
- Reconhecer como características das lutas princípios éticos, como respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, honestidade, justiça, entre outros.
- Conhecer a história das lutas orientais trabalhadas, relacionando-as com a história dos locais e época de sua criação.
- Reconhecer as características das lutas apresentadas.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

JOGOS, LUTAS, GINÁSTICAS E ESPORTES

- ✓ Sistemas e transição
- ✓ Histórias da(s) modalidade(s) esportiva(s)

- ✓ Regras básicas da(s) modalidade(s) esportiva(s)
- ✓ Construção/adaptações de regras/materiais da(s) modalidade(s) esportiva(s)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender a atividade física como um aspecto importante para o desenvolvimento da qualidade de vida.
- Utilizar diferentes fontes de informações para pesquisar sobre as atividades físicas e elementos da cultura corporal.
- Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal existente em diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia evitando o consumismo e o preconceito.
- Compreender a relação entre as práticas corporais, alimentação e hábitos saudáveis de vida.
- Adotar atitudes de respeito mútuo e cooperação para solucionar problemas nos contextos das práticas corporais, entendendo-os como possibilidades de aprendizagem.
- Conhecer e desenvolver sistemas táticos específicos das modalidades esportivas.
- Compreender e desenvolver diferentes modalidades esportivas, tendo como princípios a ludicidade, a participação e a inclusão.
- Identificar objetivos, regras e fundamentos básicos de diferentes modalidades esportivas.
- Conhecer as transformações histórico-culturais das modalidades esportivas.
- Criar e recriar regras e materiais para a prática de diferentes modalidades esportivas.

NONO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO

- ✓ Hábitos de higiene
- ✓ Treinamento físico
- ✓ Princípios do treinamento físico:
 - sobrecarga (frequência, intensidade e volume), continuidade, reversibilidade, especificidade e individualidade
- ✓ *Doping*
- ✓ Esteróides e anabolizantes
- ✓ Educação Física e Educação Física escolar (conceito)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender a atividade física como um aspecto importante para o desenvolvimento da qualidade de vida.
- Utilizar diferentes fontes de informações para pesquisar sobre as atividades físicas e elementos da cultura corporal.
- Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal existente em diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia evitando o consumismo e o preconceito.
- Compreender a relação entre as práticas corporais, alimentação e hábitos saudáveis de vida.
- Adotar atitudes de respeito mútuo e cooperação para solucionar problemas nos contextos das práticas corporais, entendendo-os como possibilidades de aprendizagem.
- Adotar hábitos de higiene.
- Identificar os princípios do treinamento físico.
- Identificar os efeitos do treinamento (fisiológicos, morfológicos e psicossociais).
- Conhecer os riscos e malefícios do treinamento mal orientado.
- Compreender o significado biológico e social do *doping*.
- Conhecer os possíveis efeitos do uso de substâncias anabolizantes.

- Reconhecer a Educação Física enquanto área de conhecimento.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS

- ✓ Outras manifestações rítmicas internacionais (Bolero – México, Chá-chá-chá - Cuba, Cumbia - Colômbia, Flamenco - Espanha, Foxtrot - Estados Unidos, Merenge - República Dominicana, Polca - Paraguai, Tango - Argentina e Uruguai, Valsa - França e Inglaterra, Zouk - Antilhas, entre outras).
- ✓ Reprodução de coreografia característica destas manifestações
- ✓ Histórias e relações sócio-culturais característica destas manifestações

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender a atividade física como um aspecto importante para o desenvolvimento da qualidade de vida.
- Utilizar diferentes fontes de informações para pesquisar sobre as atividades físicas e elementos da cultura corporal.
- Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal existente em diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia evitando o consumismo e o preconceito.
- Compreender a relação entre as práticas corporais, alimentação e hábitos saudáveis de vida.
- Adotar atitudes de respeito mútuo e cooperação para solucionar problemas nos contextos das práticas corporais, entendendo-os como possibilidades de aprendizagem.
- Identificar e vivenciar outras manifestações rítmicas de abrangência internacional.
- Representar corporalmente os textos das letras musicais.
- Desenvolver noções de simultaneidade, de sequência e de alternância.
- Valorizar as diferentes manifestações rítmicas internacionais.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

JOGOS, LUTAS, GINÁSTICAS E ESPORTES

- ✓ Ginástica aeróbica (histórico, conceito e modelos atuais nas academias)
- ✓ Ginástica localizada (histórico e conceito)
- ✓ Ginástica com exercícios contra resistência - musculação (histórico e conceito)
- ✓ Exercício de hipertrofia x exercício de resistência
- ✓ Etapas da sessão de ginástica (aquecimento, alongamento, exercícios para grandes grupos musculares, exercícios para pequenos grupos musculares, alongamento e relaxamento)
- ✓ Padrões de beleza, estética corporal e saúde
- ✓ Riscos e benefícios: *"iniciação esportiva precoce nas lutas e nas ginásticas"*
- ✓ Lutas e problemas sociais (violência, consumismo, uso de substâncias químicas, idolatria pelo corpo, preconceito, entre outros)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender a atividade física como um aspecto importante para o desenvolvimento da qualidade de vida.
- Utilizar diferentes fontes de informações para pesquisar sobre as atividades físicas e elementos da cultura corporal.
- Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal existente em diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando

criticamente os padrões divulgados pela mídia evitando o consumismo e o preconceito.

- Compreender a relação entre as práticas corporais, alimentação e hábitos saudáveis de vida.
- Adotar atitudes de respeito mútuo e cooperação para solucionar problemas nos contextos das práticas corporais, entendendo-os como possibilidades de aprendizagem.
- Conhecer a história das ginásticas trabalhadas.
- Identificar as principais características, diferenciando a ginástica aeróbica da ginástica localizada e da musculação.
- Reconhecer as variações da ginástica aeróbica.
- Identificar as características das etapas de uma sessão de ginástica.
- Identificar os interesses e motivações envolvidos na prática das ginásticas de academia, associando-os aos discursos que relacionam academia e saúde.
- Conhecer as implicações (fisiológicas, morfológicas e psicossociais) da iniciação esportiva precoce nas lutas e nas ginásticas.
- Reconhecer como característica das lutas princípios éticos, como respeito, disciplina, autonomia, solidariedade, honestidade, justiça, entre outros.
- Compreender os elementos histórico-culturais de associação das lutas a problemas sociais.
- Reconhecer características da prática esportiva que comprometam os processos de crescimento e desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

JOGOS, LUTAS, GINÁSTICAS E ESPORTES

- ✓ Situações de jogo (igualdade, superioridade e inferioridade numérica)
- ✓ Histórias da(s) modalidade(s) esportiva(s)
- ✓ Regras básicas da(s) modalidade(s) esportiva(s)
- ✓ Construção/adaptações de regras/materiais da(s) modalidade(s) esportiva(s)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Entender a atividade física como um aspecto importante para o desenvolvimento da qualidade de vida.
- Utilizar diferentes fontes de informações para pesquisar sobre as atividades físicas e elementos da cultura corporal.
- Adotar posturas não discriminatórias diante da pluralidade de manifestações das diversas culturas, expressando sua opinião de forma clara, ordenada e objetiva frente às situações de injustiça e preconceito.
- Compreender a relação entre as práticas corporais, alimentação e hábitos saudáveis de vida.
- Adotar atitudes de respeito mútuo e cooperação para solucionar problemas nos contextos das práticas corporais, entendendo-os como possibilidades de aprendizagem.
- Conhecer e desenvolver sistemas táticos específicos das modalidades esportivas.
- Compreender e desenvolver diferentes modalidades esportivas, tendo como princípios a ludicidade, a participação e a inclusão.
- Identificar objetivos, regras e fundamentos básicos de diferentes modalidades esportivas.
- Conhecer as transformações histórico-culturais das modalidades esportivas.
- Criar e recriar regras e materiais para a prática de diferentes modalidades esportivas.

REFERÊNCIAS

- BETTI, M. **Educação Física e Sociedade**. São Paulo: Movimentos, 1991.
- BRACHT, V. **Sociologia Crítica do Esporte – uma introdução**. Ijuí: Unijui, 2005.
- _____. **Educação Física e Ciência: cenas de um casamento (in) feliz**. Ijuí: Unijui, 2003.
- _____. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental. Parte II: Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Secretaria de Educação Média e Tecnológica - Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.
- CASTELLANI, FILHO. L. **Política Educacional e Educação Física**, Campinas: Autores Associados, 2002.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- DAOLIO, J. **Educação Física e o Conceito de Cultura**. Campinas: Autores Associados, 2004.
- DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Araras: Topázio, 1999.
- _____. S. C; RANGEL, I. C. **A Educação Física na escola**. (Coleção Educação Física no Ensino Superior). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione, 1989.
- GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2000.
- KUNZ, E. **Transformação Didático-Pedagógico do Esporte**. Ijuí: Unijui, 2006.
- _____. **Educação Física: ensino e mudanças**. Ijuí: Unijui, 1991.
- _____. **Didática da Educação Física**. Ijuí: Unijui, 1998.
- MATO GROSSO DO SUL. **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino/MS - Ensino Fundamental**. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, 2008.
- NEIRA, M. G; NUNES, M. L. F. **Educação Física, Currículo e Cultura**. São Paulo: Phorte Editora, 2009.
- _____. **Pedagogia da cultura corporal – crítica e alternativas**. São Paulo: Phorte editora, 2008.
- SOARES, C. (org.). **Corpo e História**. Campinas: Autores Associados, 2004.
- SOARES, C. L. **Educação Física: raízes européias no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 1994.

LÍNGUA INGLESA

LANGUAGE STRUCTURE

- ✓ The English Alphabet
- ✓ Cardinal numbers (from 1 to 50)
- ✓ Ordinal numbers - (language input only)
- ✓ Personal Pronouns
- ✓ Verb To be - (language input only)
- ✓ Interrogative Words: What, Who, How, etc - (language input only)

VOCABULARY

- ✓ Colors
- ✓ Classroom objects
- ✓ Family Tree

COMMUNICATIVE FUNCTION

- ✓ English around you (a short commentary): history and importance
- ✓ Words you already know
- ✓ Greetings, thanking people and asking permission

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Pronunciar o alfabeto inglês.
- Ler e empregar os números cardinais.
- Identificar, ler e escrever os pronomes pessoais.
- Reconhecer e expressar os nomes das cores básicas e objetos da sala de aula.
- Expressar o grau de parentesco, utilizando-se da árvore genealógica.
- Conhecer a história e a importância da Língua Inglesa (sumário).
- Reconhecer palavras já utilizadas no cotidiano.
- Expressar cumprimentos em geral, agradecimentos e solicitar permissão.

LANGUAGE STRUCTURE

- ✓ Demonstrative Pronouns
- ✓ Verb to be - present (all forms)
- ✓ Cardinal numbers (from 51 to 100)

VOCABULARY

- ✓ Days of the Week
- ✓ Months of the Year
- ✓ Seasons of the Year

COMMUNICATIVE FUNCTION

- ✓ Asking/giving information about the days of the week, months and seasons of the year

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar os pronomes demonstrativos, empregando-os com o verbo *to be*.
- Ler e empregar os números cardinais.
- Reconhecer e ler os nomes dos dias da semana, dos meses e das estações do ano.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****LANGUAGE STRUCTURE**

- ✓ Definite and Indefinite Articles
- ✓ Possessive Adjectives - (language input only)
- ✓ Adjectives - (language input only)
- ✓ Prepositions of place - (language input only)

VOCABULARY

- ✓ Animal names
- ✓ Countries and Nationalities
- ✓ Professions and Occupations

COMMUNICATIVE FUNCTION

- ✓ Describing animals
- ✓ Asking/giving information about nationalities and professions

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Utilizar adequadamente os artigos definidos e indefinidos.
- Identificar e descrever animais, usando adjetivos (cor, tamanho, etc).
- Ler e escrever os nomes de países e suas nacionalidades.
- Elaborar perguntas e respostas sobre profissões e ocupações.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****LANGUAGE STRUCTURE**

- ✓ Verb to be - past tense
- ✓ Verb to have - present tense
- ✓ Plural of Nouns (adding "s")

VOCABULARY

- ✓ Hour (telling the time)
- ✓ Means of transport

COMMUNICATIVE FUNCTION

- ✓ Asking/giving information about hour and means of transport.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer e utilizar as formas do verbo *to be* expressando ações no passado.
- Reconhecer e utilizar as formas do verbo *to have* expressando ações no presente.
- Conhecer alguns substantivos cuja forma plural termina em "s" (regra geral).
- Perguntar e responder as horas.
- Ler e escrever os nomes de alguns meios de transporte.

SÉTIMO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****LANGUAGE STRUCTURE**

- ✓ Verb to be - present and past tense (review)
- ✓ Verb there to be - present tense
- ✓ Plural of Nouns (other endings)
- ✓ Ordinal numbers (from 1st to 25th)

VOCABULARY

- ✓ Names of Sports and Sporting goods
- ✓ Fruit

COMMUNICATIVE FUNCTION

- ✓ Writing simple statements

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Empregar corretamente o verbo *there to be*, no tempo presente.
- Reconhecer as várias terminações dos substantivos na forma plural.
- Identificar e empregar os números ordinais.
- Escrever e expressar o nome de esportes, materiais esportivos e frutas mais conhecidos.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****LANGUAGE STRUCTURE**

- ✓ Ordinal numbers (from 26th to 50th)
- ✓ The Genitive Case
- ✓ Interrogative Pronoun - Whose...?
- ✓ Prepositions: in, on, at, from
- ✓ The Imperative Mood

VOCABULARY

- ✓ Parts of the Human Body

COMMUNICATIVE FUNCTION

- ✓ Talking about parts of the human body, by using the language structures
- ✓ Requesting and Giving orders

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Escrever e expressar corretamente os números ordinais.
- Elaborar perguntas e respostas sobre a quem pertence determinado objeto.
- Compreender e empregar as preposições, nas práticas oral e escrita.
- Empregar o Modo Imperativo, nas formas afirmativas e negativas, nas práticas oral e escrita.
- Identificar e construir sentenças simples usando nomes de partes do corpo humano.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****LANGUAGE STRUCTURE**

- ✓ The Simple Present (all forms)
- ✓ Adverbs of frequency
- ✓ Objective Pronouns
- ✓ Ordinal Numbers (from 51st to 100th)

VOCABULARY

- ✓ Parts of the house
- ✓ Likes and dislikes

COMMUNICATIVE FUNCTION

- ✓ Writing a little note, by using the vocabulary and language structures learned until now

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer, perguntar e responder sobre ações habituais, utilizando o tempo presente com os advérbios ou expressões adverbiais de frequência.
- Reconhecer e empregar em estrutura verbal os pronomes pessoais do caso oblíquo.
- Reconhecer e empregar os números ordinais.
- Identificar e descrever as partes de uma casa.
- Expressar gosto e aversão por algo ou alguém.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****LANGUAGE STRUCTURE**

- ✓ The Simple Present (review)
- ✓ The Simple Future – all forms
- ✓ Indefinite Pronouns
- ✓ Interrogative Pronouns
- ✓ Prepositions of place

VOCABULARY

- ✓ Internet Words
- ✓ Everyday Expressions

COMMUNICATIVE FUNCTION

- ✓ Writing e-mails

- ✓ Getting to know people
- ✓ English around you - African culture

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar, afirmar, perguntar e responder sobre ações presentes e futuras.
- Identificar e empregar os pronomes indefinidos e interrogativos em situações diversas.
- Reconhecer e empregar preposições em situação que indique lugar.
- Reconhecer e empregar termos de uso comum na internet.
- Conhecer e empregar algumas expressões idiomáticas utilizadas no dia-a-dia.
- Utilizar expressões adequadas quando da apresentação e/ou conhecimento de pessoas.
- Conhecer a cultura de países africanos onde o idioma inglês é falado.

OITAVO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

LANGUAGE STRUCTURE

- ✓ Verb there to be - past tense
- ✓ Regular and Irregular verbs
- ✓ The Simple Past Tense - all forms

VOCABULARY

- ✓ Meat and Vegetables

COMMUNICATIVE FUNCTION

- ✓ Identifying names of vegetables
- ✓ Talking about food and health

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Expressar ações no passado, utilizando o verbo *there to be*, bem como os verbos regulares e irregulares e seus auxiliares.
- Expressar opinião sobre alimentos saudáveis e/ou prejudiciais à saúde.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

LANGUAGE STRUCTURE

- ✓ Modal Verbs: can, may, must, etc
- ✓ Prepositions: among, between, by, to
- ✓ The gerund form
- ✓ The Present Continuous Tense

VOCABULARY

- ✓ Men's and Women's Wear

COMMUNICATIVE FUNCTION

- ✓ Talking about clothes

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer e empregar os verbos modais em diversas situações e tempo.
- Identificar as preposições e utilizá-las em diferentes contextos.
- Elaborar perguntas e respostas sobre ações presentes, utilizando o tempo contínuo.
- Expressar opinião sobre roupas em geral, usando as estruturas da língua, já conhecidas.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****LANGUAGE STRUCTURE**

- ✓ The Past Continuous Tense
- ✓ The Simple Future (review)
- ✓ The Immediate Future - all forms
- ✓ Preposition: below, under, on, over, etc

VOCABULARY

- ✓ Words related to a travel agency
- ✓ British and Australian culture

COMMUNICATIVE FUNCTION

- ✓ Contacting a travel agency. Talking about plans of taking a trip
- ✓ Reading, writing and talking about British and Australian ways of life: studies, job, having fun, travelling, etc

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Elaborar perguntas e respostas sobre ações progressivas no passado, concomitantes a outras.
- Identificar e empregar a estrutura verbal do tempo Futuro Imediato.
- Reconhecer e empregar as preposições nas diversas situações de estrutura da língua.
- Entender e fazer-se entendido ao solicitar informações em uma agência de viagens.
- Conhecer as várias facetas culturais do povo britânico e australiano.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****LANGUAGE STRUCTURE**

- ✓ Cardinal numbers (from 100 to 1000)
- ✓ Quantifiers: how much, how many
- ✓ Countable and uncountable nouns

VOCABULARY

- ✓ Food and drinks

COMMUNICATIVE FUNCTION

- ✓ Expressing taste on types of food and drinks
- ✓ Talking or writing about ages, dates or addresses

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conhecer e empregar os números cardinais em diversas situações (valor, data, peso, idade, endereço etc).
- Empregar os quantificadores com os substantivos contáveis e não contáveis.
- Reconhecer e empregar em contexto os substantivos contáveis e não contáveis.
- Compreender e empregar, nas práticas oral e escrita, vocabulário relacionado a alimentos e bebidas, idades, datas e endereços.

NONO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****LANGUAGE STRUCTURE**

- ✓ The Simple Present (review)
- ✓ The Simple Past (review)
- ✓ The Simple Future (review)
- ✓ Possessive Adjectives
- ✓ Possessive Pronouns

VOCABULARY

- ✓ Words related to musical instruments

COMMUNICATIVE FUNCTION

- ✓ Expressing preferences about musical instruments

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Elaborar e empregar frases utilizando as estruturas verbais dos tempos Presente, Passado e Futuro, em contextos diversos.
- Expressar fatos e opiniões usando estruturas diversas da língua com os possessivos apropriados.
- Empregar em contexto os nomes de alguns instrumentos musicais.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****LANGUAGE STRUCTURE**

- ✓ The Past Participle
- ✓ The Present Perfect Tense
- ✓ Adverbs: always, already, ever, just, never, etc
- ✓ Prepositions: for/since

VOCABULARY

- ✓ Meteorological terms

COMMUNICATIVE FUNCTION

- ✓ Asking/giving information about the weather

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Expressar fatos e opiniões sobre ações iniciadas no passado, mas que de alguma forma entrelaçam-se com o presente, utilizando os advérbios e preposições apropriados.
- Reconhecer e empregar os advérbios em estruturas verbais diversificadas.
- Identificar e empregar termos meteorológicos.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****LANGUAGE STRUCTURE**

- ✓ Adjectives
- ✓ Degrees of Adjectives: The Comparative
- ✓ Degree of Adjectives: The Superlative
- ✓ Quantifiers : much, too much, many, too many, few, a few, little, a little, a lot of, etc

VOCABULARY

- ✓ Americana (any relevant topic about American Culture)

COMMUNICATIVE FUNCTION

- ✓ Reading, writing and talking about American way of life: studies, job, having fun, travelling, etc

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer e empregar adjetivos e seus opostos, em contexto.
- Expressar fato ou opinião, usando os graus dos adjetivos.
- Identificar e usar os quantificadores em estruturas diversificadas da língua.
- Compreender o "*modo vivendis*" do povo americano.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****LANGUAGE STRUCTURE**

- ✓ The First Conditional
- ✓ The Relative Pronouns

VOCABULARY

- ✓ Words related to Christmas time

COMMUNICATIVE FUNCTION

- ✓ Oral and Writing production – by using all verbal tenses ever learned

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Expressar fatos e opiniões utilizando-se diferentes tempos verbais entre duas orações, e que denotem condições para a realização.
- Identificar e empregar os pronomes que estabelecem relação entre duas orações.
- Ampliar o vocabulário e compreender o significado da celebração da época natalina.

- ANJOS, E. M. dos. **A formação do professor de inglês**. disponível em: <<http://www.revistaeducacao.uol.com.br/>>. Acesso em: 06 fev. 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Estrangeira Moderna**. Brasília, MEC/SEF, 1998.
- CHACURI, J. P. **A importância da Língua Inglesa nas séries iniciais do Ensino Fundamental**. In: O desafio das letras, 2, 2004, Rolândia. Anais Rolândia: FACCAR, 2005. 08 f. ISSN: 1808-2548.
- HOLLAENDER, A. SANDERS S. **The Landmark Dictionary: English/Portuguese, Portuguese/English**. 3. ed. Richmond Publish. São Paulo: Moderna, 2005.
- MATO GROSSO DO SUL. **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino/MS - Ensino Fundamental**. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, 2008.
- MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. 2. ed. Cambridge University Press 1990-1997.
- PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. Departamento de Ensino Fundamental. **Relatório do I Seminário Estadual para a elaboração coletiva das Diretrizes Curriculares Estaduais do Ensino Fundamental – LEM**. Disponível em: <<http://www.seed.pr.gov.br/>>. Acesso em: 09 fev. 2007.
- PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. **Public School Teacher Education Course**. Disponível em: <http://www.seed.pr.gov.br/portals/portal/ingles/library_documents.php.zzk/>. Acesso em: 09 fev. 2007.
- TARDELLI, M. C. **O Ensino da Língua Materna: Interações em sala de aula**. São Paulo: Cortez, 2002.
- TOTIS, Verônica. **Língua Estrangeira Moderna: Inglês**. (Convênio MEC/PUC – SP – 1998).

LÍNGUA ESPANHOLA

SEXTO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONTENIDO GRAMATICAL

- ✓ Uso de los pronombres sujeto
- ✓ Verbos en presente de indicativo (ser, estar y tener)
- ✓ Los artículos definidos e indefinidos

FUNCIONES COMUNICATIVAS

- ✓ Saludos (formal e informal), preguntas sobre datos personales
- ✓ Expresión de admiración y sorpresa, despedidas
- ✓ Saludos de presentaciones, decir el origen, manifestación cómo se está
- ✓ Origen de la lengua española
- ✓ Desarrollo fonético:
- A, E, I, O y U

LÉXICO

- ✓ Los países hispánicos gentilicios, profesiones
- ✓ El alfabeto
- ✓ Los días de la semana
- ✓ Los meses del año
- ✓ Las estaciones del año

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar e pronunciar as letras do alfabeto.
- Utilizar o grau de tratamento formal e informal.
- Identificar os países e suas capitais onde se fala a língua espanhola.
- Pronunciar os dias da semana, meses e as estações do ano.
- Utilizar os artigos definidos e indefinidos.
- Identificar as vogais fortes e fracas.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONTENIDO GRAMATICAL

- ✓ Uso de un o el con sustantivo femenino
- ✓ Preposiciones
- ✓ Contracciones
- ✓ Pronombres interrogativos y exclamativos
- ✓ Verbos regulares (AR)-(ER)-(IR)

FUNCIONES COMUNICATIVAS

- ✓ Permiso
- ✓ Datos personales
- ✓ Objetos del aula
- ✓ Agradecimientos y devolución de cortesía

- ✓ Los varios modelos de familia
- ✓ Desarrollo fonético:
- R y RR

LÉXICO

- ✓ Apellidos
- ✓ Nombres y nombres familiares (apodos)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Utilizar os pronomes interrogativos e exclamativos.
- Participar de situações comunicativas que envolvam apresentação, cumprimentos e despedida.
- Utilizar corretamente as preposições e contrações do espanhol.
- Reconhecer os diferentes tipos de família.
- Identificar e pronunciar corretamente o som das letras R y RR.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONTENIDO GRAMATICAL

- ✓ Numerales cardinales - 1 a 100
- ✓ Numerales ordinales - 1 a 100
- ✓ Sustantivos
- ✓ Adjetivos calificativos
- ✓ Verbos regulares (AR)-(ER)-(IR)

FUNCIONES COMUNICATIVAS

- ✓ La edad
- ✓ La altura
- ✓ El peso
- ✓ Los animales
- ✓ Las horas
- ✓ Fechas
- ✓ Desarrollo fonético:
- J y G

LÉXICO

- ✓ Los números y su entorno (I)
- ✓ Los medios de transporte

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer os números cardinais e ordinais de 1 a 100.
- Reconhecer e nomear os animais.
- Expressar quantidades.
- Informar a data e as horas.
- Conhecer os meios de transporte.
- Pedir e dar informações sobre uma direção.
- Utilizar vocabulário adequado na construção de pequenos relatos.
- Identificar e pronunciar corretamente o som das letras J y G.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****CONTENIDO GRAMATICAL**

- ✓ Apócope en uno/primero
- ✓ Uso de Muy y Mucho
- ✓ Adverbios-expresiones de tiempo
- ✓ Adjetivos Posesivos
- ✓ Verbos irregulares (AR)-(ER)-(IR)

FUNCIONES COMUNICATIVAS

- ✓ La talla
- ✓ Los colores
- ✓ El número de teléfono
- ✓ Las partes del cuerpo humano
- ✓ Cantidades en general
- ✓ Desarrollo fonético:
 - T y D

LÉXICO

- ✓ Los números y su entorno (II)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer os diversos tipos de roupas e cores.
- Reconhecer as partes do corpo humano.
- Expressar quantidades em geral.
- Demonstrar interesse por um assunto.
- Identificar a temporalidade em um texto.
- Utilizar vocabulário adequado na formação de breves relatos de opinião.
- Identificar e pronunciar corretamente o som das letras T y D.

SETIMO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****CONTENIDO GRAMATICAL**

- ✓ Verbos en presente de indicativo que sufren alteración vocálica en IE en la 3ª conjugación
- ✓ Verbos que se refieren a gustos y sensaciones
- ✓ Pronombres reflexivos

FUNCIONES COMUNICATIVAS

- ✓ Preguntas sobre gustos
- ✓ Preguntas sobre preferencias y expresiones
- ✓ Expresiones de localización.
- ✓ Desarrollo fonético:
 - M, N y Ñ

LÉXICO

- ✓ La ropa
- ✓ Aspectos de la ropa (tela, modelos)
- ✓ La artesanía
- ✓ Los deportes (I)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar e nomear algumas roupas, alguns acessórios e artesanato.
- Expressar e perguntar gostos e posse de algo.
- Utilizar adequadamente advérbios de intensidade.
- Indicar objetos e pessoas.
- Expressar-se, oralmente, em uma situação de compra de vestuários.
- Nomear alguns esportes.
- Utilizar vocabulário adequado na formação de pequenos textos.
- Identificar e pronunciar corretamente o som das letras M, N y Ñ.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONTENIDO GRAMATICAL

- ✓ Adjetivos
- ✓ Signos de puntuación (I)
- ✓ Pronombre y adjetivos Indefinidos
- ✓ Verbos Irregulares O por UE (AR) (ER) (IR)
- ✓ Demostrativos (adjetivos y pronombres)

FUNCIONES COMUNICATIVAS

- ✓ Preguntas sobre precio
- ✓ Decisiones: cuánto cuesta algo
- ✓ Pedido de información
- ✓ Ofrecer ayuda
- ✓ Desarrollo fonético:
 - CH, B y V

LÉXICO

- ✓ Los alimentos
- ✓ Los deportes y objetos deportivos (II)
- ✓ Textos periodísticos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar e comprar diferentes tipos de alimentos.
- Denominar vocabulário relacionado a esportes e objetos esportivos.
- Expressar-se em uma situação de compra.
- Receber e dar instruções, sugestões e ordens.
- Utilizar vocabulário adequado na construção de pequenos textos jornalísticos.
- Utilizar adequadamente os adjetivos e pronomes indefinidos.
- Identificar e pronunciar corretamente o som das letras CH, B y V

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****CONTENIDO GRAMATICAL**

- ✓ Empleo de tener y haber
- ✓ Usos y perífrasis verbales
- ✓ Adjetivos
- ✓ Artículo neutro
- ✓ Gerundio: terminaciones: ando e iendo

FUNCIONES COMUNICATIVAS

- ✓ Descripción de una habitación
- ✓ Pedidos de información sobre un barrio o una ciudad
- ✓ Ofrecimiento de ayuda
- ✓ Elaboración de un anuncio
- ✓ Desarrollo fonético:
 - A y NA

LÉXICO

- ✓ Tipos de viviendas
- ✓ Las piezas
- ✓ Objetos y muebles de una casa
- ✓ Lugares en un barrio y una ciudad

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Descrever os diversos tipos de moradias, bairros e a cidade onde se vive.
- Utilizar corretamente o *artículo neutro*.
- Pedir e dar informações sobre um endereço.
- Empregar corretamente os verbos ter e haver.
- Utilizar vocabulário adequado na construção de breves relatos de opinião.
- Identificar as formas nominais dos verbos no gerúndio.
- Identificar e pronunciar corretamente o som das letras A e AN.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****CONTENIDO GRAMATICAL**

- ✓ Pronombres posesivos
- ✓ Uso de Y/E
- ✓ Acentuación tónica (I)
- ✓ El participio e infinitivo
- ✓ Uso O/U/Ó
- ✓ Desarrollo fonético:
 - D,C y B (delante de otra consonante)

FUNCIONES COMUNICATIVAS

- ✓ Descripción de personas
- ✓ Descripción de sí mismo
- ✓ Conversación por teléfono

LÉXICO

- ✓ Diversidad lingüística en América Latina
- ✓ Expresiones usadas al teléfono

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer a diversidade linguística na América Latina.
- Apresentar e descrever psicologicamente uma pessoa.
- Descrever ações temporais habituais.
- Utilizar corretamente os pronomes possessivos.
- Utilizar vocabulário adequado na construção de relatos de opinião sobre a discriminação.
- Identificar as formas nominais de verbos: infinitivo y participio.
- Identificar e pronunciar corretamente as letras D, C y B (diante de outra consoante).

OITAVO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****CONTENIDO GRAMATICAL**

- ✓ Verbos pronominales: levantarse, despertarse, acostarse
- ✓ Reglas especiales de acentuación
- ✓ Grados de adjetivos y de adverbios
- ✓ Apócope

FUNCIONES COMUNICATIVAS

- ✓ Las fiestas e invitación
- ✓ Las danzas típicas de América Latina
- ✓ Desarrollo fonético:
 - La D final

LÉXICO

- ✓ Las secciones de un periódico
- ✓ Los diferentes tipos de periódicos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Utilizar os diferentes graus dos adjetivos e advérbios.
- Denominar os diversos tipos de jornais impressos e online.
- Expressar dúvidas, obrigações, desejos, hipóteses e opiniões.
- Empregar corretamente as formas reduzidas de algumas palavras.
- Reconhecer os elementos próprios de uma dança ou festa da América Latina.
- Relatar fatos referentes a uma festa ou evento social.
- Identificar e pronunciar corretamente o som da letra D (final).

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****CONTENIDO GRAMATICAL**

- ✓ Verbo doler
- ✓ Interjecciones
- ✓ verbos en pretérito perfecto
- ✓ Expresiones idiomáticas

FUNCIONES COMUNICATIVAS

- ✓ Expresiones de acción habituales
- ✓ Enfermedades y síntomas
- ✓ Desarrollo fonético:
 - LL (dígrafo)

LÉXICO

- ✓ Expresiones de tiempo

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Empregar adequadamente vocabulário referente a sintomas e dores.
- Descrever e expressar emoções e sentimentos.
- Reconhecer e utilizar as interjeições.
- Reconhecer e utilizar adequadamente os verbos no pretérito perfecto.
- Identificar uma expressão idiomática.
- Identificar e pronunciar corretamente o dígrafo LL.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****CONTENIDO GRAMATICAL**

- ✓ Gerundio y participio
- ✓ Pretérito imperfecto
- ✓ Uso de los “porqués”
- ✓ Adverbios y expresiones de tiempo

FUNCIONES COMUNICATIVAS

- ✓ Cartas (formal e informal/familiar)
- ✓ Descripción de acciones pasadas.
- ✓ Museos y artistas
- ✓ Desarrollo fonético:
 - La Y

LÉXICO

- ✓ Expresiones usadas en cartas (saludos y despedidas)
- ✓ Pintores y artistas hispánicos y sus obras

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar e nomear alguns artistas.

- Empregar corretamente os *porqués*.
- Marcar o tempo de fatos, ações e acontecimentos.
- Expressar raciocínios que implicam causa e consequência.
- Identificar as formas verbais no pretérito.
- Utilizar as formas verbais no gerúndio y participio.
- Identificar e pronunciar corretamente o som da letra Y.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONTENIDO GRAMATICAL

- ✓ Pretérito indefinido y perfecto compuesto
- ✓ Acentuación gráfica (3ª persona del plural)
- ✓ Contraste / pretérito indefinido y perfecto compuesto

FUNCIONES COMUNICATIVAS

- ✓ Relatar hechos pasados
- ✓ Preguntas a alguien si sabe algo
- ✓ Manifestación de curiosidad
- ✓ Desarrollo fonético:
 - La D final

LÉXICO

- ✓ Verbos usados para expresar hechos pasados
- ✓ Electrodomésticos y electro-electrónicos
- ✓ Cantantes hispánicos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar e nomear alguns cantores hispânicos.
- Identificar ações já ocorridas.
- Empregar corretamente os pretéritos: indefinido e perfecto compuesto.
- Marcar o tempo de atos, ações e acontecimento passados.
- Nomear alguns eletrodomésticos e eletroeletrônicos.
- Escrever com atenção a acentuação gráfica correta.
- Identificar e pronunciar corretamente o som da letra D final.

NONO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONTENIDO GRAMATICAL

- ✓ Imperfecto (llamar, querer, salir, ser, ir)
- ✓ Interjecciones/conjunciones
- ✓ Futuro regular e irregular
- ✓ Pronombres relativos
- ✓ Heterogénicos

FUNCIONES COMUNICATIVAS

- ✓ Expresiones de acción futuras
- ✓ Hechos Futuros
- ✓ Desarrollo fonético:
 - La X

LÉXICO

- ✓ Nuevos oficios y profesiones contemporáneas
- ✓ Invenciones tecnológicas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Demonstrar conhecimento relativo à tecnologia e profissões da atualidade em situações comunicativas.
- Expressar ideias e objetivos.
- Identificar ações passadas ou futuras.
- Distinguir os heterogênicos.
- Identificar e pronunciar corretamente o som da letra X.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****CONTENIDO GRAMATICAL**

- ✓ Heterotónicos
- ✓ Futuro condicional
- ✓ Verbos IR+A+Infinitivo
- ✓ Acentuación (II)

FUNCIONES COMUNICATIVAS

- ✓ Acciones del presente, pasado y futuro
- ✓ Expresiones idiomáticas
- ✓ Desarrollo fonético:
 - La E al final y en el medio de palabras

LÉXICO

- ✓ Expresiones de tiempo
- ✓ La tradición de ruptura de la juventud

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Expressar ações presentes, passadas e futuras.
- Empregar adequadamente acentuação gráfica.
- Distinguir os heterotónicos.
- Identificar e pronunciar corretamente a letra E no final e no meio de palavras.
- Participar efetivamente de situações de comunicação oral e escrita.
- Produzir textos diversificados de modo individual e coletivo, com coerência e coesão.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****CONTENIDO GRAMATICAL**

- ✓ Acentuación prosódica
- ✓ Heterosemánticos
- ✓ Verbos soler y acostumbrarse

FUNCIONES COMUNICATIVAS

- ✓ Salud y alimentación
- ✓ Consejos e instrucciones
- ✓ Géneros cinematográficos
- ✓ Desarrollo fonético:
 - C, Z y S (repaso)

LEXICO

- ✓ Ingredientes culinarios
- ✓ Géneros y instrumentos musicales.
- ✓ Verbos relacionados con hábitos del cotidiano

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar os gêneros cinematográficos.
- Reconhecer e nomear alguns gêneros e instrumentos musicais.
- Identificar a acentuação prosódica.
- Identificar os heterosemânticos.
- Identificar e pronunciar corretamente o som das letras C, Z y S.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****CONTENIDO GRAMATICAL**

- ✓ Subjuntivo regular e irregular
- ✓ Imperativo (afirmativo y negativo)
- ✓ Los afijos
- ✓ Verbos regulares en condicional
- ✓ Heterotónicos, heterosemánticos y heterogénicos

FUNCIONES COMUNICATIVAS

- ✓ Indicación de factibilidad e imposibilidad
- ✓ Relato de opinión y argumentación
- ✓ Animación y uso de persuasión
- ✓ Desarrollo fonético:
 - G y J (repaso)

LÉXICO

- ✓ Expresiones de tiempo relacionadas con el futuro
- ✓ Turismo, excursión en países de habla hispánica

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar os *heterotônicos*, *heterosemânticos* y *heterogênicos*.
- Relatar experiências pessoais.
- Relatar fatos referentes a lugares turísticos e viagens.
- Expressar costumes e ações cotidianas.
- Empregar corretamente os verbos no subjuntivo e imperativo.
- Identificar os afixos em uma palavra.
- Identificar e pronunciar corretamente o som das letras G e J (revisão).

REFERÊNCIAS

ARIAS, Sandra di Lullo. **Como conjugar verbos em espanhol**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 4ª reimpressão.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Estrangeira Moderna**. Brasília, MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases Educação Nacional**. Brasília, DF: Senado, 1996.

MARTIN, Ivan Rodrigues Saludos. **Curso de língua espanhola**. São Paulo: Ática, 2005. Obra em 04 volumes para alunos do 6º ao 9º ano. 1 – Espanhol (Ensino Fundamental) – Manual do Professor.

MATO GROSSO DO SUL. **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino/MS - Ensino Fundamental**. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, 2008.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2006.

SABINO, Maria de Lourdes. **Gramática Língua Espanhola**. 1. ed. Ed. Ridel. São Paulo, 2005.

PRODUÇÕES INTERATIVAS

Nos anos iniciais do ensino fundamental Produções Interativas passou a integrar o currículo, como um componente curricular da parte diversificada, cujo objetivo é proporcionar leitura, interpretação e produção de textos em ambientes lúdicos e estimuladores com diferenciadas formas e linguagens.

Este componente curricular visa favorecer as capacidades de o estudante ler, interpretar, evoluir, em seus registros, e produzir textos coesos e coerentes, além de experimentar, socializar e descobrir seus talentos de interação, fundamentais para o desenvolvimento das competências comunicativas.

Em razão da multiplicidade de textos inseridos na esfera social, considera-se indiscutível que o prazer de ler dá-se com o acesso a diferentes leituras, que servem para entreter, informar, argumentar, persuadir, surpreender, divertir, refletir, anunciar dentre outros propósitos.

Aqui se enfatiza a importância do trabalho, em sala de aula, com diversidade de gêneros, tipos de textos e, ainda, saber como usá-los, reconhecer sua função e os modelos sociais que incluem: o conteúdo, o formato, as características do texto, os recursos linguísticos e os procedimentos específicos de leitura para cada um dos gêneros. A leitura é o caminho não só para o conhecimento, mas igualmente, para o crescimento moral e estético do indivíduo.

É importante que o professor ressalte e reconheça as características dos diferentes textos, ao apresentá-los aos seus educandos. Isso se deve proceder com leitura, escrita, reescrita, reflexão, enfim, numa prática contínua. Entretanto, considera-se importante que o professor apresente-se aos seus estudantes como usuário habitual e desejoso da leitura e da escrita.

Alinhado com as atuais concepções de linguagem, estas aulas propõem aos estudantes pôr em prática a linguagem, formando cidadãos leitores e escritores de uma cultura em que a escrita seja predominante.

1. Os conteúdos

Os conteúdos utilizados para leitura e para a escrita são os mesmos estabelecidos por outros componentes curriculares apresentados neste Referencial Curricular e planejados pelo professor regente nas diferentes áreas (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas). O professor de Produções Interativas deve planejar, a partir dos gêneros textuais e conteúdos específicos das outras áreas, previstos para o bimestre e planejados na semana pelo professor regente. Por exemplo, o professor regente do 3^a ano está trabalhando textos narrativos, em Língua Portuguesa e, em História, “A História da escola”. Paralelamente, em Produções Interativas, o professor poderá trabalhar o mesmo tema e gênero; todavia, de acordo com a organização pedagógica e metodológica sugerida para o componente.

2. Planejamento

Convém salientar que, semanalmente, cada turma tem uma aula de Produções Interativas e, nesse aspecto, o professor deverá planejar as aulas de maneira que o estudante perceba-se, continuamente, em diferentes situações didáticas, aprendendo de formas diferentes das que costuma

vivenciar em outras aulas. Sendo assim, é importante que os professores de outros componentes curriculares e o professor de Produções Interativas troquem informações sobre conteúdos e procedimentos didáticos que possam ser, qualitativamente, aplicados.

A escola pode organizar momentos de socialização e divulgação das produções desenvolvidas pelos estudantes, seja em apresentações aos colegas dos outros turnos, aos pais ou a comunidade escolar em geral, seja, em momentos especiais, em que se articulem as produções dos educandos e a rotina escolar. Um exemplo desta situação: ao estudarem uma letra musical e conhecerem seu autor e sua obra, os estudantes poderiam re-escrever outras letras e, nesta fase, de autoria, poderiam apresentar-se na reunião de pais da escola.

3. Procedimentos metodológicos

Para efetivar-se, qualquer processo interativo de aprendizagem é preciso que o professor leve em conta a intencionalidade do processo educativo, pois uma metodologia ativa e diversificada não significa um fazer espontâneo e informal. Intencionalidade é traçar, programar e, sobretudo, ter objetivos claros com as atividades desenvolvidas pelos estudantes em que estes, por sua vez, são ativos no processo, percebem-se e descobrem-se como sujeitos nas situações de aprendizagem, constata suas dificuldades, mas, ao mesmo tempo, percebem-se com possibilidades de superação, por alternativas para corrigir e acertar.

Dessa forma, desenvolver atividades diferenciadas e que façam interface com todas as outras áreas do conhecimento, representa o desafio para o planejamento das aulas de Produções Interativas.

- Temáticas de Interesse dos Estudantes e Conhecimentos Gerais: o professor pode criar um caderno de textos escritos, copiados ou de recortes trazidos pelos estudantes. Cada dia um educando fica responsável e, no início da aula, lê, em voz alta, para toda a turma. Estimula-se a discussão e a troca de opiniões sobre o texto lido. As temáticas podem ser das diversas áreas do conhecimento: Ciências, História, Geografia, Matemática e outras.

- Hora da Conversa e Oralidade: em duplas, trios ou grupos pequenos, organizar os estudantes para contarem *piadas de salão* ou pequenas histórias que conheçam. Elegem a mais engraçada ou interessante, depois vão até a frente da turma para contar aquela que elegeram como a melhor do grupo. Ao final, a turma escolhe “a melhor de todas” e, com a ajuda do professor, elaboram a escrita da história ou piada com reflexão sobre a escrita do texto.

- Cantar e Produzir Arte: utilizar letras de música, apresentando o texto com lacunas para que o estudante consiga ouvir a música com atenção e preencher os espaços, ajuda a desenvolver a escuta ativa, alegria a atmosfera de trabalho e, ainda, o professor pode escolher as dificuldades ortográficas a serem revistas na seleção da letra musical. Ampliar esta atividade, ilustrando, com desenho, pintura e colagens. Também, é prudente apresentar o compositor, o cantor, o ritmo e montar pequenas coreografias com o apoio do professor de Arte ou Educação Física, podendo enriquecer e ampliar a atividade, que se iniciou na aula de Produções Interativas com culminância em outros espaços organizados pelo professor de Arte ou pelo professor de Educação Física. Resgatar atividades como: coro falado, coro cantado, jogral, brinquedos cantados são ótimas oportunidades para fazer uma aula

interativa e produtiva.

- **Roda de Leitura e Língua Portuguesa:** trabalhar com jornais, revistas, gibis, enciclopédias e demais portadores textuais abre um leque de alternativas didáticas ao planejamento do professor e aos estudantes a exploração de diferentes textos. Perspectivas de consolidação da alfabetização e de letramento estão presentes neste contexto. Criar situações de partilha do que foi lido, de re-escrita do que mais gostou, de montagem de cartazes, murais e pequenos textos são possibilidades, entre tantas outras, que podem ser criadas pelos professores e desenvolvidas pelos estudantes.

- **Projetos:** Trabalhar com Projeto pode ser a forma que mais se adapte ao tempo destinado ao componente de Produções Interativas. O Projeto Didático compreende uma sequência de atividades interdisciplinares, permitindo aos educandos trabalhem de diversas formas: lendo, escrevendo, criando, ouvindo e assistindo, enfim, interagindo nas mais diversas possibilidades e, finalmente, construindo, como resultante desta diversidade de situações, um produto final. O ideal é que a temática escolhida, como fio condutor do projeto, seja uma opção dos estudantes. O envolvimento, com certeza, será maior. Alguns resultados possíveis – o produto final:

- criar um livro de histórias, com diversos estudantes-autores para a biblioteca da escola;
- montar um mural de notícias sobre a comunidade escolar no pátio da escola;
- criar um jornal da turma;
- realizar um campeonato de soletração;
- realizar uma mostra cultural;
- montar e encenar uma peça teatral;
- montar uma coletânea de problemas matemáticos, elaborados pelos estudantes, a partir do uso de tabloides, classificados e situações cotidianas da escola;
- montar uma coletânea de jogos e brincadeiras, criados pelos discentes para as aulas de educação física ou para recreios dirigidos.

- **Oficinas:** As oficinas são formas de organizar as situações de aprendizagem, enfatizando as diversas habilidades dos estudantes: o saber e o fazer. Praticar várias vezes e, de várias formas, levam os estudantes a organizar ideias com eficiência. Por isso, apresentamos a seguir algumas sugestões:

1. Oficina de organização de ideias

- a) Narrativas de histórias, passeios, viagens etc.
- b) Apreciação de gravuras (enumeração de elementos, descrição, histórias sugeridas pelas gravuras entre outras).
- c) Excursões planejadas (aproveitamento de todas as situações que levem o estudante a expressar suas ideias).
- d) Formação de sentenças:
 - com palavras apresentadas pelo professor;
 - com palavras escolhidas pelo estudante;
 - referente a uma história lida ou ouvida;
 - referente a uma gravura.

- e) Cópias de trechos escolhidos pelas crianças (em prosa e verso).
- f) Leituras interpretativas.
- g) Poesias e quadrinhas (recitativa – explicação do conteúdo pelo estudante).
- h) Relato de experiências realizadas nas aulas de estudos naturais (germinação, gravidade e outras).
- i) Preparação de notícias para o jornal de classe.
- j) Avisos, recados e outros.
- k) Jogos específicos.

2. Oficina de pontuação

- a) Trechos para pontuação.
- b) Leituras (de histórias, de trechos interessantes escolhidos ora pelo professor, ora pelos estudantes).
- c) Apresentação de cartazes ilustrados e com sentenças ou contos, devidamente, pontuados.
- d) Formação de sentenças.
- e) Redação de avisos e ordens.
- f) Notícias para serem afixadas no quadro de avisos da classe.

3. Oficina de ortografia

- a) Autoditado.
- b) Leitura com observância das palavras, cuja grafia a criança deve fixar.
- c) Jogos específicos, caça-palavras, cruzadinhas e outros.
- d) Organização de cartazes com a relação das palavras, cuja grafia esteja sendo objeto de estudo. Emprego dessas palavras em sentenças e ditados.

4. Oficina de produções textuais

- a) Redigir pequenos textos orientados pelo professor.
- b) Apresentação de textos prontos para o professor (na visão do estudante).
- c) Refactura textual (até o professor considerar que o texto possua boa qualidade).
- d) Produção coletiva, tendo o professor como escriba.
- e) Refactura coletiva, tendo o professor como escriba.
- f) Produção de texto, a partir da leitura de gravuras, fotos e outros.

Essas sugestões são orientações básicas, porém, dependendo da criatividade e iniciativa do professor, muitas outras situações didáticas poderão ser acrescentadas.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Maria Angélica Freire de; MENDONÇA, Rosa Helena. **Práticas de leitura e escrita**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CARVALHO, Mercedes. **Problemas? Mas que problemas?!: estratégias de resolução de problemas matemáticos em sala de aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. CHIAPPINI, Ligia. **Aprender e ensinar com textos**. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

CARVAJAL-PÉREZ, Francisco; RAMOS-GARCÍA, Joaquín (Orgs.). **Ensinar ou aprender a ler e a escrever?**. Tradução de Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FERREIRA, Márcia. **Ação psicopedagógica na sala de aula: uma questão de inclusão**. São Paulo: Paulus, 2001.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**; trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MOURA, Dácio Guimarães de, BARBOSA; Eduardo F. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Área do conhecimento
MATEMÁTICA

A Matemática, quando a compreendemos bem, possui não somente a verdade, mas também a suprema beleza.
Russel

As necessidades cotidianas do homem fazem do ensino da Matemática ser voltado para a aprendizagem significativa que lhe permita reconhecer, selecionar informações e resolver problemas, com o objetivo de facilitar a compreensão de mundo e contribuir na formação da cidadania. A evolução do conhecimento matemático está associada à inserção do indivíduo no mundo do trabalho, da cultura e das relações sociais.

Para que o estudante seja inserido no mundo das relações sociais, a Matemática perpassa por todos os outros componentes do ensino fundamental, uns de forma mais superficial, outros de forma mais aprofundada.

A Lógica, a Aritmética, a Álgebra, a Geometria, a Probabilidade e a Estatística, entre outras compõem o espectro das Matemáticas e, em sua diversidade e especificidade, abrangem um vasto corpo de linguagens, de práticas, conceitos e formas de pensar, que constituem o objetivo da área de Matemática.

Para desenvolver esses objetivos, o currículo de Matemática, neste documento, encontra-se organizado em blocos de conteúdos: Números e Operações, Espaço e Forma (Percepção Espacial e Geometria), Grandezas e Medidas e Tratamento da Informação (elementos da Estatística, Combinatória e Probabilidade).

Dentro dos blocos, destacam-se dois aspectos básicos: as relações observadas no mundo real com representações (esquemas, tabelas, figuras) e as relações dessas representações com princípios e conceitos matemáticos, servindo, dessa forma, para orientar o planejamento do professor, de maneira que diferentes blocos relacionem-se, no mesmo ano, e ao longo de todo segmento.

Essa ordem de conteúdos deverá ser trabalhada em espiral, apresentando os conteúdos mais de uma vez, com abordagens renovadas em nível de complexidade crescente para levar à ação reflexiva do estudante.

Em Números e Operações, o discente irá perceber a existência de diversas categorias numéricas, suas propriedades, inter-relações e o modo como, historicamente, foram construídos: números naturais, números inteiros positivos e negativos, números racionais (com representações fracionárias e decimais) e números irracionais. À medida que se depara com situações-problema - envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação - o estudante irá ampliando seu conceito de número.

Relacionado às operações, o trabalho a ser realizado concentrar-se-á na compreensão dos diferentes significados de cada uma delas, nas relações existentes entre elas e no estudo reflexivo do cálculo, contemplando diferentes tipos - exato e aproximado, mental e escrito.

No bloco de Espaço e Forma, os estudos iniciam-se relacionados à constituição da

consciência do próprio corpo pela criança, como ponto de referência, e, aos poucos, amplia para movimentos e deslocamento.

A percepção espacial é necessária à compreensão da Matemática, das Ciências Humanas e da Natureza. O desenvolvimento do pensamento geométrico propicia entender o mundo e adquirir formas de apreciar a natureza e a arte, em todas as suas manifestações, na medida em que as estruturas geométricas permeiam o universo natural e estético, o que permitirá ao estudante estabelecer conexões entre a Matemática e outras áreas do conhecimento.

O trabalho com conceitos geométricos constitui parte importante do currículo de Matemática no ensino fundamental, uma vez que, por meio dele, o estudante desenvolve um tipo especial de pensamento que lhe permite compreender, descrever e representar, de forma organizada, o mundo em que vive. Assim, a Geometria torna-se campo fértil para trabalhar-se com situações-problema, contribuindo para a aprendizagem de números e medidas, além de ser um tema pelo qual os estudantes costumam interessar-se naturalmente.

Também, deve-se à geometria uma melhor compreensão das frações e dos números decimais. Saber o nome das formas é uma parte mínima do conhecimento geométrico. Vê-se, dessa maneira, como quesito fundamental, conhecer as propriedades dessas formas. Só se pode ter certeza de que o estudante entendeu tais propriedades se eles puderem percebê-las por si mesmos. Para isso, é necessário trabalhar atividades diversificadas, como criar estruturas geométricas: simetria, semelhanças, por meio de construções simples, ampliações e reduções de figuras.

Em Grandezas e Medidas, os conteúdos são permeados por uma forte relevância social, com evidente caráter prático e utilitário. Estão presentes em quase todas as atividades realizadas e desempenham papel importante no currículo, pois mostram, claramente, ao estudante a utilidade do conhecimento matemático no cotidiano.

Para iniciar este processo, na escola, o ideal é fazer uso de unidades de medidas não convencionais em situações nas quais necessitem comparar distâncias e tamanhos. Necessário, também, é a criação de situações em que se utilizem os instrumentos convencionais.

Metodologicamente, deve-se partir sempre de situações-problema em que a criança possa ampliar aprofundar e construir novos sentidos para seus conhecimentos, entre eles, comparar, observar e inferir. O dinheiro, também é uma grandeza com que as crianças têm contato e constitui-se uma oportunidade que incentiva a contagem, o cálculo mental e o cálculo estimativo e que articula conhecimentos relativos a números e medidas. Esse bloco deve estar relacionado com frações decimais e geometria.

Com relação ao Tratamento da Informação, os estudos serão alusivos a noções de estatística, de probabilidade e de combinatória.

Com relação à estatística, a finalidade é fazer o estudante construir procedimentos para coletar, organizar, comunicar e interpretar dados, utilizando tabelas, gráficos e representações que aparecem, frequentemente, em seu dia a dia. Para a combinatória, o objetivo é levar o estudante a lidar com situações-problema que envolvam combinações, arranjos, permutações e, especialmente, o princípio multiplicativo da contagem. Para a probabilidade, a principal finalidade é a de que o estudante compreenda que grande parte dos acontecimentos do cotidiano é de natureza aleatória e

que é possível identificar prováveis resultados desses acontecimentos.

O ensino da Matemática deverá fazer uso de metodologias que priorizem a criação de estratégias, a comprovação, a justificativa, a argumentação, o espírito crítico, favorecendo a criatividade, o trabalho coletivo, a iniciativa pessoal e a autonomia advinda do desenvolvimento da confiança na própria capacidade de pensar, conhecer e enfrentar desafios.

A Matemática deve ser vista pelo estudante como um conhecimento que pode favorecer o desenvolvimento do seu raciocínio, de sua capacidade expressiva, de sua sensibilidade estética e de sua imaginação e que, para exercer a cidadania, é necessário saber calcular, medir, raciocinar, argumentar, tratar informações estatisticamente, etc.

Portanto, para a concretude desse “fazer” pedagógico, ressaltamos a importância de resolução de problemas, o resgate à história da Matemática, os recursos às tecnologias da informação e os jogos, como caminhos metodológicos de base às experiências de aprendizagem.

A utilização de recursos didáticos para a promoção e apreensão dos conhecimentos matemáticos diversificam, facilitam e enriquecem a aula de Matemática, tornando-a mais interessante, com envolvimento e estímulo dos estudantes para a pesquisa e raciocínio lógico. Atividades lúdicas constituem uma forma interessante de propor problemas, pois permitem que estes sejam apresentados de modo atrativo e favoreçam a criatividade na elaboração de estratégias para resolver os problemas.

A proposta da área de Matemática requer uma metodologia, por parte dos professores, com perspectivas para que, a cada final de processo, os estudantes compreendam a teoria, reinterpretem e releiam o mundo, aplicando a Matemática para facilitar suas vidas na economia e planejamento de tarefas simples do dia a dia.

Em relação à avaliação, é necessário que o professor utilize estratégias diferenciadas para avaliar seus discentes e, ainda, que avalie seu próprio trabalho, reformulando-o e enriquecendo-o, bem como considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, ter uma atitude educativa em relação ao erro, considerando-o, assim, como uma etapa da aprendizagem.

“A avaliação como processo, no sentido mais pleno da palavra tem como função maior promover melhores oportunidades de uma educação digna para todos os alunos” (HOFFMANN, 1998, p. 146) e essa avaliação exige do professor uma sólida bagagem conceitual, conhecimento da etapa de desenvolvimento em que o estudante encontra-se, além de sensibilidade para perceber fatores intervenientes de ordem afetiva ou cognitiva que atinge, diretamente, o desempenho do estudante, bem como, competência para organizar o trabalho, em sala de aula, com profundo conhecimento do que vai ser explorado.

Portanto, o aprendizado da Matemática é importante para que o estudante desempenhe suas capacidades intelectuais, estruture seu pensamento, agilize o raciocínio, na aplicação em situações da vida cotidiana e no apoio à construção de conhecimentos em outras áreas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. n. 9394, de 20/12/1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BOYER, Carl Benjamin. **História da Matemática**. São Paulo: Edgard Blucher, 1996.

HOFFMANN, Jussara. **Pontos e Contra pontos: do processo ao agir em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

KAMII, Constance. **A criança e o número**. 11. ed. Campinas, São Paulo, Papirus, 1990.

RUSSEL, Bertrand. **Introdução a Filosofia Matemática**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2007.

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Números Naturais
 - Conceito de número - conhecimento lógico matemático
 - Numeral
 - Ideia de número: quantidade, ordem e posição
 - Associação número/numeral
 - Numerais de 0 a 10
 - Contagem

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Localização espacial
- ✓ Espaço corporal

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Medida de massa

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Listas e tabelas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- Relacionar a história do surgimento dos números a situações diversas.
- Reconhecer, por meio do lúdico, os diferentes usos dos numerais na vida cotidiana.
- Realizar contagem numérica, representando simbolicamente os numerais em variados contextos: jogos, cantigas, brincadeiras e outros.
- Reconhecer o padrão de sequência com figuras diversas.
- Realizar experiências iniciais para a construção da ideia de numerais, indicando quantidade, ordem e posição.
- Representar e estimar quantidades.
- Estimar e representar numericamente quantidades em situações do cotidiano.
- Relacionar numericamente quantidades em situações do cotidiano.
- Comparar numericamente as unidades de 0 até 10.
- Ordenar e sequenciar numericamente as unidades de 0 até 10.
- Ler e escrever numericamente as unidades de 0 até 10.

ESPAÇO E FORMA

- Explorar localização espacial, utilizando vocabulário adequado como direita/esquerda, frente/atrás, embaixo/em cima, usando o corpo como referência.
- Explorar localização espacial, utilizando vocabulário adequado como ideia de posição: antes, depois, atrás, logo depois, etc.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Conhecer e utilizar em situações concretas as unidades de medidas de massa não convencionais.
- Utilizar o corpo ou objetos como instrumentos de medidas não convencionais.
- Identificar a utilização do quilo em produtos de uso cotidiano.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Localizar informação em listas e tabelas.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- ✓ Números Naturais
 - Associação número/numeral
 - Ordem e classe (unidade e dezena)
 - Numerais de 0 a 20
 - Contagem
 - Leitura e escrita dos numerais
 - Comparação e ordenação
 - Símbolos matemáticos
 - Ideias de adição e subtração

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Localização espacial
- ✓ Vocabulário fundamental e ideias de posição

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Medidas de tempo

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Listas e tabelas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- Reconhecer, por meio do lúdico, os diferentes usos dos numerais na vida cotidiana.
- Realizar contagem numérica, representando simbolicamente os numerais em variados contextos: jogos, cantigas, brincadeiras e outros.
- Formular hipótese sobre a escrita numérica, pela identificação da posição ocupada pelos algarismos (unidade e dezena).
- Estabelecer relação entre unidades e dezena utilizando materiais concretos.
- Ler e escrever numericamente as unidades de 0 até 20.
- Comparar numericamente as unidades de 0 até 20.
- Ordenar e sequenciar numericamente as unidades de 0 até 20.
- Reconhecer e diferenciar os significados dos sinais: (mais +, menos - e igual =).
- Estimar e representar numericamente quantidades em situações do cotidiano.
- Relacionar numericamente quantidades em situações do cotidiano.
- Relatar e registrar estratégias de resolução de problemas envolvendo adição e subtração de números naturais.

- Resolver problemas de adição que envolvam ideias de juntar e acrescentar números naturais.
- Resolver problemas de subtração que envolvam ideias de tirar e completar números naturais.

ESPAÇO E FORMA

- Explorar localização espacial, utilizando vocabulário adequado como direita/esquerda, frente/atrás, embaixo/em cima, usando o corpo como referência.
- Explorar localização espacial, utilizando vocabulário adequado como ideia de posição: antes, depois, atrás, logo depois, etc.
- Explorar o espaço físico, através da observação, representação e vivências de trajetos percorridos.
- Localizar pessoas e objetos no espaço físico.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Identificar e utilizar as unidades de medidas de tempo: ontem, hoje e amanhã; manhã, tarde e noite.
- Utilizar diferentes tipos de calendários visando à localização do dia, da semana e do mês.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Localizar informação em listas e tabelas.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Números Naturais
 - Numerais de 0 a 30
 - Leitura e escrita dos numerais
 - Comparação e ordenação
 - Agrupamento de 10 em 10
 - Sucessor e antecessor de um numeral
 - Noção de unidade e dezena
 - Adição e subtração

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Formas arredondadas e não arredondadas
- ✓ Figuras planas

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Medidas de comprimento

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Tabelas e gráficos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Realizar diferentes tipos de contagem nos variados contextos: jogos, cantigas, brincadeiras, representadas simbolicamente.
- Identificar regularidades na sequência numérica, para ler, comparar e escrever numerais.

- Completar sequências numéricas de 1 em 1 com figuras.
- Completar sequências numéricas a partir de critérios pré-estabelecidos.
- Utilizar o cálculo mental na resolução de problemas, envolvendo situações do cotidiano com registro.
- Representar quantidade de agrupamento de 10 em 10.
- Identificar antecessor e sucessor de um numeral.
- Completar sequências numéricas de 1 em 1 com figuras.
- Identificar unidade e dezena em situações-problema.
- Estabelecer relação entre 10 unidades e 1 dezena utilizando material concreto.
- Resolver problemas de adição que envolvam ideias de juntar e acrescentar números naturais.
- Resolver problemas de subtração que envolvam ideias de tirar e completar números naturais.

ESPAÇO E FORMA

- Distinguir objetos que rolam dos que não rolam.
- Explorar as figuras planas: triângulo, quadrado, círculo e retângulo, quanto à forma, lado e tamanho.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Identificar e utilizar as unidades de medidas de comprimento não padronizadas: parte do corpo (palmo, dedo, pé, passo) e objetos (barbante, palito, etc.).

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Elaborar coletivamente tabelas e organizar dados.
- Interpretar dados organizados em tabelas e gráficos de coluna.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Números Naturais
 - Numerais de 0 a 50
 - Leitura e escrita dos numerais
 - Comparação e ordenação
 - Agrupamento de 10 em 10
 - Noção de multiplicação
 - Noção de divisão
 - Dobro e metade

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Figuras geométricas
 - Quadrado, triângulo, retângulo e círculo

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Medidas de capacidade
- ✓ Sistema Monetário Brasileiro

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Tabelas e gráficos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- Realizar diferentes tipos de contagem nos variados contextos (jogos, cantigas e brincadeiras).
- Identificar regularidades na sequência numérica, para ler, comparar e escrever numerais.
- Representar quantidades numericamente.
- Relacionar quantidade ao numeral.
- Sequenciar numericamente.
- Representar quantidade de agrupamento de 10 em 10.
- Utilizar o cálculo mental na resolução de problema, envolvendo situações do cotidiano com registro.
- Desenvolver noções de multiplicação por combinatória e soma de parcelas iguais.
- Desenvolver noções de divisão como repartição em partes iguais.
- Utilizar o conceito de dobro e de metade.

ESPAÇO E FORMA

- Manusear objetos do cotidiano estabelecendo relações com a forma que apresenta.
- Reconhecer diferentes tipos de formas geométricas representadas pelos objetos e figuras.
- Reconhecer e relacionar as formas com objetos do meio físico.
- Classificar figuras planas (triângulo, retângulo, círculo e quadrado).

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Identificar e utilizar as unidades de medidas de capacidade não padronizadas (xícara, copo, colher, etc.).
- Reconhecer moedas e cédulas de real.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Interpretar dados organizados em tabelas e gráficos.
- Ler e interpretar informações contidas em gráficos de colunas, representados por caixinhas, latinhas, etc.

SEGUNDO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- ✓ Números Naturais
 - Contagem
 - Comparação e ordenação
 - Leitura e escrita dos numerais
 - Sequência numérica
 - Par e ímpar
 - Valor posicional dos algarismos nos numerais
 - Símbolos matemáticos
 - Ideias de adição e subtração
 - Numerais ordinais

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Noção de posição

- ✓ Localização de pessoas ou objetos no espaço
- ✓ Noção de grandezas (comprimento)
- ✓ Noção de caminho (direção e sentido)
- ✓ Linhas e curvas

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Medida de tempo
 - Dia: ontem, hoje e amanhã

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Listas, tabelas e gráficos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Relacionar a história dos números naturais à sua utilização no cotidiano.
- Realizar contagem simples de objetos dispostos de forma lineares e aleatórios.
- Realizar contagem seletiva de forma seriada e aleatoriamente.
- Comparar quantidades de objetos organizados ou apresentados desordenadamente.
- Contar numerais até 50.
- Ordenar e sequenciar os numerais até 50.
- Ler e escrever numerais utilizando conhecimentos em relação à escrita posicional até 50.
- Identificar numerais pares e ímpares.
- Resolver problemas que envolvam numerais pares e ímpares.
- Identificar decomposição de numerais de dois algarismos pela soma dos valores relativos de seus algarismos.
- Realizar agrupamentos e troca de 2 em 2 e de 5 em 5, entre outros.
- Reconhecer e utilizar os símbolos convencionais (+; -; =) na escrita das operações.
- Compreender os significados da operação de adição que envolva as ideias de juntar e acrescentar.
- Calcular a soma de três numerais de um algarismo.
- Reconhecer as ideias da subtração: retirar, comparar e completar.
- Calcular a subtração de dois numerais de um algarismo.
- Comparar quantidades: mais que, menos que, sobra, falta e diferença.
- Formar hipótese sobre as várias possibilidades de resolução de problemas por meio de estratégias pessoais ou convencionais.
- Resolver problemas envolvendo as ideias da adição e subtração, utilizando cálculo mental e convencional.
- Reconhecer e utilizar os numerais ordinais na resolução de problemas.

ESPAÇO E FORMA

- Conhecer e identificar noções de posição (primeiro/último; frente/atrás; perto/longe; antes/depois; de frente/de costa).
- Conhecer e identificar os diversos conceitos de localização/movimentação (mais próximo, mais distante, entre, embaixo, em cima, dentro, fora, direita, esquerda, na frente de, atrás de, último, perto, longe, ao lado, etc.).
- Identificar a posição de pessoas e/ou objetos no espaço (mesmo sentido, sentido oposto, mesma direção, direção oposta) na resolução de problemas.
- Identificar a localização de pessoas ou objetos no espaço, usando como referência o próprio corpo ou objetos da sala de aula.
- Identificar os conceitos de grandezas de comprimentos por meio de malha quadriculada.
- Identificar nas atividades propostas (brincadeiras, problemas, recreação, jogos e outras) os espaços externos, internos, as fronteiras, bem como limites utilizando linhas e curvas.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Associar e ordenar os acontecimentos do dia-a-dia (logo depois e pouco antes).
- Identificar e utilizar a unidade de medida de tempo: dia.
- Identificar e utilizar as medidas de tempo: períodos do dia (manhã, tarde e noite) e períodos de tempo (ontem, hoje e amanhã).
- Comparar os períodos do dia, aos acontecimentos do cotidiano (familiar, escolar e social).

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Interpretar e usar tabelas e gráficos para representar quantidades.
- Ler e interpretar informações em diferentes listas, tabelas e gráficos simples, a partir de imagens, textos escritos e em situações-problema.
- Construir e organizar tabelas simples com dados do cotidiano.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- ✓ Números Naturais
 - Numerais até 99
 - Sequência numérica
 - Reta numérica
 - Sistema de Numeração Decimal
 - Operações com adição e subtração

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Localização de pessoas ou objetos no espaço
- ✓ Sólidos geométricos
- ✓ Retas, linhas e curvas abertas e fechadas

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Unidades de medidas de tempo
 - Calendário (dia, mês e ano)
- ✓ Sistema Monetário Brasileiro

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Leitura matemática em diferentes suportes textuais
- ✓ Listas, tabelas e gráficos simples

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- Contar, ler e representar os numerais até 99 na ordem crescente e decrescente.
- Identificar e representar o sucessor e antecessor de um numeral.
- Reconhecer o valor posicional de numerais até 99.
- Reconhecer elementos pertencentes a conjuntos, observando semelhanças e diferenças.
- Identificar numerais na reta numérica.
- Identificar unidades e dezenas no conjunto dos numerais.
- Identificar dezenas exatas e outros numerais de dois algarismos (com e sem apoio de imagem).
- Compor e decompor numerais em dezenas e unidades, reconhecendo a equivalência.

- Realizar agrupamentos e troca de 10 em 10.
- Calcular a soma de dezena exata (até 99), com o numeral de um algarismo.
- Calcular a soma de dezenas exatas de duas parcelas até o resultado 90.
- Calcular o resultado da subtração de dezenas exatas até o subtraendo 90.
- Identificar expressão numérica aditiva ou subtrativa relacionada à resolução de problemas.

ESPAÇO E FORMA

- Localizar a posição de pessoas e objetos no espaço com uso de pontos de referência.
- Comparar tamanho, forma e espessura dos objetos em diferentes situações.
- Associar objetos do mundo físico à representação de alguns sólidos geométricos simples: cubo, paralelepípedo, cilindro, cone e esfera, sem denominá-los.
- Comparar os sólidos, identificando-os pelas semelhanças e diferenças.
- Reconhecer e relacionar a forma geométrica como atributo dos objetos.
- Distinguir curvas na representação de caminhos percorridos.
- Distinguir retas, linhas e curvas abertas e fechadas na representação de caminhos.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Identificar, nomear e quantificar informações em calendário: dia, mês e ano.
- Utilizar noções e relações entre as unidades de tempo.
- Identificar moedas de real.
- Reconhecer agrupamentos de moedas de real.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Ler e interpretar informações em embalagens e anúncios diversos.
- Pesquisar e organizar dados em uma tabela e gráficos simples com temas trabalhados.
- Observar, comparar e relatar oralmente os dados de tabelas simples.
- Construir e organizar tabelas simples com dados do cotidiano.
- Construir e organizar gráficos de colunas em malha quadriculada.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Números Naturais
 - Diferentes representações de quantidade
 - Ordem e classe
 - Adição e subtração (estimativa, cálculo mental e escrito)
 - Dúzia e meia-dúzia

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Sólidos geométricos
 - Geometria das embalagens
 - Objetos com forma arredondada e não arredondada
 - Blocos retangulares
 - Face, aresta e vértice

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Unidades de medidas de tempo
 - Horas e relógios
- ✓ Sistema Monetário Brasileiro

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Listas e tabelas simples
- ✓ Gráficos de barras e pictórico

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- Realizar contagens, composições, agrupamentos, ordenação e sequenciação em diferentes situações.
- Comparar numerais a quantidade de objetos.
- Ler e escrever numerais utilizando conhecimentos em relação à escrita posicional.
- Perceber as propriedades da adição em diferentes situações.
- Resolver problemas que envolvem adição de parcelas iguais.
- Resolver problemas envolvendo a adição e subtração, com e sem reserva, por meio de estimativa do resultado, com o uso da calculadora e escrita.
- Identificar a adição por meio das ações de juntar e acrescentar em situações cotidianas.
- Identificar a subtração por meio das ações de retirar ou comparar em situações cotidianas.
- Resolver problemas de adição com reagrupamento (estimativa do resultado, resolução com cálculo mental e com cálculo escrito).
- Reconhecer dúzia como grupo de doze elementos, e meia dúzia como grupo de seis elementos.
- Utilizar o cálculo mental na resolução de problemas.

ESPAÇO E FORMA

- Identificar formas geométricas (redondos e não redondos) no manuseio de embalagens.
- Reconhecer os sólidos geométricos em objetos do cotidiano.
- Observar figuras geométricas em obras de arte.
- Montar sólidos geométricos a partir de seus moldes.
- Reconhecer os corpos não redondos como blocos retangulares ou paralelepípedos.
- Perceber as superfícies planas nos paralelepípedos.
- Identificar nos sólidos geométricos (paralelepípedos) as faces, arestas e vértices.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Utilizar instrumentos de medida de tempo: relógios analógicos e digitais.
- Ler e registrar horas exatas, observando relógios analógicos e digitais.
- Utilizar noções e relações entre as unidades de medidas de tempo.
- Resolver problemas envolvendo as ideias aditivas e subtrativas, utilizando cédulas e moedas de real.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Ler e interpretar informações em listas, tabelas e gráficos de barra.
- Reconhecer, em gráfico, qual a maior/menor frequência das informações.
- Localizar informação correspondente em gráficos de barras e pictórico.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- ✓ Números naturais
 - Adição e subtração

- Símbolos matemáticos
- Multiplicação e suas ideias
- Divisão e suas ideias
- Noção de dobro e metade

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Figuras planas (quadrado, retângulo, triângulo e círculo) e não planas (cubo)

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Medidas de comprimento
 - Unidades não padronizadas
 - Noção de metro e centímetro

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Gráficos de barras
- ✓ Produção textual

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Realizar problemas, envolvendo adição com três ou mais parcelas.
- Resolver problemas envolvendo subtração com desagrupamento (estimativa do resultado, cálculo mental e escrito).
- Reconhecer e utilizar os símbolos convencionais (\times / \div) na escrita das operações.
- Perceber a multiplicação na repetição de parcelas iguais.
- Descobrir a multiplicação em arrumação de objetos.
- Vivenciar situações envolvendo a noção de divisão como distribuição em partes iguais.
- Resolver problemas envolvendo divisão exata de um número natural de dois algarismos por outro de um algarismo.
- Formular hipóteses na resolução de problema que envolva dobro.
- Formular hipóteses na resolução de problema que envolva: repartição em partes iguais, quantas vezes uma quantidade cabe em outra.
- Utilizar o cálculo mental na resolução de problemas, utilizando as operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão) com numerais de um algarismo.

ESPAÇO E FORMA

- Identificar as figuras planas e não planas nos diversos contextos.
- Associar formas planas encontradas em imagens de objetos à representação do retângulo, quadrado, triângulo e círculo.
- Reconhecer e construir formas planas utilizando materiais diversos.
- Representar no plano as formas dos objetos observados em um determinado espaço.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Conhecer e utilizar em situações concretas as medidas de comprimento não padronizadas: partes do corpo (palmo, dedo, pé, passo, etc.), objetos (barbante, palito, etc.) e padronizadas (metro articulado, fita métrica, régua e trena).
- Identificar o centímetro como parte do metro.
- Comparar grandezas, utilizando medidas não convencionais e convencionais.
- Comparar objetos para determinar o maior, o menor, o igual, o mais alto, o mais baixo, o mais comprido, o mais curto, o mais grosso, o mais fino, o mais estreito e o mais largo.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Ler e interpretar informações em listas, tabelas simples e gráficos de barras, a partir de dados coletados.
- Produzir textos a partir da observação de gráficos de barras.

TERCEIRO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- ✓ Números naturais
 - Sistema de numeração decimal
 - Leitura e escrita
 - Comparação e ordenação
 - Sucessor e antecessor
 - Adição
 - Subtração

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Localização/movimentação de pessoas e objetos (lateralidade)
- ✓ Classificação dos sólidos geométricos: corpos redondos e corpos não redondos
- ✓ Círculo e circunferência

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Medidas de capacidade

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Rótulos, listas, gráficos e tabelas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- Conhecer a importância dos números naturais no contexto histórico.
- Reconhecer características do sistema de numeração decimal.
- Ler e escrever os numerais de acordo com as classes/ordens até centena simples.
- Determinar resultados de agrupamentos e trocas na base 10 dando origem a dezenas e centenas.
- Identificar a decomposição do numeral de até três algarismos pelas suas ordens e pela soma dos valores relativos de seus algarismos.
- Identificar e associar um numeral de três algarismos à sua decomposição.
- Ler e escrever os numerais respeitando a sequência numérica de 0 a 999.
- Comparar e/ou ordenar quatro ou mais numerais de até três algarismos (maior ou menor).
- Associar o numeral escrito por extenso à sua representação numérica.
- Ampliar os significados do conceito de número a partir de situações do cotidiano.
- Comparar coleções pela quantidade de elementos.
- Comparar e ordenar notações numéricas pela compreensão das características do sistema de numeração decimal.
- Identificar e representar o sucessor e o antecessor de um numeral de até três algarismos.
- Calcular o resultado da adição de duas ou mais parcelas com numerais de até três algarismos sem reserva e/ou com reservas.

- Resolver problemas compreendendo ideias de juntar e acrescentar na operação de adição de duas ou mais parcelas com numerais de até três algarismos com reserva e/ou sem reserva.
- Calcular o resultado da subtração de numerais de até três algarismos com reagrupamento e/ou sem reagrupamento.
- Resolver problemas compreendendo ideias de tirar, comparar e complementar na operação de subtração com numerais de até três algarismos com reagrupamento e/ou sem reagrupamento.
- Realizar adição e subtração com uso de estratégias pessoais e técnicas convencionais (com o uso do algoritmo).
- Resolver problemas com as operações de adição e subtração utilizando o cálculo mental e escrito.
- Identificar expressão numérica aditiva ou subtrativa relacionada à resolução e problemas.

ESPAÇO E FORMA

- Identificar a localização e a movimentação em mapas, croquis e outras representações gráficas de objetos ou pessoas, tomando como referência a posição do aluno (esquerda/direita) e a posição de objetos com base em referencial diferente do aluno (perto/longe, entre, frente/atrás, dentro/fora, em cima/embaixo).
- Localizar pessoas ou objetos no espaço, a partir de um referencial estabelecido (lateral, frontal e superior).
- Classificar os sólidos geométricos segundo a forma, em corpos redondos e não redondos.
- Identificar a superfície em corpos redondos.
- Identificar o círculo e a circunferência em figuras geométricas.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Reconhecer as medidas de grandezas de capacidade em situações contextualizadas.
- Relacionar diferentes unidades de medidas de capacidade.
- Identificar e resolver situações-problema envolvendo medidas de capacidade.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Pesquisar, ler e interpretar rótulos, listas, tabelas simples e gráficos.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Números naturais
 - Numeral e sua ordem
 - Composição e decomposição
 - Escrita aditiva e multiplicativa
 - Multiplicação
 - Dobro, triplo e quádruplo
 - Divisão
 - Metade

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Formas geométricas: planas e não planas
- ✓ Poliedros e não poliedros
- ✓ Faces, arestas e vértices dos paralelepípedos e das pirâmides

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Medidas de comprimento

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Listas, tabelas e gráficos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- Ler, escrever, ordenar e comparar as classes de numerais até centenas simples.
- Compor e decompor numerais de três algarismos pelo reconhecimento de relações e regularidades.
- Relacionar operações de adição e multiplicação como soma de parcelas iguais.
- Realizar a multiplicação que explicitem a ideia da adição de parcelas iguais, proporcionalidade e figuras retangulares.
- Efetuar operação de multiplicação.
- Resolver problemas que envolvam a multiplicação.
- Relacionar as ideias dobro, triplo e quádruplo com a operação de multiplicação correspondente.
- Efetuar operação de divisão.
- Resolver problemas que envolvam a divisão.
- Ampliar os procedimentos de cálculo exato e mental de divisão.
- Identificar que pela operação de divisão por dois obtém-se a metade.

ESPAÇO E FORMA

- Diferenciar formas geométricas planas e não-planas.
- Associar as figuras planas com seus respectivos nomes: triângulo, quadrado, retângulo e círculo em um conjunto de figuras planas.
- Identificar figuras não planas reconhecendo particularmente o cubo, paralelepípedo, esfera, cone e cilindro.
- Classificar as figuras não planas em poliedros (cubo, bloco retangular, pirâmides, prismas, paralelepípedos entre outros) e corpos redondos (esfera, cilindro e cone).
- Associar objetos do mundo físico a representações de alguns sólidos geométricos simples denominando-os em: cubo, paralelepípedo, cilindro, cone, esfera e pirâmide.
- Identificar faces, arestas e vértices dos paralelepípedos e das pirâmides.
- Realizar planificação de paralelepípedos e pirâmides.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Identificar unidades de medida de comprimento.
- Comparar comprimentos com uso de estratégias pessoais (pé, palmo e passo...) e instrumentos adequados como régua e fita métrica.
- Resolver problemas envolvendo a ideia de estimativa de medidas de comprimento.
- Reconhecer as unidades de medidas de comprimento (mm, cm, m, km).

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Organizar, ler e interpretar dados estatísticos em listas, tabelas e gráficos.
- Extrair informações em quadros e tabelas de dupla entrada.
- Ler informações e dados explícitos em gráfico de coluna simples.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- ✓ Números Naturais
 - Multiplicação
 - Divisão

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Sólidos Geométricos

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Unidades de medidas de tempo
 - Calendário
 - Relógio

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Dados estatísticos e tabelas
- ✓ Gráficos de barras

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- Realizar operações de multiplicação.
- Resolver problemas envolvendo multiplicação a partir da ideia da proporcionalidade, da adição de parcelas iguais, das representações retangulares e da combinatória.
- Usar o algoritmo da multiplicação na resolução de problemas.
- Ampliar os procedimentos de cálculo exato e mental de divisões.
- Realizar operações de divisão utilizando como divisores os numerais de um (1) até dez (10).
- Realizar divisões não exatas.
- Resolver problemas envolvendo a ideia de divisão exata com significado de partilha e de medir (quantos cabem).

ESPAÇO E FORMA

- Montar sólidos geométricos a partir de seus moldes.
- Identificar as planificações com os sólidos geométricos correspondentes e vice-versa.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Usar o calendário, o relógio e outros instrumentos para orientar-se no tempo.
- Reconhecer, ler e confeccionar calendários na organização da rotina de sala de aula.
- Compreender como se calcula o dia a mais do ano bissexto.
- Identificar no cotidiano e estabelecer relações entre as unidades de medidas de tempo (hora, dia, semana, quinzena, mês, bimestre, trimestre, semestre e ano).
- Construir a linha do tempo em diferentes períodos e situações.
- Identificar, ler e escrever horas e minutos em relógio digital e analógico.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Inserir dados em tabelas.

- Ler e interpretar tabelas e gráficos de barras.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Números Naturais
 - Adição, subtração, multiplicação e divisão
 - Noção de fração

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Simetria

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Sistema Monetário Brasileiro
- ✓ Medidas de massa

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Dados estatísticos: tabelas e gráficos de barras

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Resolver problemas utilizando os fatos fundamentais da adição, subtração, multiplicação e divisão.
- Resolver operações inversas da adição/subtração e multiplicação/divisão.
- Calcular o resultado da multiplicação com numerais de até dois algarismos por outro de um algarismo, envolvendo reserva ou não.
- Resolver problemas que envolvam a multiplicação com numerais de até dois algarismos por outro de um algarismo, envolvendo reserva ou não.
- Calcular o resultado da divisão com numerais de até dois algarismos por outro de um algarismo com resto diferente de zero ou exato.
- Resolver problemas que envolvam a divisão com numerais de até dois algarismos por outro de um algarismo, com resto diferente de zero ou exato.
- Representar a forma fracionária por meio de desenhos e tiras de papel.

ESPAÇO E FORMA

- Observar e identificar a simetria em elementos do cotidiano.
- Observar a simetria nas formas geométricas.
- Determinar os eixos de simetria de figura plana.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Conhecer as moedas e cédulas de Real.
- Estabelecer relações de equivalência entre cédulas e moedas de Real em função dos seus valores.
- Realizar experiências utilizando cálculo mental de troca, compra e venda com cédulas e moedas de Real.
- Escrever, ler e comparar quantias do Sistema Monetário Brasileiro.
- Identificar medidas de massa em situações do cotidiano.
- Comparar grandezas que envolvam medidas de massa.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Coletar e inserir dados em tabelas.
- Construir e interpretar gráficos de barras.
- Produzir textos escritos a partir de interpretação de gráficos e tabelas.

QUARTO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- ✓ História dos números
- ✓ Números romanos
- ✓ Números naturais
 - Sistema de numeração decimal
 - Leitura e representação de numerais
 - Comparação, sequenciação e ordenação
 - Valor absoluto e relativo
 - Sucessor e antecessor
 - Adição e subtração
 - Expressão numérica (adição e subtração)

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Simetria

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Medidas de Capacidade
 - Litro e mililitro

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Listas, tabelas e gráficos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- Conhecer a história dos números naturais e romanos.
- Identificar em diferentes suportes textuais os algarismos romanos.
- Transformar números naturais em números romanos e vice-versa.
- Representar sob a forma de símbolos romanos o resultado das operações.
- Ampliar os conhecimentos sobre o sistema de numeração decimal realizando agrupamentos e troca de base 10.
- Identificar decomposição de numerais menores e maiores que 1000.
- Utilizar em cálculos a composição e decomposição das diversas ordens e classes.
- Reconhecer e representar o valor posicional dos numerais no sistema de numeração decimal utilizando técnicas convencionais e não convencionais.
- Determinar resultados de agrupamentos e trocas na base 10 dando origem a diversas ordens (unidade, dezena, centena) e classes (unidades simples, milhares e milhões...).
- Comparar, representar e inserir em uma sequência numérica por meio da escrita, os numerais menores e maiores que 1000.
- Diferenciar valor absoluto e relativo de um numeral menor ou maior que 1000.

- Identificar e representar o sucessor e o antecessor de um numeral menor ou maior que 1000.
- Analisar, interpretar e resolver problemas envolvendo adição e subtração.
- Utilizar cálculo mental: estimativas por aproximação em adição e subtração.
- Calcular o resultado da adição de duas ou mais parcelas com numerais de até seis algarismos, com reservas alternadas ou consecutivas.
- Resolver problemas que envolvam resultado da adição com duas ou mais parcelas com numerais de até seis algarismos, com reservas alternadas ou consecutivas.
- Calcular o resultado de subtração com numerais de até seis algarismos, com reagrupamentos alternados ou consecutivos.
- Resolver problemas que envolvam resultado da subtração com numerais de até seis algarismos, com reagrupamentos alternados ou consecutivos.
- Resolver as operações de adição e subtração, em problemas, através de expressões numéricas com o uso de parênteses.

ESPAÇO E FORMA

- Identificar a simetria em figuras planas.
- Identificar a simetria em figuras não planas.
- Observar e identificar o eixo de simetria nas formas geométricas e folhas de vegetais.
- Resolver problemas envolvendo simetria.
- Aplicar os conceitos de simetria na construção de faixas decorativas e mosaicos.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Relacionar a igualdade de capacidade de diferentes recipientes em experiências concretas.
- Identificar em objetos do cotidiano as medidas de capacidade padronizadas.
- Comparar os múltiplos e submúltiplos do litro.
- Reconhecer que a medida do volume de um copo depende da unidade padrão escolhida.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Pesquisar, ler, interpretar e elaborar listas, tabelas e gráficos.
- Organizar tabelas e construir gráficos de colunas e de barras.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Números naturais
 - Multiplicação de numerais
 - Múltiplos e divisores
 - Multiplicações por 10, 100 e 1000
 - Divisão por 10, 100 e 1000
 - Dúzia e cento
 - Dobro, triplo e quádruplo
 - Metade e terça parte

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Sólidos geométricos
 - Corpos redondos
 - Corpos não redondos: poliedros (blocos retangulares, prismas e pirâmides)

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Medidas de tempo
 - Instrumentos de Medidas de tempo
 - Calendário
 - Relógio

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Listas
- ✓ Tabelas
- ✓ Diagramas
- ✓ Gráficos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- Identificar a multiplicação como adição de parcelas iguais.
- Resolver problemas envolvendo a multiplicação e divisão de numerais usando técnicas pessoais e/ou convencionais.
- Calcular o resultado da multiplicação com numerais de até três algarismos por outro de um algarismo, envolvendo reserva ou não.
- Resolver problemas envolvendo multiplicação a partir da ideia da proporcionalidade, da adição de parcela iguais, das representações retangulares e do princípio multiplicativo combinatório.
- Resolver problemas que envolvam a multiplicação com numerais de até três algarismos por outro de um algarismo, envolvendo reserva ou não.
- Calcular o resultado da divisão com numerais de até três algarismos por outro de um algarismo com resto diferente de zero ou exato.
- Resolver problemas envolvendo a ideia de divisão exata com significado de partilha e de medir (quantos cabem).
- Resolver problemas que envolvam a divisão com numerais de até três algarismos por outro de um algarismo, com resto diferente de zero ou exato.
- Utilizar os termos múltiplos e divisores.
- Identificar os múltiplos como resultados da multiplicação pelos números naturais e sua progressão aritmética com razão igual ao múltiplo estabelecido: nos múltiplos de 2 a razão é 2 (2, 4, 6, 8...); nos múltiplos de 3 a razão é 3 (3, 6, 9, 12...).
- Perceber os divisores de um numeral como conjunto finito.
- Utilizar regras e critérios de divisibilidade como elemento facilitador da divisão em situações-problema.
- Identificar e utilizar regularidades nas multiplicações por 10, 100 e 1000.
- Identificar e utilizar regularidades nas divisões por 10, 100 e 1000.
- Resolver problemas envolvendo dúzia, meia dúzia, cento, dobro, triplo, metade e terça parte.
- Relacionar as ideias de dobro, triplo e quádruplo com a multiplicação correspondente.
- Relacionar as ideias de metade e terça parte com a divisão correspondente.

ESPAÇO E FORMA

- Identificar e classificar os sólidos geométricos em redondos e não redondos.
- Identificar diferenças entre figuras bidimensionais de tridimensionais.
- Identificar diferenças entre sólidos geométricos em corpos redondos e não redondos ou poliedros, nomeando-os.
- Nomear e identificar nos sólidos geométricos seus elementos: faces, arestas e vértices.
- Relacionar e identificar um sólido geométrico quanto à planificação de sua superfície e vice-versa.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Comparar e utilizar diferentes unidades de medida de tempo: segundo, minuto, hora, dia, semana, quinzena, mês, bimestre, trimestre, semestre, ano, década e século.
- Estabelecer relações entre segundo, minuto, hora, dia, semana, quinzena, mês, bimestre, trimestre, semestre, ano, década e século.
- Resolver problemas transformando minutos em horas, horas em dias, dias em semanas, semanas em meses, meses em bimestres, meses em trimestres, meses em semestres e meses em anos.
- Compreender o cálculo em horas na composição do ano bissexto.
- Reconhecer década como grupo de 10 anos e século como grupo de 100 anos.
- Fazer estimativas com as medidas de tempo, a partir de situações contextualizadas.
- Utilizar instrumentos de medida de tempo como: ampulhetas, relógios analógico e digital.
- Ler horas e minutos em relógio analógico e digital.
- Reconhecer minuto como fração da hora e segundo como fração de minuto.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Pesquisar, ler e interpretar dados apresentados por meio de listas, tabelas, diagramas e gráficos.
- Organizar e relacionar dados apresentados por meio de listas, tabelas, diagramas e gráficos.
- Resolver problemas a partir de análise de tabelas e gráficos.
- Produzir textos escritos a partir de interpretação de gráficos e tabelas.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****NUMERAIS E OPERAÇÕES**

- ✓ Números naturais
 - Adição, subtração, multiplicação e divisão
 - Multiplicação com multiplicador composto
 - Divisão com divisor composto
 - Expressões numéricas (adição, subtração, multiplicação e divisão)

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Direção e sentido
- ✓ Linhas curvas
- ✓ Reta e segmento de reta
- ✓ Ângulos

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Medidas de comprimento
- ✓ Sistema Monetário Brasileiro

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Tabelas
- ✓ Gráficos de barra e coluna

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- Analisar, interpretar e resolver problemas com as operações da adição, subtração, multiplicação e divisão de numerais envolvendo duas ou mais operações com técnicas operatórias convencionais ou

não.

- Calcular o resultado da multiplicação com numerais de até três algarismos por outro de até dois algarismos, envolvendo reserva ou não.
- Resolver problemas que envolva a multiplicação com numerais de até três algarismos por outro de até dois algarismos, envolvendo reserva ou não.
- Calcular o resultado da divisão com numerais de até três algarismos por outro de até dois algarismos com resto diferente de zero ou exato.
- Resolver problemas que envolva a divisão com numerais de até três algarismos por outro de até dois algarismos, com resto diferente de zero ou exato.
- Utilizar a calculadora para conferir o resultado do cálculo mental e escrito.
- Utilizar cálculo mental em situações que envolvem proporcionalidade entre duas grandezas.
- Relacionar a divisão exata com a multiplicação.
- Reconhecer os critérios de cálculo de uma expressão numérica, envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.
- Resolver problemas com expressões numéricas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.

ESPAÇO E FORMA

- Identificar a direção e sentido de objetos ou pessoas tomando como referência a posição (esquerda/direita, perto/longe, entre, frente/atrás, dentro/fora, em cima/embaixo).
- Reconhecer linhas curvas (fechadas, abertas, simples e não simples).
- Identificar e diferenciar reta e segmento de reta.
- Diferenciar retas concorrentes e paralelas.
- Identificar e representar tipos de ângulos: agudo, reto, obtuso.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Utilizar diferentes medidas de comprimento não padronizadas para resolução de problemas.
- Reconhecer instrumentos de medidas de comprimento padronizado.
- Identificar os múltiplos e submúltiplos do metro.
- Resolver problemas envolvendo os múltiplos e submúltiplos do metro.
- Estabelecer relações de equivalência entre cédulas e moedas de Real em função dos seus valores.
- Ler, escrever e comparar moedas e cédulas de Real.
- Resolver problemas de adição e/ou subtração utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro (cálculo do valor total de uma compra, cálculo de troca).

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Elaborar tabelas e gráficos de barra e coluna, utilizando dados coletados.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Números naturais
 - Expressão numérica
- ✓ Números racionais não negativos incluindo o zero (Q+)
 - Noção de fração
 - Números decimais
 - Adição e subtração com números decimais
 - Frações (próprias e impróprias)
 - Adição e subtração de fração
 - Frações decimais

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Polígonos
 - Triângulos
 - Quadriláteros
 - Paralelogramo
 - Perímetro de figuras planas

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Medidas de comprimento
 - Instrumentos de medida de comprimento
- ✓ Medidas de capacidade
- ✓ Medidas de massa

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Tabelas
- ✓ Gráficos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- Aplicar as regras para calcular o valor de uma expressão numérica envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais.
- Resolver expressões numéricas, envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais.
- Reconhecer a ideia de décimos, centésimos e milésimos.
- Calcular o resultado da adição e/ou subtração de números decimais.
- Resolver problemas da adição e/ou subtração de números decimais.
- Identificar e diferenciar parte de um todo.
- Ler e escrever números racionais em sua representação fracionária.
- Identificar e diferenciar o numerador do denominador em uma fração.
- Estabelecer a relação entre o número decimal e fracionário.
- Identificar que a divisão de um número natural pode resultar em um número decimal.
- Diferenciar fração própria da imprópria.
- Efetuar cálculo das operações de adição e/ou subtração dos números racionais na forma fracionária com o mesmo denominador.
- Resolver problemas envolvendo as operações de adição e/ou subtração de números racionais na forma fracionária com o mesmo denominador.
- Identificar um número racional na forma mista.
- Ler e escrever números racionais em sua representação mista.
- Reconhecer os números racionais menores que 1, iguais a 1 e maiores que 1 na representação fracionária.
- Transformar números racionais da forma fracionária para a decimal e vice-versa.
- Resolver problemas que envolva a ideia de frações decimais.

ESPAÇO E FORMA

- Identificar os polígonos em uma coleção de figuras planas.
- Classificar os polígonos: triângulo, quadrilátero, pentágono e hexágono.
- Identificar um paralelogramo em malha quadriculada.
- Identificar o paralelogramo como dois pares de retas paralelas.
- Identificar propriedade comum e diferença entre figuras bidimensionais pelo número de lados (triângulo, quadrado, retângulo, losango, trapézio e paralelogramo).
- Construir estratégias para o cálculo do perímetro de figuras planas.

- Resolver problemas envolvendo perímetro de figuras planas.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Utilizar diferentes instrumentos para medir a área de um espaço.
- Perceber grandezas menores contidas nas maiores.
- Identificar e utilizar medidas de capacidade (convencionais e não convencionais).
- Reconhecer em situações contextualizadas as medidas de capacidade: litro e mililitro.
- Utilizar instrumentos de medidas de capacidade como: xícara, colher, etc.
- Resolver problemas envolvendo as medidas de capacidade.
- Identificar diferentes medidas de massa: quilograma, grama e tonelada.
- Reconhecer e utilizar diferentes instrumentos de medidas de massa convencionais e não convencionais.
- Resolver problemas envolvendo as medidas de massa: quilograma, grama e tonelada.
- Utilizar a notação decimal para representar diferentes medidas.
- Resolver problemas envolvendo diferentes medidas de comprimento, massa e capacidade.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Elaborar tabelas e gráficos a partir de dados estatísticos.
- Interpretar dados do cotidiano apresentados sob a forma de tabelas e gráficos.
- Produzir textos a partir da interpretação de dados apresentados em tabelas e gráficos.

QUINTO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Números naturais
 - Sistema de numeração decimal
 - Reta numérica
 - Adição e subtração
 - Multiplicação e divisão
 - Múltiplos e divisores
 - Números primos
 - Máximo divisor comum (m.d.c.)
 - Mínimo múltiplo comum (m.m.c.)

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Retas paralelas e não paralelas
- ✓ Direção

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Sistema Monetário Brasileiro
- ✓ Medidas de capacidade

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Gráficos e tabelas

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Reconhecer características do sistema de numeração decimal.
- Reconhecer o valor posicional de algarismos em numerais de até centena de trilhões.
- Determinar resultados de agrupamentos e trocas na base 10 dando origem a centenas de milhar.
- Ler e escrever os numerais de acordo com as classes/ordens até centena de trilhões.
- Identificar decomposição de numerais de até 12 algarismos pelas suas ordens e soma dos valores relativos de seus algarismos.
- Associar o numeral escrito por extenso à sua representação numérica de até doze algarismos.
- Identificar a localização de numerais de até cinco algarismos na reta numérica com intervalos de 1, 2, 3, 5 e 10.
- Resolver problemas que envolvam resultado da adição com duas ou mais parcelas com numerais de até nove algarismos, com reservas alternadas ou consecutivas e com significado de acrescentar ou reunir (cálculo total ou de parcela).
- Resolver problemas que envolvam resultado da subtração com numerais de até nove algarismos, com reagrupamentos alternados ou consecutivos e com significado de tirar, completar e comparar.
- Resolver problemas envolvendo multiplicação a partir da ideia da proporcionalidade, da adição de parcelas iguais, das representações retangulares e do princípio multiplicativo combinatório.
- Resolver problemas que envolvam a multiplicação com numerais de até cinco algarismos por outro com até três algarismos, envolvendo reserva ou não.
- Resolver problemas envolvendo a operação de divisão exata com significado de partilha e de medir (quantos cabem).
- Resolver problemas que envolvam a divisão com numerais de até quatro algarismos por outro com até dois algarismos, com resto diferente de zero ou exato.
- Reconhecer os múltiplos e divisores de um numeral.
- Estabelecer relações entre múltiplos e divisores no conjunto de numerais, utilizando critérios e regras.
- Conhecer e utilizar critérios e regras de divisibilidade por (2, 3, 4, 5, 9 e 10).
- Reconhecer um número primo, como aquele que é divisível por exatamente dois números naturais.
- Identificar e relacionar os divisores comuns de dois ou mais numerais (com até três algarismos) reconhecendo o máximo divisor comum.
- Calcular o máximo divisor comum de dois ou mais numerais (com até três algarismos).
- Identificar os múltiplos comuns de dois ou mais numerais (com até três algarismos) reconhecendo o mínimo múltiplo comum.
- Calcular o mínimo múltiplo comum de dois ou mais numerais (com até três algarismos).

ESPAÇO E FORMA

- Associar a ideia de reta a objetos do cotidiano.
- Diferenciar retas paralelas de retas não paralelas.
- Utilizar o conceito de paralelismo em localização de ruas representadas em mapas.
- Diferenciar sentido oposto de mesmo sentido.
- Associar a ideia de sentido e direção em plantas e mapas.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Estabelecer relações de equivalência entre valores de cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.
- Realizar trocas entre cédulas e moedas ou vice-versa do Sistema Monetário Brasileiro.
- Identificar os símbolos matemáticos das grandezas de capacidade em embalagens.
- Identificar e perceber a capacidade existente nos diversos recipientes do cotidiano.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Ler e analisar informações apresentadas em diferentes tipos de tabelas.
- Ler e analisar informações apresentadas em gráficos de colunas simples e duplas.
- Coletar, organizar e construir tabelas.
- Construir gráficos de colunas.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- ✓ Números racionais não negativos incluindo o zero (Q_+)
 - Frações
 - Números mistos
 - Frações equivalentes
 - Simplificação de frações e frações irredutíveis
 - Frações decimais
 - Porcentagem
 - Reta numérica

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Reta
 - Noção de retas horizontal e vertical
 - Retas perpendiculares, paralelas, concorrentes e coplanares
- ✓ Ângulos
 - Definição de ângulo e de seus elementos principais: lados e vértices
 - Ângulo reto, agudo, obtuso e raso

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Medidas de massa
- ✓ Medidas de tempo

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- Conceituar e reconhecer um número fracionário (representação gráfica, numerador e denominador, divisão, parte-todo e razão).
- Ler, escrever, comparar e ordenar números racionais na forma fracionária.
- Resolver problemas envolvendo os diferentes significados das frações (representação gráfica, lista, comparação, ideia de razão, relação parte-todo e divisão).
- Transformar a fração imprópria em número misto e vice-versa.
- Resolver problemas envolvendo frações equivalentes.
- Aplicar na resolução de problemas os critérios para simplificação de fração.
- Reconhecer uma fração decimal.
- Relacionar a representação fracionária com a decimal.
- Identificar frações que representem números: maiores, menores ou iguais à unidade.
- Distinguir a parte inteira e a parte decimal de um número racional.
- Identificar o decimal correspondente a uma fração, ou vice-versa (denominadores de 2, 4, 5, 10 e 100).
- Conceituar e interpretar porcentagem.
- Relacionar porcentagem à sua representação gráfica (25%, 50%, 75% e 100%).
- Resolver problemas que envolvam porcentagem.

- Calcular porcentagens relacionadas às ideias de lucro e prejuízo, desconto ou acréscimo.
- Saber reconhecer e identificar a porcentagem na forma fracionária e decimal.
- Identificar e associar que um mesmo número pode ser representado de diversas formas: fracionária, decimal e percentual.
- Identificar a localização de números racionais positivos incluindo o zero na reta numérica.

ESPAÇO E FORMA

- Diferenciar reta horizontal e vertical em situações práticas.
- Classificar duas retas concorrentes como oblíquas ou perpendiculares.
- Formar a ideia de um ângulo reto.
- Identificar os vértices e os lados nas figuras bidimensionais.
- Reconhecer e classificar ângulos reto, agudo, obtuso e raso nas figuras bidimensionais.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Identificar a relação decimal que existe entre os múltiplos e submúltiplos do grama.
- Estabelecer relação entre unidades de medidas de massa padronizadas.
- Identificar que tonelada, quilograma e grama são unidades de medidas de massa mais usuais.
- Relacionar que a tonelada (t) equivale a 1000 quilogramas (kg).
- Resolver problemas envolvendo o cálculo de intervalo de tempo em minutos, horas, dias, quinzenas, semanas, meses, bimestres, trimestres, semestres, anos, décadas, séculos e milênios.
- Resolver problemas envolvendo o cálculo de horário de início ou término de evento (hora, dia, mês, ano e década em que o evento começou ou terminou).

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Comparar e interpretar informações apresentadas em diferentes tipos de tabelas.
- Comparar e interpretar informações apresentadas em diferentes tipos de gráficos: simples e duplos.
- Produzir textos escritos a partir de interpretação de gráficos e tabelas.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Números racionais não negativos incluindo o zero (Q_+)
 - Adição e subtração de números racionais na forma fracionária e decimal
 - Relação entre a fração decimal e o número decimal
 - Adição e subtração de números racionais na forma decimal
 - Multiplicação de dois números racionais
 - Divisão de dois números racionais

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Polígonos
- ✓ Sólidos geométricos
- ✓ Localização de pessoas e objetos no espaço
 - Par ordenado (malha quadriculada)

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Medidas de comprimento
 - Submúltiplos e múltiplos do metro
- ✓ Perímetro de figuras poligonais

- ✓ Área de figuras poligonais

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Gráficos e tabelas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Resolver problemas envolvendo as operações de adição e/ou subtração de números racionais na forma fracionária com o mesmo denominador.
- Resolver problemas envolvendo as operações de adição e/ou subtração de números racionais na forma fracionária e/ou mista com denominadores diferentes utilizando o critério de frações equivalentes.
- Comparar números racionais na representação decimal (maior que/menor que/igual).
- Resolver problemas envolvendo as operações de adição e/ou subtração de números racionais na representação decimal por meio de estratégias pessoais e pelo uso de técnicas convencionais.
- Realizar cálculo mental de adição e/ou subtração de números racionais.
- Efetuar cálculo das operações de multiplicação e/ou divisão de dois números racionais na forma fracionária.
- Resolver problemas envolvendo as operações de multiplicação e/ou divisão de dois números racionais na forma fracionária e/ou dois números: um natural e outro na forma fracionária.

ESPAÇO E FORMA

- Reconhecer quando uma figura geométrica é um polígono.
- Identificar e classificar polígonos (triângulo, quadrilátero, pentágono, hexágono, heptágono, octógono, eneágono, decágono) de acordo com os números de lados.
- Identificar e classificar ângulos de um polígono.
- Identificar o eixo de simetria de figuras geométricas (polígonos).
- Identificar os polígonos associados às faces do cubo, paralelepípedo e da pirâmide.
- Identificar as propriedades do prisma.
- Identificar planificações de poliedros.
- Reconhecer a área de figuras construídas sobre malhas quadriculadas.
- Localizar objetos em malhas quadriculadas tomando como base dois referenciais expressos em par ordenado.
- Determinar o par ordenado correspondente ao objeto representado em malha quadriculada e considerando como base dois referenciais.
- Identificar, descrever e representar a localização de pessoas e objetos no espaço com uso de pontos de referência: lateral, frontal e superior.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Identificar e utilizar o metro com seus múltiplos e submúltiplos em medição de comprimentos (quilômetro, hectômetro, decâmetro, decímetro, centímetro e milímetro).
- Identificar a relação decimal que existe entre os múltiplos e submúltiplos do metro.
- Escolher adequadamente múltiplos ou submúltiplos do metro para efetuar medidas.
- Resolver problemas envolvendo unidades de medida de comprimento.
- Resolver problemas que envolvam o perímetro de um polígono.
- Resolver problemas que envolvam área de um polígono com unidades de medida não padronizadas.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Ler e analisar informações apresentadas em diferentes tipos de tabelas.
- Ler e analisar informações apresentadas em gráficos de setores e linhas.

- Pesquisar e organizar dados em tabela.
- Produzir textos escritos a partir de interpretação de gráficos e tabelas.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Números racionais não negativos incluindo o zero (\mathbb{Q}_+)
 - Multiplicação e divisão com números racionais na forma decimal

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Triângulos
- ✓ Quadriláteros
- ✓ Círculo e circunferência

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Área de figuras Poligonais
- ✓ Noções de Volume
- ✓ Medidas de tempo, comprimento, capacidade e massa

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Tabelas e Gráficos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Resolver problemas envolvendo a multiplicação de número natural por um número racional com notação decimal.
- Resolver problema envolvendo a multiplicação de um número racional com notação decimal por (10, 100, 1000...).
- Resolver problemas envolvendo a multiplicação de dois números racionais com notação decimal.
- Resolver problemas envolvendo a divisão de dois números naturais em que o divisor seja menor que o dividendo.
- Resolver problemas da divisão de um número racional com notação decimal por (10, 100, 1000...).

ESPAÇO E FORMA

- Classificar os triângulos, quanto ao comprimento de seus lados, em equilátero, isósceles e escaleno.
- Identificar as propriedades dos quadriláteros.
- Reconhecer e classificar quadriláteros de acordo com o perpendicularismo, paralelismo ou medidas de seus lados em trapézios, paralelogramos e outros.
- Reconhecer e classificar os paralelogramos em retângulos, quadrados e losangos.
- Diferenciar paralelogramo e não paralelogramo.
- Identificar características em retângulos e losangos.
- Identificar ângulos retos nas figuras planas: quadrado, retângulo e trapézio retângulo.
- Identificar os lados perpendiculares do quadrado e do retângulo.
- Reconhecer e diferenciar círculo de circunferência.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Reconhecer área de uma superfície plana.
- Utilizar malhas quadriculadas para representar figuras poligonais, medindo suas superfícies e usando como unidade de medida o quadrinho que compõe a malha.
- Calcular superfície de figuras poligonais a partir da área de figuras retangulares (por decomposição e composição de figuras).
- Reconhecer que o volume do paralelepípedo é calculado pelo produto de seu comprimento pela sua largura e altura.
- Resolver problemas envolvendo as unidades de medida de tempo, comprimento, capacidade e de massa.
- Identificar a relação decimal que existe entre os múltiplos e submúltiplos do metro, litro e quilograma.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Coletar e organizar dados em tabela.
- Construir tabelas e gráficos de colunas e barras.
- Produzir textos escritos a partir da interpretação de tabelas e gráficos.

SEXTO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- ✓ Sistema de Numeração Decimal
- ✓ Operações Fundamentais
- ✓ Expressão numérica em N
- ✓ Potenciação
- ✓ Radiciação
- ✓ Múltiplos e Divisores
- ✓ Critérios de Divisibilidade

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Ponto, reta e plano
- ✓ Figuras planas

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Unidades de medidas de tempo

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Dados
- ✓ Tabelas
- ✓ Gráficos de barras e colunas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- Perceber como se constrói o sistema de numeração decimal.
- Ler e escrever os números naturais de acordo com as classes/ordens.

- Calcular resultados envolvendo as operações fundamentais com números naturais.
- Identificar e aplicar as propriedades das operações fundamentais envolvendo os números naturais em resolução de problemas.
- Identificar as regras para calcular o valor numérico de uma expressão, combinando as quatro operações, eliminando chaves, colchetes e parênteses.
- Realizar potenciação com números naturais.
- Perceber que a radiciação de números relativos é a operação inversa da potenciação.
- Resolver radiciação de números naturais.
- Reconhecer se um número natural é ou não um múltiplo e/ou divisor de outro.
- Conhecer e utilizar critérios de divisibilidade para auxiliar a composição e a decomposição de números naturais.
- Utilizar critérios de divisibilidade para auxiliar a composição e a decomposição de números naturais na resolução de problemas.

ESPAÇO E FORMA

- Diferenciar ponto, reta, semirreta e segmento de reta em um plano.
- Identificar as diversas figuras planas.
- Classificar (nomear) as figuras planas.
- Reconhecer a bidimensionalidade das figuras planas.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Estabelecer relação entre espaço e o tempo.
- Resolver problemas envolvendo unidades de medidas de tempo.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Ler e analisar informações de dados apresentadas em diferentes tipos de tabelas.
- Comparar e interpretar informações de dados apresentadas em diferentes tipos de tabelas.
- Ler e interpretar informações de dados em gráficos de barras e colunas simples e duplas.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Números primos
- ✓ Fatoração (m.m.c. e m.d.c.)
- ✓ Números racionais positivos (Q_+)
- ✓ Fração equivalente
- ✓ Simplificação de fração
- ✓ Números mistos
- ✓ Números racionais positivos (Q_+ , adição e subtração)

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Polígonos

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Unidades de medidas de massa

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Dados

- ✓ Tabelas
- ✓ Gráficos de barras e colunas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Identificar os números primos.
- Utilizar os números primos na fatoração e decomposição de um número.
- Calcular o máximo divisor comum (m.d.c) e/ou mínimo múltiplo comum (m.m.c) de dois ou mais números naturais.
- Resolver problema envolvendo o máximo divisor comum (m.d.c) e mínimo múltiplo comum (m.m.c) de dois ou mais números naturais.
- Associar um número racional sob forma fracionária a ideia da divisão de dois números naturais.
- Reconhecer a fração e representar em forma de número decimal.
- Empregar os critérios para compor e decompor frações equivalentes.
- Utilizar os critérios para simplificação de frações.
- Construir os conceitos e procedimentos para obter frações irredutíveis e equivalentes.
- Transformar uma fração imprópria na forma mista e vice-versa.
- Resolver cálculos envolvendo as operações de adição e/ou subtração com números racionais positivos (Q_+) nas formas decimais e fracionárias.
- Resolver problemas envolvendo as operações de adição e/ou subtração com números racionais positivos (Q_+) nas formas decimais e fracionárias.

ESPAÇO E FORMA

- Distinguir figura bidimensional elaborada por segmentos de retas como polígonos.
- Identificar e nomear os elementos do polígono.
- Distinguir figuras bidimensionais das tridimensionais no plano.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Identificar unidades de medidas de massa (múltiplos e submúltiplos).
- Resolver cálculos envolvendo as unidades de medidas de massa.
- Resolver problemas envolvendo as unidades de medidas de massa convencional e não convencional.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Coletar dados (pesquisa).
- Organizar as informações de dados de pesquisa em tabela.
- Construir gráfico de barras e colunas com as informações de dados das tabelas.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Números racionais positivos (Q_+ , multiplicação e divisão)
- ✓ Sistema Monetário Brasileiro

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Sólidos geométricos
- ✓ Retas paralelas e perpendiculares

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Unidades de medidas de comprimento
- ✓ Equivalência e superfícies
- ✓ Perímetro e Área de figuras planas

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Produção de textos
- ✓ Média aritmética

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- Estabelecer estratégias próprias na resolução de cálculos com números racionais positivos Q_+ .
- Resolver cálculos envolvendo as operações de multiplicação e/ou divisão com números racionais positivos nas formas decimais e fracionárias Q_+ .
- Resolver problemas envolvendo as operações de multiplicação e/ou divisão com números racionais positivos nas formas decimais e fracionárias Q_+ .
- Resolver expressões numéricas envolvendo operações fundamentais com números racionais positivos Q_+ .
- Resolver cálculos utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.
- Resolver problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro com as operações fundamentais com números decimais positivos não nulos.

ESPAÇO E FORMA

- Perceber que a tridimensionalidade nos sólidos geométricos é uma representação tridimensional.
- Classificar os sólidos geométricos.
- Identificar a planificação de sólidos geométricos: cubo, paralelepípedo, cilindro e pirâmide.
- Identificar faces, vértices e arestas de sólidos geométricos.
- Estabelecer diferença entre retas paralelas e perpendiculares.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Identificar unidades de medidas de comprimento (múltiplos e submúltiplos).
- Resolver cálculos envolvendo as unidades de medidas de comprimento.
- Resolver problemas envolvendo as unidades de medidas de comprimento convencional e não convencional.
- Relacionar, em figuras, diferentes áreas de equivalência.
- Calcular perímetro e área de figuras planas utilizando a unidade de medidas padrão.
- Identificar a potenciação para calcular área do quadrado.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Produzir textos a partir da leitura de tabelas diversas.
- Produzir textos a partir de leitura de gráficos.
- Calcular a média aritmética.
- Resolver problemas envolvendo a média aritmética.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- ✓ Porcentagem
- ✓ Números racionais positivos Q_+

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Ângulos

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Unidades de medidas de capacidade
- ✓ Volume do cubo e paralelepípedo

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Dados
- ✓ Tabelas
- ✓ Gráfico de Setores e linhas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- Resolver cálculos envolvendo a porcentagem.
- Resolver problemas envolvendo a porcentagem.
- Reconhecer as diferentes formas de representação numéricas com números racionais positivos (fracionária, decimal e percentual).
- Resolver problemas envolvendo os números racionais positivos em diferentes formas de representação numéricas (fracionária, decimal e percentual).

ESPAÇO E FORMA

- Classificar ângulos (reto, agudo, obtuso e raso).
- Construir ângulos (reto, agudo, obtuso e raso), utilizando o transferidor.
- Medir ângulos (reto, agudo, obtuso e raso) com o auxílio de um transferidor.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Identificar unidades de medidas de capacidade (múltiplos e submúltiplos).
- Resolver cálculos envolvendo as unidades de medidas de capacidade.
- Resolver problemas envolvendo as unidades de medidas de capacidade convencional e não convencional.
- Identificar a potenciação para calcular o volume do cubo.
- Calcular o volume do cubo e paralelepípedo.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Ler e interpretar dados apresentados em tabelas.
- Ler e interpretar dados apresentados em gráficos de setores e linhas.
- Analisar e debater criticamente as informações apresentadas em dados, tabelas e gráficos.

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Números inteiros (adição e subtração)
- ✓ Números racionais
- ✓ Reta numérica

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Figuras planas
- ✓ Sólidos geométricos

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Área de superfície

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Tabelas
- ✓ Gráficos de barras e colunas
- ✓ Produção de textos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Realizar cálculo envolvendo as operações de adição e/ou subtração com números inteiros.
- Resolver problemas envolvendo as operações de adição e/ou subtração com números inteiros.
- Resolver problemas envolvendo as operações de adição e/ou subtração com números racionais.
- Interpretar as diferentes representações dos conjuntos dos números: naturais, inteiros e racionais, utilizados em notações, vinculando-as aos contextos.
- Perceber a necessidade da extensão do conjunto dos números racionais.
- Identificar a localização dos números racionais na reta numérica.

ESPAÇO E FORMA

- Resolver problemas envolvendo figuras planas.
- Classificar figuras planas e sólidos geométricos.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Calcular área da superfície total de alguns sólidos geométricos.
- Resolver problemas envolvendo área da superfície total de alguns sólidos geométricos.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Organizar dados em tabelas.
- Elaborar gráficos de barras e colunas.
- Produzir textos a partir da leitura de tabelas e gráficos diversos.
- Produzir textos escritos a partir de interpretação de tabelas e gráficos.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- ✓ Números inteiros (multiplicação e divisão)
- ✓ Números racionais

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Simetria
- ✓ Ampliação e redução de figuras no plano

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Perímetro e Área dos quadriláteros

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Dados
- ✓ Tabelas
- ✓ Gráfico de linhas
- ✓ Média aritmética e ponderada

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

- Realizar cálculos de multiplicação e/ou divisão com números inteiros.
- Resolver problemas envolvendo as operações de multiplicação e/ou divisão com números inteiros.
- Realizar operações com potenciação e radiciação do conjunto dos números racionais.
- Resolver problemas envolvendo números racionais positivos e negativos.

ESPAÇO E FORMA

- Identificar o eixo de simetria em figuras.
- Ampliar e reduzir figuras no plano usando malha quadriculada.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Calcular perímetro e área dos quadriláteros (quadrado, retângulo, losângulo, trapézio).
- Resolver problemas envolvendo perímetro e área dos quadriláteros utilizando a fórmula (quadrado, retângulo, losângulo, trapézio).

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Organizar dados em tabelas.
- Elaborar gráfico de linhas.
- Resolver problemas envolvendo a média aritmética e/ou ponderada como um indicador de tendência central de uma pesquisa.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Linguagem matemática
- ✓ Equação do 1º grau

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Ângulos
- ✓ Propriedades do triângulo

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Perímetro e Área dos triângulos

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Dados
- ✓ Tabelas
- ✓ Gráfico de setores

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Identificar os dados de um problema usando a linguagem matemática.
- Utilizar equações para traduzir linguagem matemática e resolvê-las.
- Identificar uma equação do 1º grau.
- Determinar o valor desconhecido de uma equação do 1º grau.

ESPAÇO E FORMA

- Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados e tipos de ângulos.
- Associar a um ângulo sua medida em grau, usando o transferidor como instrumento de medida.
- Identificar ângulos congruentes.
- Identificar ângulo raso ou de meia volta.
- Efetuar operações com medidas de ângulos.
- Reconhecer, representar e relacionar ângulos complementares e suplementares.
- Calcular as medidas do complemento e suplemento de um ângulo.
- Classificar os triângulos quanto às medidas de lados e ângulos.
- Utilizar as propriedades do triângulo para resolução de problemas de ordem prática.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Calcular perímetro e área dos triângulos.
- Resolver problemas envolvendo perímetro e área dos triângulos utilizando fórmulas.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Organizar dados em tabelas.
- Elaborar gráfico de setores.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Sistema de equação do 1º grau
- ✓ Regra de três simples e composta

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Circunferência e círculo
- ✓ Mapas e plantas

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Razão e proporção

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Probabilidade

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Reconhecer expressões algébricas com sistema de equação do 1º grau.
- Calcular valor de sistema de equação do 1º grau.
- Resolver problemas envolvendo sistema de equação do 1º grau.
- Resolver problemas envolvendo grandezas diretamente e inversamente proporcionais.
- Utilizar a regra de três simples e composta na resolução de cálculos.
- Utilizar a regra de três simples e composta para resolver problemas.

ESPAÇO E FORMA

- Identificar a circunferência e seus elementos principais.
- Relacionar a circunferência ao seu raio e diâmetro.
- Diferenciar círculo de circunferência.
- Identificar, no mapa e plantas de sua cidade ou estado, a localização dos pontos relacionados com sua realidade (escola, casa, ponto turístico).

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Perceber a razão entre duas grandezas.
- Estabelecer relação entre razão e proporção.
- Resolver problema que envolva a razão e proporção em diversas situações.
- Aplicar a propriedade fundamental das proporções.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Construir o espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo e a indicação da probabilidade de um evento por meio de uma razão.
- Construir diagramas e árvores de possibilidades, usando material concreto (moeda e dado).
- Verificar probabilidades previstas através da elaboração de experimentos e simulações.

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Conjuntos numéricos (N, Z, Q, I e R)
- ✓ Fatoração
- ✓ Expressões algébricas
- ✓ Equação do 1º Grau com uma incógnita

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Ângulos opostos pelo vértice
- ✓ Ângulos formados por duas retas paralelas e uma reta transversal

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Medidas de ângulo

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Probabilidade
- ✓ Gráfico de linhas e histograma

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Identificar os diferentes conjuntos numéricos (N, Z, Q, I e R).
- Identificar a localização de números irracionais na reta numérica dos reais.
- Determinar a forma fatorada de um número.
- Aplicar a fatoração na resolução de equações.
- Traduzir problemas do cotidiano para linguagem algébrica.
- Calcular expressões algébricas envolvendo as operações.
- Resolver problemas de expressões algébricas envolvendo as operações.
- Resolver equação do 1º Grau com uma incógnita, aplicando os princípios aditivos e multiplicativos de igualdade.
- Resolver problemas que envolvem equações do 1º grau.

ESPAÇO E FORMA

- Perceber os diferentes tipos de ângulos.
- Reconhecer uma reta transversal.
- Reconhecer e representar os ângulos determinados por duas retas paralelas cortadas por uma transversal.
- Reconhecer e representar os ângulos correspondentes determinados por retas paralelas cortadas por uma transversal.
- Identificar ângulos alternados internos, colaterais, alternos externos.
- Resolver problemas envolvendo a aplicabilidade de medidas de ângulos.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Identificar ângulos congruentes, complementares e suplementares.
- Resolver problemas envolvendo medidas de ângulos.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Construir diagramas com amostragens a partir de informações que estuda as "chances" de um determinado resultado acontecer.
- Resolver problemas envolvendo a probabilidade.
- Identificar e construir tabelas, gráfico de linhas e histograma.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Polinômios
 - Monômio ou termo algébrico
 - Fatoração de Polinômios

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Triângulos
 - Elementos
 - Congruência

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Volume

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Elementos de estatística
- ✓ Produção de textos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Identificar um polinômio.
- Reconhecer um monômio quadrado perfeito.
- Reconhecer um trinômio quadrado perfeito.
- Efetuar operações fundamentais que envolvem polinômios.
- Utilizar o critério da fatoração de polinômios em expressão algébrica.
- Resolver problemas envolvendo a fatoração de polinômios.
- Escrever uma expressão dada sob a forma de produtos de polinômios.
- Aplicar os casos de fatoração para determinar o m.m.c de polinômios.

ESPAÇO E FORMA

- Identificar os elementos de um triângulo.
- Identificar que dois triângulos são congruentes quando possui lados correspondentes iguais.
- Reconhecer os casos de congruência (LAL, ALA, LLL, LAA).
- Reconhecer e determinar os pontos notáveis do triângulo.
- Construir a mediatriz, mediana e bissetriz de um triângulo.
- Resolver problemas aplicando as relações estabelecidas para encontrar medidas notáveis em triângulo.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Calcular o volume do cubo, utilizando as unidades de medidas padrão.
- Calcular o volume do paralelepípedo, utilizando as unidades de medidas padrão.
- Resolver problemas envolvendo o volume do cubo e do paralelepípedo, utilizando as unidades de medidas padrão.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Construir gráficos e tabelas com dados obtidos a partir de pesquisa ou através de leitura de texto informativo.
- Determinar taxas e índices em tabelas e/ou gráficos (médias e porcentagens).
- Produzir textos escritos a partir de dados estatísticos.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Produtos notáveis
- ✓ Frações algébricas
- ✓ Simplificação de frações algébricas
- ✓ Equação fracionária

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Polígonos
 - Quadriláteros
 - Polígonos convexos e não convexos
 - Diagonais de polígonos

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Perímetro e Área de polígonos

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Estatística
- ✓ Mapa amostral

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Reconhecer e calcular o quadrado da soma de dois termos.
- Reconhecer e calcular a soma da diferença de dois termos.
- Reconhecer e calcular o produto da soma pela diferença de dois termos.
- Observar a regularidade dos resultados do produto notável desenvolvido.
- Resolver problemas do cotidiano envolvendo frações algébricas.
- Simplificar e calcular expressões de frações algébricas.
- Reconhecer uma equação fracionária.
- Resolver operações com equações fracionárias.

ESPAÇO E FORMA

- Identificar e representar os diversos tipos de quadriláteros.
- Reconhecer e aplicar as propriedades dos quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio).

- Aplicar a relação da soma dos ângulos internos de um quadrilátero.
- Resolver problemas envolvendo perímetro e área dos quadriláteros.
- Identificar um polígono convexo e não convexo.
- Determinar o número de diagonais de um polígono.
- Calcular as medidas dos ângulos internos de um polígono regular.
- Identificar o polígono, dado as diagonais.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Calcular o perímetro e área de polígonos.
- Resolver problemas envolvendo perímetro e área de polígonos.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Elaborar conclusões a partir de tabelas e gráficos.
- Compreender o conceito de amostragem por meio da razão.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Equação e Inequação de 1º Grau com uma incógnita
- ✓ Equação de 1º grau com duas incógnitas
- ✓ Sistema de Equação do 1º grau com duas incógnitas
- ✓ Juros simples

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Circunferência
 - Circunferência e círculo
 - Relação entre a circunferência e o seu raio e o diâmetro
 - Arco de circunferência e ângulo central

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Sistema de unidade de medidas (comprimento, massa, capacidade e volume)

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Medidas estatísticas
- ✓ Média aritmética, moda e mediana

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Calcular o resultado de uma equação e/ou inequações do 1º grau.
- Resolver problemas envolvendo equações e/ou inequações do 1º grau.
- Verificar se um par ordenado (x, y) é ou não uma das soluções de uma equação do 1º grau com duas incógnitas.
- Calcular sistema de equações com duas incógnitas, utilizando o método da substituição ou o método da adição.
- Reconhecer um sistema de equação fracionária.
- Resolver um sistema de equações fracionárias pelo método mais adequado.
- Resolver problemas envolvendo sistemas de equações do 1º grau com duas incógnitas.

- Reconhecer juro simples como a compensação em dinheiro que se recebe ou que se paga por uma quantia depositada ou emprestada.
- Resolver problemas envolvendo juros simples.

ESPAÇO E FORMA

- Identificar a circunferência e seus elementos.
- Estabelecer diferença entre circunferência e círculo.
- Discriminar em uma circunferência o centro, o raio, a corda e o diâmetro.
- Reconhecer setor circular, segmento circular e semicírculo como parte de um círculo.
- Calcular medida do comprimento da circunferência.
- Relacionar as medidas do raio e do diâmetro.
- Resolver problemas envolvendo área do círculo.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Identificar as unidades de medida de comprimento, massa, capacidade e volume.
- Resolver problemas envolvendo as unidades de medida de comprimento, massa, capacidade e volume.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Identificar os elementos da medida da estatística.
- Compreender os dados de um gráfico (médias e porcentagens).
- Reconhecer a média como uma medida estatística de tendência central.
- Determinar a média aritmética, média ponderada, moda e mediana.

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Potências e suas propriedades
- ✓ Radicais
- ✓ Notação científica e nomenclatura

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Eixo de simetria
- ✓ Mediana, altura e bissetriz

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Razão e proporção
- ✓ Semelhança de polígonos

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Dados e tabelas
- ✓ Tipos de gráficos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Calcular operações com potenciação e/ou radiciação com números reais.
- Aplicar as propriedades da potenciação na resolução de cálculos com o uso da calculadora.
- Aplicar as propriedades da potenciação para simplificar uma expressão.
- Observar regularidades nas operações com radicais.
- Investigar as propriedades dos radicais.
- Efetuar cálculo envolvendo os radicais.
- Identificar o fator racionalizante de uma expressão com radical.
- Utilizar o cálculo com radicais para a simplificação de expressões.
- Utilizar notação científica e a nomenclatura em diversas situações em resolução de problema.

ESPAÇO E FORMA

- Identificar eixo de simetria de triângulos.
- Identificar e representar mediana, altura e bissetriz de um triângulo.
- Identificar o ponto de encontro desses elementos entre si (mediana, altura e bissetriz).
- Construir a mediatriz, mediana e bissetriz de um triângulo.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Comparar grandezas por meio de razão e proporção.
- Reconhecer que a razão de dois segmentos é a razão dos números que expressam suas medidas tomadas na mesma unidade de medida.
- Reconhecer polígonos semelhantes com aqueles que têm dois ângulos respectivamente congruentes e os lados correspondentes proporcionais.
- Resolver problemas que envolvam a razão entre polígonos.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Identificar a importância da estatística na atividade humana.
- Analisar informações apresentadas em tabelas contextualizadas.
- Pesquisar, coletar e organizar dados estatísticos em tabelas e gráficos.
- Ler e interpretar informações apresentadas em diferentes tipos de gráficos: coluna, barra, linhas e setores.
- Analisar informações apresentadas em diferentes tipos de gráficos: coluna, barra, linhas e setores.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Equação do 2º grau
- ✓ Equação completa e incompleta do 2º grau
- ✓ Raízes de uma equação do 2º grau
- ✓ Equações biquadradas e irracionais
- ✓ Sistema de equações do 2º grau

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Teorema de Tales

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Feixe de retas paralelas

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Média aritmética, ponderada, mediana e moda
- ✓ Dados estatísticos
 - tabelas
 - gráficos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Identificar uma equação do 2º grau.
- Calcular o resultado da equação do 2º grau utilizando a fórmula.
- Identificar e resolver uma equação do 2º grau, completa e incompleta.
- Resolver problemas envolvendo a equação do 2º grau.
- Encontrar raízes da equação do 2º grau utilizando vários procedimentos.
- Resolver problemas tendo como resultados raízes da equação do 2º grau.
- Resolver equação biquadradas e irracionais.
- Resolver problemas que envolvem sistemas de equações do 2º grau.

ESPAÇO E FORMA

- Identificar as aplicações do Teorema de Tales.
- Aplicar o Teorema de Tales para resolver problemas.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Reconhecer feixe de retas paralelas como conjunto de duas ou mais retas paralelas entre si.
- Resolver problemas que envolvam feixe de retas paralelas.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Determinar a média aritmética, ponderada, mediana e moda.
- Identificar medidas estatísticas de tendência central em tabelas e gráficos.
- Elaborar textos a partir de dados estatísticos.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Sistema de coordenadas cartesianas
- ✓ Noção de função do 1º grau
- ✓ Função do 1º grau
- ✓ Gráficos da função de 1º grau

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Teorema de Pitágoras

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Relação métrica do triângulo retângulo

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Probabilidade
- ✓ Gráficos de colunas, barras, linhas e setores

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Identificar os pares ordenados de números reais como as coordenadas cartesianas de pontos.
- Construir plano cartesiano e associar os eixos do plano com as coordenadas das abscissas e ordenadas.
- Relacionar os valores das coordenadas das abscissas e ordenadas como pares ordenados.
- Verificar a noção de uma função por meio de exemplo prático.
- Identificar e conceituar a função do 1º grau.
- Calcular o resultado de uma função de 1º grau.
- Analisar o gráfico de uma função de 1º grau.
- Identificar o zero de uma função como o valor da abscissa que anula uma função.
- Resolver problemas envolvendo função de 1º grau.
- Construir gráficos da função do 1º grau.
- Resolver problemas envolvendo sistemas de equações do 1º grau.

ESPAÇO E FORMA

- Observar o experimento da demonstração do Teorema de Pitágoras.
- Estabelecer relação entre o triângulo retângulo com o Teorema de Pitágoras.
- Aplicar o Teorema de Pitágoras em problemas do cotidiano.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Identificar a relação métrica no triângulo retângulo.
- Deduzir e aplicar as relações métricas no triângulo retângulo.
- Resolver problemas envolvendo relações métricas no triângulo retângulo.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Observar e relacionar as possibilidades de ocorrer um evento.
- Calcular a probabilidade de ocorrências de alguns eventos, por meio da razão.
- Elaborar gráficos a partir de uma pesquisa estatística simples.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ✓ Função do 2º grau
- ✓ Gráficos da função do 2º grau
- ✓ Zeros da função do 2º grau

ESPAÇO E FORMA

- ✓ Volume do cilindro, cone, pirâmide e prisma

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ✓ Relações métricas na circunferência

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✓ Coleta de dados
- ✓ Gráficos de setores
- ✓ Frequência e frequência relativa

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Identificar e conceituar funções do 2º grau.
- Calcular o resultado de uma função do 2º grau.
- Construir gráficos da função do 2º grau no plano cartesiano.
- Associar a concavidade da parábola.
- Identificar o vértice da parábola.
- Determinar o ponto mínimo ou ponto máximo de uma função quadrática.
- Analisar o resultado da função do 2º grau para representá-lo no gráfico, no plano cartesiano.
- Resolver problemas envolvendo a função de 2º grau representando-a no gráfico.
- Determinar os zeros de uma função quadrática.
- Identificar e representar no gráfico o domínio e a imagem da função quadrática no plano cartesiano.

ESPAÇO E FORMA

- Calcular o volume do cilindro.
- Calcular o volume do cone.
- Calcular o volume do prisma.
- Calcular o volume da pirâmide.
- Resolver problemas envolvendo o volume do cilindro e/ou do cone, da pirâmide e do prisma.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Identificar a relação métrica na circunferência.
- Observar e calcular resultados de medidas nas relações métricas da circunferência.
- Resolver problemas envolvendo relações métricas na circunferência.
- Utilizar as propriedades das relações métricas na circunferência para determinar o valor desconhecido.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Construir o gráfico de setores a partir dos dados de uma tabela.
- Analisar gráficos de setores.
- Analisar dados estatísticos representados em tabelas.
- Transcrever gráficos de linhas, barras e colunas para gráfico de setores.
- Utilizar o conhecimento de regras e com senso comum debater criticamente as informações de tabelas e gráficos.

BITTAR, Marilena. **Fundamentos e metodologia de matemática para os ciclos iniciais do ensino fundamental**. 2. ed. Campo Grande, MS: UFMS, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Fundamental – v. 3 – Brasília: MEC/SEF. 2001.

_____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Ministério da Educação. **Ensino Fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade**. Secretaria de Educação Básica. 2006.

MATO GROSSO DO SUL. **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino/MS - Ensino Fundamental**. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, 2008.

PARRA, Cecília. **Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas**. [et al]; trad. Juan Acuña Llorens. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Área do conhecimento

**CIÊNCIAS
DA
NATUREZA**

Todo grande progresso da ciência resultou de uma nova audácia da imaginação.

John Dewey

O método proposto por René Descartes para a compreensão do mundo tem como princípios básicos a separação e decomposição do problema em unidades elementares, que podem ser encadeadas e explicadas, isoladamente, o que demonstra uma abordagem reducionista do pensamento. Para Isaac Newton, tanto o universo como o homem, poderiam ser descritos como máquinas, separáveis em compartimentos, previsíveis nos seus atos e apenas compreensíveis pelo uso da razão (MAZZAROTTO e FONTOURA, 2009).

Segundo Behrens (2005), esse paradigma influenciou e influencia até hoje as concepções de ensino. O resultado é a consolidação de um modo de ensinar fragmentado, em que o objetivo da ciência é descobrir a verdade, o objetivo do professor é transmitir conhecimento e ao estudante cabe apenas decorá-lo passivamente. Por essa razão, esse modelo recebe o nome de reprodução do conhecimento (modelo newtoniano-cartesiano) criando um processo linear e passivo de transferências de conhecimentos, sem a participação, a reflexão e o questionamento por parte do aprendiz.

No cotidiano, o conhecimento não está fragmentado em disciplinas. Assim, são fundamentais os princípios da contextualização e da interdisciplinaridade para que o estudante perceba os conhecimentos oferecidos pela escola em seu dia a dia e que, por sua vez, possibilita a inserção ao mundo do trabalho, bem como a prática social, pressupostos previstos no artigo 1º § 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. Nesse sentido, Santos (2009) afirma que a educação deve provocar reflexão pautada na consciência da complexidade presente em toda a realidade, ou seja, é fundamental que o educador compreenda a teia das relações existentes entre todas as coisas, para que possa pensar a ciência una e múltipla simultaneamente.

Ramos (2004) consolida essa importância ao dizer que a contextualização, na pedagogia, é compreendida como a inserção do conhecimento disciplinar em uma realidade plena de vivências, buscando o enraizamento do conhecimento explícito na dimensão do conhecimento tácito. Tal enraizamento seria possível, por meio do aproveitamento e da incorporação de relações vivenciadas e valorizadas, nas quais os significados originam-se, ou seja, na trama de relações em que a realidade é tecida.

Dessa forma, o ensino, na escola, deve ampliar as possibilidades do estudante, compreender e atuar, em um mundo complexo, questionar e problematizar diferentes contextos, formular e propor alternativas, localizar fatos e reconhecer as dinâmicas espaciais. O trabalho docente reveste-se, portanto, de um desafio intelectual com objetivo de favorecer vivências adequadas ao exercício da reflexão e ação. Precisa estar pautado numa perspectiva multiculturalista para que o estudante aprenda as contribuições de todas as sociedades e culturas, superando, dessa maneira, as

concepções individualistas e preconceituosas, ainda, dominantes. Caso contrário, não se poderia contribuir para a formação de um cidadão de um mundo cada vez mais pluralista e diversificado integrado, entre culturas, e interligado à rede tecnológica das comunicações.

A totalização dessa compreensão acontece com a apropriação dos conceitos elaborados, cientificamente, o que permite a leitura da realidade, da capacidade de pensar e agir com outros indivíduos.

Segundo Marandino (2005, p. 162):

[...] o processo de socialização do conhecimento científico caracteriza-se por grandes desafios e embates, principalmente no que se refere à polêmica estabelecida a respeito dos objetivos do ensino de Ciências. Isso é verificado ao analisarmos todas as informações que o ser humano está constantemente recebendo e o quanto dessas são transformadas em conhecimento.

Para Antunes (2009), o conhecimento resulta da interação entre o indivíduo, a informação que lhe é exterior e o significado que este lhe atribui. É, pois, o resultado de um processo de construção que implica o sujeito que o constrói como o principal protagonista desse processo.

Para o trabalho pedagógico, o professor deverá manter o necessário rigor conceitual, adotar uma linguagem adequada ao ano, problematizar os conteúdos, apresentar as características regionais, além de considerar os limites e possibilidades das tecnologias de informação e comunicação.

De acordo com Klein (2000), a escola, ao abrir mão da explicação do conceito, e, portanto da possibilidade de compreensão desse conteúdo, impõe a memorização como único método possível. Nesse caso, a avaliação limitar-se-á, unicamente, à cobrança das descrições, classificações, definições parciais ou deturpadas, fórmulas e regras memorizadas.

É importante que, ao final do processo educacional, os grandes desafios, em relação ao estudante, sejam superados como: estimular a criatividade, a imaginação, a curiosidade e o raciocínio lógico, para auxílio de sua integração à sociedade, garantia de uma formação comum, indispensável ao exercício da cidadania e para fornecer os meios, a fim de que esse estudante progreda no trabalho e nos estudos posteriores, conforme previstos no art. 7º da Resolução nº 7, de dezembro de 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, C. **A diferença entre informação e conhecimento**. Disponível em: <<http://www.energia balneario.com.br/antunes/texto5.pdf/>>. Acesso em: 13 mai. 2011.
- BEHRENS, Marilda Aparecida. **O Paradigma Emergente e a Prática Pedagógica**. Disponível em: <<http://www.emaberto.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/167/166/>>. Acesso em: 13 mai. 2011.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. D.O.U. de dezembro de 1996.
- _____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais**. Secretaria da Educação Fundamental. 2001.
- _____. Ministério da Educação. Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases Educação Nacional**. Brasília, DF: Senado, 1996.
- _____. Ministério da Educação. Resolução 7, de 14 dezembro de 2010. **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 de dezembro de 2010 Seção 1, p. 34.
- KLEIN, Lígia R. **Proposta Político-Pedagógica para o Ensino Fundamental**. 1. ed. Campo Grande/MS: SED/MS, 2000. v. 1, p. 74.
- MARANDINO, M. **A pesquisa educacional e a produção de saberes nos museus de ciência**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-59702005000400009&script=sci_arttext/>. Acesso em: 13 mai. 2011.
- MATO GROSSO DO SUL. **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino/MS - Ensino Fundamental**. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, 2008.
- MAZZAROTTO, Marco A.; FONTOURA, Antonio M. **A educação através do design e a promoção do modelo da produção do conhecimento**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM DESIGN, 5º, 2009, Bauru/SP. ISSN 2175 - 0289. Páginas 255 a 262.
- RAMOS, M. N. **A contextualização no currículo de ensino médio: a necessidade da crítica na construção do saber científico**. Disponível em: <<http://www.sbfisica.org.br/ensino/arquivos/contextualizacao.pdf/>>. Acesso em: 13 mai. 2011.
- SANTOS, Elizabeth da C. **Educação ambiental e ensino de ciências: a transversalidade e a mudança de paradigma**. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 6º, 2009, Florianópolis/SC. ISSN 21766940.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

PRIMEIRO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

SER HUMANO E SAÚDE

- ✓ Noções de ciclo de vida
- ✓ A percepção do próprio corpo
- ✓ Conhecimento das partes do corpo
- ✓ Os órgãos dos sentidos e a percepção do ambiente
- ✓ Higiene e cuidados corporais

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Observar as mudanças no corpo durante as diferentes fases da vida (ritmos, alterações e transformações).
- Identificar as diferentes partes do corpo e suas funções.
- Reconhecer o próprio corpo, como único e diferente de todos os outros, observando características semelhantes e diferentes de cada ser humano.
- Identificar os órgãos dos sentidos.
- Conhecer as funções dos órgãos dos sentidos.
- Relatar a importância do asseio corporal para a manutenção da saúde.
- Reconhecer situações que expressem os cuidados corporais.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

SER HUMANO E SAÚDE

- ✓ Alimentação e saúde
- ✓ Higiene alimentar
- ✓ O ser humano, a saúde e a diversidade

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar hábitos de higiene alimentar em casa, na escola e na rua.
- Comparar hábitos alimentares próprios com os de outros colegas.
- Identificar e respeitar a diversidade na sala de aula (peso, cor, altura e nível sociocultural).
- Desenvolver atitudes de respeito e tolerância frente à diversidade cultural.
- Perceber a diversidade cultural a partir do tema “Alimentação”.
- Reconhecer as influências de diferentes culturas em sua própria comunidade.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

O SER HUMANO E O AMBIENTE

- ✓ Estudo do tempo (principais movimentos aparentes do céu)
- ✓ Conhecimento dos componentes do ambiente: ar, água, solo e seres vivos
- ✓ Preservação e conservação do ambiente

- ✓ Prevenção contra acidentes no trânsito (na rua, na calçada e no ambiente escolar)
- ✓ Utilização racional da água
- ✓ Destino correto do lixo (os cinco R: repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Perceber a relação entre o sol e as sombras obtidas.
- Observar e registrar os aspectos diurnos e noturnos do céu, diferenciando dia e noite.
- Reconhecer o ciclo diário (claridade/escuridão) e sua influência na vida dos seres vivos (relógio biológico).
- Identificar os diferentes componentes do ambiente.
- Investigar a importância da preservação do ambiente para os seres vivos.
- Demonstrar atitudes de preservação e conservação em relação ao meio ambiente.
- Conhecer atitudes de prevenção a acidentes no trânsito (direitos e deveres dos pedestres e dos motoristas).
- Desenvolver atitudes de uso racional da água.
- Relatar problemas causados pelo lixo.
- Relacionar a limpeza do ambiente com a preservação da saúde.
- Reconhecer a importância da destinação correta do lixo (os cinco R: repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar).

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

SER HUMANO E SAÚDE

- ✓ Prevenção contra acidentes domésticos

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

- ✓ O cientista no cotidiano
- ✓ As tecnologias

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar atitudes de prevenção contra acidentes domésticos (choque, queimaduras, cortes, quedas e outros).
- Desenvolver atitudes de pesquisa: curiosidade, questionamento, exploração com o meio, talento e tenacidade do pesquisador.
- Identificar instrumentos tecnológicos do cotidiano.
- Reconhecer as diferentes tecnologias e seus impactos no cotidiano.
- Identificar alterações do cotidiano resultante de transformações tecnológicas.

SEGUNDO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

- ✓ Conhecimento dos fatos científicos
- ✓ A tecnologia no cotidiano
- ✓ O trânsito e a prevenção de acidentes

SER HUMANO E SAÚDE

- ✓ Ciclo de vida: fases da vida
- ✓ O corpo e suas transformações: semelhanças e diferenças entre os sexos
- ✓ Higiene corporal e mental
- ✓ Verminoses mais comuns: prevenção, transmissão e tratamento

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conhecer alguns fatos científicos no seu cotidiano.
- Apontar a tecnologia no cotidiano.
- Descrever como a tecnologia é produzida e suas transformações ao longo do tempo.
- Perceber as transformações dos objetos produzidos pelo homem ao longo do tempo e os benefícios proporcionados por estes.
- Identificar como a tecnologia é utilizada na prevenção de acidentes do trânsito.
- Identificar algumas características do corpo humano e alguns comportamentos nas diferentes fases da vida, respeitando as diferenças individuais.
- Reconhecer a importância da higiene corporal e mental (prática de esportes e lazer) para a preservação da saúde.
- Reconhecer a necessidade da higiene corporal para preservar a saúde.
- Relacionar a importância da limpeza dos ambientes com a preservação da saúde.
- Demonstrar atitudes favoráveis à saúde, em relação à higiene corporal e mental.
- Conhecer os modos de transmissão e os métodos de prevenção e tratamento das principais verminoses.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****SER HUMANO E SAÚDE**

- ✓ Tipos de alimentos: energéticos, reguladores e construtores
- ✓ Importância de uma alimentação balanceada

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar os diferentes tipos de alimentos: energéticos, reguladores e construtores.
- Reconhecer e comparar os diferentes tipos de alimentos.
- Identificar os hábitos alimentares em sua casa e na escola.
- Perceber a importância de uma alimentação balanceada.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****SER HUMANO E SAÚDE**

- ✓ Prevenção contra acidentes domésticos
- ✓ Prevenção contra acidentes no trânsito

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer a prevenção de acidentes domésticos (choques, queimaduras, cortes, quedas e outros).
- Identificar algumas formas de prevenção de acidentes no trânsito (na rua, na calçada e na escola).

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****O SER HUMANO E O AMBIENTE**

- ✓ Diferenças ambientais quanto à presença de água, tipos de solos e seres vivos que os habitam
- ✓ Conservação e preservação do ambiente para a manutenção da vida na Terra
- ✓ As consequências das queimadas no ambiente
- ✓ Semelhanças e diferenças entre o ser humano e outros animais

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Relatar algumas semelhanças e diferenças entre ambientes, identificando a presença de seres vivos, água, ar e tipos de solo.
- Reconhecer a importância da preservação e conservação do ambiente para a manutenção da vida na Terra.
- Observar, identificando situações que provocam incêndios.
- Identificar as consequências das queimadas no ambiente (no trânsito, no ar, no solo, nos seres vivos, dentre outros).
- Reconhecer as semelhanças e diferenças entre o ser humano e os outros animais.

TERCEIRO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE**

- ✓ Conhecimento científico e o conhecimento popular

TERRA E UNIVERSO

- ✓ Introdução às teorias da origem do Universo e da formação da Terra
- ✓ Estudo do sistema solar: o surgimento, o Sol, os planetas, a gravidade e órbita, a Terra

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar a diferença entre conhecimento científico e conhecimento popular.
- Utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimento.
- Identificar o Sol, os planetas e seus satélites como constituintes do Sistema Solar.
- Conhecer as teorias da origem do universo e da formação da Terra.
- Conhecer as teorias que explicam o surgimento do Sistema Solar.
- Observar, comparar e localizar no espaço, o Sol e os planetas.
- Compreender o fenômeno da gravidade.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****O SER HUMANO E O AMBIENTE**

- ✓ Os componentes do ambiente (água, ar, solo e seres vivos)
- ✓ Relação entre o ser humano e as plantas e outros animais

- ✓ Cadeia alimentar e fluxo de energia dos ecossistemas
- ✓ Interferência do ser humano nos ecossistemas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar os componentes do ambiente.
- Reconhecer a importância da água, ar e solo para os seres vivos.
- Reconhecer a relação entre o ser humano e as plantas, e outros animais.
- Classificar os seres vivos conforme sua posição na cadeia alimentar: produtor, consumidor e decompositor.
- Observar, relatando o fluxo de energia nas cadeias alimentares.
- Identificar os impactos da ação do ser humano nos ecossistemas.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

SER HUMANO E SAÚDE

- ✓ As transformações do corpo: as fases do crescimento
- ✓ Diferenças de sexos: feminino e masculino
- ✓ Papéis sociais do homem e da mulher
- ✓ O respeito pelo outro e suas diferentes formas de expressão
- ✓ Prevenção contra acidentes de trânsito

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer os hábitos e as características do corpo humano a cada fase do desenvolvimento.
- Relatar as diferenças entre os sexos feminino e masculino, respeitando as diferenças.
- Identificar os papéis sociais do homem e da mulher, respeitando as diferenças.
- Observar, identificando atitudes corretas de pedestres, motociclistas e motoristas no trânsito.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

SER HUMANO E SAÚDE

- ✓ Alimentos reguladores, construtores e energéticos
- ✓ Hábitos alimentares saudáveis
- ✓ Higiene: mental, física, ambiental, social e alimentar

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar os diferentes tipos de alimentos: reguladores, construtores e energéticos.
- Experimentar métodos preventivos contra doenças por meio de atitudes e cuidados com o próprio corpo e do outro.
- Conhecer o corpo humano como um sistema integrado, e a saúde como bem-estar mental, físico, ambiental e social do indivíduo.
- Reconhecer o alimento como fonte de matéria e energia para o crescimento e manutenção do corpo.
- Comparar seus hábitos alimentares com os dos outros colegas.
- Compreender a relação entre a falta de higiene e a ocorrência de doenças no ser humano.

QUARTO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE**

- ✓ Relação entre ciência e tecnologia – invenções

TERRA E UNIVERSO

- ✓ A lua, o sol e as estrelas
- ✓ Localização no tempo e no espaço, tendo a lua, o sol e as estrelas como referência
- ✓ Movimentos de rotação
- ✓ Movimentos de translação

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender a ciência por meio da tecnologia: objetos que o ser humano criou para suprir necessidades de sua época (as invenções).
- Identificar e comparar as invenções produzidas pelo ser humano ao longo da história.
- Identificar os fenômenos que envolvem o sol, a lua e as estrelas.
- Demonstrar formas de orientação no tempo e no espaço, tendo o sol, a lua e as estrelas como referência.
- Relacionar a regularidade dos movimentos da terra com o calendário, utilizando o dia a dia (dia, mês e ano).
- Identificar o movimento de rotação e a relação com os ritmos diários dos seres vivos.
- Reconhecer o movimento de translação com os ritmos anuais dos seres vivos.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****O SER HUMANO E O AMBIENTE**

- ✓ Diversidade dos seres vivos nos ecossistemas do município
- ✓ Preservação e conservação dos recursos naturais do município
- ✓ Proteção do patrimônio cultural do município
- ✓ Destino correto do lixo no município: redução, reutilização e reciclagem
- ✓ Uso racional da água

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Comparar a diversidade dos seres vivos, nos diferentes ecossistemas do município.
- Classificar os seres vivos conforme os hábitos: terrestre, aquático e outros.
- Compreender a importância da preservação e conservação dos recursos naturais do município.
- Compreender a importância da proteção ao patrimônio cultural do município.
- Conhecer a correta destinação do lixo no município.
- Perceber a consequência negativa do lixo na qualidade de vida do ser humano, decorrente da sua destinação inadequada.
- Caracterizar materiais recicláveis e o processo de tratamento de alguns componentes do lixo.
- Compreender a importância do uso racional da água.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****SER HUMANO E SAÚDE**

- ✓ Doenças mais comuns no município
- ✓ Acidentes de trânsito no município
- ✓ Profissionais da saúde do município

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar os métodos de transmissão, prevenção e tratamento às doenças mais comuns no município.
- Compreender a relação entre a higiene corporal e a aquisição de doenças.
- Compreender a importância da prevenção contra acidentes de trânsito no município.
- Identificar os profissionais da saúde do município: médicos, dentistas, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, entre outros.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****SER HUMANO E SAÚDE**

- ✓ Tipos de alimentos: reguladores, construtores e energéticos
- ✓ Hábitos alimentares saudáveis
- ✓ Higiene: mental, física, ambiental, social e alimentar

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conhecer e diferenciar os tipos de alimentos quanto às suas funções.
- Identificar e comparar hábitos alimentares saudáveis.
- Demonstrar conhecimento em relação a atitudes favoráveis à saúde, à alimentação e quanto à higiene mental, física, ambiental e social.

QUINTO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****O SER HUMANO E O AMBIENTE**

- ✓ Biomas brasileiros e de Mato Grosso do Sul
- ✓ Cadeia e teias alimentares e fluxo de energia nos ecossistemas do Estado
- ✓ Adaptação dos seres vivos ao ambiente

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Classificar os biomas brasileiros e do Estado.
- Identificar cadeias e teias alimentares e fluxo de energia nos ecossistemas do Estado.
- Classificar os seres vivos conforme sua posição na cadeia alimentar: produtor, consumidor e decompositor.
- Relacionar a importância dos órgãos de proteção ambiental para a preservação e conservação do ambiente.
- Identificar a utilização da tecnologia no ambiente e avaliar o seu papel na sociedade.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****O SER HUMANO E O AMBIENTE**

- ✓ A relação do ser humano com o ambiente
- ✓ Interferência do ser humano no ambiente
- ✓ As transformações naturais do ambiente

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender a relação do ser humano com o ambiente.
- Identificar o ser humano como parte da natureza.
- Perceber a influência dos impactos causados pelo ser humano no ambiente e na qualidade de vida da população.
- Identificar as transformações naturais do ambiente, diferenciando-as das provocadas pelo ser humano.
- Relacionar causas e consequências das alterações ambientais.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****SER HUMANO E SAÚDE**

- ✓ Da célula ao organismo humano
- ✓ Os sistemas e suas funções
- ✓ O corpo humano como um sistema integrado
- ✓ Tipos e funções dos alimentos: vitaminas, proteínas, carboidratos, lipídios e a água
- ✓ Higiene alimentar
- ✓ Doenças relacionadas à alimentação

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conhecer os níveis de organização do corpo humano.
- Conhecer os sistemas que compõem o corpo humano.
- Identificar o corpo humano como um sistema integrado e compreender o funcionamento do organismo como um todo.
- Classificar os alimentos de acordo com as funções: energéticos, reguladores e construtores.
- Compreender a importância da higiene dos alimentos para a manutenção da saúde.
- Identificar doenças relacionadas à alimentação: desnutrição, avitaminoses, anorexia, bulimia, obesidade, anemia, entre outras.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****SER HUMANO E SAÚDE**

- ✓ Cuidados com o corpo: higiene física, mental, social e ambiental
- ✓ Transformações do corpo (hormônios)
- ✓ Gravidez precoce e DST/AIDS
- ✓ Respeito ao próprio corpo e do outro, e suas variedades de expressão
- ✓ Prevenção às drogas lícitas e ilícitas
- ✓ Prevenção aos acidentes de trânsito
- ✓ Primeiros socorros

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Analisar as transformações ocorridas no corpo e relacionar com as ações dos hormônios.
- Relacionar o ciclo menstrual e a ejaculação à gravidez, e compreender a importância do uso de contraceptivos para evitar uma gravidez precoce.
- Demonstrar respeito ao próprio corpo e do outro, e suas variedades de expressão.
- Compreender a importância do uso de preservativos para a prevenção de DST/AIDS e gravidez precoce, valorizando o sexo seguro.
- Compreender a importância da prevenção ao uso indevido de drogas lícitas e ilícitas.
- Identificar medidas preventivas contra acidentes de trânsito.
- Compreender o que são primeiros socorros e sua importância.

SEXTO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****TERRA E UNIVERSO**

- ✓ Teoria da formação do Universo e do Sistema Solar
- ✓ Formação da Terra e as condições para a presença de vida
- ✓ Origem dos seres vivos e o surgimento dos seres humanos
- ✓ Evolução biológica do ser humano

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Utilizar hipóteses, teorias e leis científicas.
- Explicar a teoria de formação do Universo e do Sistema Solar.
- Descrever as diferentes teorias sobre a formação da Terra e a origem dos seres vivos.
- Apontar as condições necessárias para a presença de vida na Terra.
- Explicar a origem do ser humano na Terra comparando as diferentes teorias e analisando as provas dessa origem.
- Explicar a evolução do ser humano ao longo de sua trajetória.
- Discutir a valorização do corpo e do outro respeitando a diversidade humana.
- Discutir a estética como questão histórica e cultural em detrimento da saúde física e mental.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****COMPONENTES DO AMBIENTE**

- ✓ Biosfera: região da Terra onde há vida
- ✓ Os seres vivos e suas interações com o ambiente em que vivem
- ✓ Os biomas brasileiros
- ✓ Os níveis de organização dos seres vivos
- ✓ Solo: composição, propriedades, tipos, doenças relacionadas, alterações ambientais, energia térmica, preservação e conservação

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conceituar biosfera.
- Descrever as interações dos seres vivos com o ambiente em que vivem.
- Conceituar cadeias e teias alimentares.
- Nomear e localizar os diferentes biomas brasileiros.

- Esboçar os níveis de organização dos seres vivos.
- Demonstrar a integração do ser humano ao ambiente.
- Descrever a composição e as propriedades do solo.
- Descrever os tipos de solos.
- Apontar as doenças relacionadas ao solo.
- Demonstrar a relação do uso irracional do solo e as alterações ambientais.
- Conceituar energia térmica e discutir suas implicações para o ambiente.
- Relacionar a importância dos órgãos de proteção ambiental para a preservação e conservação da biodiversidade e do solo.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

COMPONENTES DO AMBIENTE

✓ Água: composição, propriedades, separação de misturas, ciclo da água, doenças relacionadas, energia hidroelétrica, alterações ambientais, preservação e conservação

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Descrever a composição e as propriedades da água.
- Explicar a ação da água nos processos de separação de misturas.
- Definir e ilustrar o ciclo da água.
- Definir as doenças relacionadas à água.
- Conceituar energia hidroelétrica e discutir suas implicações para o ambiente.
- Demonstrar a relação do uso irracional da água e as alterações ambientais.
- Relacionar a importância dos órgãos de proteção ambiental para a preservação e conservação da água.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

COMPONENTES DO AMBIENTE

✓ Ar: composição, propriedades, doenças relacionadas, energia eólica, alterações ambientais, preservação e conservação

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Descrever a composição e as propriedades do ar.
- Definir as doenças relacionadas ao ar.
- Identificar as alterações na composição do ar, demonstrando as interferências do ser humano.
- Conceituar energia eólica e discutir suas implicações para o ambiente.
- Relacionar a importância dos órgãos de proteção ambiental para a preservação e conservação do ar.

SÉTIMO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

O AMBIENTE

- ✓ Classificação biológica dos seres vivos
- ✓ Características gerais dos seres vivos

O AMBIENTE - VÍRUS, BACTÉRIAS, PROTOZOÁRIOS E FUNGOS

- ✓ Características dos principais grupos relacionados à adaptação ao ambiente
- ✓ Hábitos alimentares e formas de obtenção de alimento
- ✓ Relações com o ser humano, com outros seres vivos e com o ambiente
- ✓ Doenças: Dengue, Gripe, AIDS, Doença de Chagas, Leishmaniose, Leptospirose, Micoses, etc

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conceituar classificação.
- Conhecer os métodos de classificação biológica dos seres vivos.
- Explicar a classificação biológica, como resultado de um processo da organização da ciência.
- Conhecer as características gerais dos seres vivos.
- Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade para a manutenção da vida no planeta.
- Conceituar vírus, bactérias, protozoários e fungos.
- Conhecer as características dos principais grupos dos vírus, bactérias, protozoários e fungos quanto à adaptação ao ambiente.
- Identificar as bactérias, protozoários e fungos de acordo com a nutrição.
- Conhecer as características que o vírus possui e que o classificam como ser vivo.
- Descrever as inter-relações e interações dos vírus, bactérias, protozoários e fungos com o ser humano, com outros seres vivos e com o ambiente.
- Relacionar ocupação humana como agente desencadeador de doenças.
- Nomear as doenças causadas por vírus, bactérias, protozoários e fungos.
- Definir os modos de transmissão e os métodos de prevenção e tratamento das doenças causadas por vírus, bactérias, protozoários e fungos.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ABIODIVERSIDADE – INVERTEBRADOS

- ✓ Características dos principais grupos de invertebrados relacionados à adaptação ao ambiente
- ✓ Relações do ser humano, com outros seres vivos e com o ambiente
- ✓ Prevenção a acidentes com animais peçonhentos (Aranhas, Lacraias, Escorpiões e Abelhas) e não peçonhentos (Lagartas e Medusas)
- ✓ Doenças causadas por animais (Teníase, Esquistossomose, Ascariíase, Ancilostomose, Filariose e Oxiurose)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Nomear e descrever as características dos principais grupos dos animais quanto à adaptação ao ambiente.
- Explicar as inter-relações e interações dos animais com outros seres vivos e com o ambiente.
- Discutir a importância da prevenção de acidentes com animais peçonhentos.

- Identificar as doenças causadas por animais invertebrados.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

A BIODIVERSIDADE – VERTEBRADOS

- ✓ Características dos principais grupos de vertebrados relacionados à adaptação ao ambiente
- ✓ Relações do ser humano, com outros seres vivos e com o ambiente
- ✓ Animais geneticamente modificados
- ✓ Prevenção de acidentes no trânsito envolvendo animais
- ✓ Prevenção a acidentes com animais peçonhentos (Cobras e Arraias) e não peçonhentos (Sapos, Rãs e Baiacu)
- ✓ Animais típicos da região
- ✓ Animais vetores de doenças (Aves e Mamíferos)
- ✓ Animais de criação e de estimação; e animais urbanos e silvestres
- ✓ Causas e consequências da extinção dos animais
- ✓ O ser humano e os outros animais: características que diferenciam o ser humano dos outros animais

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Nomear e descrever as características dos principais grupos de animais quanto à adaptação ao ambiente.
- Explicar as inter-relações e interações dos animais com outros seres vivos e com o ambiente.
- Reafirmar que o ser humano é classificado como animal e o porquê.
- Apontar as características que diferenciam o ser humano dos outros animais.
- Definir animais de criação e animais de estimação.
- Definir animais urbanos e animais silvestres.
- Conceituar animais geneticamente modificados.
- Discutir as vantagens e desvantagens dos animais geneticamente modificados.
- Descrever a importância da prevenção de acidentes no trânsito envolvendo animais; e a prevenção de acidentes com animais peçonhentos.
- Conhecer os animais típicos da região.
- Identificar as doenças causadas por animais.
- Relatar as causas e consequências da extinção dos animais.
- Relacionar a ocupação humana como um dos agentes de interferência na biodiversidade animal (ações antrópicas).
- Relacionar a importância dos órgãos de proteção ambiental para a preservação e conservação da fauna.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

A BIODIVERSIDADE – VEGETAIS

- ✓ Características dos principais grupos de vegetais relacionadas à adaptação ao ambiente
- ✓ Fotossíntese: nutrição autotrófica
- ✓ Relações dos vegetais com o ser humano, com outros seres vivos e com o ambiente
- ✓ O ambiente aquático e terrestre
- ✓ Plantas típicas da região
- ✓ Organismos geneticamente modificados
- ✓ Importância das áreas verdes
- ✓ Alterações climáticas e sua relação com as plantas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Nomear e descrever as características dos principais grupos das plantas quanto à adaptação ao ambiente.
- Explicar as inter-relações e interações das plantas com o ser humano, com outros seres vivos e com o ambiente.
- Reconhecer a fotossíntese como um processo químico de sintetização de substâncias orgânicas (nutrição autotrófica) realizada por plantas clorofiladas e diversas espécies de bactérias.
- Definir plantas aquáticas e plantas terrestres.
- Conhecer algumas plantas típicas da região.
- Definir organismos geneticamente modificados.
- Discutir as formas de cultivo dos alimentos: orgânicos, não orgânicos e transgênicos.
- Discutir as vantagens e desvantagens dos alimentos transgênicos e alimentos orgânicos.
- Conhecer a relação entre a preservação e conservação das áreas verdes e a manutenção do clima na Terra.
- Relacionar a ocupação humana como um dos agentes de interferência na biodiversidade vegetal (ações antrópicas).
- Relacionar a importância dos órgãos de proteção ambiental para a conservação e preservação da flora.

OITAVO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****SER HUMANO E SAÚDE**

- ✓ Níveis de organização do corpo humano (da célula ao organismo)
- ✓ Metabolismo celular: anabolismo e catabolismo
- ✓ Histologia: estudo dos tecidos
- ✓ Nutrição: os alimentos; composição nutricional dos alimentos; hábitos saudáveis (alimentar, físico, social, mental, ambiental); doenças relacionadas à alimentação; os alimentos originários das Américas; sistema digestório; o processo da digestão; fluxo de energia dos alimentos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Definir os níveis de organização do corpo humano.
- Diferenciar os processos de anabolismo e catabolismo.
- Explicar a homeostase como equilíbrio resultante dos processos de anabolismo e catabolismo.
- Identificar os tipos e as funções dos tecidos.
- Explicar que o corpo humano funciona de forma integrada.
- Diferenciar os tipos de alimentos quanto à origem e funções.
- Demonstrar conhecimentos das atitudes favoráveis à saúde em relação à alimentação.
- Expressar a importância de manter uma alimentação balanceada.
- Criticar os mitos e crendices relacionados à alimentação.
- Apontar doenças relacionadas à alimentação.
- Apontar alimentos originários das Américas.
- Conhecer a anatomia e fisiologia do sistema digestório.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****SER HUMANO E SAÚDE**

- ✓ Circulação sanguínea: sistema cardiovascular, circulação e as defesas do corpo.
- ✓ Respiração
- ✓ Excreção

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Demonstrar a integração de funções entre os sistemas digestório, cardiovascular, respiratório e excretor.
- Conhecer a anatomia e fisiologia dos sistemas cardiovascular, respiratório e excretor.
- Relacionar a circulação sanguínea com as defesas do corpo.
- Conhecer as defesas do corpo.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****SER HUMANO E SAÚDE**

- ✓ Movimento e suporte: ossos, músculos e articulações; práticas de esportes e as deficiências
- ✓ Integração e controle corporal: sistema nervoso, os sentidos e sistema endócrino
- ✓ Efeitos das drogas no sistema nervoso
- ✓ O consumo de álcool e os problemas no trânsito

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conhecer a anatomia e fisiologia dos ossos, músculos e articulações.
- Relacionar as funções dos ossos, músculos e articulações com as práticas de esportes e as deficiências.
- Conhecer a anatomia e fisiologia dos sistemas nervoso e endócrino.
- Explicar a relação entre os órgãos do sentido e a percepção do ambiente.
- Analisar os efeitos das drogas no sistema nervoso.
- Discutir a relação entre o consumo de álcool e os problemas ocasionados no trânsito.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****SER HUMANO E SAÚDE**

- ✓ Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor masculino e feminino
- ✓ Fecundação e gravidez
- ✓ Aspectos biológicos e sociais da sexualidade humana
- ✓ Noções de genética: os cromossomos, os genes e a hereditariedade; grupos sanguíneos e sistema ABO
- ✓ Respeito à diversidade biológica, étnica, cultural e social

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conhecer a anatomia e fisiologia do sistema reprodutor feminino e masculino.
- Descrever os processos biológicos que envolvem a fecundação e a gravidez.

- Criticar os mitos e crendices relacionados à sexualidade.
- Debater a importância do pré-natal para a saúde da mulher e da criança.
- Diferenciar os tipos de parto.
- Discutir a importância do aleitamento materno.
- Relacionar a importância do sexo seguro e do planejamento familiar com a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e ao controle de natalidade para uma melhor qualidade de vida.
- Identificar problemas e soluções trazidas pela Engenharia Genética.
- Conceituar cromossomos e genes.
- Relacionar os cromossomos e os genes à hereditariedade.
- Definir os grupos sanguíneos existentes e relacionar ao sistema ABO.
- Expressar a diversidade humana.

NONO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

INTRODUÇÃO À QUÍMICA

- ✓ Conceituação da Química
- ✓ Transformações dos materiais: conservação de massa e energia
- ✓ Matéria: propriedades gerais e específicas da matéria; estados físicos e mudanças de estados físicos
- ✓ Fenômeno físico e químico
- ✓ Substâncias simples e compostas
- ✓ Misturas: separação de misturas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conceituar a Química considerando seu contexto histórico.
- Explicar as transformações dos materiais, considerando a conservação de massa e de energia.
- Conceituar matéria.
- Identificar a influência da temperatura e pressão nas mudanças de estados físicos da matéria.
- Diferenciar os estados sólido, líquido e gasoso e comparar as formas de vaporização.
- Interpretar as informações contidas em um gráfico de mudança de estado físico.
- Experimentar as propriedades gerais e específicas da matéria.
- Conhecer os fenômenos físicos e químicos no cotidiano.
- Diferenciar as substâncias simples das compostas.
- Classificar misturas homogêneas e heterogêneas.
- Identificar o método mais adequado de separação de mistura a ser empregado em situações diversas.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ÁTOMOS, ELEMENTOS E SUA ORGANIZAÇÃO

- ✓ Os modelos atômicos de Dalton e Rutherford
- ✓ Estrutura nuclear: prótons e nêutrons
- ✓ A identificação dos átomos: número atômico; número de massa; elemento químico; íons; semelhanças atômicas
- ✓ A classificação periódica dos elementos: períodos, colunas, famílias; nomes dos elementos químicos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Comparar os modelos atômicos de Dalton e Rutherford.
- Descrever a estrutura nuclear.
- Explicar as características dos átomos e moléculas.
- Interpretar corretamente a fórmula que representa uma molécula, distinguindo os elementos presentes e a quantidade de átomos de cada um deles.
- Operar algebricamente com números atômicos, de massa e carga elétrica.
- Comparar íons e átomos neutros.
- Explicar que a Tabela Periódica classifica e organiza os elementos químicos.
- Usar a Tabela Periódica a fim de obter informações sobre elementos químicos.
- Distinguir os principais elementos químicos da Tabela Periódica.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****ESTUDO DA FÍSICA - ENERGIA**

✓ Energia e suas transformações: energia mecânica, energia térmica, energia sonora e energia luminosa

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Definir energia e transformação de energia.
- Diferenciar Energia Cinética de Energia Potencial.
- Demonstrar a utilização de máquinas no cotidiano.
- Diferenciar calor de temperatura.
- Identificar as principais fontes de calor naturais e artificiais, formas de propagação do calor e formas de dilatação dos corpos.
- Conceituar som e ondas sonoras.
- Apontar os mecanismos de transmissão de informações por meio das ondas.
- Diferenciar refração e reflexão da luz.
- Reconhecer o olho humano como um instrumento ótico.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****ESTUDO DA FÍSICA – MOVIMENTO E FORÇA**

- ✓ Cinemática: Movimento e tipos de movimento
- ✓ Dinâmica: Forças e movimentos
- ✓ Princípios da Dinâmica: As Leis de Newton

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Diferenciar os tipos de movimentos.
- Calcular a aceleração, os diferentes tipos de velocidade, o tempo gasto, o espaço percorrido por um móvel, usando situações-problema.
- Definir força e identificar os seus principais elementos.
- Calcular a resultante de um sistema e identificar direção, sentido e intensidade da resultante.
- Descrever as Leis de Newton.
- Identificar o peso como uma força.
- Calcular o peso de um corpo por meio da massa e da gravidade do sistema.
- Identificar a importância do atrito para o movimento e repouso.

- BEDAQUE, César Sezar. **O aprendizado de Ciências na integração com o mundo**. vol. único. 1. ed. Editora Saraiva, 2002.
- BOFF, Leonardo. **Ecologia: grito da terra, grito dos pobres**. São Paulo: Ática, 1995.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases Educação Nacional**. Brasília, DF, Senado, 1996.
- _____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais**. Secretaria da Educação Fundamental. 2001.
- _____. Ministério da Educação. Resolução 7, de 14 dezembro de 2010. **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 de dezembro de 2010 Seção 1, p. 34.
- CAVALCANTI, Zélia. **Trabalhando com história e ciência na pré-escola**. Artes Médicas, p. 09-11, Porto Alegre, 1995.
- CHALMERS, Alan Francis. **A ciência como conhecimento derivado dos factos da experiência**. Disponível em: <<http://criticanarede.com/cienciaefactos.html>>. Acesso em: 10 set. 2011.
- DELIZOICOV, Demétrio. ANGOTTI, José André. **Metodologia de Ensino de Ciências**. 2. ed. São Paulo: Editora Cortez, 1994.
- FIGUEIRA, Pedro de Alcântara. **Nascimento da Ciência Moderna**. 1. ed. Campo Grande: Ed. UNIDERP, 2005.
- MATO GROSSO DO SUL. **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino/MS - Ensino Fundamental**. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, 2008.
- OLIVEIRA, Daisy. **Antropocentrismo no ensino de ciências: espaços da escola**. Ijuí: UNIJUÍ Editora. Ano 1. n.4, 1994.
- PRETTO, Nelson de Luca. **A ciência nos livros didáticos**. Campinas: Ed. Unicamp. Bahia: Universidade Federal da Bahia, 1985.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. 15. ed. Porto, Afrontamento, 1988.
- SANTOS, Elizabeth da Conceição. **Educação ambiental e ensino de ciências: a transversalidade e a mudança de paradigma**. In: 6º Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2009, Florianópolis/SC. ISSN. 21766940.

Área do conhecimento

**CIÊNCIAS
HUMANAS**

É o sonho que obriga o homem a pensar.

Milton Santos

O presente texto refere-se à Área de Ciências Humanas, pois toda construção de base científica faz-se por meio da natureza humana.

A Área de Ciências Humanas, nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, propõe a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares, Geografia e História. Dessa forma, estes componentes têm por objetivo realizar aulas teóricas, práticas e dinâmicas, visando alcançar melhores resultados na aprendizagem do estudante e, principalmente, preparando-o para a vida social e do trabalho.

Conforme declara Prygogine (1997, p. 35): “A expressão ciências humanas refere-se àquelas ciências que têm o ser humano como objeto de conhecimento, o que determina um posicionamento altamente especial para as mesmas”. Assim, toda ciência é, indiscutivelmente, humana por resultar da acumulação cultural gerada por diferentes sociedades, em diferentes tempos e espaços geográficos.

Diante do exposto, os conhecimentos geográficos fazem parte de uma totalidade curricular que, em cada escola, reflete um modo específico de perceber a realidade e, ao mesmo tempo, constituem uma fundamentação epistemológica daqueles que a ensinam. Dessa maneira, a construção do ensino geográfico para o ensino fundamental é visto como a ciência que trata das relações entre o ser humano e seu meio, entre a sociedade e natureza.

O estudo da Geografia, na escola, deve ampliar as possibilidades do estudante, em um mundo complexo, compreender, atuar, questionar e problematizar diferentes contextos, formular e propor alternativas, localizar fatos e reconhecer as dinâmicas espaciais. O trabalho docente reveste-se, portanto, de um desafio intelectual para favorecer vivências adequadas ao exercício da reflexão e ação. Vale ressaltar que a Geografia é um campo do conhecimento que se propõe a compreender a dinâmica social e espacial que produz, reproduz e transforma o espaço geográfico nas diversas escalas - local, regional, nacional e mundial.

A Geografia, como componente curricular, deve estar fundamentada nos pressupostos da ciência geográfica, por meio de conceitos estabelecidos que estruturam a forma de pensar e analisar o espaço: sociedade, natureza, território, tempo, cultura e outros. Por meio desses conceitos, podemos desenvolver um trabalho interdisciplinar, dialogando com a História na contextualização do espaço geográfico nos fatos históricos.

Com as Ciências, é possível desenvolver trabalhos produtores, a partir de conhecimento dos processos físico-naturais que compõem o quadro natural, em contínua transformação pelo trabalho humano que estão ligados à produção do espaço e ao modo de exploração, degradação e conservação do ambiente.

Os grandes desafios da Geografia com o estudante são: estimular a criatividade, a imaginação,

a curiosidade e o raciocínio lógico e, conseqüentemente, levá-lo a compreender o espaço geográfico e a sua transformação ao longo do tempo, auxiliando na sua integração à sociedade, convidando-o a participar, ativamente, da construção e reconstrução do espaço e contribuir para a formação do cidadão ativo e crítico, desenvolvendo, assim, estratégias para o discente saber enfrentar desafios e as formas de convívio coletivo.

O componente de História deixa de ser visto apenas como matéria a ser ensinada e aprendida, pois se tornaria sufocante para o pensamento, impedindo o diálogo com as outras disciplinas. A abertura teórico-valorativa é preponderante para o exercício formativo nessa área do conhecimento, pois o componente de História passa a ser concebido como algo vivido e feito pelos homens. Por isso, cada componente, entendendo-se como parte desse construto coletivo de se pensar as humanidades, teria maior coerência didática ao abrir-se para os novos desafios de um saber múltiplo, que incorpore, em seus currículos e, sobretudo, na sala de aula essa multiplicidade de pontos de vistas. Ao ensinar História, parte-se do pressuposto de que o educando pode, também, colaborar no processo de reinterpretação do passado para uma compreensão do que está sendo realizado, hoje, na educação e no país.

O conteúdo de História deve ser focado do ponto de vista de que os seres humanos podem até ser desiguais quanto à sua condição social, étnica, cultural, mas não do ponto de vista das capacidades mentais. Dentre as possibilidades do trabalho pedagógico, o professor pode utilizar diferentes estratégias de ensino e, quando possível, dialogar com outras áreas do conhecimento.

O professor de História deve criar situações inteligentes para que os estudantes selecionem e comparem as informações contidas em diferentes testemunhos, expressando suas opiniões críticas sobre os acontecimentos analisados, sem ter que considerar tudo que escutam ou leem como verdades absolutas. A experiência humana é rica em seus conhecimentos, linguagens, ações e afetos.

Os componentes apresentados neste Referencial Curricular seguem a perspectiva da diversidade e a pluralidade cultural existente em Mato Grosso do Sul, no Brasil, bem como no Mundo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 05 de outubro de 1988. Brasília: Congresso Nacional, 1988.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: história**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Séries Iniciais: História e Geografia**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

_____. Presidência da República. Casa Civil: subchefia para assuntos jurídicos. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, n. 9.394, 20 dez. 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/legis/default.shtm/>>. Acesso em: 12 ago. 2011.

PRYGOGINE, I. **O fim da era das certezas**. São Paulo. Ática. 1997.

HISTÓRIA

HISTÓRIA**PRIMEIRO ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****A CRIANÇA E SUA HISTÓRIA DE VIDA**

- ✓ Identidade
- ✓ Documentos que fazem parte da vida da criança: registro de nascimento, carteira de vacinação
- ✓ As brincadeiras de antes e de hoje
- ✓ Diferenças e semelhanças no modo de vida

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Participar de tarefas grupais que possibilitem perceber o eu e o outro em diferentes grupos, espaços e tempos.
- Participar oralmente da troca de idéias sobre si.
- Identificar os documentos que fazem parte da sua vida.
- Apontar mudanças ocorridas durante diversas épocas a partir de observações de sua história de vida.
- Interagir com os colegas por meio de brincadeiras de antes e hoje.
- Contar e ouvir histórias infantis.
- Analisar os diferentes tipos de convívio social.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****A CRIANÇA E SUAS RELAÇÕES**

- ✓ As pessoas que fazem parte de nossa família
- ✓ Jeito diferente de viver em família
- ✓ A diversidade humana: aspectos físicos, étnicos e culturais
- ✓ Relação entre os seres humanos: respeito à diversidade

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar as relações de parentescos mais simples.
- Perceber os diferentes tipos de família.
- Identificar as diferenças culturais entre o modo de vida da sua família e o da família dos colegas de turma.
- Reconhecer a necessidade das regras de convivência nos grupos de convívio.
- Reconhecer a existência das regras sociais de convivência.
- Elaborar e praticar regras de convivência dentro e fora da sala de aula.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****A CRIANÇA E OS MEIOS DE LOCOMOÇÃO**

- ✓ O trânsito em diversos locais: na casa, na sala de aula, na rua e na escola
- ✓ Os meios de transporte de antes e de hoje

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar pontos de referências no trajeto de sua casa até a escola.
- Reconhecer os meios de transporte antigos e atuais.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****A CRIANÇA E SUA VIDA EM COMUNIDADE**

- ✓ Noções de casa, de lar
- ✓ A evolução dos diferentes tipos de moradias
- ✓ Relações de vizinhança: respeito e cordialidade

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender a importância de ter uma residência.
- Identificar a evolução dos diferentes tipos de moradia na vizinhança.
- Empregar em sala de aula normas de boas maneiras.

SEGUNDO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDO****A CRIANÇA E SUA IDENTIDADE HISTÓRICA**

- ✓ Construção da identidade a partir da história pessoal: Quem sou eu?
- ✓ Nossa história
- ✓ O que faz parte de nossa história
- ✓ Atitudes e Cidadania
- ✓ História da minha vida
- ✓ História do Bairro

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Interpretar documentos da história pessoal, completando informações pessoais.
- Perceber-se parte de uma história.
- Comparar as diferenças e semelhanças em diversos aspectos: entre si, os colegas e as pessoas com as quais convive.
- Relatar fatos sobre sua história de vida desde o nascimento até os dias atuais.
- Conhecer documentos escritos, relatos de família e fotos antigas.
- Reconhecer a origem e as transformações do bairro.
- Identificar os direitos e deveres do cidadão no bairro, apresentando os problemas e consequências que os moradores enfrentam.

2º BIMESTRE**CONTEÚDO****A CRIANÇA EM FAMÍLIA E SUA CULTURA**

- ✓ Viver e aprender em família

- ✓ Jeito diferente de viver em família
- ✓ Diferentes culturas, suas crenças, alimentação e costumes

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar os membros que compõem sua família pela relação parentesco x afetividade.
- Identificar as manifestações típicas de sua região: folclóricas e datas comemorativas.
- Reconhecer as características próprias resultantes da mistura de povos de diferentes culturas.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

A CRIANÇA E OS MEIOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

- ✓ Trânsito
- ✓ História, evolução e função dos meios de transportes terrestres, aéreos e aquáticos
- ✓ História, evolução e função dos diversos meios de comunicação

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Observar sinais e placas de trânsito, no caminho de casa até a escola.
- Conhecer a história e a evolução dos meios de transporte.
- Conhecer a história e a evolução dos meios de comunicação.
- Identificar as modificações dos diferentes meios de comunicação e de transportes.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

A CRIANÇA NO ESPAÇO ESCOLAR

- ✓ A escola de antes e de hoje
- ✓ As pessoas da escola
- ✓ A escola e seu entorno
- ✓ O caminho para a escola

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender as evoluções educacionais por qual passamos.
- Reconhecer as funções da escola.
- Conhecer as pessoas da escola nas diferentes funções.
- Descrever o caminho de casa até a escola.

TERCEIRO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

COMUNIDADE ESCOLAR

- ✓ A história da escola
- ✓ O fundador da escola
- ✓ As regras de convivência no cotidiano escolar
- ✓ Trabalho e organização do espaço escolar

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conhecer a história da escola.
- Identificar as pessoas que trabalham na escola.
- Demonstrar atitudes de respeito no cotidiano escolar.
- Conhecer e identificar o espaço físico da escola.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****COMUNIDADE ESCOLAR E O SEU ENTORNO**

- ✓ A história do bairro: conceito e origem
- ✓ Os moradores mais antigos do bairro ou vila
- ✓ Outras formas de viver e morar

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conhecer a história do bairro onde mora.
- Identificar as ruas do bairro.
- Compreender os serviços que são oferecidos no bairro: asfalto, luz, iluminação pública, telefone público, transporte público, recolhimento de lixo, etc.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****O MUNICÍPIO E SEU ENTORNO**

- ✓ O lugar onde eu vivo
- ✓ Diferentes tipos de bairros ou vilas
- ✓ Meios de transporte do bairro ou vila
- ✓ O trânsito nas ruas dos bairros da cidade
- ✓ Principais atividades econômicas no município
- ✓ A rua como espaço público e responsabilidade de todos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conhecer a história do município onde mora.
- Identificar os diferentes tipos de bairros ou vilas que existem no município.
- Identificar as atividades econômicas relevantes.
- Compreender o conceito de comunidade.
- Entender o conceito de endereço, rua e bairro.
- Reconhecer as alternativas de transporte para os problemas de trânsito e da poluição nos bairros.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****O MUNICÍPIO E AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS**

- ✓ Problemas sociais em evidência no município
- ✓ Manifestações culturais e festas populares realizadas no município e no bairro

- ✓ Os pontos culturais
- ✓ Meios de transporte público e privado

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar os problemas em evidência no município.
- Reconhecer as manifestações culturais e festas populares realizadas no município e nos bairros.
- Conhecer e localizar os pontos culturais ou locais importantes do município.
- Reconhecer os meios de transporte público e transporte privado.
- Reconhecer a função dos meios de transporte.

QUARTO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

HISTÓRIA DO COTIDIANO LOCAL

- ✓ História do município: chegada dos fundadores e ocupação do município
- ✓ A evolução política, econômica e social do município
- ✓ Principais grupos sociais da história do município

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conhecer a origem e formação do município.
- Reconhecer a importância da política e os principais representantes de sua região.
- Reconhecer os grupos sociais formadores da população do município.
- Reconhecer o trabalho como elemento construtivo do município e suas transformações.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

HISTÓRIA DO COTIDIANO LOCAL

- ✓ A administração municipal: poder executivo, poder legislativo e poder judiciário
- ✓ Lei Orgânica do município: principais aspectos
- ✓ Marcos e monumentos históricos do município
- ✓ Símbolos do município: brasão, bandeira e hino

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conhecer a composição e atribuições dos poderes na administração municipal.
- Conhecer as leis que regem o município.
- Identificar marcos e monumentos históricos do município.
- Reconhecer a importância dos símbolos regionais.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

HISTÓRIA DO COTIDIANO REGIONAL

- ✓ O conflito com o Paraguai: causas e consequências

- ✓ Aspectos legais no Estado de Mato Grosso do Sul: a Constituição Estadual
- ✓ A estrutura de poderes no Estado de Mato Grosso do Sul: Executivo, Legislativo e Judiciário
- ✓ Desenvolvimento econômico, social e político de Mato Grosso do Sul

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer a guerra do Paraguai como disputas econômicas e políticas.
- Identificar e compreender como é a organização dos três poderes.
- Compreender os movimentos sociais como manifestação política, econômica e cultural.
- Reconhecer a importância do processo de migração no Estado de Mato Grosso do Sul.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

AS PRINCIPAIS CIDADES DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

- ✓ Marcos e monumentos históricos
- ✓ Traços marcantes da arquitetura da capital e das principais cidades do Estado de Mato Grosso do Sul
- ✓ História cultural da capital do Estado de Mato Grosso do Sul
- ✓ Etnias indígenas de Mato Grosso do Sul em diferentes tempos
- ✓ A cultura afro-brasileira

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar as diferenças entre os diversos grupos e culturas, que constituem o povo sul-mato-grossense.
- Identificar e relacionar as principais obras culturais de Mato Grosso do Sul.
- Reconhecer e identificar as migrações e suas contribuições para a formação cultural em Mato Grosso do Sul.
- Reconhecer a atuação da mão de obra utilizada nas principais atividades econômicas de Mato Grosso do Sul.
- Reconhecer aspectos gerais do modo de ser, viver e trabalhar dos indígenas.

QUINTO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

OCUPAÇÃO DO BRASIL E DO ESTADO DE MATO GROSSO

- ✓ A ocupação do Sul de Mato Grosso - domínio espanhol
- ✓ A ocupação do Sul de Mato Grosso - domínio português
- ✓ A origem e evolução dos municípios

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar a ação dos colonizadores na expansão territorial.
- Compreender o início da colonização do Estado de Mato Grosso Sul.
- Conhecer o início da povoação em Mato Grosso do Sul.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA**

- ✓ O início da colonização - administração colonial
- ✓ Desenvolvimento da economia brasileira
- ✓ Inconfidência Mineira
- ✓ Libertação dos escravos
- ✓ Independência do Brasil

COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

- Compreender a organização do Brasil colônia.
- Compreender as etapas da colonização brasileira.
- Identificar o significado da Inconfidência Mineira no processo de independência do Brasil.
- Identificar a formação de comunidades, etnias e movimentos sociais e culturais no contexto Brasil.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL**

- ✓ A Guerra do Paraguai
- ✓ Brasil República 1889
- ✓ Nova República
- ✓ O trabalho escravo e o trabalho assalariado

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender os motivos da Guerra do Paraguai.
- Conhecer os motivos dos fazendeiros e dos militares no processo de independência.
- Identificar a nova forma de governo republicano no Brasil.
- Conhecer as características do trabalho escravo e trabalho assalariado.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****OS MOVIMENTOS NA EMANCIPAÇÃO DO SUL DO ESTADO DE MATO GROSSO**

- ✓ A presença dos índios e dos afrodescendentes no Sul de Mato Grosso
- ✓ A formação do Estado de Mato Grosso do Sul
- ✓ A História da divisão de Mato Grosso
- ✓ Os Símbolos de Mato Grosso do Sul

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conhecer os problemas relacionados à questão da terra e à preservação da cultura indígena.
- Identificar os motivos que levaram a formar o Estado de Mato Grosso do Sul.
- Compreender os processos econômicos e sociais para a escolha do nome do Estado de Mato Grosso do Sul.
- Reconhecer a Bandeira e o Hino de Mato Grosso do Sul.

- Compreender as leis que foram criadas para evitar a discriminação racial.

SEXTO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

O MUNDO PRIMITIVO

- ✓ O Mundo Primitivo
- ✓ O surgimento do Universo
- ✓ A temporalidade: tempo histórico, tempo cronológico tempo geológico e século
- ✓ A evolução do ser Humano
- ✓ A divisão da Pré-História
- ✓ A Pré-História no Mato Grosso do Sul
- ✓ Os sujeitos da história: origem, aspectos culturais, econômicos, sociais e biológicos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Relacionar a importância das fontes para a escrita da história.
- Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes e documentos, destacando sua importância na construção dos fatos históricos.
- Comparar as relações sociais, econômicas e culturais dos povos primitivos.
- Compreender a forma de comunicação dos povos primitivos.
- Analisar a formação social e familiar entre os povos primitivos.
- Relacionar o surgimento das transformações que ocorreram no Neolítico com a sedentarização e o aparecimento das cidades.
- Reconhecer os sítios arqueológicos encontrados no Estado de Mato Grosso do Sul.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

O MUNDO ANTIGO ORIENTAL

- ✓ Mesopotâmia
- ✓ Egito
- ✓ Hebreus, Fenícios e Persas: localização, cultura, economia, sociedade, relações de poder, religião, artes e relação com o ambiente

COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

- Identificar a região geográfica onde se localizavam as civilizações egípcia e mesopotâmica.
- Comparar as relações sociais, econômicas, políticas e religiosas dos povos da antiguidade oriental, nos diferentes espaços e tempos.
- Analisar as semelhanças, as diferenças e as permanências entre os aspectos estudados do mundo antigo oriental.
- Identificar as principais descobertas que ainda são utilizadas nos dias atuais
- Compreender as primeiras rotas marítimas e seu comércio.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS**

- ✓ Índia e China: localização, cultura, economia, sociedade, relações de poder, religião, e relação com o ambiente
- ✓ Antiguidade Clássica da Grécia: localização, cultura, economia, sociedade, comércio, relações de poder, política, religião, educação e relação com o ambiente
- ✓ O legado cultural grego

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender as formas de educação dos povos gregos.
- Reconhecer o legado grego.
- Analisar as semelhanças, as diferenças e as permanências entre os aspectos estudados do mundo clássico oriental
- Compreender o papel da mulher na sociedade grega.
- Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****O MUNDO CLÁSSICO OCIDENTAL**

- ✓ Antiguidade Clássica em Roma
- ✓ Monarquia, República e Império
- ✓ Roma: localização, economia, sociedade, política, relações de poder, educação, religião e relação com o ambiente
- ✓ O legado cultural romano
- ✓ A crise do mundo romano

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Valorizar o legado dos povos da antiguidade clássica.
- Compreender a fusão das culturas gregas e romanas.
- Identificar a contribuição da cultura romana na organização das sociedades.
- Compreender as diferentes formas de política durante o período romano

SÉTIMO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDO****O MUNDO FEUDAL DA CONSOLIDAÇÃO AO ADVENTO DO MUNDO MODERNO**

- ✓ Mundo Árabe
- ✓ Feudalismo: economia, sociedade, cultura, religião, relações de poder, saúde e relação com o ambiente
- ✓ A crise feudal
- ✓ A formação dos Estados Nacionais e Absolutismo
- ✓ Desenvolvimento do comércio (grupo social ascendente – burguesia)
- ✓ Expansão marítima (Tratado de Tordesilhas)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar as doutrinas religiosas do Islamismo.
- Compreender as divisões de classes sociais existentes na Idade Média.
- Compreender os significados das relações de poder nos períodos históricos e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.
- Reconhecer a dinâmica das mudanças econômicas e sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.
- Analisar os diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.
- Analisar a ação dos Estados Nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****O MERCANTILISMO**

- ✓ Práticas mercantilistas e acumulação primitiva do capital
- ✓ Renascimento: conceito e características humanistas
- ✓ Reformas Religiosas e Contra Reforma (Calvinismo, Luteranismo, Anglicanismo)
- ✓ A Consolidação do mundo moderno
- ✓ Conquistas da América, Brasil e Espanha (o contato com as nações indígenas, relações sociais, de poder e aculturação)
- ✓ A presença dos espanhóis, no período colonial, na região do atual Mato Grosso do Sul (relevâncias das Missões e do Latim no processo de ocupação e povoamento do Mato Grosso)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar as transformações políticas sociais e culturais a partir da acumulação primitiva do capital.
- Identificar as mudanças ocorridas nessa época e suas implicações na sociedade e nas instituições governamentais e religiosas.
- Compreender as novas ideias sobre a religião.
- Descrever os processos de colonização e aculturação na consolidação do mundo moderno.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****O ENCONTRO DE TRÊS MUNDOS**

- ✓ Brasil Colônia: processo de colonização, expansão territorial, economia, sociedade, cultura, monopólio português
- ✓ As revoltas coloniais
- ✓ Brasil Holandês
- ✓ Mineração x urbanização x desenvolvimento das cidades

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender o processo de colonização e suas implicações na formação da sociedade, da economia e da cultura brasileira.
- Analisar as lutas sociais, compreendendo seus propósitos e consequências na organização econômica e política brasileira.
- Compreender a exploração realizada pelos holandeses na urbanização do Nordeste brasileiro.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS**

- ✓ História da África e dos povos africanos no Brasil: economia, organização política e contribuição cultural
- ✓ História dos povos indígenas e quilombolas do Mato Grosso do Sul: economia, organização política, processo de aculturação e contribuição cultural

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conhecer a História da África e os fatores que permearam a vinda dos africanos para a América; sua contribuição na econômica, na política e na sociedade pertinentes à História do Brasil.
- Compreender a produção e o papel histórico dos povos indígenas no Mato Grosso do Sul.
- Identificar a situação atual dos afrodescendentes e dos indígenas no Estado de Mato Grosso do Sul.
- Reconhecer, valorizar e identificar a cultura das etnias brasileira.

OITAVO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****AS REVOLUÇÕES**

- ✓ O Iluminismo
- ✓ Processo revolucionário inglês
- ✓ Guerra civil pública
- ✓ Restauração monárquica
- ✓ Revolução gloriosa
- ✓ Revolução industrial (hegemonia inglesa)
- ✓ As mudanças econômicas (sociais e culturais e tecnológicas)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conceituar os ideais iluministas, identificando as transformações ocorridas na sociedade local, regional ou mundial.
- Reconhecer a dinâmica da organização dos ideais revolucionários e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórica.
- Identificar as principais revoluções que ocorreram no continente europeu.
- Compreender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****A ERA DAS REVOLUÇÕES**

- ✓ Revolução Francesa (Revolta Aristocrática, Assembleia Nacional Constituinte, Monarquia, República, Convenção Nacional, Diretório, Crise)
- ✓ Era Napoleônica: consulado e império
- ✓ Congresso de Viena; Santa Aliança
- ✓ O processo de independência das Treze Colônias e Formação dos EUA: organização social, econômica e cultural

- ✓ Os escravos no processo de independência dos EUA

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Analisar a atuação dos movimentos e ideais revolucionários que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.
- Identificar os objetivos de Napoleão Bonaparte.
- Compreender os acordos firmados no Congresso de Viena.
- Compreender o processo de independência dos EUA e sua organização econômica, social e cultural, contextualizando-o na história mundial.
- Compreender os fatores da utilização da mão de obra escrava no processo de independência dos EUA.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

O BRASIL NO CONTEXTO DO IMPÉRIO

- ✓ O processo emancipatório das Colônias espanholas na América
- ✓ Brasil Império: processo de independência: Primeiro Reinado, Regência e Segundo Reinado – conflitos e avanços na área política, econômica, social e cultural
- ✓ Mudanças políticas e sociais no final do Império (1840-1889)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar os processos de independência das Colônias espanholas na América.
- Compreender as formas de governo no Brasil Império, interligando-as com os interesses econômicos no Brasil.
- Descrever as mudanças políticas e sociais ocorridas no final do Império.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

O MATO GROSSO DO SUL NO CONTEXTO IMPERIALISTA

- ✓ Guerra do Paraguai
- ✓ O conflito com o Paraguai: causas e desdobramentos para a América do Sul, para o Brasil e para o Mato Grosso do Sul
- ✓ Os Afro-brasileiros e os povos indígenas Guaicurus na Guerra do Paraguai
- ✓ Segunda Revolução Industrial: o imperialismo e liberalismo econômico
- ✓ Mato Grosso do Sul (ainda Mato Grosso): economia, ciclo da erva mate, influência política, econômica, social e cultural no contexto imperialista brasileiro

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar a atuação imperialista no Mato Grosso do Sul, pertinentes ao conflito Brasil e Paraguai.
- Compreender os motivos que levaram negros e índios a participarem da Guerra do Paraguai.
- Analisar fatores favoráveis ou contrários que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção, no meio ambiente e no mundo em relação ao trabalho.
- Compreender a nova fase da Revolução Industrial e o fortalecimento do Capitalismo.
- Identificar a organização econômica e social do atual Mato Grosso do Sul no ciclo da erva mate.

NONO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****O BRASIL NO CONTEXTO CAPITALISTA MUNDIAL**

- ✓ O processo de implantação da República Brasileira
- ✓ República Velha
- ✓ Primeira Guerra Mundial
- ✓ Revolução Russa: a implantação do socialismo
- ✓ Crise de 1929

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender as visões do processo que levou o fim à monarquia.
- Analisar os acontecimentos geradores de instalação da República brasileira.
- Compreender as disputas capitalistas relacionadas à Primeira Guerra Mundial e a implantação do socialismo na Rússia.
- Identificar os fatores da crise de 1929 e sua repercussão em nível mundial.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****O BRASIL REPÚBLICA E O MUNDO NO CONTEXTO CAPITALISTA**

- ✓ Ascensão dos governos totalitários, militarista, princípios e outros elementos constitutivos
- ✓ A Era Vargas: democracia, ditadura e reabertura
- ✓ Segunda Guerra Mundial: países totalitários e países capitalistas (avanços científicos)
- ✓ Guerra Fria
- ✓ Discriminação a grupos sociais e étnicos: negros, índios, judeus, ciganos, mulheres e outros

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Analisar os principais elementos constitutivos dos governos totalitários e militaristas no período entre guerras.
- Compreender o período conhecido como Era Vargas.
- Identificar as principais realizações de Vargas para o povo brasileiro.
- Perceber os impactos da segunda guerra mundial nas questões sociais, políticas e ambientais.
- Identificar estratégias que promoveram o combate à discriminação de grupos sociais e étnicos.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****O BRASIL REPÚBLICA NO CONTEXTO CAPITALISTA**

- ✓ Democracia brasileira – pós-guerra, era JK (1945-1964)
- ✓ Ditadura brasileira
- ✓ Brasil: reabertura política – 1985 aos dias atuais
- ✓ Movimento Divisionista de Mato Grosso: antecedentes, composição de poder, governos e conflitos sociais

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Analisar os movimentos e interesses políticos e sociais na transição da ditadura para a

democracia no Brasil.

- Compreender os motivos para construção de uma nova capital do Brasil.
- Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.
- Identificar os fatores que contribuíram para a criação do Estado de Mato Grosso do Sul.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CRISES E AVANÇOS NO MUNDO E NO BRASIL ATUAL

- ✓ A descolonização da África e Ásia e os conflitos árabe-israelenses
- ✓ Apartheid
- ✓ Processos revolucionários na América Latina: Revolução Cubana, Revolução Mexicana e movimentos sociais: (Brasil, Bolívia, Argentina e Chile)
- ✓ Globalização: blocos econômicos, terrorismo, crises (saúde, educação e segurança)
- ✓ Sustentabilidade planetária e avanços sociais e tecnológicos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar os acontecimentos históricos para compreender o processo de descolonização da África e Ásia.
- Relacionar os fatos que desencadearam os processos revolucionários na América Latina e seus efeitos na organização política, econômica, social e ambiental.
- Destacar os fatores favoráveis e desfavoráveis da globalização na economia e política mundial.
- Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso nos espaços rural e urbano, apontando sua interferência no ambiente.

BRASIL. Ministério da Educação. **Indagações sobre Currículo**. Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, Brasília, 2006 (versão preliminar).

_____. Ministério da Educação. Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases Educação Nacional**. Brasília, DF, Senado, 1996.

_____. UNESCO. **Educação** – um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, 2. ed. Portugal: Edições Asa, 1996.

CHESNEAUX, Jean. **Devemos fazer tabula rasa do passado?**- Sobre a história e os historiadores. São Paulo: Ática, 1995. p.66-79.

MATO GROSSO DO SUL. **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino/MS - Ensino Fundamental**. Secretaria de Estado de Mato Grosso do Sul, 2008.

PAIVA, Eduardo França. **História & Imagens**. 2, ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

PLUCKROSE, Henry. **Ensenanza y aprendizaje de la história**. Madrid: ediciones Morata, 1996. p.15-25.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. CAINELLI, Marlene. **Ensinar História**. São Paulo: Scipione, 2004.

GEOGRAFIA

GEOGRAFIA**PRIMEIRO ANO****1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****A CRIANÇA E AS NOÇÕES DE TEMPO E LATERALIDADE**

- ✓ Antigo/novo
- ✓ Manhã/tarde/noite
- ✓ Ontem/hoje/amanhã/semana/mês/ ano
- ✓ Em cima/em baixo, perto/longe, direito/esquerdo

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Estabelecer comparações observando imagens antigas e novas.
- Identificar relações de tempo e distância em atividades cotidianas.
- Apontar mudanças ocorridas em diferentes tempos a partir da observação do seu dia-a-dia.
- Identificar pontos de referência (esquerda /direita, em cima/em baixo, perto/longe) a partir de situações concretas.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****A CRIANÇA E O ESPAÇO MAIS PRÓXIMO**

- ✓ Identidade pessoal
- ✓ Convívio social
- ✓ Relações pessoais e familiares

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Participar de tarefas grupais que possibilitem perceber o eu e o outro em diferentes grupos, espaços e tempos.
- Reconhecer a existência das regras sociais de convivência.
- Elaborar e praticar regras de convivência dentro e fora da sala de aula.
- Entender sobre a necessidade das regras de convivência nos grupos de convívio.
- Identificar as relações de parentesco mais simples.
- Perceber os diferentes tipos de famílias.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****A CRIANÇA E OS MEIOS DE TRANSPORTES**

- ✓ A Cidade
- ✓ O Campo
- ✓ Tipos de meios de transporte
- ✓ O trânsito: na sala de aula, na escola e nas ruas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer atitudes positivas no trânsito da sala de aula e do espaço escolar.

- Identificar o itinerário de locomoção de um lugar a outro dentro da sala de aula.
- Identificar os meios de transporte usados pela comunidade.
- Observar sinais e placas de trânsito, no caminho de casa até escola.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

A CRIANÇA E O ESPAÇO PRÓXIMO

- ✓ Diferentes tipos de moradias
- ✓ Moradia por fora e por dentro
- ✓ Os materiais e a construção de moradias
- ✓ As moradias no passado e na atualidade

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Comparar e diferenciar moradias antigas e atuais.
- Representar moradias por meio de desenhos, croquis e maquetes.
- Identificar diferentes tipos de moradias.
- Identificar os limites entre os cômodos da casa, e desta com os vizinhos.

SEGUNDO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

O ESPAÇO DA CRIANÇA

- ✓ Paisagem local
- ✓ Espaço e moradia
- ✓ Localização e bairro
- ✓ O trânsito no caminho para a escola e no bairro

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Observar a paisagem local: vegetação, relevo, rios e construções.
- Construir o conceito de paisagem.
- Observar a paisagem local.
- Reconhecer as transformações ocorridas na paisagem local.
- Localizar a escola no espaço local.
- Relatar atitudes observadas no trânsito a caminho para escola.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

A PAISAGEM E SUAS TRANSFORMAÇÕES

- ✓ Paisagem natural
- ✓ Paisagem humanizada

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Registrar informações sobre as transformações das paisagens.
- Diferenciar os componentes da paisagem local.
- Registrar fatos geográficos relacionados ao meio em que vive.
- Identificar o trabalho como fator principal na transformação das paisagens e na construção do espaço geográfico.
- Reconhecer que o ser humano transforma as paisagens para construir cidades.
- Demonstrar atitude de respeito em relação ao espaço de vivência.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****ESPAÇOS PRÓXIMOS DA CRIANÇA**

- ✓ Sinais de trânsito
- ✓ Sinalização das ruas
- ✓ Serviços públicos
- ✓ Localização (endereço)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer que a rua é um espaço de circulação, trabalho e lazer.
- Compreender a importância dos sinais de trânsito na organização espacial.
- Localizar a residência por meio de endereço.
- Reconhecer a importância das ruas e avenidas na organização do espaço.
- Construir o conceito de quarteirão.
- Identificar semelhanças e diferenças entre ruas.
- Identificar as diferentes profissões em seu quarteirão e bairro.
- Identificar algumas regras de sinalização de trânsito existente em seu bairro e a função.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****NOÇÕES DE LOCALIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO**

- ✓ Escola
- ✓ Espaço escolar
- ✓ Localização da escola
- ✓ Profissionais da escola
- ✓ Preservação do espaço

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar fatos geográficos relacionados ao meio em que vivem.
- Compreender que a escola faz parte da sociedade.
- Identificar as diferentes profissões em sua escola.
- Reconhecer e valorizar os profissionais da escola.
- Reconhecer a escola como espaço de vivência.
- Reconhecer a distribuição espacial da sala de aula e seus elementos.
- Demonstrar por meio de desenhos alguns objetos da sala de aula a partir de vários ângulos.
- Interpretar legendas, símbolos e cores.
- Reconhecer a importância de preservar o ambiente escolar.

TERCEIRO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****RELAÇÕES SÓCIO-ESPACIAIS**

- ✓ O aluno e sua turma na escola
- ✓ Paisagem do quarteirão da escola
- ✓ Modo de viver e trabalho

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Demonstrar atitude de cordialidade em sala de aula e na escola.
- Diferenciar as atividades diárias, percebendo-as não como uma sucessão de eventos automáticos, mas vinculadas a um contexto significativo (a vivência).
- Identificar atividades profissionais importantes no cotidiano do aluno.
- Reconhecer a importância do trabalho e suas relações sociais e econômicas.
- Estabelecer relações entre trabalho e salário.
- Relacionar o trabalho à transformação do espaço geográfico.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****CONHECENDO O LUGAR DE VIVÊNCIA**

- ✓ Local de convivência
- ✓ Relação homem/natureza na localização do bairro e organização do espaço
- ✓ As mudanças ocorridas no espaço local
- ✓ Organização dos lugares

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Demonstrar interesse na organização dos lugares e dos espaços locais.
- Representar diversos espaços, através de desenho, planta e croqui.
- Observar lugares de posições diferentes.
- Relacionar as transformações da natureza no bairro com o seu desenvolvimento.
- Relacionar a importância do saneamento básico à qualidade de vida.
- Reconhecer a necessidade de reduzir o lixo e reaproveitar os materiais.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****LOCALIZAÇÃO DO ESPAÇO NO MUNICÍPIO**

- ✓ Representação de diversos espaços
- ✓ Observação dos lugares de diferentes posições
- ✓ Mapeamento do caminho da Escola
- ✓ O Trânsito nas proximidades da escola

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Construir percurso de casa para a escola e outros, a partir de referências.

- Localizar o bairro no mapa do município.
- Construir gráficos de barras sobre aspectos específicos do bairro estudado.
- Reconhecer e caracterizar os aspectos físicos do bairro: vegetação, relevo e hidrografia.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

PAISAGEM

- ✓ A paisagem e seu significado
- ✓ Elementos da paisagem
- ✓ Espaço rural e urbano
- ✓ Paisagem natural e geográfica

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer semelhanças e diferenças entre área rural e urbana.
- Identificar diferenças e semelhanças na paisagem do meio urbano.
- Associar profissões/serviços às diferentes áreas urbanas.

QUARTO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

INICIAÇÃO À CARTOGRAFIA

- ✓ Mapas e plantas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer a importância dos mapas, plantas e legendas.
- Elaborar legendas simples.
- Identificar elementos de um mapa.
- Interpretar legendas, símbolos, cores e escala.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ESPAÇO DO MUNICÍPIO

- ✓ Localização
- ✓ Limites e fronteiras
- ✓ Planta e mapa do município
- ✓ Espaços urbano e rural do município

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar diferentes tipos de espaços do município.
- Localizar no mapa: o município, o estado, o país e o continente.
- Identificar no mapa limites entre os municípios vizinhos de seu próprio município.
- Diferenciar conceitos de fronteiras e limites.

- Elaborar mapas do município.
- Identificar funções do espaço urbano e rural.
- Caracterizar principais aspectos físicos do município.
- Confeccionar mapa do município com pontos cardeais e símbolos da convenção cartográfica.
- Diferenciar espaço urbano e rural, identificando seus elementos naturais e artificiais.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

QUADRO NATURAL DO MUNICÍPIO

- ✓ Formação e transformação do relevo
- ✓ Relevo e agropecuária
- ✓ Importância e preservação dos rios
- ✓ Paisagens vegetais e suas mudanças

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer que a atividade da agropecuária transforma o relevo.
- Reconhecer a importância dos rios.
- Relatar as mudanças ocorridas na paisagem do município e do estado.
- Identificar as diferentes formas de relevo do estado.
- Reconhecer que as formas de relevo são resultados da ação de diversos elementos.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ECONOMIA E TRABALHO NO MUNICÍPIO

- ✓ Urbanização
- ✓ O trabalho humano
- ✓ Atividades econômicas
- ✓ Setores de economia
- ✓ Atividades turísticas do município e estado
- ✓ Modo de vida social e econômica de grupos indígenas e afrodescendentes da região

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Relacionar trabalho humano aos setores da economia.
- Valorizar as atividades turísticas do município e do estado.
- Reconhecer a atividade turística como fonte econômica e de lazer.
- Identificar os tipos de trabalho nas diferentes atividades econômicas.
- Localizar a concentração de etnias indígenas no estado.
- Identificar a localização da população afrodescendente no estado.

QUINTO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****LOCALIZAÇÃO DOS POVOS FORMADORES DE MATO GROSSO DO SUL**

- ✓ População indígena
- ✓ Os africanos no Brasil e no Estado
- ✓ Povos de línguas e costumes diferentes
- ✓ Localização dos imigrantes no estado
- ✓ Crescimento demográfico

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Valorizar a cultura indígena e africana como parte da cultura sul-mato-grossense.
- Reconhecer a importância da miscigenação e da diversidade cultural em Mato Grosso do Sul.
- Reconhecer o processo de desaparecimento e/ou a redução dos indígenas associados à modificação e destruição das paisagens.
- Caracterizar o setor agropecuário de Estado de Mato Grosso do Sul.
- Caracterizar a indústria, o comércio, o transporte e as comunicações do Estado de Mato Grosso do Sul.
- Valorizar a atividade turística do Estado de Mato Grosso do Sul.
- Reconhecer a atividade turística como fonte econômica.
- Reconhecer, ao longo da história, as mudanças culturais no espaço brasileiro.

2º BIMESTRE**CONTEÚDO****QUADRO NATURAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

- ✓ Atividades extrativistas e degradação do solo
- ✓ Relevo e ocupação humana
- ✓ Hidrografia e energia
- ✓ Condições climáticas e agricultura
- ✓ Flora e Fauna

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer os rios como fonte de energia, navegação e lazer.
- Compreender que a agricultura depende das condições climáticas.
- Reconhecer a relação entre fauna e flora de Mato Grosso do Sul.
- Identificar o Pantanal como importante ecossistema no estado, no país e no mundo.
- Relacionar a degradação do solo sul-mato-grossense com a atividade extrativista.
- Diferenciar os tipos de extrativismo.
- Identificar os rios e as bacias hidrográficas como elementos formadores da paisagem.
- Debater sobre o impacto ambiental que as indústrias podem causar.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****O BRASIL E SUAS REGIÕES**

- ✓ Norte
- ✓ Nordeste
- ✓ Centro-Oeste
- ✓ Sudeste
- ✓ Sul

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar nas regiões brasileiras espaços relacionados à agricultura, pecuária e indústria.
- Reconhecer as causas do crescimento demográfico em cada região.
- Identificar os tipos de trabalho nas diferentes atividades econômicas.
- Destacar as principais características de cada região.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****DO CONTINENTE AO ESTADO**

- ✓ O espaço terrestre e suas representações
- ✓ O planisfério e continentes
- ✓ Coordenadas geográficas
- ✓ Localização de Mato Grosso do Sul no Brasil e no Planeta Terra
- ✓ Noções de fusos horários

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Representar o espaço terrestre.
- Identificar os continentes.
- Localizar um ponto qualquer da Terra através das coordenadas geográficas.
- Localizar o Estado de Mato Grosso do Sul no mapa do Brasil e no globo terrestre.
- Compreender as mudanças de horários nas diversas partes da Terra.
- Relacionar a evolução das técnicas cartográficas e o aperfeiçoamento dos instrumentos de navegação com os objetivos expansionistas e de conquistas.
- Ler e interpretar dados de um gráfico.
- Ler e localizar diferentes informações em mapas diversos.

SEXTO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****INTRODUÇÃO À GEOGRAFIA**

- ✓ História da Geografia
- ✓ Orientação: pontos cardeais, colaterais e formas diversas de localização
- ✓ Coordenadas geográficas: linhas imaginárias e Hemisférios terrestres
- ✓ Movimentos da Terra: Translação e Rotação
- ✓ Fusos horários

- ✓ Cartografia: elementos de um mapa e tipos de mapas e escala geográfica
- ✓ Espaço Natural e Geográfico

O UNIVERSO

- ✓ Origem
- ✓ Sistema Solar
- ✓ Os Planetas
- ✓ O Planeta Terra e sua evolução geológica (Deriva continental e Tectônica de placas)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Conceituar a geografia considerando seu contexto histórico.
- Reconhecer e/ou empregar linguagem científica (símbolos e representações) relativa à Terra e ao sistema solar.
- Analisar argumentos que refutam ou aceitam conclusões apresentadas sobre características do Planeta Terra.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

A LITOSFERA

- ✓ Formação do Planeta Terra
- ✓ A estrutura interna e externa da Terra
- ✓ O relevo terrestre e suas formas fundamentais
- ✓ Os agentes formadores e modificadores do relevo
- ✓ Estrutura geológica de Mato Grosso do Sul

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender a evolução da Terra a partir das eras geológicas.
- Diferenciar as formas de relevo da superfície da Terra.
- Compreender a formação do solo e sua ocupação.
- Observar formas de relevo percebendo as diferenças.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

HIDROSFERA

- ✓ As águas continentais (rios, lagos)
- ✓ Hidrografia do Brasil
- ✓ Águas subterrâneas
- ✓ O relevo submarino
- ✓ Oceanos e Mares
- ✓ Hidrografia de Mato Grosso do Sul

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender a importância da água para o mundo.
- Reconhecer a importância econômica das águas dos oceanos e mares.
- Localizar as principais bacias hidrográficas do Brasil com seus respectivos rios.
- Reconhecer a importância das águas subterrâneas.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****ATMOSFERA (CLIMA E VEGETAÇÃO)**

- ✓ Fenômenos atmosféricos
- ✓ O tempo e o clima
- ✓ Formações vegetais
- ✓ Relações entre clima e vegetação
- ✓ Massas de ar
- ✓ Estações do ano
- ✓ Climatologia de Mato Grosso do Sul

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer que os fenômenos naturais têm influência no cotidiano da população.
- Relacionar os climas às formações vegetais.
- Localizar os principais tipos climáticos, caracterizando-os.
- Compreender as alterações climáticas que ocorrem devido aos fenômenos naturais ou criadas pelo homem.

SÉTIMO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO**

- ✓ Localização geográfica e extensão territorial
- ✓ Limites, fronteiras e regionalização
- ✓ Indicadores econômicos e desigualdades sociais
- ✓ Quadro econômico e social Indígena e Afro-Brasileiro
- ✓ Ação dos seres humanos sobre a natureza/diferentes tecnologias e as alterações no ambiente

POPULAÇÃO – CRESCIMENTO E CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS

- ✓ População absoluta e cálculos estimativos
- ✓ População relativa
- ✓ A população brasileira: movimentos migratórios, diversidade, indicadores sociais
- ✓ População Afro-Brasileira e Indígena
- ✓ População de Mato Grosso do Sul

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Localizar o Brasil no mapa das Américas.
- Compreender que a organização do espaço é fruto das desigualdades sociais.
- Reconhecer as contradições naturais das regiões do Brasil.
- Relacionar sociedade e natureza, reconhecendo suas interações na organização do espaço, em diferentes contextos histórico-geográficos.
- Relacionar as implicações socioambientais do uso das tecnologias em diferentes contextos histórico-geográficos.
- Correlacionar a dinâmica dos fluxos populacionais à organização do espaço geográfico.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO****- Regionalização Geoeconômica - Centro-Sul**

- ✓ Condições naturais, sociais e econômicas: industrialização, comércio, agropecuária, estrutura fundiária
- ✓ Transporte: ferrovias, rodovias e hidrovias
- ✓ Contrastes sócio-espaciais
- ✓ O centro da economia capitalista do Brasil
- ✓ Conflitos urbanos e rurais (êxodo rural e reforma agrária)
- ✓ Urbanização: Regiões Metropolitanas
- ✓ Cidades: problemas sociais e ambientais
- ✓ Geografia de Mato Grosso do Sul

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Caracterizar os contrastes sócio-espaciais da Região Centro-Sul.
- Identificar diferenças entre o Centro-Sul e as outras regiões.
- Reconhecer que as diferenças são resultantes da relação entre a sociedade e a natureza.
- Reconhecer que essa região é o centro industrial mais urbanizado e populoso do país.
- Identificar características geoeconômicas.
- Reconhecer as diferenças e as transformações que determinaram as várias formas de uso e apropriação dos espaços agrário e urbano.
- Interpretar fatores que permitam explicar o impacto das novas tecnologias no processo de desterritorialização da produção industrial e agrícola.
- Identificar os diferentes setores da atividade econômica e analisar as relações sociais de produção.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****NORDESTE**

- ✓ Aspectos físico-geográficos
- ✓ A ocupação e organização do espaço no Brasil colônia e nos dias atuais
- ✓ O papel do Nordeste no sistema capitalista brasileiro
- ✓ Condições naturais, sociais e econômicas: industrialização, comércio, agropecuária, estrutura fundiária
- ✓ As subdivisões nordestinas
- ✓ Atividades turísticas
- ✓ Conflitos urbanos e rurais (êxodo rural e reforma agrária)
- ✓ Transporte: ferrovias, rodovias e hidrovias
- ✓ Urbanização: Regiões Metropolitanas
- ✓ Cidades: problemas sociais e ambientais

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer os fatores histórico-econômicos que deram características próprias para essa região.
- Identificar e localizar as sub-regiões.
- Analisar as relações entre os elementos da natureza e destes com os seres humanos.
- Compreender a importância das relações sociais na produção e organização do espaço.
- Identificar as causas das migrações.

- Avaliar a qualidade de vida da região.
- Reconhecer os problemas ambientais.
- Apontar soluções para as questões ambientais.
- Reconhecer as diferenças e as transformações que determinaram as várias formas de uso e apropriação dos espaços agrário e urbano.
- Interpretar fatores que permitam explicar o impacto das novas tecnologias no processo de desterritorialização da produção industrial e agrícola.
- Identificar os diferentes setores da atividade econômica e analisar as relações sociais de produção.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

AMAZÔNIA

- ✓ Aspectos físico-geográficos
- ✓ Ocupação e organização do espaço
- ✓ Condições naturais, sociais e econômicas: industrialização, comércio, agropecuária, estrutura fundiária
- ✓ Conflitos urbanos e rurais: êxodo rural e reforma agrária
- ✓ Transporte: ferrovias, rodovias e hidrovias
- ✓ Urbanização: Regiões Metropolitanas
- ✓ Cidades: problemas sociais e ambientais
- ✓ Extrativismo sustentável e ecoturismo
- ✓ Populações indígenas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar os limites da Amazônia Internacional e da Amazônia Legal.
- Compreender os fatores histórico-econômicos que lhe deram características próprias.
- Identificar e analisar as características dos elementos da natureza.
- Identificar projetos que contribuíram para a devastação.
- Identificar as relações entre a natureza e diferentes grupos sociais: ribeirinhos, sociedades indígenas, garimpeiros, madeireiros e pecuaristas.
- Avaliar a qualidade de vida da região.
- Reconhecer os problemas ambientais.
- Apontar soluções para as questões ambientais.
- Reconhecer as diferenças e as transformações que determinaram as várias formas de uso e apropriação dos espaços agrário e urbano.
- Interpretar fatores que permitam explicar o impacto das novas tecnologias no processo de desterritorialização da produção industrial e agrícola.
- Identificar os diferentes setores da atividade econômica e analisar as relações sociais de produção.

OITAVO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CONCEITOS RELEVANTES

- ✓ Países desenvolvidos, em desenvolvimento e subdesenvolvidos
- ✓ Países do Norte e Países do Sul
- ✓ Globalização: Blocos econômicos

- ✓ Mudanças Ambientais Globais

REGIONALIZAÇÃO DA AMÉRICA

- ✓ Posição geográfica, astronômica e área territorial
- ✓ Regionalização do continente americano
- ✓ Relevo, clima, hidrografia, vegetação e mudanças ambientais
- ✓ Evolução do povoamento
- ✓ Transporte fluvial e hidrografia
- ✓ Circulação, Transportes e Comunicações

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar indicadores socioeconômicos do subdesenvolvimento.
- Analisar os índices de desenvolvimento dos países, reconhecendo as disparidades entre eles.
- Diferenciar a regionalização do continente americano a partir dos critérios físicos e culturais.
- Relacionar o clima e a vegetação com o povoamento.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

AMÉRICA ANGLO-SAXÔNICA - ESTADOS UNIDOS E CANADÁ

- ✓ Aspectos gerais
- ✓ Potências econômicas e tecnológicas
- ✓ Tecnologia de ponta
- ✓ Espaços industriais urbanos
- ✓ A população: movimentos migratórios, diversidade, indicadores sociais

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar as potências econômicas e tecnológicas.
- Localizar os principais aspectos da economia do Canadá e dos EUA.
- Identificar as causas que levaram ao sólido desenvolvimento econômico desses países.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

AMÉRICA DO NORTE

- ✓ Características gerais
- ✓ Países e cidades
- ✓ A população: movimentos migratórios, diversidade, indicadores sociais
- ✓ Lutas e reforma agrária
- ✓ Desenvolvimento econômico, político e social: propostas de integração – NAFTA e outros

AMÉRICA CENTRAL

- ✓ Características gerais
- ✓ América Central continental
- ✓ América Central insular

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar e compreender aspectos políticos, sociais e econômicos dos países.

- Enumerar causas da dependência social, política e econômica a partir de causas históricas.
- Reconhecer a localização e a divisão do continente: América Central continental e América Central insular.
- Reconhecer a distinção entre América Latina e Anglo-Saxônica.
- Conhecer o quadro natural e relacioná-lo ao seu desenvolvimento econômico.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

AMÉRICA DO SUL

- ✓ As diferenças entre países
- ✓ América Andina e Platina
- ✓ Aspectos gerais
- ✓ Integração política econômica: propostas de integração – MERCOSUL e outros

AMÉRICA LATINA

- ✓ Formação histórica
- ✓ Diversidades e contrastes entre os países latinos
- ✓ O espaço, o ser humano e as mudanças econômicas recentes
- ✓ Integração política e econômica na América Latina

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar aspectos gerais da América do Sul.
- Analisar os índices de desenvolvimento humano dos países a fim de perceber as disparidades entre eles.
- Identificar e compreender aspectos políticos, sociais e econômicos da América do Sul.
- Reconhecer a necessidade dos países do MERCOSUL.
- Destacar as principais bacias hidrográficas e seu aproveitamento econômico.
- Identificar os antecedentes históricos que explicam as características socioeconômicas do presente.
- Analisar a influência dos países desenvolvidos na economia latino-americana.
- Caracterizar os grupos que a formam em relação à política, à economia e à população.

NONO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ORDEM MUNDIAL CONTEMPORÂNEA

- ✓ Origem do capitalismo e socialismo
- ✓ Guerra Fria
- ✓ O mundo Pós-Guerra
- ✓ Revolução Industrial e Revolução Técnico-Científica
- ✓ Competição pela liderança do mundo
- ✓ A divisão do mundo em blocos econômicos

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender a organização do mundo através de ordens que delega a hegemonia mundial.
- Analisar o período denominado Guerra Fria como causa da competição pela hegemonia do

mundo.

- Identificar os blocos econômicos.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

EUROPA

- ✓ Organização do espaço geográfico europeu
- ✓ Aspectos físicos
- ✓ Urbanização
- ✓ Indicadores sociais e econômicos e aspectos demográficos
- ✓ Europa Ocidental: economia e avanços tecnológicos
- ✓ União Europeia e a crise da zona do Euro
- ✓ Conflitos e tensões na região do leste europeu

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Relacionar processos de formação de territórios, produção econômica e cultural das sociedades europeias.
- Identificar e localizar territórios da Europa no espaço mundial utilizando mapas, imagens, fotos aéreas e outras representações.
- Identificar semelhanças e diferenças em paisagens urbanas comparando territórios, populações e regiões.
- Analisar o impacto das intervenções humanas na organização da sociedade e do espaço geográfico, por meio de estudo comparativo de indicadores sociais e econômicos.
- Correlacionar avanço tecnológico e produção econômica por meio de escrita verbal.
- Elaborar a escrita de textos argumentativos sobre as causas dos conflitos e tensões no leste europeu.
- Conceituar o Imperialismo discorrendo sobre o controle de influências na política, economia e expansão geográfica da Europa Ocidental.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ÁSIA

- ✓ Antecedentes históricos
- ✓ Diversidade natural
- ✓ Problemas sociais e conflitos étnicos, culturais e religiosos
- ✓ Diversidade econômica: tecnologia de ponta, clássica e dependente
- ✓ Japão, Índia e Tigres Asiáticos: aspectos naturais, população e espaço econômico
- ✓ China: questão demográfica, produção industrial, inserção e expansão no mercado internacional

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender que a Ásia foi um continente marcado pela diversidade.
- Reconhecer as singularidades no que tange aos aspectos físicos da Ásia.
- Diferenciar os conflitos étnicos, religiosos e culturais.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****ÁFRICA E OCEANIA**

- ✓ Neocolonialismo e descolonização da África
- ✓ Quadro natural, destruição das florestas e a desertificação do Continente Africano
- ✓ Subdesenvolvimento e contrastes econômicos da África
- ✓ Dependência econômica da África
- ✓ O espaço natural da Oceania
- ✓ Austrália e Nova Zelândia: países com desenvolvimento social e econômico
- ✓ Disputa internacional da Antártida e regiões polares

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender os processos de colonização e descolonização do continente africano e as consequências políticas, sociais e econômicas apresentadas.
- Relacionar economias com tecnologia de ponta, clássica e dependente.
- Diferenciar os conflitos étnicos, religiosos e culturais.
- Comparar os indicadores sociais e econômicos com os aspectos demográficos.

- AZAMBULA, Leonardo Dirceu de. **Educação em Geografia: Aprender a pensar através da Geografia. Ensinar e Aprender Geografia.** AGB, (Seção Porto Alegre). PA, R/S. 1998.
- CALLAI, Helena Copetti. **O Ensino de Geografia e a Nova Realidade.** Boletim Gaúcho de Geografia. Edição Especial. Nº. 24 (Associação dos Geógrafos Brasileiros). (Seção Porto Alegre) UNIJUI, R/S, 1998.
- CASTELAR. Sonia Maria Vanzella. (Org.) **As Transformações no Mundo da Educação: Geografia, ensino e responsabilidade social.** Revista Terra Livre, Nº. 14 – Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB. São Paulo, 1995.
- DEMO, Pedro. **Cidadania Tutelada e Cidadania Assistida.** São Paulo. Autores Associados, 1995.
- _____. **Educação de Qualidade.** Campinas. São Paulo. Papirus, 1993.
- _____. **Participação é Conquista.** São PAULO. Cortez, 1993.
- KOZEL, Salete. FILIZOLA, Roberto. **Didática da Geografia: memória da terra: o espaço vivido.** FTD. São Paulo, 1996.
- LACOSTE, Yves. **A Geografia: isso serve antes de tudo para fazer a guerra.** Campinas (S/P), Papirus, 1988.
- MATO GROSSO DO SUL. **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino/MS - Ensino Fundamental.** Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, 2008.
- SANTOS, Milton. **Técnica, espaço e tempo: globalização e meio técnico-científico informacional.** São Paulo, Hucitec. 1994.
- VASCONCELOS, Celso dos S. **Avaliação; concepção dialética libertadora do processo escolar.** São Paulo. Libertad, 1995.

ENSINO RELIGIOSO

Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, ou por sua origem, ou sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se elas aprendem a odiar, podem ser ensinadas a amar, pois o amor chega mais naturalmente ao coração humano do que o seu oposto. A bondade humana é uma chama que pode ser oculta, jamais extinta.

Nelson Mandela

O panorama histórico do componente do Ensino Religioso no Brasil sempre esteve atrelado à história da igreja e seus princípios doutrinários. Por força da Constituição de 1931, o Ensino Religioso se tornou componente obrigatório nas escolas brasileiras; no entanto, já era prevista sua facultatividade para o estudante.

A Constituição de 1988, conhecida como “Cidadã”, reconheceu a laicidade do país e a importância do componente curricular do ensino religioso na formação do educando. Com esse ato o componente passou a receber um novo olhar pedagógico, que se concretizou por meio da LDB 9394/96, artigo 33, que declara a conformidade do componente curricular em relação à Constituição Federal vigente e sua regulamentação na Lei n. 9475/97.

Embasado nas legislações para a educação nacional e estadual, o componente curricular do Ensino Religioso em Mato Grosso do Sul é ofertado aos anos finais do ensino fundamental, o qual busca a formação integral do cidadão, assegurando-lhe o respeito à diversidade cultural e religiosa no Brasil, vedando qualquer forma de proselitismo e observando uma prática educativa pautada no fenômeno religioso por meio das ciências da religião.

Em tese, o componente proposto sempre suscitou grandes embates históricos desde a época do Brasil Colônia. Para Gil Filho (2011), as discussões sobre o Ensino Religioso sempre giraram em torno da facultatividade do horário das aulas, da participação do Estado e do proselitismo.

Diante desse quadro, surge então uma nova concepção de valores referentes ao Ensino Religioso, como explica Kanitz (2011, p. 135) “[...] trata de valores que são fundamentais na vida dos seres humanos”, abrindo espaço para a liberdade religiosa e a pluralidade de culturas nas escolas.

Dessa forma, o componente curricular do Ensino Religioso observa alguns pontos relevantes, como o conhecimento de elementos básicos sobre o fenômeno religioso, a partir de experiências religiosas que o educando recebe em seu contexto diário, os questionamentos em relação a sua própria existência, a importância da identificação das tradições religiosas na diferentes culturas e, por fim, a compreensão dos mitos e dos segredos que envolvem a fé por intermédio das tradições religiosas. (PCNER, 1997, p. 30-31).

Para tanto, os Referenciais Curriculares da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul foram organizados de acordo com as práticas da educação básica que estabelece cinco eixos: Culturas e Tradições Religiosas, Escrituras Sagradas e/ou Tradições Orais, Teologias, Ritos e Ethos.

Portanto, a escola, mediadora entre o educando e o componente do Ensino Religioso, precisa propiciar um fazer pedagógico fundamentado na construção pessoal e educacional de seus estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 05 de outubro de 1988. Brasília: Congresso Nacional, 1988.

_____. Presidência da República. Casa Civil: subchefia para assuntos jurídicos. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, n. 9.394, 20 dez. 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/legis/default.shtm/>>. Acesso em: 12 ago. 2011.

FONAPER. Disponível em: <<http://www.fonaper.com.br/hp/>>. Acesso em: 12 out. 2011.

GIL FILHO, Sylvio Fausto. **O ensino religioso nas escolas públicas do Brasil: discurso e poder frente ao pluralismo religioso**. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 5, n. 16, p. 121-145, set./dez. 2005. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos917/religioso-escolas-poder/religioso-escolas-poder.shtml/>>. Acesso em: 23 fev. 2011.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. **O processo de escolarização do Ensino Religioso no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; MENEGHETT, Rosa Gitana Krob; WASCHONICZ, Lílian Anna. **Ensino Religioso e sua relação pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 2002.

KANITZ, Ildemar. **Ensino Religioso: de fundamentos a desafio**. São Leopoldo: IEPG, 2001.

SARTORI, Kelly Sebben. **O desenvolvimento do julgamento moral e a educação de valores na disciplina de ensino religioso**. Dissertação (Mestrado em Teologia) – Programa de Pós-Graduação em Teologia, Escola Superior de Teologia, São Leopoldo, 2007.

SCHLÖGL, Emerli. **Ensino Religioso: perspectiva para os anos finais do ensino fundamental**. São Paulo: IBPEX, 2009.

SOUZA, Rita de Cássia de. **Direitos Humanos e Ensino Religioso: uma construção para a cidadania**. Dissertação (Mestrado em Teologia) – Programa de Pós-Graduação em Teologia, Escola Superior de Teologia, São Leopoldo, RS, 2011.

VEJA. Disponível em: <[http:// veja.abril.com.br/idade/exclusivo/conheca_pais/africa-do-sul/personagem.html/](http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/conheca_pais/africa-do-sul/personagem.html/)>. Acesso em: 20 dez. 2011.

SEXTO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS

- ✓ Introdução a Antropologia (estudo das cosmogonias)
- ✓ Origem das religiões
- ✓ O que é religião e o que religiosidade?
- ✓ O panorama histórico das culturas religiosas no Mato Grosso do Sul

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer a importância do ser humano no convívio em comunidade.
- Compreender a origem das grandes religiões e suas relações sociais e políticas na sociedade.
- Entender a diferença entre religião e religiosidade. (religião natural e religião revelada).
- Identificar o panorama histórico das culturas religiosas no Mato Grosso do Sul.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

TEOLOGIA

- ✓ O Transcendente e o ser humano
- ✓ O Transcendente e o mundo
- ✓ O Transcendente perto de nós

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Analisar as semelhanças, pertinentes à origem do ser humano, na visão das grandes religiões.
- Reconhecer a revelação do Transcendente no mundo criado por Ele.
- Identificar a presença do Transcendente na vida pessoal, familiar e na comunidade local.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ESCRITURAS SAGRADAS

- ✓ O reconhecimento das diversas escrituras sagradas
- ✓ Os mitos e mistérios nas escrituras e narrativas sagradas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer a importância das escrituras e narrativas sagradas.
- Identificar a importância dos mitos e mistérios existentes nas escrituras e narrativas sagradas.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****ETHOS**

- ✓ O valor da preservação do meio ambiente (teologia e meio ambiente)
- ✓ A cultura indígena e a preservação do meio ambiente

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer e participar de ações de preservação do meio ambiente.
- Identificar na cultura indígena a preservação do meio ambiente.

SÉTIMO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****CULTURA E TRADIÇÕES RELIGIOSAS**

- ✓ As tradições religiosas do Brasil
 - afro
 - indígena (animistas)
 - cristãs
 - islâmicas
 - orientais
- ✓ O ser humano e as práticas religiosas (datas e festas religiosas)
- ✓ Ritos religiosos indígenas no Mato Grosso do Sul

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar as tradições religiosas existentes no Brasil.
- Identificar o valor das datas e festas religiosas.
- Reconhecer a importância dos ritos religiosos na cultura sul-mato-grossense.

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****TEOLOGIA**

- ✓ O Transcendente e o valor da vida
- ✓ Vida além-morte, as respostas oferecidas pelas tradições religiosas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer o valor da vida e o respeito ao próximo.
- Refletir sobre as respostas referentes à vida após a morte, oferecidas pelas culturas religiosas.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****ESCRITURAS SAGRADAS**

- ✓ Autoridade das escrituras e das narrativas sagradas
- ✓ A fé e suas manifestações através das escrituras e narrativas sagradas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer a importância das escrituras e das narrativas sagradas para as religiões.
- Identificar nas escrituras e narrativas sagradas o manifestar da fé entre seus seguidores.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****ETHOS**

- ✓ Alteridade nas relações eu com o outro
 - a vida
 - a cidadania
 - a ética
- ✓ Alteridade nas relações culturais
 - étnicas
 - gênero
 - idosos
 - necessidades específicas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer a importância pessoal diante da sociedade e o valor do próximo.
- Compreender a importância das relações interpessoais na sociedade.

OITAVO ANO**1º BIMESTRE****CONTEÚDOS****CULTURA E TRADIÇÕES RELIGIOSAS**

- ✓ As práticas religiosas presentes no Brasil
 - afro
 - indígenas (animistas)
 - cristãs
 - islâmicas
 - orientais

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar a importância das tradições e práticas religiosas existentes e suas contribuições para o convívio em sociedade.
- Relacionar o desenvolvimento cultural e religioso das práticas religiosas no Mato Grosso do Sul.

2º BIMESTRE

CONTEÚDOS

TEOLOGIA

- ✓ Teologia (o respeito à diversidade religiosa)
- ✓ Teologia Moral (o comportamento humano em relação aos princípios morais e éticos religiosos)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Apontar valores necessários para o convívio em sociedade.
- Entender as diferenças de cada grupo social, baseados em valores humanos de igualdade, justiça social e paz.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ESCRITURAS SAGRADAS

- ✓ A pluralidade sociocultural nas escrituras e narrativas sagradas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer o valor da pluralidade sociocultural nas escrituras e narrativas sagradas.
- Reconhecer o valor da diversidade sociorreligiosa identificados nas escrituras e narrativas sagradas.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

ETHOS

- ✓ Ações de solidariedade e ética ao longo da vida escolar

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Demonstrar atitude de respeito, amizade e solidariedade aos familiares, professores, colegas, amigos e a todos que o cercam.
- Compreender como se dá as ações de solidariedade e ética nas diversas expressões culturais no Brasil.

NONO ANO

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

CULTURA E TRADIÇÕES RELIGIOSAS

- ✓ O valor das tradições e culturas religiosas na convivência e na cidadania
- ✓ O Transcendente se revela no amor e na justiça
- ✓ As ações que revelam o amor e a justiça nas práticas religiosas

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Reconhecer a importância das culturas e tradições religiosas para a sociedade.
- Reconhecer o valor da convivência na solidariedade, baseada no respeito mútuo e na aceitação do diferente.
- Estudar os ícones que realizaram ações de solidariedade (Madre Tereza de Calcutá, Zilda Arns, Mahatma Gandhi, Martin Luther King, Zumbi dos Palmares, dentre outros).

2º BIMESTRE**CONTEÚDOS****TEOLOGIA**

- ✓ Teologia (discurso da fé)
- ✓ Teologia prática (vivências a partir do discurso da fé)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Identificar os componentes dos discursos de fé das diversas manifestações religiosas.
- Compreender como os discursos de fé estabelecem vivências.

3º BIMESTRE**CONTEÚDOS****ESCRITURAS SAGRADAS**

- ✓ Estudos de escrituras e narrativas religiosas
- ✓ Ritos e Símbolos nas diversas culturas locais em Mato Grosso do Sul

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Interpretar as escrituras e narrativas sagradas com consciência ética e moral.
- Identificar o valor das mensagens registradas nas escrituras e nas narrativas sagradas.
- Identificar a importância dos ritos e símbolos religiosos para os diversos povos e culturas do Mato Grosso do Sul.

4º BIMESTRE**CONTEÚDOS****ETHOS**

- ✓ Estudando o Estatuto da Criança e do Adolescente

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Compreender a importância dos limites éticos, morais e religiosos apresentados nos estudos do Estatuto da Criança e do Adolescente, e para o convívio entre os povos e culturas do Mato Grosso do Sul.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Rubem. **O que é religião?** 3. ed. São Paulo, Loyola, 2001.
- ANTONIAZZI, Alberto. **A Palavra de Deus na vida do povo**. São Paulo. Ed. Paulinas, 1980.
- BÍBLIA. Vida Nova. São Paulo. **Sociedade Bíblica do Brasil**. 1995.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 05 de outubro de 1988. Brasília: Congresso Nacional, 1988.
- _____. Presidência da República. Casa Civil: subchefia para assuntos jurídicos. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, n. 9.394, 20 dez. 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/legis/default.shtm/>>. Acesso em: 12 ago. 2011.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente/Saúde**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1987.
- _____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais: ética/ MEC**. Secretaria da Educação Fundamental. 3. ed. Brasília, 2001.
- _____. Ministério da Educação. Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases Educação Nacional**. Brasília, DF, Senado, 1996.
- CARVALHO, Antonio Vieira de. **Teologia da Educação Cristã**. São Paulo, Hagnos, 2006.
- CLARET, Martin. **A essência das religiões**. São Paulo, Ed. Martin Claret. 2001.
- FILORANO, Giovanni, **As Ciências das Religiões**. São Paulo, Paulus, 1999.
- FONAPER. Disponível em: <<http://www.fonaper.com.br/hp/>>. Acesso em: 12 out. 2011.
- FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 21. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. **O processo de escolarização do Ensino Religioso no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- KÖNING, Waldenfels. **Léxico das Religiões**. Rio de Janeiro, Vozes, 1998.
- MATO GROSSO DO SUL. **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino/MS - Ensino Fundamental**. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, 2008.

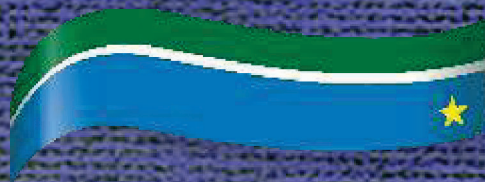
**QUADRO
COMPARATIVO DE
COMPETÊNCIAS
E HABILIDADES**

1º ao 5º ano	Componentes Curriculares							
	Língua Portuguesa	Produções Interativas	Arte	Educação Física	Matemática	Ciências	Geografia	História
Competências/habilidades								
Reconhecer e compreender as diferentes formas de expressões, valorizando a partir de sua realidade e de seu grupo social, a língua e a linguagem como formas de comunicação individual e interação com outro.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Demonstrar atitudes expressivas na utilização de diferentes formas de linguagens, que respondam às necessidades emotivas, sensitivas e descritivas.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Desenvolver percepções auditivas, visuais e sinestésicas.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Organizar informações representadas em diferentes formas de conhecimento para a construção de argumentação consistente.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Ler textos de diferentes gêneros, combinando estratégias de decifração com estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Compreender textos com os quais se defrontam em diferentes situações de participação social, interpretando corretamente e inferindo as intenções de quem os produz.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Ler com autonomia e fluência textos cujo conteúdo e forma são familiares.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Valorizar a leitura como fonte de informação e via de acesso ao conhecimento, sendo capaz de recorrer às diferentes fontes de consulta, em função de diversos objetivos.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Produzir textos de vários gêneros escritos coesos e coerentes obedecendo as estruturas e mecanismos de articulação da língua.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Utilizar a linguagem oral com eficácia, sabendo adequá-la a intenções e situações comunicativas que requeiram conversar num grupo, expressar sentimentos e opiniões, defender pontos de vista, relatar acontecimentos e expor sobre temas estudados.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Utilizar as diferentes linguagens: verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Distinguir seu grupo de convívio e as relações que estabelecem com outros tempos e espaços.			✓				✓	✓
Utilizar a linguagem cartográfica para representar e interpretar informações observando a necessidade de indicações de direção, distância, orientação e proporção para garantir a legibilidade da informação.					✓		✓	
Construir ideia de mundo partindo de sua localidade e do cotidiano do lugar, valorizando o seu imaginário.	✓			✓	✓		✓	✓
Conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.		✓				✓	✓	✓
Desenvolver perguntas e experimentações para conhecer o espaço de vida e os lugares de vivência.	✓			✓			✓	✓
Reconhecer no seu cotidiano os referenciais espaciais de localização, orientação e distância de modo a deslocar-se com autonomia e representar os lugares onde vivem e se relacionam.	✓			✓	✓		✓	✓
Caracterizar os diversos grupos sociais dos quais fazem parte, identificando seus costumes, suas características e diferentes regras de convívio; percebendo-se, ainda, como integrante e modificador do ambiente natural e social.	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓
Utilizar os conhecimentos geográficos para agir de forma ética e solidária, promovendo a consciência ambiental e o respeito a igualdade e diversidade entre todos os povos, todas as culturas e todos os indivíduos.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Reconhecer princípios e leis que regem os tempos da natureza e o tempo social do espaço geográfico.	✓				✓		✓	✓

1º ao 5º ano (continuação)	Componentes Curriculares							
	Língua Portuguesa	Produções Interativas	Arte	Educação Física	Matemática	Ciências	Geografia	História
Compreender a relação entre a localização, o clima, a vegetação e a ação do homem no espaço geográfico.	✓				✓	✓	✓	✓
Reconhecer-se como elemento pertencente e transformador da história e do espaço geográfico.			✓			✓	✓	✓
Identificar a ascendência e descendência das pessoas que pertencem a sua localidade quanto a nacionalidade, etnia, religião e costumes contextualizando o seu deslocamento e confrontos culturais e étnicos em diversos momentos históricos culturais.	✓		✓				✓	✓
Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.	✓		✓			✓	✓	✓
Compreender os fatos históricos e geográficos que levaram à ocupação do estado, sua emancipação no contexto de suas manifestações culturais e sociais.			✓				✓	✓
Perceber as relações entre sociedade, cultura e natureza, identificando as mudanças e permanências em diferentes momentos Históricos.	✓		✓	✓		✓	✓	✓
Reconhecer no espaço do Estado de Mato Grosso do Sul/Brasil como resultado da interação homem/natureza/cultura/tempo.	✓				✓	✓	✓	✓
Perceber a organicidade das construções humanas (matemáticas) expressando-se com harmonia, simplicidade, criticidade, criatividade e objetividade na resolução de problemas.	✓				✓	✓	✓	✓
Utilizar os conhecimentos matemáticos na resolução de situações problema, produzindo estratégias pessoais e/ou convencionais, sendo capaz de justificar as soluções encontradas e os procedimentos de cálculos selecionados em função das situações propostas.	✓				✓		✓	✓
Identificar características do corpo humano e comportamentos nas diferentes fases da vida no homem e na mulher aproximando-se a noção de ciclo vital do ser humano respeitando as diferenças individuais.	✓			✓		✓	✓	✓
Relacionar seu corpo no espaço através das diversas percepções sensoriais, sinestésicas, quinestésicas, psicomotoras e afetivas.	✓			✓		✓		
Valorizar atitudes e comportamentos favoráveis a saúde em relação a alimentação, higiene pessoal e ambiental, desenvolvendo a responsabilidade no cuidado com o próprio corpo e os espaços que habita, identificando as medidas de prevenção a saúde.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Identificar e estabelecer pontos de referencia sabendo estimar distância ao construir representações de espaços conhecidos, utilizando adequadamente a terminologia usual referentes a posições, percebendo nos espaços físicos as figuras geométricas bidimensionais e tridimensionais, estabelecendo relações e diferenças entre elas na resolução de situações problemas.	✓		✓		✓			✓
Demonstrar em situações contextualizadas e relacionadas ao seu cotidiano, as habilidades de compreender, relacionar e utilizar as medidas, procedimentos e instrumentos de medidas usuais ou não, selecionando as mais adequadas em função da situação problema e do grau de precisão do resultado.	✓		✓		✓		✓	✓
Coletar, organizar e registrar informações sobre fatos e fenômenos do cotidiano, utilizando procedimento de comunicação dos resultados por meio de tabelas e gráficos, valorizando essa linguagem e utilizando-os como recurso para expressar ideias, sendo capaz de interpretar essas formas de registros para fazer previsões em diversas situações.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Reconhecer que a tecnologia possibilita a ampliação de visão de mundo pelo ser humano, dando-lhes condições de continuamente colher e processar informações, desenvolvendo sua comunicação, avaliando situações, tomando decisões e tendo uma atuação positiva e crítica no meio social.	✓			✓	✓	✓	✓	✓
Conhecer a existência de outros grupos culturais além do seu, reconhecendo seu direito à existência e respeitar seus modos de vida e suas expressões culturais.	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓
Conhecer a concepção de trânsito centrada em valores que priorizem a preservação da própria vida e do outro.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

6º ao 9º ano	Componentes Curriculares										
	Língua Portuguesa	L.E.M. Inglês	L.E.M. Espanhol	Arte	Educação Física	Geografia	Ensino Religioso	História	Ciências	Matemática	
Competências/habilidades											
Relacionar as transformações culturais com o conhecimento científico e tecnológico.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Associar a solução de problemas da comunicação, transporte, saúde ou outro, com o correspondente desenvolvimento científico e tecnológico.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Identificar relacionando os argumentos favoráveis e desfavoráveis do uso de tecnologias para solução de necessidades humanas, relacionadas à saúde, moradia, transporte, agricultura dentre outros.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Relacionar, no espaço ou no tempo, mudanças na qualidade do solo, da água ou do ar às intervenções humanas.					✓	✓			✓		
Conhecer variantes em indicadores de saúde e de desenvolvimento humano, a partir de dados apresentados em gráficos, tabelas ou textos.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Associar a qualidade de vida, em diferentes faixas etárias e em diferentes regiões, a fatores sociais e ambientais que contribuam para isso.					✓	✓	✓	✓	✓		
Relacionar saúde com hábitos alimentares, atividade física e uso de medicamentos e outras drogas, considerando diferentes momentos do ciclo de vida do ser humano.					✓				✓		
Selecionar propostas de saúde física e mental dos indivíduos ou coletividade, em diferentes condições etárias, culturais ou sócio-ambientais.					✓						
Interpretar informações contidas em rótulos, embalagens, bulas, receitas, manuais de instrumentos e equipamentos simples.	✓	✓	✓						✓	✓	
Diagnosticar situações do cotidiano em que ocorrem desperdício de recursos naturais, propondo formas de minimizá-las.	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓
Compreender o fenômeno trânsito e suas perspectivas sobre os diversos aspectos da vida como: cidadania, respeito ao próximo, meio ambiente, preservação da saúde e da vida.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Conhecer e valorizar as características populacionais da região da escola e do País, com relação às influências culturais de povos nativos e afrodescendentes, permanências e levas imigratórias, emigratórias e migratórias, valorizando a contribuição recebida de todos e de cada um.				✓		✓	✓	✓	✓		
Compreender que a pluralidade é essencial na garantia da liberdade de escolha individual, assim como na consolidação democrática.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Analisar propostas de uso de recursos naturais, tendo em vista o desenvolvimento sustentável considerando características e disponibilidades regionais.	✓	✓	✓			✓		✓	✓		
Conhecer fatos, fenômenos e processos da sociedade e da natureza, avaliando possibilidades de intervenção que promovam a sustentabilidade global.						✓	✓	✓	✓		
Fazer uso da leitura e da escrita verbal para desenvolver raciocínios e argumentações na representação e registro de fatos, fenômenos e processos geográficos.	✓					✓		✓	✓		
Dominar e fazer uso de diferentes linguagens para compreensão e registro de questões históricas e geográficas.	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓			
Elaborar projetos interativos com a comunidade escolar.						✓	✓	✓			

6º ao 9º ano (continuação)	Componentes Curriculares										
	Língua Portuguesa	L.E.M. Inglês	L.E.M. Espanhol	Arte	Educação Física	Geografia	Ensino Religioso	História	Ciências	Matemática	
Competências/habilidades											
Reconhecer os elementos que concorrem para a progressão temática, para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Ler com fluência e autonomia, construindo significados, inferindo informações implícitas para a compreensão do texto.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Inferir as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Empregar a norma padrão da Língua Portuguesa nas diferentes situações de comunicação escrita.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Solucionar, de maneira autônoma e eficaz, problemas do cotidiano, cuja solução requeira estratégias da investigação científica e dos procedimentos próprios da Matemática.								✓	✓		
Demonstrar compreensão global dos números e das operações e a sua utilização de maneira flexível para fazer julgamentos matemáticos e desenvolver estratégias úteis de manipulação dos números e das operações.										✓	
Reconhecer relações entre a matemática e as outras áreas do conhecimento, percebendo sua presença nos mais variados campos de estudo e da vida humana.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Utilizar a argumentação matemática apoiada em vários tipos de raciocínio: dedutivo, indutivo, probabilístico, por analogia, plausível, etc.								✓	✓		
Apreciar a geometria no mundo real e reconhecer a utilização de ideias geométricas em diversas situações.				✓				✓	✓		
Compreender e relacionar os conceitos de noções de grandezas e medidas para solução de problemas do cotidiano.				✓	✓			✓	✓		
Compreender dados estatísticos, interpretá-los e tirar conclusões que possam ir além dos dados oferecidos, estabelecendo tendências e possibilidades.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Compreender e explicar fenômenos e situações do mundo atual, por meio da utilização de estratégias, na busca, no armazenamento e no tratamento da informação, na exploração de suas alternativas e de suas representações gráfica e numérica.						✓		✓	✓	✓	
Compreender e utilizar os conceitos, os procedimentos e as estratégias matemáticas para a interpretação, a valorização e a produção de informações e de mensagens em situações distintas e fenômenos conhecidos.						✓	✓	✓	✓	✓	
Analisar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas, na formação da opinião própria que permita uma expressão crítica em problemas atuais.						✓	✓	✓	✓	✓	
Compreender os significados sociais e históricos, bem como suas possibilidades de transformação na prática.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Compreender e reconhecer a diversidade linguística e cultural, bem como suas implicações no aspecto cultural da sociedade.		✓	✓				✓				
Utilizar a língua estrangeira como veículo de comunicação oral e escrita.		✓	✓								
Compreender e interpretar a linguagem das novas tecnologias e redes sociais por meio da Língua Estrangeira Moderna.		✓	✓								



GOVERNO DE
Mato Grosso do Sul
EM PLENO DESENVOLVIMENTO